

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	10

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	12
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	13
DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	14
Demonstração de Valor Adicionado	15

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	17
Balanço Patrimonial Passivo	19
Demonstração do Resultado	21
Demonstração do Resultado Abrangente	23
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	24

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	26
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	27
DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009	28
Demonstração de Valor Adicionado	29

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	31
Notas Explicativas	61
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	180

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	187
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	189

Índice

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	190
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	191

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2011
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	451.669.063
Preferenciais	349.996.554
Total	801.665.617
Em Tesouraria	
Ordinárias	411
Preferenciais	1.542.258
Total	1.542.669

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	29/04/2011	Dividendo	10/05/2011	Ordinária		0,83325
Assembléia Geral Ordinária	29/04/2011	Dividendo	10/05/2011	Preferencial	Preferencial Classe A	0,83325
Assembléia Geral Ordinária	29/04/2011	Dividendo	10/05/2011	Preferencial	Preferencial Classe B	0,60199

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
1	Ativo Total	32.054.984	30.407.089	22.768.413
1.01	Ativo Circulante	6.318.113	5.995.004	6.307.821
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.224.335	2.339.060	2.294.124
1.01.02	Aplicações Financeiras	168.979	236.319	435.069
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	168.979	236.319	435.069
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	168.979	236.319	173.616
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	0	0	261.453
1.01.03	Contas a Receber	1.289.923	1.199.461	1.526.884
1.01.03.01	Clientes	1.097.482	1.077.492	1.402.630
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	192.441	121.969	124.254
1.01.03.02.01	Demais contas a receber	162.173	111.074	120.518
1.01.03.02.02	Dividendos e juros sobre capital proprio	30.268	10.895	3.736
1.01.04	Estoques	1.968.509	1.789.505	1.547.165
1.01.06	Tributos a Recuperar	606.258	400.969	482.494
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	606.258	400.969	482.494
1.01.07	Despesas Antecipadas	60.109	29.690	22.085
1.02	Ativo Não Circulante	25.736.871	24.412.085	16.460.592
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.723.281	4.317.903	2.765.229
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	34.720	28.706	15.811
1.02.01.03	Contas a Receber	49.858	59.026	58.343
1.02.01.03.01	Clientes	49.858	59.026	58.343
1.02.01.06	Tributos Diferidos	415.002	361.299	1.076.679
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	415.002	361.299	1.076.679
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.624.513	2.408.371	70.054
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.599.188	1.460.501	1.544.342
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	1.062.974	1.096.497	1.253.889
1.02.01.09.04	Depositos judiciais	151.592	227.888	213.533
1.02.01.09.05	Indenizações Securitárias	246.357	40.336	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
1.02.01.09.06	Demais contas a receber	138.265	95.780	76.920
1.02.02	Investimentos	8.098.973	6.713.887	554.899
1.02.02.01	Participações Societárias	8.098.973	6.713.887	554.899
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	29.870	157.910	136.677
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	8.062.528	6.549.402	411.647
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	6.575	6.575	6.575
1.02.03	Imobilizado	11.665.942	11.100.184	10.828.453
1.02.04	Intangível	2.248.675	2.280.111	2.312.011
1.02.04.01	Intangíveis	2.248.675	2.280.111	2.312.011

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
2	Passivo Total	32.054.984	30.407.089	22.768.413
2.01	Passivo Circulante	6.629.975	7.386.642	7.153.541
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	155.248	252.694	258.419
2.01.02	Fornecedores	5.052.757	4.462.552	3.326.678
2.01.03	Obrigações Fiscais	215.924	235.339	1.160.990
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	961.519	1.730.716	2.197.306
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	961.519	1.212.975	1.880.577
2.01.04.02	Debêntures	0	517.741	316.729
2.01.05	Outras Obrigações	225.768	679.305	179.400
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	79.790	64.517	66.798
2.01.05.02	Outros	145.978	614.788	112.602
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.617	416.648	2.861
2.01.05.02.04	Adiantamento de clientes	13.935	44.587	66.434
2.01.05.02.05	Demais contas a pagar	47.514	125.935	5.394
2.01.05.02.06	Operações de hedge	82.912	27.618	37.913
2.01.06	Provisões	18.759	26.036	30.748
2.02	Passivo Não Circulante	15.640.221	12.581.348	10.636.228
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	11.276.196	9.309.704	7.927.865
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	11.276.196	9.309.704	7.427.865
2.02.01.02	Debêntures	0	0	500.000
2.02.02	Outras Obrigações	3.368.396	1.908.809	1.479.053
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.297.567	83.739	11.397
2.02.02.02	Outros	2.070.829	1.825.070	1.467.656
2.02.02.02.03	Operações de hedge	10.278	12.526	0
2.02.02.02.04	Tributos a recolher	1.500.584	1.449.704	1.273.149
2.02.02.02.05	Incentivo de longo prazo	15.213	14.442	7.709
2.02.02.02.06	Planos de previdencia privada	134.506	109.894	96.548
2.02.02.02.07	Demais contas a pagar	241.412	237.567	63.312

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
2.02.02.02.08	Fornecedores	0	0	23.140
2.02.02.02.09	Provisão para perda em controladas	90.990	937	3.798
2.02.02.02.10	Adiantamentos de clientes	77.846	0	0
2.02.03	Tributos Diferidos	900.716	1.238.340	1.098.591
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	900.716	1.238.340	1.098.591
2.02.04	Provisões	94.913	124.495	130.719
2.03	Patrimônio Líquido	9.784.788	10.439.099	4.978.644
2.03.01	Capital Social Realizado	8.043.222	8.043.222	5.473.181
2.03.02	Reservas de Capital	834.673	835.619	406.299
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-11.325	-10.379	-10.376
2.03.02.07	Reservas de Capital	845.998	845.998	416.675
2.03.04	Reservas de Lucros	591.307	1.338.908	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	-1.215.674
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	315.586	221.350	314.838

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	18.205.335	17.152.789	14.602.066
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-15.512.386	-14.109.477	-12.203.495
3.03	Resultado Bruto	2.692.949	3.043.312	2.398.571
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.289.746	-10.372	-1.134.225
3.04.01	Despesas com Vendas	-491.942	-476.215	-551.566
3.04.01.01	Com vendas	-166.863	-176.325	-250.831
3.04.01.02	Com distribuição	-325.079	-299.890	-300.735
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-756.717	-778.406	-645.649
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-694.396	-723.118	-584.751
3.04.02.02	Pesquisa e desenvolvimento	-62.321	-55.288	-60.898
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	849.194	108.938
3.04.04.01	Resultado de combinação de negócios	0	849.194	102.051
3.04.04.02	Outras Receitas Operacionais	0	0	6.887
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-19.906	-43.959	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-21.181	439.014	-45.948
3.04.06.01	Resultado de participações societárias	-21.181	439.014	-45.948
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.403.203	3.032.940	1.264.346
3.06	Resultado Financeiro	-2.320.418	-808.751	484.608
3.06.01	Receitas Financeiras	526.062	340.732	-156.887
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.846.480	-1.149.483	641.495
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-917.215	2.224.189	1.748.954
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	392.073	-328.880	-1.350.463
3.08.01	Corrente	-1.712	-20.426	-340.079
3.08.02	Diferido	393.785	-308.454	-1.010.384
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-525.142	1.895.309	398.491
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-525.142	1.895.309	398.491
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
3.99.01.01	ON	-0,658	2,7037	0,7734
3.99.01.02	PN	-0,658	2,5904	0,7734
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-0,6577	2,7031	0,7737
3.99.02.02	PN	-0,6577	2,5898	0,7737

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
4.01	Lucro Líquido do Período	-525.142	1.895.309	398.491
4.02	Outros Resultados Abrangentes	97.207	-66.252	35.923
4.02.01	Hedge de fluxo de caixa	7.231	-20.042	42.794
4.02.02	Hedge de fluxo de caixa - controladas	37.803	26.074	0
4.02.03	Ajuste de conversão de moeda estrangeira	54.631	-79.135	0
4.02.05	IR e CS relacionados aos componentes dos Res abran	-2.458	6.793	3.851
4.02.06	Ativos financeiros disponíveis para venda	0	58	-10.722
4.03	Resultado Abrangente do Período	-427.935	1.829.057	434.414

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.584.135	2.225.172	646.539
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.070.190	2.611.437	1.891.239
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	-917.215	2.224.189	1.748.954
6.01.01.02	Depreciação, amortização e exaustão	1.064.731	1.036.758	1.028.186
6.01.01.03	Resultado de participações societárias	21.181	-439.014	45.948
6.01.01.05	Resultado de combinação de negócios	0	-849.194	-102.051
6.01.01.07	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	1.900.976	615.497	-904.431
6.01.01.08	Outros	517	23.201	74.633
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	204.064	254.753	-741.348
6.01.02.01	Ativos financeiros mantidos para negociação	83.224	-50.460	8.352
6.01.02.02	Contas a receber de clientes	-11.245	322.674	-879.725
6.01.02.03	Estoques	-173.519	-226.778	973.640
6.01.02.04	Tributos a recuperar	-125.862	284.139	81.712
6.01.02.05	Despesas antecipadas	-29.871	-7.605	43.434
6.01.02.06	Contas a receber de partes relacionadas	128.429	-810.110	14.001
6.01.02.07	Demais contas a receber	-138.106	-68.664	-43.540
6.01.02.08	Fornecedores	784.797	1.112.734	-1.383.122
6.01.02.09	Tributos a recolher	-8.888	-430.828	405.581
6.01.02.10	Incentivos de longo prazo	771	6.733	-2.744
6.01.02.11	Adiantamentos de clientes	47.194	-21.847	-16.120
6.01.02.12	Provisões diversas	-56.607	-10.936	-18.609
6.01.02.13	Demais contas a pagar	-296.253	155.701	75.792
6.01.03	Outros	-690.119	-641.018	-503.352
6.01.03.01	Juros pagos	-639.680	-595.796	-487.762
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-50.439	-45.222	-15.590
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.178.020	-5.635.618	-832.641
6.02.01	Recursos recebidos na venda de ativo imobilizado	423	1.781	2.765
6.02.02	Adições ao investimento em controladas e coligadas	-572.847	-4.586.233	-50.932

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
6.02.03	Adições ao imobilizado	-1.602.251	-1.307.279	-767.128
6.02.04	Ativos financeiros mantidos até o vencimento e disponível para venda	-4.814	256.113	-17.346
6.02.05	Recursos recebidos na redução de capital de investimentos	6.600	0	0
6.02.06	Adições ao intangível	-5.131	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	479.160	3.455.382	280.364
6.03.04	Partes relacionadas - captações	2.459.254	484.847	63.603
6.03.05	Partes relacionadas - pagamentos	-1.293.557	-414.277	-77.410
6.03.06	Dividendos pagos a acionistas	-664.847	-98	-885
6.03.07	Recompra de ações	-946	-3	0
6.03.08	Aumento de capital	0	3.746.892	0
6.03.09	Dívida de curto e longo prazo - captações	4.284.538	4.477.351	4.406.707
6.03.10	Dívida de curto e longo prazo - pagamentos	-4.305.282	-4.839.330	-4.111.651
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-114.725	44.936	94.262
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.339.060	2.294.124	2.199.862
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.224.335	2.339.060	2.294.124

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	8.043.222	835.619	1.338.908	0	221.350	10.439.099
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.043.222	835.619	1.338.908	0	221.350	10.439.099
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-946	-747.601	496.986	3.106	-248.455
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-946	0	0	0	-946
5.04.08	Pagamento dos dividendos adicional propostos	0	0	-250.346	0	0	-250.346
5.04.09	Incentivos fiscais	0	0	-800	0	0	-800
5.04.10	Dividendos prescritos	0	0	0	531	0	531
5.04.11	Absorção de prejuízos	0	0	-496.455	496.455	0	0
5.04.12	Destinação de dividendos propostos	0	0	-482.593	0	0	-482.593
5.04.13	Dividendos propostos	0	0	482.593	0	0	482.593
5.04.14	Ganho de participação em controlada	0	0	0	0	3.106	3.106
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-496.986	91.130	-405.856
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-525.142	0	-525.142
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	28.156	91.130	119.286
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	54.631	54.631
5.05.02.06	Custo atribuído de controlada em conjunto	0	0	0	0	22.079	22.079
5.05.02.07	Realização do custo atribuído de controlada em conjunto	0	0	0	920	-920	0
5.05.02.08	Realização da indexação adicional do imob, liquida impostos	0	0	0	27.236	-27.236	0
5.05.02.09	Valor justo de hedge de fluxo de caixa, liquida impostos	0	0	0	0	42.576	42.576
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	8.043.222	834.673	591.307	0	315.586	9.784.788

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.473.181	406.299	0	-1.215.674	314.838	4.978.644
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.473.181	406.299	0	-1.215.674	314.838	4.978.644
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.570.041	1.479.291	250.346	-668.280	0	3.631.398
5.04.01	Aumentos de Capital	2.570.041	1.479.294	0	0	0	4.049.335
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-3	0	0	0	-3
5.04.08	Dividendos adicionais propostos	0	0	250.346	-250.346	0	0
5.04.09	Dividendos prescritos	0	0	0	-2.650	0	-2.650
5.04.10	Dividendos mínimos obrigatórios	0	0	0	-415.284	0	-415.284
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.922.545	-93.488	1.829.057
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.895.309	0	1.895.309
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	27.236	-93.488	-66.252
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-79.135	-79.135
5.05.02.06	Realização da indexação adicional do imobilizado, líquida dos impostos	0	0	0	27.236	-27.236	0
5.05.02.07	Valor justo de ativos financeiros, líquido de impostos	0	0	0	0	38	38
5.05.02.08	Valor justo de hedge de fluxo de caixa, líquido de impostos	0	0	0	0	12.845	12.845
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-1.049.971	1.088.562	-38.591	0	0
5.06.04	Absorção de prejuízos	0	-1.061.871	0	1.061.871	0	0
5.06.05	Incentivos fiscais	0	11.900	0	-11.900	0	0
5.06.06	Reserva legal	0	0	87.710	-87.710	0	0
5.06.07	Reserva de lucros a realizar	0	0	995.505	-995.505	0	0
5.06.08	Reserva de incentivos fiscais	0	0	5.347	-5.347	0	0
5.07	Saldos Finais	8.043.222	835.619	1.338.908	0	221.350	10.439.099

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.375.802	407.964	0	-2.001.810	-102.100	3.679.856
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	-11.900	0	357.551	463.921	809.572
5.02.01	Ajustes da adoção inicial do IFRS	0	-11.900	0	357.551	463.921	809.572
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.375.802	396.064	0	-1.644.259	361.821	4.489.428
5.04	Transações de Capital com os Sócios	97.379	10.235	0	2.858	0	110.472
5.04.01	Aumentos de Capital	97.379	20.611	0	0	0	117.990
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-10.376	0	0	0	-10.376
5.04.08	Dividendos prescritos	0	0	0	2.858	0	2.858
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	425.727	-46.983	378.744
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	398.491	0	398.491
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	27.236	-46.983	-19.747
5.05.02.06	CSL diferida sobre a indexação adicional do imobilizado	0	0	0	0	-55.670	-55.670
5.05.02.07	Realização da indexação adicional do imobilizado, líquida dos impostos	0	0	0	27.236	-27.236	0
5.05.02.08	Valor justo de ativos financeiros, líquido de impostos	0	0	0	0	-6.871	-6.871
5.05.02.09	Valor justo de hedge de fluxo de caixa, líquido dos impostos	0	0	0	0	42.794	42.794
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.473.181	406.299	0	-1.215.674	314.838	4.978.644

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
7.01	Receitas	22.322.402	21.031.396	17.769.255
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	22.339.568	21.069.290	17.796.341
7.01.02	Outras Receitas	-25.558	-27.296	22.886
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	8.392	-10.598	-49.972
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-17.810.055	-16.458.763	-13.888.075
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-17.068.140	-15.743.445	-12.584.549
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-756.991	-698.173	-1.274.888
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	15.076	-17.145	-28.638
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.512.347	4.572.633	3.881.180
7.04	Retenções	-1.064.731	-1.036.758	-1.028.186
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.064.731	-1.036.758	-1.028.186
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.447.616	3.535.875	2.852.994
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	505.115	1.629.421	-109.263
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-21.181	439.014	-45.948
7.06.02	Receitas Financeiras	526.062	340.732	-156.887
7.06.03	Outros	234	849.675	93.572
7.06.03.01	Outras	234	481	-8.479
7.06.03.02	Resultado da combinação de negócios	0	849.194	102.051
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.952.731	5.165.296	2.743.731
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.952.731	5.165.296	2.743.731
7.08.01	Pessoal	487.508	485.305	429.012
7.08.01.01	Remuneração Direta	371.573	380.234	313.228
7.08.01.02	Benefícios	84.504	73.939	78.305
7.08.01.03	F.G.T.S.	31.431	31.132	37.479
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.001.877	1.486.653	2.367.879
7.08.02.01	Federais	201.648	1.115.770	2.054.866
7.08.02.02	Estaduais	795.426	367.890	310.191
7.08.02.03	Municipais	4.803	2.993	2.822

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.988.488	1.298.029	-451.651
7.08.03.01	Juros	2.836.289	1.131.747	-673.787
7.08.03.02	Aluguéis	152.199	166.282	222.136
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-525.142	1.895.309	398.491
7.08.04.02	Dividendos	0	415.284	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-525.142	1.480.025	398.491

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
1	Ativo Total	37.354.161	34.477.491	23.371.757
1.01	Ativo Circulante	10.171.777	8.739.962	7.148.655
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.986.819	2.624.270	2.683.068
1.01.02	Aplicações Financeiras	170.297	236.319	435.500
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	170.297	236.319	435.500
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	170.297	236.319	173.616
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	0	0	261.884
1.01.03	Contas a Receber	2.250.390	2.123.217	1.779.739
1.01.03.01	Clientes	1.843.756	1.894.648	1.666.467
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	406.634	228.569	113.272
1.01.03.02.02	Demais contas a receber	406.634	228.569	113.272
1.01.04	Estoques	3.623.522	3.015.657	1.721.755
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.036.253	698.879	506.298
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.036.253	698.879	506.298
1.01.07	Despesas Antecipadas	104.496	41.620	22.295
1.02	Ativo Não Circulante	27.182.384	25.737.529	16.223.102
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.496.791	3.123.800	2.812.283
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	34.752	28.706	15.811
1.02.01.03	Contas a Receber	51.056	62.303	58.783
1.02.01.03.01	Clientes	51.056	62.303	58.783
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.237.144	1.136.685	1.080.804
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.237.144	1.136.685	1.080.804
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	58.169	53.742	100.725
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.115.670	1.842.364	1.556.160
1.02.01.09.03	Tributos a recuperar	1.506.247	1.444.401	1.259.801
1.02.01.09.04	Depositos judiciais	174.220	250.195	217.769
1.02.01.09.05	Indenizações securitárias	252.670	40.336	0
1.02.01.09.06	Demais contas a receber	182.533	107.432	78.590

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
1.02.02	Investimentos	40.714	168.275	145.282
1.02.02.01	Participações Societárias	40.714	168.275	145.282
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	29.870	160.790	136.677
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	10.844	7.485	8.605
1.02.03	Imobilizado	20.628.187	19.366.272	10.947.678
1.02.04	Intangível	3.016.692	3.079.182	2.317.859
1.02.04.01	Intangíveis	3.016.692	3.079.182	2.317.859

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
2	Passivo Total	37.354.161	34.477.491	23.371.757
2.01	Passivo Circulante	9.061.588	8.462.150	7.715.076
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	242.102	360.368	267.688
2.01.02	Fornecedores	6.847.340	5.201.162	3.858.783
2.01.03	Obrigações Fiscais	329.987	390.062	1.175.672
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.391.779	1.724.185	2.207.223
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.391.779	1.206.444	1.890.494
2.01.04.02	Debêntures	0	517.741	316.729
2.01.05	Outras Obrigações	226.751	753.771	174.784
2.01.05.02	Outros	226.751	753.771	174.784
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.838	419.981	2.894
2.01.05.02.04	Operações de hedge	83.392	50.124	79.667
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	19.119	50.344	67.388
2.01.05.02.06	Demais contas a pagar	119.402	233.322	24.835
2.01.06	Provisões	23.629	32.602	30.926
2.02	Passivo Não Circulante	18.341.355	15.607.055	10.678.037
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	13.772.135	11.004.301	7.934.939
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	13.753.033	11.004.301	7.434.939
2.02.01.02	Debêntures	19.102	0	500.000
2.02.02	Outras Obrigações	2.332.155	2.039.951	1.512.373
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	44.833	31.386	0
2.02.02.02	Outros	2.287.322	2.008.565	1.512.373
2.02.02.02.03	Incentivo de longo prazo	15.213	14.442	7.709
2.02.02.02.04	Operações de hedge	10.278	34.433	31.579
2.02.02.02.05	Plano de previdência privada	149.575	123.517	109.390
2.02.02.02.06	Demais contas a pagar	280.546	252.604	63.318
2.02.02.02.07	Tributos a recolher	1.613.179	1.583.569	1.277.148
2.02.02.02.08	Fornecedores	0	0	23.229

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2011	Penúltimo Exercício 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 31/12/2009
2.02.02.02.09	Adiantamento de clientes	218.531	0	0
2.02.03	Tributos Diferidos	1.938.971	2.200.538	1.098.607
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.938.971	2.200.538	1.098.607
2.02.04	Provisões	298.094	362.265	132.118
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	9.951.218	10.408.286	4.978.644
2.03.01	Capital Social Realizado	8.043.222	8.043.222	5.473.181
2.03.02	Reservas de Capital	785.781	786.727	406.299
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-60.217	-59.271	-10.376
2.03.02.07	Reservas de capital	845.998	845.998	416.675
2.03.04	Reservas de Lucros	591.307	1.338.908	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	-1.215.674
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	315.586	221.350	314.838
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	215.322	18.079	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	33.176.160	25.494.817	16.136.070
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-29.317.951	-21.411.775	-13.529.696
3.03	Resultado Bruto	3.858.209	4.083.042	2.606.374
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.928.304	-868.081	-1.202.067
3.04.01	Despesas com Vendas	-824.187	-718.964	-599.582
3.04.01.01	Com vendas	-343.655	-383.454	-298.847
3.04.01.02	Com distribuição	-480.532	-335.510	-300.735
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.124.751	-1.048.707	-711.429
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-1.025.668	-969.929	-648.310
3.04.02.02	Pesquisa e desenvolvimento	-99.083	-78.778	-63.119
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	22.053	975.283	105.756
3.04.04.01	Resultado de combinação de negócios	0	975.283	102.051
3.04.04.02	Outras Receitas	22.053	0	3.705
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-95.995	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.419	20.302	3.188
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.929.905	3.214.961	1.404.307
3.06	Resultado Financeiro	-2.804.899	-1.327.523	354.109
3.06.01	Receitas Financeiras	769.341	369.426	-331.330
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.574.240	-1.696.949	685.439
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-874.994	1.887.438	1.758.416
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	358.155	2.047	-1.359.925
3.08.01	Corrente	-18.981	-61.536	-353.551
3.08.02	Diferido	377.136	63.583	-1.006.374
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-516.839	1.889.485	398.491
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-516.839	1.889.485	398.491
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-525.142	1.895.309	398.491
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	8.303	-5.824	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,658	2,7037	0,7734
3.99.01.02	PN	-0,658	2,5904	0,7734
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,65777	2,7031	0,7737
3.99.02.02	PN	0,65777	2,5898	0,7737

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-516.839	1.889.485	398.491
4.02	Outros Resultados Abrangentes	99.385	-66.463	35.923
4.02.01	Hedge de fluxo de caixa	45.034	6.032	42.794
4.02.02	Ajuste de conversão de moeda estrangeira	56.809	-79.346	0
4.02.03	IR e CS relacionados aos componentes dos resultados abrangentes	-2.458	6.793	3.851
4.02.04	Ativos financeiros disponíveis para venda	0	58	-10.722
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-417.454	1.823.022	434.414
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-427.935	1.829.057	434.414
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	10.481	-6.035	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.777.500	2.720.367	598.664
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.142.653	2.958.610	1.682.627
6.01.01.01	Lucros antes do imposto de renda e da contribuição social	-874.994	1.887.438	1.758.416
6.01.01.02	Depreciação, amortização e exaustão	1.721.428	1.606.354	1.038.061
6.01.01.03	Resultado de participações societárias	1.419	-20.302	-3.188
6.01.01.05	Resultado de combinação de negócios	0	-975.283	-102.051
6.01.01.07	Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	2.292.498	413.194	-1.108.058
6.01.01.08	Outros	2.302	47.209	99.447
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	519.969	749.855	-465.317
6.01.02.01	Ativos financeiros mantidos para negociação	90.953	79.764	8.351
6.01.02.02	Contas a receber de clientes	365.901	184.442	-1.044.263
6.01.02.03	Estoques	-382.465	-382.285	1.035.140
6.01.02.04	Tributos a recuperar	-311.021	622.167	94.372
6.01.02.05	Despesas antecipadas	-62.531	-5.062	44.295
6.01.02.06	Demais contas a receber	-356.253	1.730	-41.577
6.01.02.07	Fornecedores	1.325.977	683.639	-1.073.838
6.01.02.08	Tributos a recolher	-52.134	-601.878	501.718
6.01.02.09	Incentivos de longo prazo	771	6.733	-2.744
6.01.02.10	Adiantamentos de clientes	187.306	-38.424	-19.218
6.01.02.11	Provisões diversas	-74.402	21.128	-17.669
6.01.02.12	Demais contas a pagar	-212.133	177.901	50.116
6.01.03	Outros	-885.122	-988.098	-618.646
6.01.03.01	Juros pagos	-802.427	-929.481	-594.676
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-82.695	-58.617	-23.970
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.866.470	-2.387.581	-824.673
6.02.01	Recursos recebidos na venda de ativo imobilizado	23.958	1.781	2.949
6.02.02	Adições ao investimento em controladas e coligadas	-619.207	-939.427	1.464
6.02.03	Adições ao imobilizado	-2.252.491	-1.689.006	-811.740

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
6.02.04	Adições ao intangível	-11.474	-17.042	0
6.02.05	Ativos financeiros mantidos até o vencimento e disponível para venda	-13.856	256.113	-17.346
6.02.06	Recursos recebidos na redução de capital de investimentos	6.600	0	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	494.744	-388.331	495.328
6.03.04	Dividendos pagos a acionistas	-664.851	-107	-956
6.03.05	Recompra de ações	-946	-3	0
6.03.06	Aumento de capital	0	3.764.971	0
6.03.07	Dívida de curto e longo prazo - captações	7.122.632	5.860.561	3.506.989
6.03.08	Dívida de curto e longo prazo - pagamentos	-6.042.644	-10.013.753	-3.010.705
6.03.09	Participação dos acionistas não controladores em controladas	76.406	0	0
6.03.10	Outros	4.147	0	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-117.030	-3.253	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	288.744	-58.798	269.319
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.698.075	2.683.068	2.413.749
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.986.819	2.624.270	2.683.068

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	8.043.222	786.727	1.338.908	0	221.350	10.390.207	18.079	10.408.286
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.043.222	786.727	1.338.908	0	221.350	10.390.207	18.079	10.408.286
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-946	-747.601	496.986	3.106	-248.455	186.762	-61.693
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	86.634	86.634
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-946	0	0	0	-946	0	-946
5.04.08	Pagamento dos dividendos adicionais propostos	0	0	-250.346	0	0	-250.346	0	-250.346
5.04.09	Incentivos fiscais	0	0	-800	0	0	-800	0	-800
5.04.10	Dividendos prescritos / outros	0	0	0	531	0	531	-269	262
5.04.11	Absorção de prejuízos	0	0	-496.455	496.455	0	0	0	0
5.04.12	Destinação de dividendos propostos	0	0	-482.593	0	-482.593	0	0	-482.593
5.04.13	Dividendos propostos	0	0	482.593	0	482.593	0	0	482.593
5.04.14	Participação de acionistas não controladores da Cetrel	0	0	0	0	0	0	103.503	103.503
5.04.15	Ganho ou perda de participação em controlada	0	0	0	0	3.106	3.106	-3.106	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-496.986	91.130	-405.856	10.481	-395.375
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-525.142	0	-525.142	8.303	-516.839
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	28.156	91.130	119.286	2.178	121.464
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	54.631	54.631	2.178	56.809
5.05.02.06	Realização index adic imobilizado, líquida	0	0	0	27.236	-27.236	0	0	0
5.05.02.07	Custo atribuído de controlada	0	0	0	0	22.079	22.079	0	22.079
5.05.02.08	Realização do custo atribuído de controlada em conjunto	0	0	0	920	-920	0	0	0
5.05.02.09	Valor justo de hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	42.576	42.576	0	42.576
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	8.043.222	785.781	591.307	0	315.586	9.735.896	215.322	9.951.218

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.473.181	406.299	0	-1.215.674	314.838	4.978.644	0	4.978.644
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.473.181	406.299	0	-1.215.674	314.838	4.978.644	0	4.978.644
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.570.041	1.430.399	250.346	-668.280	0	3.582.506	0	3.582.506
5.04.01	Aumentos de Capital	2.570.041	1.479.294	0	0	0	4.049.335	0	4.049.335
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-48.895	0	0	0	-48.895	0	-48.895
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-415.284	0	-415.284	0	-415.284
5.04.08	Dividendos prescritos-outros	0	0	0	-2.650	0	-2.650	0	-2.650
5.04.09	Dividendos adicionais propostos	0	0	250.346	-250.346	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.922.545	-93.488	1.829.057	-6.035	1.823.022
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.895.309	0	1.895.309	-5.824	1.889.485
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	27.236	-93.488	-66.252	-211	-66.463
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-79.135	-79.135	-211	-79.346
5.05.02.06	Realização da indexação adicional do imobilizado, líquida de impostos	0	0	0	27.236	-27.236	0	0	0
5.05.02.07	Valor justo dos ativos financeiros, líquido de impostos	0	0	0	0	38	38	0	38
5.05.02.08	Valor justo de hedge de fluxo de caixa, líquido dos impostos	0	0	0	0	12.845	12.845	0	12.845
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-1.049.971	1.088.562	-38.591	0	0	24.114	24.114
5.06.04	Absorção de prejuízos	0	-1.061.871	0	1.061.871	0	0	0	0
5.06.05	Incentivos fiscais	0	11.900	0	-11.900	0	0	0	0
5.06.06	Reserva legal	0	0	87.710	-87.710	0	0	0	0
5.06.07	Reserva de lucros a realizar	0	0	995.505	-995.505	0	0	0	0
5.06.08	Reserva de incentivos fiscais	0	0	5.347	-5.347	0	0	0	0
5.06.09	Participações dos acionistas não controladores em controladas	0	0	0	0	0	0	24.114	24.114
5.07	Saldos Finais	8.043.222	786.727	1.338.908	0	221.350	10.390.207	18.079	10.408.286

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2009 à 31/12/2009**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.375.802	407.964	0	-2.001.810	-102.100	3.679.856	0	3.679.856
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	-11.900	0	357.551	463.921	809.572	0	809.572
5.02.01	Ajustes da adoção inicial do IFRS	0	-11.900	0	357.551	463.921	809.572	0	809.572
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.375.802	396.064	0	-1.644.259	361.821	4.489.428	0	4.489.428
5.04	Transações de Capital com os Sócios	97.379	10.235	0	2.858	0	110.472	0	110.472
5.04.01	Aumentos de Capital	97.379	20.611	0	0	0	117.990	0	117.990
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-10.376	0	0	0	-10.376	0	-10.376
5.04.08	Dividendos prescritos	0	0	0	2.858	0	2.858	0	2.858
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	425.727	-46.983	378.744	0	378.744
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	398.491	0	398.491	0	398.491
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	27.236	-46.983	-19.747	0	-19.747
5.05.02.06	CSL diferida sobre a indexação adicional do imobilizado	0	0	0	0	-55.670	-55.670	0	-55.670
5.05.02.07	Realização da indexação adicional do imobilizado, líquida dos impostos	0	0	0	27.236	-27.236	0	0	0
5.05.02.08	Valor justo de ativos financeiros, líquido de impostos	0	0	0	0	-6.871	-6.871	0	-6.871
5.05.02.09	Valor justo de hedge de fluxo de caixa, líquido de impostos	0	0	0	0	42.794	42.794	0	42.794
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.473.181	406.299	0	-1.215.674	314.838	4.978.644	0	4.978.644

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
7.01	Receitas	39.623.873	31.217.214	19.549.896
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	39.579.217	31.392.470	19.588.832
7.01.02	Outras Receitas	40.044	-108.360	22.634
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	4.612	-66.896	-61.570
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-33.357.839	-24.644.991	-15.401.736
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-32.169.206	-23.687.052	-14.038.168
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.196.721	-976.327	-1.334.930
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	8.088	18.388	-28.638
7.03	Valor Adicionado Bruto	6.266.034	6.572.223	4.148.160
7.04	Retenções	-1.721.428	-1.606.354	-1.038.061
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.721.428	-1.606.354	-1.038.061
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.544.606	4.965.869	3.110.099
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	768.175	1.363.071	-232.577
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.419	20.302	3.188
7.06.02	Receitas Financeiras	769.341	369.426	-331.309
7.06.03	Outros	253	973.343	95.544
7.06.03.01	Resultado da combinação de negócios	0	975.283	102.051
7.06.03.02	Outras	253	-1.940	-6.507
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.312.781	6.328.940	2.877.522
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.312.781	6.328.940	2.877.522
7.08.01	Pessoal	762.314	786.511	472.374
7.08.01.01	Remuneração Direta	577.110	630.795	347.950
7.08.01.02	Benefícios	140.095	111.486	85.037
7.08.01.03	F.G.T.S.	45.109	44.230	39.387
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.313.788	1.781.323	2.499.422
7.08.02.01	Federais	366.996	1.062.174	2.127.067
7.08.02.02	Estaduais	925.309	704.644	369.615
7.08.02.03	Municipais	21.483	14.505	2.740

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Penúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010	Antepenúltimo Exercício 01/01/2009 à 31/12/2009
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.753.518	1.871.621	-492.765
7.08.03.01	Juros	3.558.776	1.676.227	-718.554
7.08.03.02	Aluguéis	194.742	195.394	225.789
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-516.839	1.889.485	398.491
7.08.04.02	Dividendos	0	415.284	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-525.142	1.480.025	398.491
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	8.303	-5.824	0

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2011

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**BRASKEM 2011**

A Administração da Braskem S.A. ("Braskem") submete à apreciação de V. Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras, com os pareceres dos Auditores Independentes e do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2011.

O resultado consolidado da Braskem reflete a consolidação pro forma, incluindo 100% dos resultados de Quattor Participações e Sunoco Chemicals, ativos que passaram a ser consolidados de acordo com as normas contábeis a partir de maio e abril de 2010, respectivamente. Os resultados dos ativos do negócio de PP da Dow passaram a ser consolidados no resultado da Braskem a partir do 4T11. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia de 2011 foram ainda afetadas pela consolidação da Cetrel.

1. Mensagem da Administração

A Braskem alcançou em 2011 conquistas relevantes em sua agenda estratégica, especialmente nas dimensões de crescimento e internacionalização, evoluindo na implementação de sua visão de médio e longo prazo. Com isso, a Companhia consolidou sua posição como maior produtora de resinas das Américas e como uma das maiores empresas petroquímicas do mundo. A sua estratégia está alicerçada em três pilares: o do compromisso com o crescimento do mercado doméstico, através de seus projetos de expansão, e do apoio ao desenvolvimento da cadeia petroquímica e de plásticos brasileira, servindo cada vez melhor seus Clientes; no processo de internacionalização, com a aquisição do negócio de Polipropileno da Dow, juntamente com a evolução dos investimentos na nova planta integrada de Polietileno no México e; finalmente, no que tange ao uso de matéria-prima renovável, a consolidação do seu posicionamento de liderança de biopolímeros através das novas alianças estabelecidas com diversos clientes internacionais e na evolução dos estudos para a produção do Polipropileno Verde.

Ao mesmo tempo, as equipes da Braskem permaneceram focadas na manutenção da excelência operacional e na minimização dos impactos da contração econômica global provocada pelo recrudescimento da crise da dívida europeia no segundo semestre, justamente quando os mercados ensaiavam uma recuperação, o que restringiu a demanda internacional por produtos petroquímicos afetando a rentabilidade do setor. O desafio da economia global, aliado à apreciação do real no primeiro semestre; os incentivos concedidos por alguns portos aos produtos importados; a parada não programada, em função de uma interrupção no fornecimento de energia que afetou as plantas do Nordeste; entre outros fatores, afetaram negativamente o desempenho operacional da Companhia.

A receita bruta da Companhia totalizou R\$ 39,8 bilhões e a líquida R\$ 33,2 bilhões, um crescimento de 15% e 19%, respectivamente, em relação a 2010, influenciadas pelo incremento dos preços médios internacionais dos petroquímicos, que compensaram o menor volume de vendas, decorrente de paradas programadas e não programadas de manutenção, conforme acima mencionado.

O EBITDA alcançou R\$ 3,7 bilhões, uma redução de 8% na comparação com o ano anterior. A queda é explicada (i) pela compressão de margens do setor no 2º semestre do ano; (ii) pela apreciação média do real de 5% no período; (iii) e pelo menor volume de vendas. Quando mensurado em dólares, o EBITDA foi de US\$ 2,2 bilhões, 3% inferior a 2010, refletindo a aderência da Companhia à moeda norte-americana e seus esforços em manter seu patamar de geração de caixa.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2011

O resultado líquido da Braskem, um prejuízo de R\$ 517 milhões, foi afetado pela desvalorização cambial de 13% no período, que gerou um reconhecimento contábil de R\$ 1,2 bilhão nas despesas financeiras. Entretanto, esse efeito não gerou nenhum impacto significativo no caixa da Companhia, pois a dívida indexada a moeda norte-americana possui prazo médio de 17 anos.

Programas de aumento de competitividade e produtividade com redução de custos fixos, e foco na captura de sinergias foram alguns instrumentos utilizados para enfrentar os desafios de pressão inflacionária, dissídios salariais e aumento do escopo da Companhia, decorrente da aquisição dos novos ativos.

Por meio dos seus centros de Pesquisa e Inovação, a Braskem desenvolveu novas aplicações de produtos plásticos, de modo a contribuir continuamente para a agregação de valor aos seus Clientes e para toda a cadeia produtiva de plásticos. Em 2011, a Companhia registrou lançamento recorde de 22 novos produtos, agregando ao seu *pipeline* de inovação o montante de US\$ 294 milhões em valor presente ajustado á risco. Destaca-se ainda a atuação em aliança com institutos de pesquisa, o que levou à conquista do Prêmio Finep de Inovação na categoria grandes empresas, decorrente do depósito de mais de 30 patentes ao longo do ano e de investimentos em fontes alternativas de matéria-prima de origem renovável.

No ano, vale ainda destacar que a Braskem alcançou o grau de investimento conferido pelas três principais agências de classificação de risco de crédito – S&P, Fitch e Moody's. A elevação do *rating* aumentou a sua capacidade de acessar mercados de crédito, obtendo condições ainda mais competitivas e acessando um novo perfil de investidores. Em julho realizou a emissão de um bônus no valor de US\$ 500 milhões com prazo de 30 anos, tornando-se a quarta empresa brasileira a negociar esse tipo de papel. Além disso, emitiu US\$ 750 milhões em bônus de 10 anos, em condições mais favoráveis do que em operações anteriores com o mesmo perfil. Com essas emissões, o perfil de vencimento das dívidas da Companhia em dólar ficou ainda mais confortável; o prazo médio total da dívida passou a ser de 12 anos, e o vencimento para o ano de 2012 equivale a apenas 9% da dívida total.

Neste cenário de volatilidade e forte concorrência, foi regulamentado ao final de 2011, pelo governo federal, o programa "Reintegra", válido até dezembro de 2012. O objetivo é de melhorar a competitividade dos produtores brasileiros através da restituição dos tributos federais incidentes sobre suas vendas destinadas ao mercado externo. A restituição equivale a 3% do valor das receitas com exportação e será efetivado através de ressarcimento em espécie ou de crédito para compensação com tributos federais devidos.

A Braskem segue firme com seu compromisso de investir no Brasil de forma a acompanhar o crescimento da demanda doméstica e capturar as oportunidades de agregação de valor das diferentes correntes do *cracker*. Está em fase adiantada a construção de uma nova unidade de PVC em Alagoas, com capacidade de 200 mil toneladas por ano, e uma de Butadieno, insumo para a indústria de borracha sintética, no Rio Grande do Sul, com capacidade de 100 mil toneladas por ano. Somente nesses dois projetos, que entram em operação em 2012, estão sendo investidos cerca de R\$ 1,2 bilhão.

Adicionalmente, a Companhia possui uma equipe dedicada a desenvolver os estudos da parte petroquímica do novo Complexo a ser construído no Rio de Janeiro – o COMPERJ. A expectativa é de que, até o final de 2012, seja definida a equação de matéria-prima e os produtos que serão produzidos no complexo.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2011

Guiada por sua visão estratégica de tornar-se a líder mundial da química sustentável, a Braskem consolidou sua condição de maior produtor global de biopolímeros com o Polietileno Verde, reforçando e conquistando parcerias com grandes líderes globais, em linha com sua estratégia de foco nas necessidades dos Clientes, inovação, agregação de valor e sustentabilidade. A Companhia também avança no detalhamento do projeto de construção de uma planta de PP Verde, com expectativa de aprovação em 2012.

Ao reafirmar seu compromisso com o crescimento do Brasil e do setor petroquímico, a Braskem procura contribuir para aperfeiçoar seus mecanismos de política industrial, a fim de garantir maior competitividade às empresas que investem na produção dentro de suas fronteiras e eliminar as distorções que favorecem a concorrência desigual. O desenvolvimento da cadeia produtiva da petroquímica e dos plásticos no Brasil é um foco permanente da Companhia, que criou o Programa Visio em 2011 com o objetivo de reforçar ainda mais a parceria com seus Clientes e de potencializar as oportunidades em comum de crescimento. A proposta de criação de valor para nossos Clientes é baseada em 3 diretrizes: Empresariamento, Novos Negócios e Competitividade.

Em relação aos seus projetos de expansão internacional, a Braskem deu passos importantes no projeto Etileno XXI a ser construído no estado de Veracruz, México, composto por um *cracker* com capacidade para produzir 1 milhão de toneladas por ano de eteno a partir de gás e três plantas integradas de polietileno. O projeto, desenvolvido em associação com o grupo mexicano Idesa, está no último estágio de engenharia do empreendimento e a estruturação de financiamento em sua fase final, devendo ser concluído no primeiro trimestre de 2012. As obras de terraplenagem já foram iniciadas e o início das operações está prevista para meados de 2015. Além de suprir o mercado mexicano, que hoje é importador líquido de polietileno, e gerar eventuais excedentes para exportação, o projeto terá papel relevante na estratégia de diversificação de matérias-primas da Braskem, com maior participação da base gás.

No Peru, país também detentor de grandes reservas de gás, a Companhia estuda implantar, em parceria com a empresa PetroPerú, um complexo integrado para produção de polietileno de porte similar ao do México. Na Venezuela, Braskem e Pequiven seguem evoluindo no desenvolvimento de um projeto para produção de polipropileno por meio da *joint-venture* Propilsur, cuja localização foi alterada para a região de Paraguaná em razão da maior disponibilidade de matéria-prima.

Ainda no início de 2011, o CADE (Conselho de Administração de Defesa Econômica) aprovou por unanimidade e na íntegra, a aquisição pela Braskem dos ativos da Quattor. As sinergias da aquisição totalizaram R\$ 400 milhões em EBITDA anual e recorrente. Para 2012 as sinergias esperadas são da ordem de R\$ 495 milhões.

Para suportar seu vigoroso processo de crescimento, a Braskem definiu uma série de iniciativas para acelerar a atração e o desenvolvimento de novas lideranças capazes de assumir funções chave tanto no mercado brasileiro quanto internacional, apoiando a capacitação dos integrantes através da Educação pelo e para o Trabalho, em linha com sua cultura empresarial, pautada na Tecnologia Empresarial Odebrecht. Adicionalmente, no ano de 2011 foi implementado o programa de formação de líderes globais na Wharton School, conceituada escola de negócios na Universidade da Pensilvânia, nos Estados Unidos, consolidando o desenvolvimento de novos líderes.

O respeito à saúde e integridade das pessoas – Integrantes, terceirizados, parceiros e comunidades vizinhas – e ao meio ambiente é um valor inegociável da cultura empresarial da Braskem, que busca aprimorar seu desempenho através de programas de melhoria contínua. A partir dessa diretriz, a empresa registrou em 2011 a menor taxa de frequência de acidentes com e sem afastamento de sua história, incluindo Integrantes e terceirizados, melhorando em mais de 40% o índice do ano anterior. Com o empenho das nossas equipes foi possível reverter a situação inicialmente desfavorável,

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2011**

sobretudo após o acidente na unidade de Cloro-Soda em Alagoas, no primeiro semestre, que levou à re-ratificação e fortalecimento de todo o sistema de segurança dessa operação.

Em reconhecimento por sua atuação nesse sentido, a Braskem foi novamente selecionada como Empresa Modelo pelo Guia Exame de Sustentabilidade 2011. Foi ainda escolhida, pelo sétimo ano consecutivo, para integrar a carteira de ações que compõem o Índice de Sustentabilidade Empresarial da Bolsa de Valores de São Paulo. E, também foi agraciada com o Prêmio Abrasca Criação de Valor, entre outras distinções recebidas.

A diretriz da Braskem de valorizar o ser humano pela educação pelo e para o trabalho é aplicada também às suas comunidades vizinhas, por meio de atividades de inclusão social produtiva, educação ambiental e promoção cultural. São exemplos dessa atuação: participação no Programa de Desenvolvimento Integrado e Sustentável do Baixo Sul da Bahia: PDIS, promovido pela Fundação Odebrecht, voltado à fixação de jovens no campo, pela educação e incentivo à criação de oportunidades de trabalho e geração de renda na Área de Proteção Ambiental (APA) do Pratigi; apoio a cooperativas de catadores envolvidas em projetos de coleta e reciclagem do plástico em Alagoas, Bahia, Rio Grande do Sul e São Paulo; projetos culturais como o Fronteiras do Pensamento, que em 2011 teve como destaque a apresentação do escritor turco Orhan Pamuk, ganhador do Nobel de Literatura em 2006.

Agradecimentos

A Administração renova os agradecimentos aos nossos Clientes, pela confiança novamente depositada na Braskem, pois essa parceria é que constitui a base que nos estimula a trilhar sempre o caminho da excelência, e aos nossos Acionistas, pelo apoio irrestrito na concretização dos projetos estratégicos que fortaleceram a Companhia. Nossos agradecimentos também se estendem aos Integrantes, Parceiros e Fornecedores, pela dedicação e competência, essenciais para o alcance de nossas conquistas e resultados.

2. Perspectivas

A previsão de expansão da economia mundial para 2012 é de 3,3%, segundo relatório divulgado pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) ao final de janeiro, já considerando uma retração de 0,5% da zona do euro. Com exceção dos EUA, onde a previsão de alta no PIB foi mantida em 1,8%, o fundo revisou para baixo as perspectivas de crescimento das demais regiões. Os fatores de risco permanecem associados a uma potencial intensificação da crise soberana europeia e sua influência nos mercados emergentes.

No caso do Brasil, espera-se que o PIB apresente uma alta em torno de 3,5%. Produtos importados, que avançaram no mercado brasileiro em 2011 em diversos setores (têxtil, máquinas e equipamentos, veículos automotores, petroquímico), motivados pelos benefícios de ICMS concedidos em determinados portos ("portos incentivados"), pela apreciação cambial e pelo robusto consumo doméstico, deverão ter um desempenho mais moderado – espera-se que as recentes medidas adotadas pelo governo federal, como incentivo aos carros nacionais, linhas brancas, têxteis, etc., juntamente com uma solução para equilibrar a competitividade dos produtores locais em relação ao material importado fomentem o crescimento da indústria local.

O aquecido mercado de trabalho e a contínua melhoria de renda das famílias brasileiras também deverão influenciar positivamente o desempenho da economia brasileira, com potencial aumento na demanda por produtos plásticos, face à crescente demanda por produtos de maior valor agregado.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2011

A estratégia da Companhia, nesse cenário, continua pautada no fortalecimento do seu negócio e na elevação de sua competitividade, através: (i) do fortalecimento na parceria com seus Clientes, com consequente ampliação de market share no mercado local; (ii) do apoio ao desenvolvimento da cadeia petroquímica e de plásticos brasileira; (iii) da busca na eficiência operacional e redução de custos; (iv) da agregação de valor às correntes existentes e (v) da manutenção de sua higidez financeira.

No que tange o mercado de commodities, a instabilidade política nos países árabes, agravada mais recentemente pelas questões no Irã, traz incerteza e volatilidade ao mercado de petróleo e, conseqüentemente, à nafta, principal matéria-prima utilizada na indústria petroquímica.

O cenário ainda é de cautela e espera-se que os spreads da indústria petroquímica continuem pressionados no 1T12, apesar da recuperação de preços. Espera-se um crescimento gradual na demanda e conseqüente recuperação de spreads a partir do 2º trimestre do ano.

No médio e longo prazos, o cenário para indústria petroquímica permanece positivo. Nesse contexto, a Braskem segue com seu compromisso de crescimento e desenvolvimento sustentável, e continuará a agir proativamente em busca das melhores oportunidades, visando a criação de valor para seus Clientes, Acionistas e toda a sociedade, aumentando a competitividade em toda a cadeia produtiva da petroquímica e dos plásticos, sem perder o foco na disciplina financeira.

3. Desempenho

3.1. Econômico Financeiro

▪ Receita

A receita bruta consolidada da Braskem em 2011 foi de R\$ 39,8 bilhões, 15% superior a apresentada em 2010, que foi de R\$ 34,7 bilhões. Em dólares, a receita atingiu US\$ 23,8 bilhões, um aumento de 21% quando comparado aos US\$ 19,7 bilhões do ano anterior.

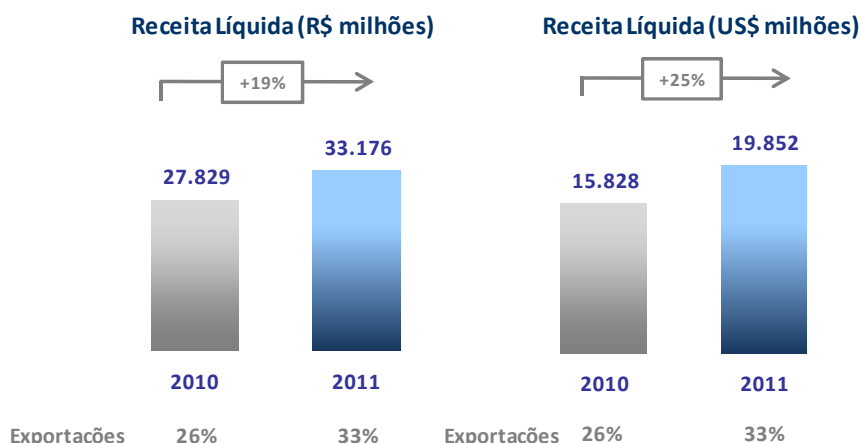
Da mesma forma, a receita líquida consolidada da Companhia foi de R\$ 33,2 bilhões, um crescimento de 19% sobre a receita de R\$ 27,8 bilhões registrada em 2010, positivamente influenciada por maiores preços de resinas e petroquímicos básicos, impulsionados pelos preços de matérias-primas; e que reverteram esta tendência de alta no 2º semestre, em linha com o mercado internacional, devido ao agravamento da crise econômica. Em dólares, a receita líquida alcançou US\$ 19,9 bilhões, uma alta de 25%.

A receita com exportações em 2011 foi de US\$ 6,5 bilhões (33% da receita líquida), 55% superior à receita de 2010. Tal desempenho deve-se, principalmente, à contínua oportunidade de revenda, no montante de US\$ 2,6 bilhões e aumento de preços de alguns co-produtos do *cracker*, como butadieno que apresentou alta em torno de 50%.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2011

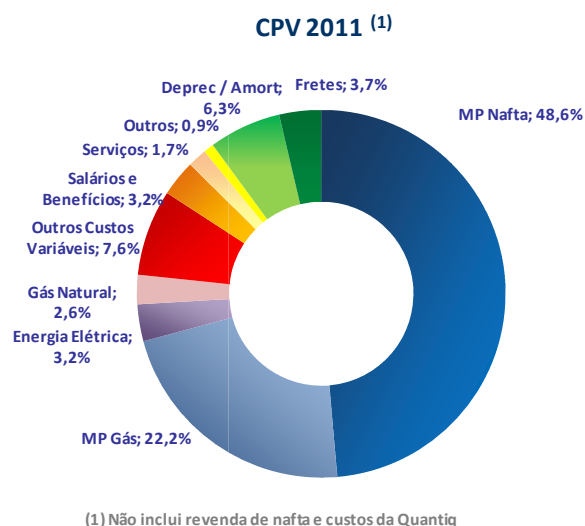


▪ Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

O custo dos produtos vendidos ("CPV") da Braskem em 2011 totalizou R\$ 29,3 bilhões, 25% superior ao CPV apurado no ano anterior, refletindo, principalmente, os maiores preços de matérias-primas; sendo parcialmente compensado pelo menor volume de produção e pelo impacto positivo de R\$ 1,4 bilhão do câmbio no período.

O preço médio da nafta ARA em 2011 foi de US\$ 931/t, 31% acima da média de 2010, de US\$ 713/t. A Braskem adquire a maior parte da nafta consumida da Petrobras, sendo o restante importado diretamente de fornecedores de países do norte da África, da Argentina, do México e da Venezuela.

Em relação ao preço médio do gás, o etano e propano de referência Mont Belvieu apresentaram alta de 28% e 25% em relação a 2010, atingindo US\$ 77 cts/gal e US\$ 146 cts/gal, respectivamente, influenciados pelo (i) rigoroso inverno no hemisfério norte no início do ano, que impactou o nível operacional das plantas; e (ii) paradas não programadas, que limitaram a oferta de gás. No caso do propano de referência USG, o preço médio em 2011 foi de US\$ 1.629/t, 23% superior, impactado pela limitada disponibilidade do produto.



▪ Despesas Gerais e Administrativas e Despesas com Vendas

Em 2011 as Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA) somaram R\$ 1,9 bilhão, praticamente em linha com 2010, o que evidencia os esforços da Companhia em reduzir seus custos fixos, mesmo em um cenário com pressões inflacionárias.

As **Despesas com Vendas** totalizaram R\$ 824 milhões, em linha com o ano anterior. O menor volume de vendas, decorrente de paradas programadas e não programadas de manutenção, foi parcialmente compensado por maiores gastos de logística e reclassificação de despesas relacionadas à movimentação de containers no porto no 2º semestre do ano.

As **Despesas Gerais e Administrativas** foram de R\$ 1,1 bilhão, patamar similar ao de 2010,

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2011

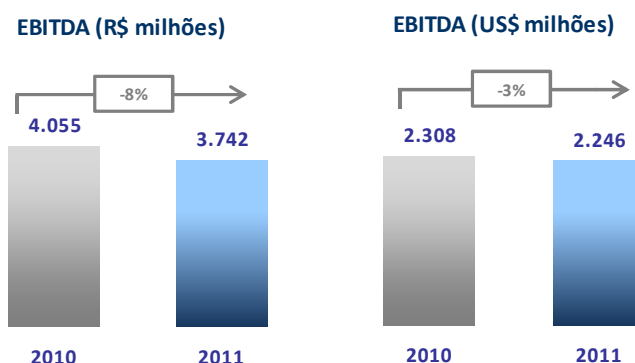
influenciadas, principalmente, (i) por maiores gastos com pessoal, relacionados ao acordo coletivo e enquadramentos salariais, e (ii) por maiores gastos com serviços de terceiros, como consultorias.

Em 2011, mesmo com a consolidação da Cetrel, dos ativos de PP adquiridos da Dow, do maior impacto de Braskem Idesa (Projeto Etileno XXI, no México, consolidado a partir de junho/10), que adicionaram à DVGA R\$ 37 milhões, além dos dissídios salariais, as Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas somaram R\$ 1,9 bilhão, praticamente estável em relação a 2010; o que evidencia os esforços da Companhia em reduzir seus custos fixos, mesmo em um cenário marcado por pressão inflacionária.

▪ **EBITDA**

O EBITDA consolidado da Braskem em 2011 foi de R\$ 3,7 bilhões, 8% inferior aos R\$ 4,1 bilhões registrados no ano anterior. Contribuiu para esse desempenho (i) a redução no volume de vendas, afetada pela interrupção no fornecimento de energia elétrica, que impactou a produção até meados de maio, e pelas paradas programadas de manutenção; (ii) a redução do *spread* de resinas¹ termoplásticas, em linha com a tendência de mercado internacional, que registrou queda de 15% no ano, parcialmente compensada pelo maior *spread* de petroquímicos básicos², que teve alta em torno de 20%; e (iii) a apreciação média do real de 5% entre os períodos.

A margem EBITDA de 2011 foi de 11,3%, 3,3 p.p. inferiores à margem de 14,6% alcançada em 2010. Excluindo-se os efeitos da revenda de nafta, a margem no ano foi de 12,8%. Em dólares, o EBITDA anual apresentou queda de 3% em relação ao ano anterior, atingindo US\$ 2,2 bilhões em 2011, o que reforça a exposição da Companhia à moeda norte-americana.



▪ **Resultado Financeiro Líquido**

O resultado financeiro líquido apresentado em 2011 foi uma despesa de R\$ 2.805 milhões, comparado a uma despesa de R\$ 1.618 milhões no ano anterior. Essa variação é explicada, principalmente, pela apreciação do dólar³ perante o real em 13% no período, que impactou negativamente o resultado em R\$ 1,2 bilhão.

A Braskem possui exposição líquida ao dólar (passivos atrelados a esta moeda maiores que os ativos), portanto qualquer mudança do câmbio afeta o resultado financeiro contábil. Em 31 de dezembro de

¹ 65% PE (EUA), 25% PP (Ásia) e 10% PVC (Ásia).

² 80% eteno e propeno, 20% BTX – base Europa.

³ Câmbio do final do período.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2011

2011, essa exposição era composta (i) na operação, por 59% de fornecedores, parcialmente compensados por 66% do contas a receber; e (ii) na estrutura de capital, por 73% da dívida líquida. Uma vez que a geração operacional de caixa é fortemente dolarizada, a Companhia considera essa exposição adequada. Praticamente 100% da receita está vinculada, direta ou indiretamente, à variação do dólar e cerca de 80% dos seus custos também estão atrelados a esta moeda.

É importante ressaltar que o efeito da variação cambial, negativo em R\$ 1.237 milhões, não tem impacto direto sobre o caixa da Companhia no curto prazo. Esse valor representa o efeito contábil da variação cambial, principalmente sobre o endividamento da Companhia, e só será desembolsado por ocasião do vencimento da dívida, que tem prazo médio total de 12 anos. A dívida atrelada ao dólar tem prazo médio próximo a 17 anos.

Excluindo-se os efeitos da variação cambial e monetária, o resultado financeiro líquido de 2011 apresentou uma despesa de R\$ 1.326 milhões, uma redução de R\$ 342 milhões em relação à despesa do ano anterior, explicada principalmente pelo menor montante de despesas não recorrentes no período. Em 2011, as despesas extraordinárias referentes à estratégia de *Liability Management*, conduzida em abril, e ao pré-pagamento de algumas operações financeiras somaram R\$ 165 milhões, frente aos R\$ 462 milhões não recorrentes registrados em 2010. Em ambos os casos, estas despesas são referentes a operações que visavam à readequação do perfil de endividamento da Companhia.

R\$ milhões	2011	2010
Despesas financeiras	(3.574)	(2.011)
Juros Financiamento	(990)	(932)
Variação Monetária (VM)	(301)	(441)
Variação Cambial (VC)	(1.660)	431
Juros e multas s/ Passivos Tributários	(236)	(268)
Outras Despesas*	(387)	(801)
Receitas financeiras	769	393
Juros	231	272
Variação Monetária (VM)	59	86
Variação Cambial (VC)	423	(25)
Juros SELIC s/ativos tributários	37	8
Outras Receitas	19	52
Resultado Financeiro Líquido	(2.805)	(1.618)
R\$ milhões	2011	2010
Resultado Financeiro Líquido	(2.805)	(1.618)
Variação Cambial (VC)	(1.237)	405
Variação Monetária (VM)	(242)	(355)
Resultado Financeiro Líquido excluindo-se a VC e VM	(1.326)	(1.668)

*Despesas não recorrentes estão classificadas em Outras Despesas

Com o objetivo de proteger o seu fluxo de caixa e reduzir a volatilidade ao financiamento do seu capital de giro e de programas de investimento, a Braskem adota procedimentos de gestão de riscos de mercado e de crédito em conformidade com sua Política de Gestão Financeira e com a Política de Gestão de Riscos. Em dezembro de 2011, a Companhia possuía 7 operações de derivativos com finalidade de *hedge* (proteção) e características de vencimento, moedas, taxas e montantes que se adequam perfeitamente aos ativos e passivos que estão protegendo. Em quaisquer cenários que se apresentem, ajustes positivos ou negativos nos hedges serão contrapostos por ajustes negativos ou positivos nos ativos e passivos.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2011

- **Prejuízo**

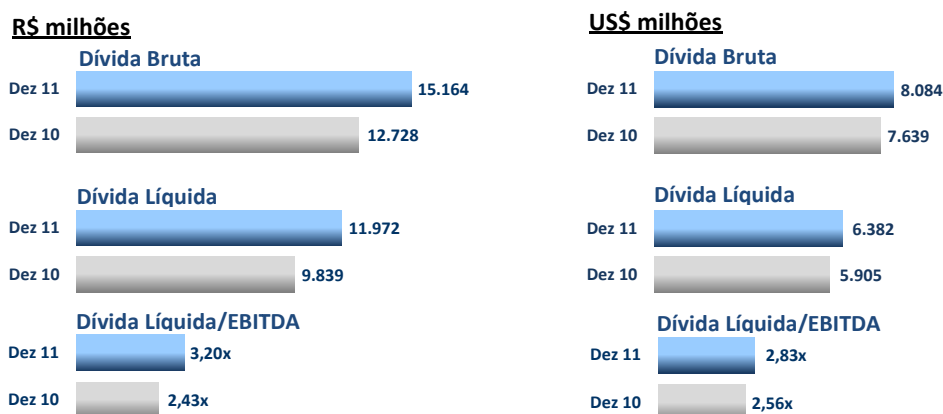
A Braskem registrou em 2011 um prejuízo de R\$ 517 milhões, comparativamente ao lucro líquido de R\$ 1.889 milhões em 2010. Além da menor capacidade de geração de caixa observada no período, contribuiu para este resultado a variação cambial negativa de R\$ 1,2 bilhão, influenciada pela depreciação do real observada no 2º semestre do ano.

- **Estrutura de Capital, Liquidez e Rating**

Em 31 de dezembro de 2011, a Braskem apresentou dívida bruta de US\$ 8.084 milhões, uma alta de 6% em relação à registrada no mesmo período de 2010. Em decorrência das incertezas do cenário global, e com o intuito de preservar a sua liquidez, no final de 2011, a Companhia aproveitou as condições atrativas do mercado local e captou uma linha de crédito junto à Caixa Econômica Federal de R\$ 800 milhões com prazo de 8 anos, além da captação de, aproximadamente, US\$ 250 milhões em empréstimos externos com prazo médio de 4,5 anos. A dívida bruta atrelada ao dólar foi de 63% ao final de 2011.

O saldo de caixa e aplicações em dólar apresentou queda de 2%, encerrando o ano a US\$ 1.702 milhões. A Braskem mantém sua estratégia de otimização do custo de carregamento do caixa, viabilizada através da contratação de duas linhas de crédito rotativo (*stand by*) que totalizam US\$ 600 milhões, e que não apresentam cláusulas restritivas de saque em momentos adversos de mercado (*Material Adverse Change - MAC Clause*). Os bancos que participam destas operações são de primeira linha, com baixo risco de default, medido pelo *Credit Default Swap*, e *rating* elevado.

A dívida líquida registrada ao final de 2011 foi de US\$ 6.382 milhões, um acréscimo de 8% em relação aos US\$ 5.905 milhões de 31 de dezembro de 2010. Quando medida em reais, a alta foi de 22%, explicada principalmente pela valorização do dólar em 13% no fim do período.



Ainda visando à readequação do seu nível, prazo e perfil de endividamento, a Braskem realizou captações no mercado de capitais que somaram US\$ 1,2 bilhão ao longo de 2011, objetivando substituir as obrigações mais caras e com prazos médios inferiores.

Em abril, a operação de *Liability Management* realizada pela Companhia foi a primeira após a obtenção do *Investment Grade* pela S&P e Moody's, e envolveu a emissão de um bônus no valor de US\$ 750 milhões com *yield* de 6,00% a.a., cupom de 5,75% a.a. e vencimento em 2021, utilizado para a recompra de (i) 66% das *medium term notes* (MTN) com vencimento em 2014 e cupom de 11,75% a.a.; (ii) 56% do bônus com vencimento em 2015 e cupom de 9,375% a.a.; e (iii) 52% das *senior notes*

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2011

com vencimento em 2017 e cupom de 8% a.a.. No mesmo período, a Companhia exerceu o *call* de seu bônus perpétuo emitido em 2006, no valor de US\$ 200 milhões com custo de 9,00% a.a..

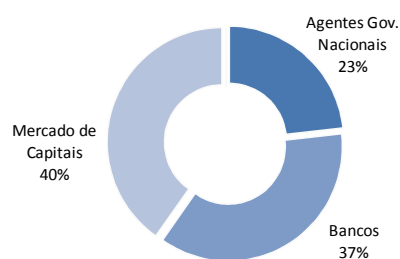
Ao final de julho de 2011, a Braskem emitiu US\$ 500 milhões em bônus com vencimento em 2041, com *yield* de 7,25% a.a. e cupom de 7,125% a.a.. Esta foi a primeira emissão da Companhia com prazo de 30 anos, e possibilitou o acesso a um novo perfil de investidores.

A alavancagem financeira medida pela relação dívida líquida/EBITDA, passou de 2,56x ao final de 2010 para 2,83x quando medida em dólares, como consequência do menor resultado operacional no ano. Em reais, a alavancagem foi para 3,20x, alta de 32%, fortemente influenciada pela apreciação do dólar no período.

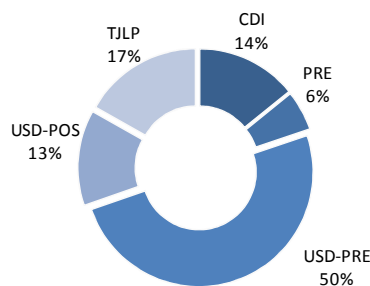
Em 31 de dezembro de 2011, o prazo médio do endividamento era de 12 anos. Se considerarmos apenas a parcela da dívida em dólares, o prazo médio é de cerca de 17 anos. O custo médio da dívida da Companhia ao final de 2011 foi de 5,98% em dólares e 9,82% em reais.

Abaixo, detalhamos o endividamento bruto por categorias e por indexadores, além da agenda de amortização da Companhia em 31 de dezembro de 2011.

Endividamento Bruto Por Categoria



Endividamento Bruto por Index

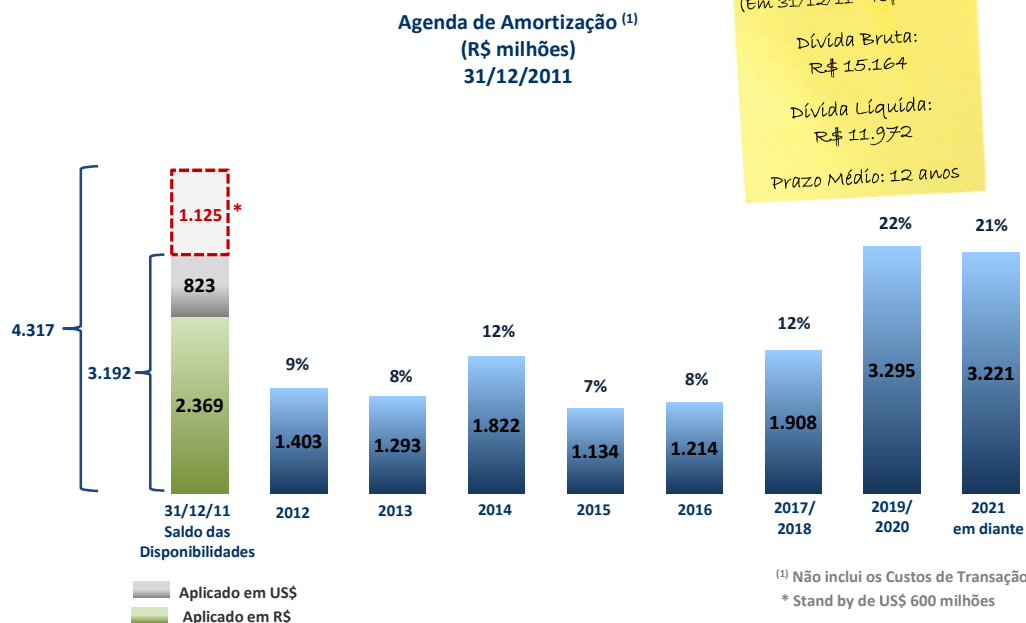


Apenas 9% do total da dívida têm vencimento no ano de 2012, e o elevado patamar de liquidez da Companhia garante que seu saldo de disponibilidades cubra os vencimentos dos próximos 26 meses. Considerando as linhas de crédito rotativo, a cobertura é de 29 meses.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2011

**Classificação de risco – Escala Global**

Em 2011, a Braskem passou a ser considerada Grau de Investimento pelas 3 maiores agências globais de classificação de risco.

No final de março, Standard & Poor's e Moody's elevaram o rating para "BBB-" e "Baa3", respectivamente, ambos com perspectiva estável. Tal conquista refletiu a posição estratégica da Companhia, a aceleração da captura de sinergias provenientes da aquisição da Quattor, a equalização da dívida e seu permanente compromisso com crescimento e hígidez financeira.

Em novembro, a Fitch Ratings elevou o *rating* global da Braskem para "BBB-", com perspectiva estável. A agência ressaltou como pontos positivos sua posição estratégica na petroquímica mundial, bem como o gerenciamento do seu perfil financeiro e sua forte estrutura de acionistas.

3.2. Operacional

- **Desempenho de Poliolefinas e Vinílicos**

O mercado brasileiro de resinas termoplásticas em 2011 se manteve em patamar similar ao de 2010, com leve retração de 0,8%. A demanda de 4,9 milhões de toneladas foi afetada pela entrada de produtos manufaturados importados ao longo do ano. O mercado de Poliolefinas (PE e PP) encerrou o ano com queda de 2%, e o mercado de PVC com alta de 4%. O bom desempenho do mercado de PVC, fortemente relacionado ao setor de construção civil, acompanhou o índice nacional de construção civil, que acumulou aumento de 5,6% em 2011 e permanece com perspectiva positiva para 2012.

As importações de resinas avançaram e atingiram *market share* de 29% no ano como consequência (i) da estabilidade e apreciação do real; (ii) da entrada oportunística de maior volume de material importado via portos incentivados, que concedem o benefício do crédito de ICMS (que chega a 9% em SC), procedimento já julgado inconstitucional pelo STF (Supremo Tribunal Federal); (iii) da

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2011

desaceleração da demanda das economias desenvolvidas, que tornou o Brasil e os demais países emergentes em mercados atraentes para venda; (iv) e do deficitário mercado de PVC, cujas importações ex-produtor, totalizaram cerca de 330 mil toneladas.

Diante desse cenário, as vendas domésticas de Poliolefinas (PE e PP) da Braskem apresentaram queda de 9% e 7%, respectivamente. O volume de vendas foi ainda influenciado pelo movimento de desestocagem da cadeia, face à incerteza do cenário global. No caso específico de PVC, a queda de 4% das vendas foi decorrente da retração da produção, explicada pela interrupção do fornecimento de energia elétrica que afetou a operação dos ativos da Companhia localizados no nordeste brasileiro. Em geral, o menor volume de vendas foi parcialmente compensado pelo maior preço médio no período, que seguiu em linha com a tendência de mercado internacional.

No mercado externo, as vendas de Poliolefinas cresceram 13% em relação a 2010, resultado (i) do abastecimento de mercados cativos em que a Companhia possui vendas qualificadas e (ii) das janelas de oportunidades em mercados de liquidez, principalmente Ásia.

Apesar dos efeitos do apagão no Nordeste ocorrido no 1T11 e das paradas programadas durante o ano, a Braskem foi capaz de manter o nível de produção e atingiu 4,0 milhões de toneladas de poliolefinas, queda de 4% contra o ano anterior e 439 mil toneladas de PVC, 8% menor em relação a 2010.

Desempenho (t) POLIOLEFINAS	2011 (A)	2010 (B)	Var. (%) (A)/(B)
Vendas Mercado Interno			
PE's	1.524.933	1.674.825	(9)
PP	1.149.814	1.233.301	(7)
Total MI	2.674.747	2.908.127	(8)
Vendas Mercado Externo			
PE's	881.762	823.328	7
PP	421.647	330.729	27
Total ME	1.303.409	1.154.057	13
Vendas Totais			
PE's	2.406.695	2.498.153	(4)
PP	1.571.461	1.564.030	0
Total Vendas	3.978.156	4.062.183	(2)
Produção			
PE's	2.391.136	2.536.776	(6)
PP	1.565.493	1.597.621	(2)
Total Produção	3.956.628	4.134.397	(4)

Desempenho (t) VINÍLICOS	2011 (A)	2010 (B)	Var. (%) (A)/(B)
Vendas Mercado Interno			
PVC	483.995	504.780	(4)
Soda Líquida	414.996	463.072	(10)
Produção			
PVC	438.895	475.559	(8)
Soda Líquida	366.923	460.773	(20)

▪ Desempenho de Petroquímicos Básicos

O ano de 2011 foi marcado por melhores preços de petroquímicos básicos, com destaque para butadieno, paraxileno e tolueno, com alta média de 26% em relação a 2010. O crescimento é

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2011**

explicado, principalmente, pela maior competitividade do gás em relação à nafta, favorecendo o uso de matérias-primas leves (ex. etano) o que limitou a oferta de co-produtos do *cracker*.

As vendas totais de eteno e propeno no ano apresentaram redução de 4% e 10% em relação a 2010, totalizando 872 mil toneladas. As vendas totais de BTX apresentaram decréscimo de 12% em 2011. De maneira geral, as reduções de volume de vendas são explicadas pela menor disponibilidade dos produtos, afetada por paradas não programadas de manutenção, decorrentes do apagão, e por paradas programadas, com antecipação de uma parada para o final do 4T11 em resposta à menor demanda e incertezas em relação à economia mundial. O menor volume de vendas foi parcialmente compensado pelo maior preço médio, que apresentou crescimento de dois dígitos no ano.

A taxa média de utilização das centrais petroquímicas da Companhia no ano de 2011 foi de 83% em comparação a 87% em 2010, reflexo do apagão que atingiu as operações do Nordeste no 1T11, e pelas paradas programadas das plantas do Rio de Janeiro (antiga Riopol) e de Triunfo, bem como pela antecipação da parada do *cracker* da Bahia para o 4T11. Nesse cenário, a Companhia apresentou uma produção de eteno 5% inferior a 2010.

No 3T11 foi firmado acordo entre Braskem e Basf para fornecimento de propeno para o pólo acrílico no Brasil, a ser construído em Camaçari (BA), o que permitirá o redirecionamento da venda no mercado externo desse produto para o mercado interno, com maior geração de valor ao final de 2014.

Desempenho (t) INSUMOS BÁSICOS	2011 (A)	2010 (B)	Var. (%) (A)/(B)
Vendas Mercado Interno			
Eteno	491.288	507.407	(3)
Propeno	217.699	254.045	(14)
Cumeno	290.875	288.890	1
Butadieno	252.915	250.215	1
BTX*	596.576	604.148	(1)
Vendas Mercado Externo			
Eteno	7.737	9.853	(21)
Propeno	155.590	160.398	(3)
Cumeno	-	-	0
Butadieno	58.627	77.891	(25)
BTX*	387.240	516.863	(25)
Vendas Totais			
Eteno	499.025	517.260	(4)
Propeno	373.288	414.443	(10)
Cumeno	290.875	288.890	1
Butadieno	311.542	328.107	(5)
BTX*	983.815	1.121.010	(12)
Produção			
Eteno	3.119.158	3.276.626	(5)
Propeno	1.412.019	1.520.142	(7)
Cumeno	295.529	286.284	3
Butadieno	314.534	321.709	(2)
BTX*	1.165.437	1.310.545	(11)

BTX* - Benzeno, Tolueno, Paraxileno e Ortóxileno

▪ **Desempenho de Negócios Internacionais**

A Unidade de Negócios Internacionais, aqui representada pela Braskem America, registrou volume de vendas de 1,0 milhão de toneladas de PP, aumento de 21% em relação a 2010, explicado pela consolidação dos resultados do negócio de PP da Dow a partir de 4T11. A taxa média de operação em

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2011**

2011 foi de 85%, impactada parcialmente pela parada programada do site de LaPorte no 2T11, e por problemas operacionais em Marcus Hook relacionados ao fornecimento de matéria-prima.

Desempenho (t) NEGÓCIOS INTERNACIONAIS	2011 (A)	2010 (B)	Var. (%) (A)/(B)
Vendas			
PP	1.016.823	840.095	21
Produção			
PP	1.010.183	840.022	20

3.3 Sinergias Quattor

Em 2011, a captura de sinergias totalizou R\$ 400 milhões em EBITDA anual e recorrente. A maior parte das sinergias permaneceu concentrada nas iniciativas industriais, logísticas e de suprimentos. O melhor mix na produção das plantas de 2ª geração, com redução no número de *grades* por planta; a centralização da estratégia de manutenção dos ativos, como otimização de equipes e escalonamento de paradas programadas e a otimização operacional na extração de correntes dos *crackers*, são exemplos de iniciativas da frente industrial. Na frente logística, destacam-se ganhos decorrentes do melhor planejamento de distribuição de vendas para mercado interno e externo. Em suprimentos, podemos destacar a compra integrada de insumos e renegociação com contratos de terceiros. Para 2012, a Companhia se mantém comprometida com a captura de integral dos R\$ 495 milhões em EBITDA anual e recorrente. Adicionalmente às sinergias operacionais, observamos ganhos na frente financeira, decorrentes de menor custo de carregamento da dívida.

3.4 Ativos de PP DOW

Em julho de 2011, a Braskem celebrou contrato com a Dow Chemical para aquisição do seu negócio de Polipropileno (PP). Esta transação representou um importante passo na consolidação do processo de internacionalização da Companhia, posicionando-a como maior produtora de PP nos EUA.

O negócio contemplou 4 unidades industriais, 2 plantas nos Estados Unidos e 2 plantas na Alemanha. Os ativos dos Estados Unidos, localizados em Freeport e Seadrift, no estado do Texas, possuem juntos uma capacidade de produção de 505 mil toneladas, representando um aumento de 50% na capacidade anual de produção de PP no país, totalizando 1.425 mil toneladas. Os ativos da Alemanha, localizados nas cidades de Wesseling e Shckopau, têm capacidade anual de produção de 545 mil toneladas.

Em 30 de setembro de 2011 a aquisição foi aprovada pelas autoridades antitrustes dos Estados Unidos e Europa - Comissão Federal de Comércio e Divisão Antitruste do Departamento de Justiça norte-americano e União Europeia. O valor de US\$ 323 milhões, pago à vista, foi desembolsado no 1º dia útil de outubro. Portanto, a partir de 4T11 os resultados destes ativos passaram a ser consolidados nos resultados Braskem. O VPL das sinergias identificadas referentes à aquisição é de US\$ 140 milhões, a serem capturadas principalmente com otimização de portfólio, custos relacionados à logística e suprimentos, compras de matéria-prima, bem como à maximização da eficiência operacional das plantas industriais.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2011

4. Inovação & Tecnologia

A Braskem, em linha com seu compromisso de desenvolvimento da indústria petroquímica e da cadeia plástica, possui sua gestão estratégica de inovação baseada no desenvolvimento de novas tecnologias de produção, processos e produtos.



O objetivo é atender as necessidades dos clientes e propor novas soluções que agreguem qualidade aos produtos finais entregues à sociedade. Para isso, a Braskem possui 2 centros de Inovação & Tecnologia, localizados no Brasil e nos Estados Unidos, com cerca de 240 profissionais especializados e dedicados ao desenvolvimento de novos produtos e aplicações; além de realização de testes e melhorias incrementais nos produtos e processos já existentes.

Nesse contexto, destacam-se algumas conquistas de Inovação & Tecnologia em 2011:

- a) Conquista do Prêmio FINEP de Inovação 2011 na categoria Nacional – Grande Empresa, reflexo de mais de 30 depósitos de patentes ao longo do ano e investimentos em fontes alternativas de matéria-prima de origem renovável;
- b) Aprovação do Plano de Negócio para Químicos Renováveis da Braskem pelo PAISS, uma iniciativa do BNDES e FINEP de seleção de planos de negócios e fomento a projetos que contemplem o desenvolvimento, a produção e a comercialização de novas tecnologias industriais destinadas ao processamento da biomassa oriunda da cana-de-açúcar;
- c) O Laboratório Nacional de Biotecnologia (LNBio), em Campinas, com o qual a Braskem possui acordo de parceria para realização de pesquisas na área de biotecnologia, obteve do Conselho Técnico Nacional de Biossegurança o CQB (Certificado de Qualidade em Biossegurança).

A atuação em aliança com institutos de pesquisa de reconhecida competência tem trazido resultados relevantes para a Companhia, o que proporcionou mais de 30 depósitos de patentes ao longo de 2011, totalizando 445 patentes já registradas.

Em 2011, o *pipeline* de inovação da Unidade de Negócios Polímeros (UNPOL), cujo valor presente é de US\$ 654 milhões, registrou recorde no lançamento de 22 novos produtos, com US\$ 294 milhões em valor presente, dentre os quais podemos exemplificar:

- Novo Polipropileno para o mercado automotivo: na sua busca contínua de desenvolver produtos inovadores e competitivos, a Braskem lançou um novo tipo de resina destinada à indústria automotiva, visando atender às maiores exigências deste mercado, proporcionando maior versatilidade e flexibilidade para os clientes. O potencial de consumo estimado é de 16 mil toneladas por ano de PP. 
- Polietileno para produção de geomembranas: visando atender aos rígidos requisitos do mercado de geomembranas, a Braskem lançou uma nova resina de polietileno. As geomembranas são consideradas o produto mais eficaz na contenção de resíduos e impermeabilização do solo, tendo o seu uso exigido pelos órgãos ambientais, para diversos tipos de obras. O desempenho superior da nova resina antecipa a tendência de enrijecimento dos requisitos da norma que rege a aplicação, proporcionando aos nossos clientes e usuários finais maior segurança e qualidade no produto acabado. O potencial de crescimento adicional ao mercado de polietilenos é de 24 mil toneladas por ano. 

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



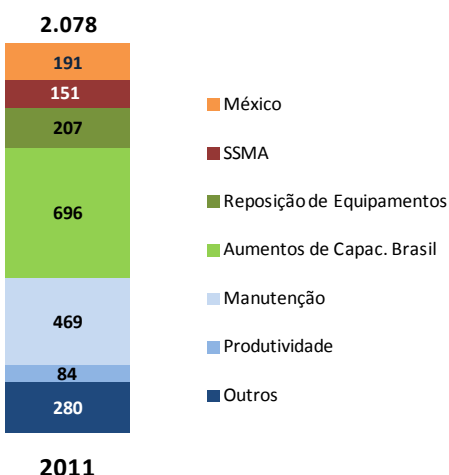
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2011

- Casa de PVC:** em parceria com a DuPont e Global Housing, foi desenvolvido um novo conceito de construção residencial e comercial a custos acessíveis. O sistema permite a construção de casas com acabamento completo em escala industrial. Assim, uma unidade poderá ser erguida em apenas uma semana. O projeto, chamado de Casa de Concreto PVC, já recebeu aprovação da Caixa Econômica Federal para a construção de 1.000 casas em todo o Brasil. O potencial desse produto no mercado brasileiro é muito grande, uma vez que cada unidade habitacional construída com o sistema leva cerca de 800 kg de resina de PVC, e o Brasil possui um déficit habitacional da ordem de 8 milhões de unidades.
- PE Verde:** o ano de 2011 foi marcado pelo estabelecimento de grandes parcerias de destaque nacional e internacional, promovendo e alavancando a imagem da Braskem e do PE verde no Brasil e no mundo, como o desenvolvimento de resinas para embalagens de importantes players mundiais do setor alimentício e de cosmético, além da utilização dessa resina nos assentos do estádio Amsterdam Arena, na Holanda.



5. Investimentos

Mantendo seu compromisso com a realização de investimentos com retorno acima de seu custo de capital, a Braskem realizou investimentos operacionais que totalizaram R\$ 2,1 bilhões (não inclui juros capitalizados) em 2011, 17% superior ao R\$ 1,8 bilhão de 2010. Os maiores desvios em relação ao valor de R\$ 1,6 bilhão, previamente comunicado, estão relacionados, principalmente, a aceleração dos projetos de expansão: (i) R\$ 102 milhões para a antecipação da preparação do terreno (período futuro de chuvas) e pelo adiantamento na compra de equipamentos do Projeto México; (ii) R\$ 265 milhões destinados aos projetos de aumento de capacidade no Brasil, sendo R\$ 138 milhões para a aceleração da expansão de PVC, e R\$ 127 milhões para adequação do cronograma de Butadieno, ambos os projetos com início de produção previstos para o primeiro semestre de 2012. O projeto de Butadieno obteve adiantamento de cerca de R\$ 200 milhões via contrato de pré-vendas.

Investimentos
(R\$ milhões)

Do total de investimentos, 33% foi direcionado para aumentos de capacidade no mercado brasileiro, totalizando R\$ 696 milhões. O projeto de expansão de PVC acumulou investimentos de R\$ 518 milhões em 2011.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2011**

Em linha com o objetivo de manter suas plantas com altos níveis de eficiência operacional e confiabilidade, a Companhia desembolsou R\$ 469 milhões em paradas programadas de manutenção: (i) na unidade do Rio de Janeiro (antiga Riopol), cuja parada terminou no final de julho, (ii) na parada da unidade de Triunfo, no estado do Rio Grande do Sul, que teve início ao final de Outubro e (iii) na antecipação da parada programada do início de 2012 para 2ª quinzena de novembro de uma das linhas do pólo petroquímico de Camaçari que durou cerca de 30 dias.

A Braskem realizou ainda investimentos de R\$ 151 milhões em SSMA, além de direcionar cerca de R\$ 51 milhões para investimentos em Tecnologia e Inovação.

Para 2012, o investimento estimado é de R\$ 1,7 bilhão, sendo cerca de 40% direcionados aos diversos projetos de crescimento do mercado brasileiro e o projeto *greenfield* Etileno XXI, no México, 20% para manutenção da operacionalidade dos ativos, 10% em SSMA e o restante em outros investimentos operacionais.

5.1. Investimentos Estratégicos - Projetos de Crescimento

Em linha com a estratégia da Companhia de diversificar sua matriz energética e aumentar sua competitividade por meio de acesso a matérias-primas competitivas, a Braskem está conduzindo o estudo e a implantação de diferentes projetos, dentre os quais se destacam:

- **Expansão de PVC**

O projeto de expansão da capacidade de PVC em 200 mil toneladas/ano, com entrada em operação prevista para maio de 2012, acumulou investimentos de R\$ 604 milhões até o final de 2011, já considerando os benefícios fiscais previstos pelo REPENEC, concedidos pelo Governo Federal. O investimento total previsto para o projeto é de aproximadamente US\$ 470 milhões ou R\$ 900 milhões, considerando os benefícios fiscais.

Ao final de 2011 a construção registrou um avanço físico acumulado de mais de 80%, em linha com o planejado, tendo aplicado mais de 6,3 milhões de homem-hora sem ocorrência de acidentes (CAF/SAF), um índice recorde em empreendimentos na Braskem. Os principais equipamentos, já foram recebidos e estão em fase final de montagem.

O projeto foi financiado através de duas linhas de financiamento (i) com o BNDES no valor de até R\$ 525 milhões, de prazo total de 9 anos, sendo 88% em reais com custo de TJLP+1,46%; (ii) e com BNB no montante de R\$ 200 milhões, com prazo total de 12 anos a uma taxa de 8,5% a.a..

- **Butadieno**

O projeto de ampliação da capacidade de butadieno em 100 mil toneladas por ano e com investimento total previsto de R\$ 300 milhões, já teve desembolso de R\$ 127 milhões em 2011.

Com início de operação previsto para julho de 2012, a oferta de butadieno da Companhia será ampliada em aproximadamente 30%, para 446 mil toneladas anuais. A construção avançou 69% do seu cronograma, em linha com o planejado e sem ocorrência de acidentes.

Em 2011, os preços de butadieno no mercado internacional tiveram alta em torno de 55% em relação ao ano anterior, reflexo da crescente demanda global e limitado fornecimento.

Para apoio ao financiamento do projeto, além dos contratos de pré-venda, também foi contratada uma linha de financiamento junto ao BNDES no valor de até R\$ 176 milhões, de prazo total de 9 anos.

- **Projeto Polipropileno Verde**

A Braskem, dentro da sua estratégia de tornar-se a líder mundial em química sustentável, está desenvolvendo um projeto para produção de Polipropileno Verde, com capacidade de produção de

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2011

no mínimo 30 mil toneladas por ano de propeno verde. Em 2011, a Companhia obteve o licenciamento para construção da planta e foram concluídos os estudos de engenharia básica. O projeto, que ainda deverá ser aprovado pelo Conselho de Administração em 2012, tem expectativa de entrar em operação no segundo semestre de 2013.

▪ Projeto México – Etileno XXI

O projeto integrado no México, entre Braskem e IDESA, com participação de 65% e 35%, respectivamente, contempla a produção de resinas de polietileno a partir de etano e é baseado em um contrato firmado com a PEMEX-Gás para o fornecimento de 66.000 barris/dia de etano por 20 anos, sendo seu preço de referência gás Mont Belvieu. Este projeto aumenta a diversificação da matriz de matéria prima da Braskem, trazendo maior competitividade aos seus ativos.

Em 2011, o investimento fixo previsto foi atualizado para aproximadamente US\$ 3,0 bilhões, em função dos efeitos de inflação e do detalhamento mais apurado do investimento com a evolução do FEED (*Front End Engineering Design*), que vem sendo desenvolvido pelo Consórcio construtor do projeto formado por Technip, ICA Fluor e Construtora Norberto Odebrecht (CNO). O investimento total será financiado na modalidade de *project finance* (70% dívida e 30% *equity*) e a expectativa é de que sua estruturação seja concluída no 1º trimestre de 2012. As instituições financeiras – agências multilaterais, agências de crédito de exportação e bancos de desenvolvimento – engajadas neste processo, que envolve *due diligence* sócio-ambiental, técnica, jurídica, de mercado e de seguros, contrataram consultores independentes especializados em suas respectivas áreas de atuação, e que trabalham de forma coordenada com a equipe de projeto para a finalização deste processo. A conclusão das obras e a entrada de operação estão previstas para o 1º semestre de 2015.

A demanda mexicana de polietilenos no ano de 2011 foi em torno de 1,9 milhão de toneladas, sendo que o material importado representou cerca de 70% do total. Além de grande importância para o desenvolvimento da indústria petroquímica doméstica, este projeto faz com que a Braskem seja a maior produtora de resinas local.

Em 2010 foi firmada a parceria estratégica com a Ineos para a tecnologia das plantas de polietileno de alta densidade (PEAD) e no decorrer de 2011, merecem destaque as seguintes realizações: (i) firmada a parceria com a Lyondell Basell para uso da tecnologia Lupotech T na planta de polietileno de baixa densidade (PEBD), com capacidade nominal de produção de 300 mil toneladas/ano; (ii) selecionada a Technip como fornecedora de tecnologia para o *cracker* de eteno, com capacidade para produzir anualmente, aproximadamente 1 milhão de toneladas; (iii) início da preparação do terreno onde será construído o complexo industrial, tendo em vista as condições de solo e o período de chuvas da região e; (iv) antecipação da aquisição de equipamentos que possuem longo prazo de fabricação e entrega.

Além da estruturação do financiamento, para 2012, estima-se: (i) a finalização da engenharia de detalhamento; (ii) a aquisição do restante dos equipamentos de longo prazo do complexo; (iii) a mobilização da construção civil e; (iv) o início da comercialização de produtos para clientes mexicanos, através do *pré-marketing*.

▪ Projeto Petroquímico Comperj

A Braskem, no seu comprometimento com o abastecimento da crescente demanda brasileira por resinas termoplásticas, está avaliando sua participação do projeto petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj), que visa à produção e comercialização de resinas e petroquímicos básicos através da utilização de matérias-primas competitivas.

Em abril de 2011 foi concluído o plano de negócio - FEL1 (*Front End Loading*) e o detalhamento final do escopo do projeto (FEL2) deverá ocorrer ao longo de 2012, a partir da confirmação da equação de

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2011

matérias-primas. Em 2013, a Braskem deverá definir a melhor forma de desenvolvimento e implantação do projeto, devendo o mesmo ser apreciado pelo seu Conselho de Administração para decisão final do investimento no início de 2014.

▪ Outros projetos em desenvolvimento na América Latina

A Braskem possui ainda projetos, em estágio menos avançado para projetos de estrutura semelhante no Peru, Bolívia e Venezuela.

No caso do Peru, em novembro de 2011, a Braskem e a Petróleos Del Perú (PetroPerú) assinaram um Memorando de Entendimento para complementar os estudos de viabilidade técnica e econômica de um projeto petroquímico. O objetivo é estudar a viabilidade de implementação de unidades integradas, com capacidade estimada de 1,2 milhão de toneladas/ano de eteno e polietilenos, utilizando o etano proveniente das reservas de gás natural da região de Las Malvinas. Da mesma forma, a Braskem continua interessada em avaliar a viabilidade de implantação do projeto de um complexo petroquímico a base de etano, no sul da Bolívia.

A Braskem inaugurou ainda um escritório na cidade de Lima, que fornecerá suporte para a equipe envolvida no projeto e para área comercial, que já atua no país.

Na Venezuela, em 2010, a Braskem e a Pequiven, com a participação da PDVSA e do Ministério de Energia e Petróleo, assinaram novos acordos para analisar a implantação de um projeto com capacidade de cerca de 300 mil toneladas/ano de polipropileno no Complexo de Refino de Paraguaná, no Estado Falcon. O projeto da Polimérica foi suspenso devido à falta de definição sobre a disponibilidade de matéria-prima na região do complexo de Jose.

6. Mercado de Capitais e Relações com Investidores

As ações preferenciais classe "A" da Braskem negociadas na BM&FBovespa (BRKM5) encerraram o ano de 2011 cotadas a R\$ 12,80 por ação, 37% abaixo do valor registrado ao final de 2010. As ações, que vinham mostrando um desempenho positivo ao longo do 1º semestre, e chegaram à cotação de R\$ 25,00 por ação em junho, foram fortemente impactadas pelo agravamento da dívida soberana Europeia. Os principais fatores que levaram à desvalorização foram (i) a saída dos investidores estrangeiros, estimulados pela crise internacional e as incertezas relacionadas à recuperação da economia global; (ii) a perspectiva de uma desaceleração da demanda por petroquímicos; e (iii) a expectativa de redução da rentabilidade do setor.

Por outro lado, o volume financeiro apresentou alta de 26% em comparação com 2010, passando de R\$ 21,0 milhões para R\$ 26,4 milhões/dia. O Ibovespa encerrou 2011 aos 56.754 pontos, uma desvalorização de 18% em relação a 2010.

Os ADRs da Braskem (BAK) negociados na NYSE Euronext fecharam 2011 cotados a US\$ 14,10 por ADR, uma baixa de 44% em relação a 2010. Seu volume financeiro médio diário foi de US\$ 5,4 milhões em 2011, 127% superior ao volume apresentado em 2010. No mesmo período o S&P 500, que já vinha se desvalorizando em 2010, se manteve estável em 2011, aos 1.258 pontos.

As ações preferenciais classe "A" negociadas na Latibex (XBRK) fecharam o ano cotadas a € 5,94 por XBRK, com desvalorização de 37% no período, seu baixo volume financeiro médio diário apresentou uma redução de 5%, passando de € 19,6 mil em 2010 para € 18,6 mil em 2011. Enquanto o FTSE100 Europa apresentou queda de 6,1%.

Na carteira teórica do Ibovespa, válida para os meses de setembro a dezembro de 2011, a Braskem ocupava a 46ª posição em liquidez, com 0,69% de participação no índice, três posições acima em relação à carteira anterior.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2011**

Em maio, a BRKM5 retomou a participação no índice IBRX-50 e na carteira válida de setembro a dezembro de 2011, a Braskem estava na 31ª posição, com 0,66% de participação. O IBRX-50 é um índice que mede o retorno total de uma carteira teórica composta por 50 ações selecionadas entre as mais negociadas na BM&FBovespa em termos de liquidez, ponderadas na carteira pelo valor de mercado das ações disponíveis à negociação.

Destaca-se ainda a inclusão da Braskem na carteira do Índice Carbono Eficiente (ICO2) da BM&FBovespa em setembro de 2011, com validade até dezembro do mesmo ano. Criado em 2010, o índice é composto pelas ações das companhias participantes do índice IBRX-50 que adotam práticas transparentes com relação a suas emissões de gases efeito estufa (GEE). Dentre as 38 empresas participantes nesta carteira, a Braskem figura na 33ª posição, com 0,44% de participação.

Pelo 7º ano consecutivo a Braskem participa do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), fazendo parte de um seleto grupo de empresas que compõem a carteira para o período de janeiro a dezembro de 2012. Criado pela BM&FBovespa em parceria com entidades profissionais ligadas ao mercado de capitais, além da Fundação Getúlio Vargas, do Instituto Ethos e do Ministério do Meio Ambiente, o índice tem por objetivo refletir o retorno de uma carteira composta por ações de empresas com reconhecido comprometimento com a responsabilidade social e a sustentabilidade empresarial e também atuar como promotor das boas práticas no meio empresarial brasileiro. Em 2011, 38 companhias classificaram-se para compor o índice.

A Braskem, em junho de 2011, foi eleita pela Associação Brasileira de Companhias Abertas (Abrasca), como o melhor caso de criação de valor em 2010. A Companhia gerou 38,8% de valor.

Em reconhecimento ao seu compromisso com a sustentabilidade, a Braskem foi uma das 21 empresas-modelo brasileiras do Guia Exame de Sustentabilidade de 2011.

Finalizando as premiações do ano, a Braskem, dentro do setor de Petróleo, Gás & Petroquímica na América Latina, recebeu o reconhecimento da revista *Institutional Investor* com o 1º lugar na categoria melhor CEO, segundo a opinião do *sell side*.

7. Sustentabilidade

O ano de 2011 foi marcado pelo fortalecimento da contribuição da Braskem para o Desenvolvimento Sustentável. A Companhia definiu três pilares na sua estratégia de negócios para focar sua contribuição para o Desenvolvimento Sustentável: ter processos produtivos cada vez mais sustentáveis, ter um portfólio de produtos cada vez mais sustentável e oferecer para a sociedade soluções para que sua vida seja cada vez mais sustentável. Tudo isso em cima de base sólida, com uma gestão e uma cultura que estejam completamente comprometidas e alinhadas aos princípios do Desenvolvimento Sustentável.

No primeiro pilar, de **processos cada vez mais sustentáveis**, destaca-se o alcance do **melhor resultado histórico⁴ da Braskem em segurança do trabalho**, apesar do acidente ocorrido em maio em Alagoas, que atingiu cinco prestadores de serviço. Esse acidente permitiu à Companhia definir uma série de ações de fortalecimento de suas práticas. O resultado alcançado em 2011 teve uma melhoria superior a 40% em relação ao ano anterior, alcançando 1,16 acidentes por milhão de homem-hora de trabalho. Esse valor coloca a Braskem em um patamar similar ao das melhores indústrias químicas do mundo.

⁴ Pro forma desde 2002

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2011

Outra **melhoria significativa foi na gestão de gases de efeito estufa**⁵. A Braskem alcançou uma redução de 4% no indicador de intensidade desses gases. Também foi reconhecida como Categoria Ouro do GHG *Protocol* administrado pela Fundação Getúlio Vargas e passou a ser listada no Índice de Carbono eficiente da BM&FBovespa. Além de melhorar sua posição no CDP - *Carbon Disclosure Project*⁶.

No que tange à **eficiência hídrica**, desde 2002 o consumo de água da Companhia é cerca de um quinto do consumo de água médio da indústria química mundial. Em 2011, a Braskem atingiu um índice superior a 18% de reutilização de toda a água consumida ao longo do ano.

No pilar que foca um **portfólio de produtos cada vez mais sustentáveis**, a Braskem deu passos importantes na colocação do Polietileno de fonte renovável no mercado, fechando contratos com importantes clientes dentro e fora do Brasil. Entre eles: Coca-cola, Procter&Gamble, Danone, Johnson&Johnson, Nestle, Tetrapack, Estrela, Natura, Faber-Castell, Chanel e Toyota Tsusho. Outro avanço relevante foi o alcance de 85% do suprimento do etanol utilizado para a produção dos produtos com matéria-prima renovável em adequação ao código de conduta sócio-ambiental para fornecedores de etanol. A Companhia teve reconhecimentos importantes decorrentes de sua estratégia de desenvolvimento deste tipo de solução: Prêmio Eco 2011 da Câmara Americana de Comércio no Brasil, o 2º *Top Ethanol and Bioplastics Award 2011*, entre outros; e obteve ainda a certificação ISCC (*International Sustainability and Carbon Certification*), se tornando a primeira produtora mundial de biopolímeros a alcançar essa marca. No ano, a Braskem também anunciou a parceria com a Lanxess para produção de EPDM, matéria-prima para artefatos de borracha, a partir da utilização parcial de matéria-prima de origem renovável.

No terceiro pilar estratégico, que visa oferecer soluções para que **a vida da sociedade seja cada vez mais sustentável**, também houve avanços concretos. A Braskem, em parceria com o Instituto Akatu e com o Instituto Faça Parte, desdobrou uma ação educacional que atingiu 1.577 escolas. Essa ação focou em explicar o ciclo de vida do plástico, ressaltando os impactos sociais e ambientais desses produtos, chamado de "Um novo olhar sobre o plástico". Dentre os pontos positivos, destacam-se: a) a sua leveza, que provoca o aumento da eficiência energética das suas aplicações e as menores emissões de gases de efeito estufa; b) o seu baixo custo, que permite dar acesso a produtos e serviços para uma camada maior da população e; c) a sua durabilidade, que permite seu reuso e reciclagem. Ainda foi reforçada a importância da participação da sociedade na redução, reutilização e reciclagem desses produtos.

Outro destaque foi a evolução dos programas de **inclusão social** de catadores de materiais reciclados. O programa que abrangia 194 catadores em cooperativas principalmente do estado do Rio Grande do Sul, passou a abranger 666 catadores em cooperativas dos estados de Alagoas, Bahia, São Paulo e Rio Grande do Sul. Apoiando a capacitação e a instrumentalização dessas cooperativas a Braskem pretende contribuir para o aumento da renda alcançada por essas pessoas e ao mesmo tempo contribuir para a elevação da taxa de reciclagem de plásticos. Já foi possível perceber a elevação significativa na renda para 134 desses catadores.

A Braskem entende que é parte de seu papel contribuir para as discussões dos rumos empresariais e globais para o alcance da sustentabilidade. Dessa forma, a Companhia fortaleceu sua participação em diversas associações (Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), Comitê Brasileiro do Pacto Global (CBPG), Associação Brasileira da Indústria Química (ABIQUIM) e Conselho Internacional de Associações da Indústria Química (ICCA)), contribuindo ativamente nos principais

⁵ 2010 comparados com 2009, uma vez que o inventário é consolidado apenas no ano seguinte

⁶ Organização não governamental que visa fortalecer a gestão de gases de efeito estufa

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2011

movimentos empresariais no Brasil e no setor químico mundial. Destaca-se ainda sua participação nos preparativos para a Conferência Mundial de Sustentabilidade – **Rio+20** - e na conferência sobre Mudanças Climáticas - **COP17** em Durban, África do Sul. Nessa última, a Braskem expôs sua experiência na melhoria dos processos e produtos em três eventos laterais distintos promovidos pelo CEBDS, pela Confederação da Indústria Alemã e pelo ICCA.

Visando fortalecer a **transparência na sua gestão**, a Braskem deu mais um passo na melhoria do seu Relatório Anual e de Sustentabilidade. O relatório 2010 alcançou nível B+, com verificação externa.

7.1. Governança Corporativa

Desde a divulgação do seu Compromisso Público, quando da sua criação, em 16 de agosto de 2002, a Braskem reafirma seu compromisso de buscar o alinhamento dos interesses de todos os acionistas, seu comprometimento com a ética, a competitividade e a excelência em todas as suas ações, de forma a garantir o melhor retorno aos acionistas, agregando valor a seu patrimônio e remunerando o seu capital.

Com essa visão, a Braskem desenvolveu um modelo de gestão adotando práticas reconhecidas de Governança Corporativa, a fim de garantir o seu bom funcionamento. Além do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, com atribuições ampliadas, conforme previsto pela Lei Sarbanes-Oxley, a Companhia possui comitês de apoio ao Conselho de Administração, cuja função básica é a de avaliar assuntos de interesse, visando aprimorar em qualidade e velocidade o processo de deliberação.

Podemos ressaltar algumas práticas de Governança Corporativa na Braskem:

- ✓ Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBovespa desde 13 de fevereiro de 2003;
- ✓ *Tag Along* de 100% para todos os acionistas da Braskem em caso de alienação de controle;
- ✓ Conselho Fiscal com atribuições ampliadas, conforme previsto pela Lei Sarbanes-Oxley;
- ✓ Código de Conduta, no qual se definem os valores, princípios e práticas que guiam nossa conduta corporativa, revisado periodicamente a fim de mantê-lo alinhado às exigências legais e melhores práticas;
- ✓ Políticas Corporativas, dentre as quais se destaca a de Negociação de Valores Mobiliários, de Gestão Financeira, de Responsabilidade Social, de Seguros e Garantias, de Remuneração, de Saúde, Segurança e Meio Ambiente e de Investimentos;
- ✓ Plano de incentivo de longo prazo, que permite o alinhamento de interesses dos executivos da empresa com a geração de valor para o acionista. Em vigor desde sua aprovação em 2005, permite vincular a remuneração dos executivos à visão de longo prazo da Companhia;
- ✓ Comitê de Ética atuando em conjunto com a Auditoria Interna e a Gestão de Risco, com relato ao Conselho Fiscal de atribuições ampliadas. Sua função é registrar, tratar, recomendar e promover as decisões para solucionar as denúncias recebidas por meio da linha de ética — canal de comunicação sigiloso para recebimento de denúncias relacionadas a qualquer potencial situação de não cumprimento do Código de Conduta —, visando garantir o seu cumprimento e a melhoria contínua dos processos e dos controles internos da Companhia;
- ✓ Sistema de informações para o Conselho de Administração e Conselho Fiscal, que é acessado a partir do Portal Braskem, disponibilizando as informações necessárias aos conselheiros para o exercício de seus papéis e responsabilidades com segurança, transparência, equidade e rapidez;

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2011

- ✓ Ferramentas de apoio às ações de Governança Corporativa, dentre as quais se destacam o Manual de Assembleia de Acionistas e o Compêndio de Procedimentos e Práticas de Governança Corporativa.

- **Auditoria Externa**

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa junto aos auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam a independência desses profissionais. Esses princípios consistem, de acordo com as normas internacionalmente aceitas, em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções de gerência de seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seus clientes.

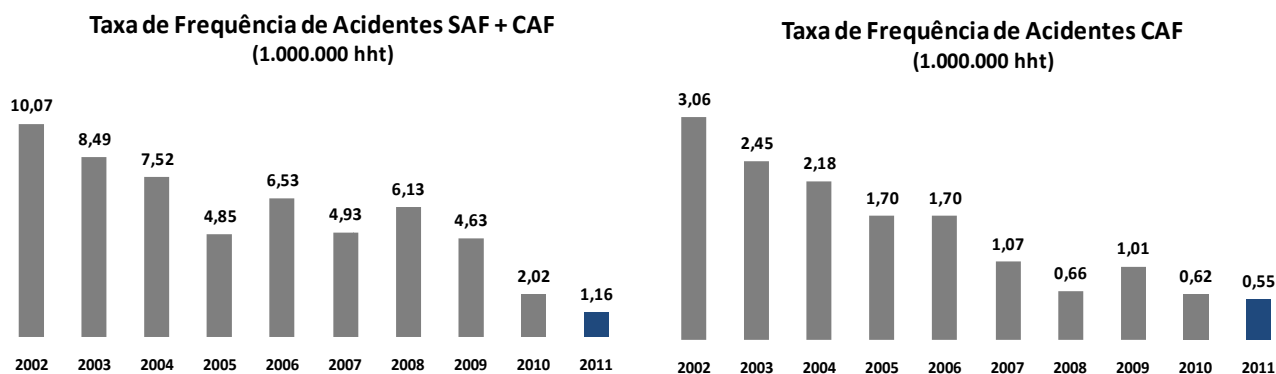
Em conformidade com o estabelecido na Instrução CVM-381/03, a soma dos serviços prestados pela firma de auditoria PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes referentes à consultoria em estruturação de venda de ativos não relacionados à auditoria externa foi inferior a 5% do valor total de seus respectivos honorários.

7.2. SSMA

A Braskem evoluiu na gestão de **Saúde, Segurança e Meio Ambiente – SSMA** e em 2011 foram realizadas auditorias para verificação do estágio de implementação dos 16 Elementos Estratégicos do **SEMPRE** (Programa de Excelência em Segurança, Saúde e Meio Ambiente), alinhado com o programa **Atuação Responsável**.

Os investimentos da Braskem em SSMA totalizaram R\$ 151 milhões e contribuíram para evolução dos índices de performance da Companhia nessa área.

Em 2011, a **Taxa de Frequência de Acidentes com e sem Afastamento** obteve seu melhor desempenho desde 2002, considerando Integrantes e Parceiros por milhão de horas trabalhadas, foi de 1,16, o que demonstra uma redução de 43% em relação ao ano anterior. A **Taxa de Frequência de Acidentes com Afastamento**, considerando integrantes e parceiros por milhões de horas trabalhadas, foi de 0,55, uma redução de 11% em relação ao ano anterior.



Com relação à **Segurança de Processos**, com a integração da Braskem e Braskem América, houve uma alteração no quadro de classificação do *Risk Rating* nas inspeções de seguro das plantas. Em 2011 foram realizadas auditorias nas plantas, sendo 7 classificadas como *above standard*, fruto do constante aperfeiçoamento e busca por excelência na gestão de riscos nos processos produtivos e instalações e 3 classificadas na categoria *standard*. As auditorias e classificação do *Risk Rating* são feitas pela Aon Energy Risk Engineering, consultoria mundialmente reconhecida, que estabelece

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2011

critérios comparativos entre indústrias internacionais do mesmo segmento, no qual são avaliadas as condições de segurança e gestão.

Em relação à **Segurança Química**, a Braskem deu continuidade às iniciativas através da elaboração e disponibilização de 27 fichas de informação de segurança dos seus produtos no Portal de Informações e Segurança de Substâncias Químicas do ICCA (*International Council of Chemical Associations*), proporcionando total transparência a seus clientes, fornecedores e demais partes interessadas, quanto aos riscos dos seus produtos. A Braskem em parceria com a ABIQUIM, lidera na América Latina a implementação do GPS (*Global Product Strategy*), apoiando as empresas para que possam fazer uma gestão segura de todos os produtos químicos manuseados, produzidos e comercializados. O GPS é uma iniciativa do ICCA para promover o reconhecimento e a divulgação dos riscos, às pessoas e ao meio ambiente, decorrentes do uso de produtos químicos. Essa iniciativa está alinhada à estratégia global do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP), com objetivo similar, chamada SAICM (Abordagem Estratégica para a Gestão Internacional das Substâncias Químicas).

No que se refere à **Gestão de Saúde**, foram incluídas novas diretrizes no manual do SEMPRE, com objetivo de fortalecer as atividades da Braskem de promoção à saúde, que visam ao bem-estar físico, mental e social dos Integrantes na busca de uma perfeita harmonia que permita sustentabilidade empresarial com satisfação pessoal.

Em 2011 foi desenvolvida e disponibilizada a ferramenta para sistematizar a identificação e avaliação dos Aspectos e Impactos Ambientais, dos Perigos e Riscos à Saúde e à Segurança humana e ambiental (AIPR), com foco preventivo, envolvendo todos os processos, atividades, produtos e serviços realizados na empresa e apoiando na definição das ações de controle ou influência.

Em relação ao **Meio Ambiente**, em 2011, a Braskem reduziu seu impacto nas gerações e consumos de recursos naturais absolutos, devido principalmente aos investimentos e às iniciativas dos grupos de melhoria focalizada. Pode-se verificar o seguinte desempenho dos **indicadores de ecoeficiência** de 2011:

- A geração absoluta de efluentes líquidos (18.752.016 m³/ano) teve melhoria de 5% em relação a 2010;
- A geração absoluta de resíduos sólidos (31.450.775 kg/ano) teve melhoria de 9% em relação a 2010;
- O consumo absoluto de energia (160.536.343 GJ/ano) foi 4% inferior ao consumo de 2010;
- O consumo absoluto de água (67.015.277 m³/ano) foi 5% superior ao de 2010.

Em 2011 a Braskem concluiu o inventário de emissões de **Gases de Efeito Estufa** (GEE), englobando os gases CO₂ (dióxido de carbono), CH₄ (gás metano), N₂O (óxido nitroso), e HFC 134 (hidrofluorcarbono, fluido refrigerante); abrangendo todas as suas plantas industriais e centros corporativos. Com base no ano de 2010, as emissões diretas (escopo 1) totalizaram 9.233.668 tCO₂e, 1% inferior a 2009, porém as emissões indiretas (escopo 2) foram superiores, atingindo 337.294 tCO₂e, devido ao consumo de energia comprada (eletricidade e vapor). As outras emissões indiretas (escopo 3), abrangendo todas as unidades industriais, totalizaram 5.871.747 tCO₂e.

A diminuição do volume de gases emitidos pela Companhia (escopo 1 + escopo 2) resultou na redução real de 4% na intensidade dessas emissões, atingindo o valor de 0,646 tCO₂e/t, em linha com a meta estabelecida para 2020, de 0,6 tCO₂e/t de produto produzido.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2011

7.3. Responsabilidade Social

A filosofia empresarial da Braskem está voltada à valorização do ser humano pela educação e pelo trabalho, tendo como premissas a disposição para servir, a capacidade e o desejo de evoluir e a vontade de superar resultados. O alcance da Visão 2020 se estende além do território da Companhia e contempla as comunidades das quais participa, trabalhando com as prioridades de atuação da Braskem, que são: Inclusão Social, Educação Ambiental e Promoção Cultural. Uma das formas de alcançar esses objetivos é através do investimento social privado em programas alinhados à estratégia, princípios e valores da Braskem. Em 2011 foi criada uma nova diretriz de Patrocínio e Investimento Social Privado que, associada à implementação de uma nova ferramenta de avaliação e seleção de projetos reforça a gestão da Braskem sobre o tema e direciona nossas prioridades.

Inclusão Social

Programa de Desenvolvimento Integrado e Sustentável do Mosaico de APAs do Baixo Sul da Bahia: PDIS – O desafio é tornar próspera e dinâmica uma área rural estagnada, com extenso patrimônio ambiental, fixando os jovens talentos no campo. A busca desse objetivo comum, com foco no desenvolvimento sustentável da Área de Proteção Ambiental (APA) do Pratigi, contempla, numa única iniciativa, os oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU), subscritos por 192 países.

Programa de Educação Ambiental Lagoa Viva — Iniciado em 2001, no bairro do Pontal da Barra, comunidade vizinha à Unidade Industrial de Cloro-Soda da Braskem, em Maceió, o projeto ganha motivação e formas alternativas para geração de renda através de práticas sustentáveis. Cursos de música, inglês, hidroponia, apicultura e pós-graduação, entre outros, proporcionam qualificação e diversificação de ocupações que acabam fomentando a mobilidade social dessa comunidade.

Programa Acreditar – Em 2011 tivemos duas atuações do Programa Acreditar, da Construtora Norberto Odebrecht. O programa promove a capacitação e o desenvolvimento da mão de obra local em atividades como armador de ferragens, carpinteiro, eletricista, caldeireiro, encanador, mecânicos, soldadores e montador de andaimes. Em Marechal Deodoro, Alagoas, mais de 670 pessoas foram capacitadas e 314 foram contratadas para o Projeto PVC.

Cidade do Saber: Museu de Ciência e Tecnologia – A Braskem, comprometida com o desenvolvimento social e já parceira de outras iniciativas desenvolvidas no complexo cultural e esportivo da Cidade do Saber, patrocinou em 2011 o primeiro Museu de Ciência e Tecnologia da Bahia voltado ao público infante-juvenil, o UNICA - Universo da Criança e do Adolescente.

Projetos de Reciclagem — A Companhia investiu na inclusão social de catadores de material reciclado nas regiões de São Paulo, Alagoas, Bahia e Rio Grande do Sul. Com base no diagnóstico da situação social dos catadores e da qualidade dos galpões de reciclagem já atuantes em cada localidade foram desenvolvidas atuações com o objetivo de aumentar a renda e a capacidade de triagem de plástico por cooperativas selecionadas pela Braskem.

Educação Ambiental

Um Novo Olhar sobre o Plástico – Em parceria com o Instituto Akatu, Instituto Faça Parte e com o apoio da Plastivida foram desenvolvidos materiais e recursos pedagógicos de qualidade que promovem a discussão sobre o ciclo de vida do plástico, seus benefícios e as responsabilidades do consumidor para evitar impactos negativos. Foram produzidos e entregues materiais didáticos e de orientação para professores sobre o Consumo Consciente do Plástico para 1.577 escolas da rede pública e privada de todos os estados do Brasil.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2011

Cinturão Verde — Área de Preservação Ambiental criada em 1987, constitui uma reserva ecológica de 150 hectares localizada na restinga do bairro do Pontal da Barra, entre o Oceano Atlântico e a Lagoa Mundaú, em Maceió. O objetivo é o pleno desenvolvimento e a reprodução natural da fauna e da flora, transformando a área em refúgio ecológico. A partir dessas iniciativas, o Cinturão Verde conquistou prêmios como o Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (UNESCO), Centro de Educação Ambiental (UNESCO) e Criadouro Conservacionista da Fauna e Flora (IBAMA).

Fábrica de Florestas — Trata-se de um projeto que promove a produção e o plantio de mudas de espécies nativas ao longo do Corredor Ecológico Costa dos Coqueiros e do Anel Florestal, na região do litoral norte da Bahia, para a recuperação da Mata Atlântica, com ênfase no reflorestamento das nascentes e matas ciliares da região, que se estende do Polo Industrial de Camaçari ao Parque Sauípe. Em 2011 o plantio das mudas contribuiu para a restauração de cerca de 30 hectares com mais de 121 mil mudas plantadas em Camaçari, Simões Filho, Entre Rios e Dias D'Ávila.

Promoção Cultural

Prêmio Braskem de Teatro (PBT) — Criado em 1994, consiste na premiação das melhores produções do teatro baiano em dez categorias, com o objetivo de reconhecer, valorizar e premiar os profissionais do palco, abrindo espaço para o surgimento de novos talentos. Em 2011, Wagner Moura foi o grande homenageado da 18ª edição do Prêmio Braskem de Teatro, maior premiação do teatro baiano e um dos mais importantes do Brasil, que neste ano teve como tema "O Ator Baiano na Tela".

Prêmio Braskem em Cena — O festival "Porto Alegre em Cena" é reconhecido como um dos maiores festivais de artes cênicas da América Latina. O festival trouxe para a capital gaúcha, ao longo de 17 anos de existência, grandes nomes nacionais e internacionais do teatro, da música e da dança. A Braskem patrocinou as quatro últimas edições. A empresa também promove o Prêmio Braskem em Cena, que premia as melhores produções gaúchas nas categorias: Melhor Espetáculo, Diretor, Ator e Atriz e Melhor Espetáculo do Júri Popular.

Fronteiras do Pensamento — O Fronteiras do Pensamento é um seminário internacional em formato de conferências, que propõe debates sobre o presente, possibilitando ao grande público o encontro com renomados cientistas, artistas e grandes intelectuais da atualidade que se destacam pela ousadia do pensar a contemporaneidade. Em 2011 houve a sua 6ª edição em Porto Alegre e São Paulo, e em 08 encontros contou com a participação de nomes como Fredric Jameson, Shirin Ebadi, Edgar Morin, Luc Ferry, Fernando Henrique Cardoso entre outros.

Neojibá — O projeto promoveu a realização da Turnê da Sinfônica Juvenil 2 de Julho, pertencente ao projeto NEOJIBÁ (Núcleos Estaduais de Orquestras Juvenis e Infantis da Bahia), por capitais Européias. A orquestra é formada por 92 integrantes de 11 a 25 anos de idade, sem distinção de classe social, estimulando e facilitando o convívio entre crianças e jovens de vários segmentos da sociedade através da cultura.

O Grande Reciclador - Um grande espetáculo musical sem custo para os espectadores com 7 apresentações no Parque da Independência em São Paulo. A peça propõe a conscientização ambiental para as melhorias que cada indivíduo pode fazer no seu dia a dia. Buscou valorizar o catador de material reciclável ao mostrar que todos somos "O Grande Reciclador".

8. Desenvolvimento de Pessoas

Desenvolver Pessoas para apoiar o crescimento planejado da Braskem está no centro da estratégia de Pessoas & Organização. Alinhado a esta política, ao longo de 2011, a Companhia investiu em uma série de atividades que permitiram conhecer os desafios atuais e futuros da organização e apoiar a

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2011

formação dos integrantes através da Educação para o Trabalho, para suportar seu vigoroso processo de crescimento.

Uma dessas iniciativas é o Programa de Formação de Líderes Globais, envolvendo um estágio de especialização na Wharton School, renomada escola de negócios da Universidade da Pensilvânia, nos Estados Unidos. Foram ainda reforçadas as parcerias com universidades e centros de pesquisa, inclusive para formação de cientistas em engenharia química e química, em conformidade com a visão estratégica da Companhia de tornar-se a líder mundial da química verde, inovando para melhor servir às pessoas. Outro foco de atenção nessa busca por competências adicionais foram as escolas técnicas, visando à formação de operadores e técnicos especializados para renovar os quadros da Companhia.

Além disso, a fim de estimular o autodesenvolvimento dos integrantes, a empresa criou o programa Trilhas de Aprendizagem. Com foco inicial na área Industrial, mas com expansão em 2012 para outras áreas da companhia, o objetivo do programa é proporcionar a identificação dos conhecimentos críticos necessários em uma determinada área de trabalho e a criação de soluções que garantam a aplicação destes conhecimentos.

Adicionalmente, o Prêmio Destaque (iniciativa que incentiva a criatividade e a reaplicação dos conhecimentos gerados por seus integrantes) passou a ter uma aderência maior ao projeto Visão 2020, implementando a categoria “Soluções Inovadoras” e garantindo que todos os trabalhos sejam avaliados na categoria sustentabilidade. No total, foram 194 trabalhos inscritos, do Brasil e do exterior.

Atração e Diversidade – 2011

Em 2011 foi realizada a pesquisa de ambiente em parceria com a *Great Place to Work*. A pesquisa teve o objetivo de reforçar um canal de comunicação transparente com os integrantes, fortalecer a prática da cultura e monitorar o ambiente buscando a produtividade, a capacidade de inovação e resultados.

Programa de Trainees

O Programa de Trainees da Braskem tem como base de desenvolvimento os quatro pilares de educação da UNESCO: (i) aprender a fazer, (ii) aprender a conhecer, (iii) aprender a ser e (iv) aprender a viver com os outros. O programa tem duração de 1,5 ano e proporciona formação específica para diferentes carreiras, dividido em *Trainee Industrial*, programa voltado para as áreas de Processos, Produção, Manutenção, SSMA e Automação; ou *Trainee*, programa voltado para engenheiros, administradores e outras formações para demais áreas da empresa. O processo seletivo do Programa de *Trainee* 2012 teve 12.108 Inscritos.

Programa de Estágio Universitário

Voltado para estudantes de final de curso, interessados em complementar a sua formação educacional com o aprendizado prático no ambiente corporativo, o programa de estágio é um excelente ponto de partida para jovens talentos em busca de experiência profissional. O processo seletivo 2012 teve 133 vagas abertas e contou com 14.940 candidatos inscritos.

Atração de pessoas

Com o objetivo de estabelecer um relacionamento com as Universidades, a Braskem fez contato com 1174 Coordenadores e Professores, além de 166 Empresas Juniores. O *Hotsite* (www.jovensbraskem.com.br) foi revisado, de maneira a tornar-se mais atrativo ao público jovem. Em 2011 foram feitos 113.000 acesso e 40.584 cadastros.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2011

A Braskem foi eleita uma das 30 Melhores Empresas para Começar a Carreira, através de pesquisa realizada com os jovens.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2011

Anexos:

(R\$ milhões)

Demonstração de Resultado CONSOLIDADO - Pro Forma	2011 (A)	2010 (B)	Var. (%) (A)/(B)
Receita Bruta	39.816	34.707	15%
Receita Líquida	33.176	27.829	19%
Custo dos Produtos Vendidos	(29.318)	(23.465)	25%
Lucro Bruto	3.858	4.364	-12%
Despesas com Vendas	(824)	(823)	0%
Despesas Gerais e Administrativas	(1.125)	(1.113)	1%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	22	(104)	-
Despesas não recorrentes ligadas ao Imobilizado	90	(8)	-
EBITDA	3.742	4.055	-8%
Margem EBITDA	11,3%	14,6%	-3,3 p.p.
Depreciação e Amortização	1.721	1.740	-1%
Custo	1.545	1.657	-7%
Despesas	176	82	114%

Conciliação EBITDA 2011	2011	2010
EBITDA	3.742	4.055
Depreciação Contida no CPV e nas DVGAs	(1.721)	(1.740)
Exclusão do Efeito da Consolidação Pro forma / não recorrentes	(90)	(96)
Resultado de Participações societárias	(1)	20
Resultado Financeiro	(2.805)	(1.328)
IR/CSSL	358	2
Lucro Líquido (Prejuízo)	(517)	1.889

* 2010 Pro Forma

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2011

ATIVO	31/12/2011 (A)	31/12/2010 (B)	Var. (%) (A)/(B)
Circulante	10.172	8.740	16
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.987	2.624	14
Aplicações Financeiras	170	236	(28)
Contas a Receber de Clientes	1.844	1.895	(3)
Estoques	3.624	3.016	20
Tributos a Recuperar	1.036	699	48
Despesas Pagas Antecipadamente	104	42	151
Outros	407	229	78
Não Circulante	27.182	25.737	6
Aplicações Financeiras	35	29	21
Depósitos Judiciais	174	250	(30)
Contas a Receber de Clientes	51	62	(18)
IR e CS Diferidos	1.237	1.137	9
Tributos a Recuperar	1.506	1.444	4
Partes Relacionadas	58	54	8
Indenizações Securitárias	253	40	532
Demais Contas a Receber	183	107	70
Investimentos	41	168	(76)
Imobilizado	20.628	19.366	7
Intangível	3.017	3.079	(2)
Total do Ativo	37.354	34.477	8
PASSIVO E P.L.	31/12/2011 (A)	31/12/2010 (B)	Var. (%) (A)/(B)
Circulante	9.062	8.462	7
Fornecedores	6.847	5.201	32
Financiamentos	1.392	1.724	(19)
Operações de Hedge	83	50	66
Salários e Encargos Sociais	242	360	(33)
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	5	420	(99)
Tributos a Recolher	330	390	(15)
Adiantamentos de Clientes	19	50	(62)
Provisões Diversas	24	33	(28)
Demais Contas a Pagar	119	233	(49)
Não Circulante	18.341	15.607	18
Financiamentos/Debêntures	13.772	11.004	25
IR e CS Diferido	1.939	2.201	(12)
Tributos a Recolher	1.613	1.584	2
Provisões Diversas	298	362	-
Adiantamentos de Clientes	219	-	-
Planos de Previdência Privada	150	124	21
Demais Contas a Pagar	281	253	11
Outros	70	80	(12)
Patrimônio Líquido	9.951	10.408	- 4
Capital Social	8.043	8.043	-
Reserva de Capital	846	846	-
Reservas de Lucros	591	1.339	(56)
Ações em Tesouraria	(60)	(59)	2
Outros Resultados Abrangentes	316	221	43
Lucros (prejuízos) Acumulados	-	-	-
Participação dos Acionistas não Controladores em Controladas	215	18	1.091
Total do Passivo e PL	37.354	34.477	8

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Braskem S.A. (designada neste relatório como “Controladora”) é uma sociedade por ações, de capital aberto, com sede em Camaçari – BA que, com suas controladas e controladas em conjunto (designadas neste relatório como “Braskem” ou “Companhia”), conta com 35 unidades industriais sendo 28 no Brasil, nos estados de Alagoas, Bahia, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e São Paulo, 5 nos Estados Unidos, nos estados da Pensilvânia, Texas e Virginia Ocidental e 2 na Alemanha. Essas unidades produzem petroquímicos básicos – como eteno, propeno, butadieno, tolueno, xileno e benzeno, além de gasolina, óleo diesel e gás liquefeito de petróleo (GLP) e outros derivados de petróleo, – e resinas termoplásticas – polietileno (“PE”), polipropileno (“PP”) e policloreto de vinila (“PVC”). Adicionalmente, a Braskem tem como objeto social a importação e exportação de produtos químicos, petroquímicos, combustíveis, a produção, distribuição e comercialização de utilidades tais como, vapor, água, ar comprimido, gases industriais, assim como a prestação de serviços industriais, a produção, distribuição e comercialização de energia elétrica para seu consumo próprio e de outras empresas, além da participação em outras sociedades como sócia ou acionista.

A Companhia é controlada pela Odebrecht S.A. (“Odebrecht”) que detém, direta e indiretamente, 50,1% e 38,1% do seu capital votante e total, respectivamente.

(a) Eventos operacionais relevantes

Em setembro de 2010, a Administração da controlada Braskem America Inc. (“Braskem America”) decidiu hibernar uma linha de produção destinada à fabricação de PP na planta localizada no estado do Texas. Os principais fatores que levaram a essa decisão foram a defasagem tecnológica da linha, o alto custo de produção e a baixa capacidade produtiva. A Braskem America manterá a produção de PP em outras linhas daquela planta sem prejudicar a sua produção total de outras resinas. O valor residual contábil dessa linha de produção, em 31 de dezembro de 2011 e 2010, é igual a zero.

Em 24 de setembro de 2010, a Companhia inaugurou, no Pólo Petroquímico de Triunfo, uma unidade industrial de eteno derivado de etanol com capacidade de produção de 200 mil toneladas de PE verde por ano. Com o início das operações, a Companhia passou a fornecer resina de origem renovável com a diversificação das suas fontes de matéria-prima competitiva. O custo do investimento foi de R\$ 482.053.

Em dezembro de 2011, a Sunoco Chemicals, Inc. (“Sunoco Chemicals”) anunciou que, a partir do 2º semestre de 2012, irá paralisar, de forma definitiva, as atividades de sua refinaria que é uma das responsáveis pelo fornecimento de matérias-primas da planta de PP da controlada Braskem América localizada no estado da Pensilvânia. A capacidade de produção anual dessa planta é de 350 mil toneladas e o valor residual contábil, em 31 de dezembro de 2011, é de US\$ 94.303 (R\$ 176.894).

O contrato de compra dessa planta de PP junto à própria Sunoco Chemicals, em 2010, prevê uma indenização para a Braskem em caso de interrupção do fornecimento de matéria-prima que excede o citado valor residual contábil. A despeito dessa garantia, a Administração da Braskem estuda formas economicamente viáveis de suprimento de insumos para sua unidade industrial. A planta segue operando em níveis de normalidade com o suprimento proveniente de outras fontes e da própria Sunoco Chemicals, que vem complementando o fornecimento através da sua refinaria na Filadélfia.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Eventos societários

A Braskem, desde a sua formação em 16 de agosto de 2002, vem passando por amplo processo de reorganização societária, sempre divulgado ao mercado através de “Fatos Relevantes”. Os principais eventos ocorridos em 2010 e 2011 podem ser assim sumarizados:

(b.1) Quattor

Em 22 de janeiro de 2010, foi anunciada a conclusão das negociações que resultaram na aquisição, pela Companhia, da Quattor Participações S.A. (“Quattor”), atualmente denominada Braskem Qpar S.A. (“Braskem Qpar”), por meio de um Acordo de Investimento celebrado, naquela data, entre a Odebrecht, Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRAS (“Petrobras”), Braskem e Unipar – União de Indústrias Petroquímicas S.A. (“Unipar”). O acordo permitiu à Petrobras consolidar seus principais ativos petroquímicos na Companhia.

Ainda como decorrência do Acordo de Investimento, a Companhia tem o direito de preferência para participar como sócia dos projetos do Complexo Petroquímico do Estado do Rio de Janeiro – COMPERJ e do Complexo Petroquímico de Suape, no Estado de Pernambuco.

O Acordo de Investimento foi aprovado sem restrições no dia 23 de fevereiro de 2011 pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE.

Até 30 de setembro de 2010, todos os passos do referido Acordo de Investimentos foram implementados e são os seguintes:

- (i) Em dezembro de 2009, foi criada a holding BRK Investimentos Petroquímicos S.A. (“BRK”), onde foi concentrada a totalidade das ações ordinárias de emissão da Companhia então pertencentes à Odebrecht e Petrobras.
- (ii) Em abril de 2010, a Odebrecht e a Petrobras concluíram o aumento do capital da BRK em R\$ 3.500.000, via integralização de novas ações em dinheiro.
- (iii) Em 14 de abril de 2010, o Conselho de Administração homologou o aumento do capital da Companhia, que foi realizado sob a forma de subscrição privada e que resultou na integralização de 243.206.530 ações ordinárias e 16.697.781 ações preferenciais classe “A”, ao valor unitário de R\$ 14,40, perfazendo um total de R\$ 3.742.622. Desse montante, R\$ 2.378.742 foram destinados à conta do capital social e R\$ 1.363.880 para conta de reserva de capital (Nota 29(a)).

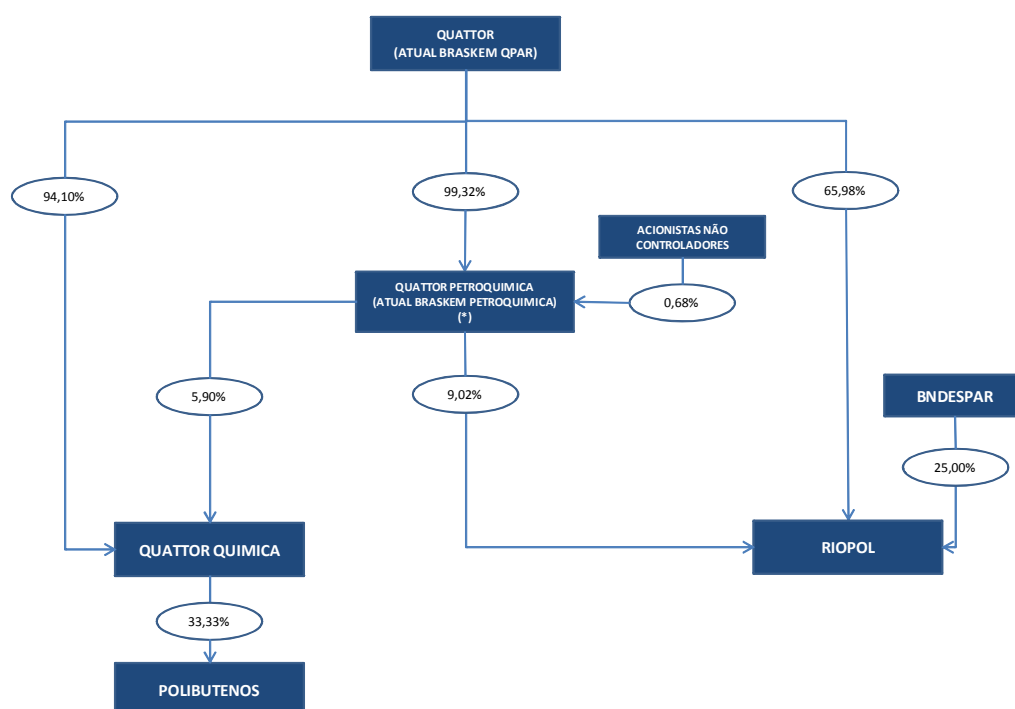
Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (iv) Em 27 de abril de 2010, a Companhia divulgou, através de Fato Relevante, a aquisição, junto à Unipar, de ações representativas de 60% do capital votante e total da Quattor, mediante o pagamento à vista de R\$ 659.454. Em 30 de abril de 2010, a Quattor detinha as seguintes participações:



(*) Companhia aberta

- (v) Em 10 de maio de 2010, a Companhia comunicou ao mercado a aquisição, junto à Unipar, da totalidade das ações da Unipar Comercial e Distribuidora (“Unipar Comercial”) e de ações representativas de 33,33% do capital total da Polibutenos S.A. Indústrias Químicas (“Polibutenos”), mediante pagamento à vista de R\$ 27.104 e R\$ 22.362, respectivamente.

Em 31 de maio de 2010, a Companhia adquiriu junto à Chevron Oronite do Brasil (“Chevron”), ações representativas de 33,33% do capital total da Polibutenos pelo valor de R\$ 22.482. Com as aquisições junto à Unipar e Chevron, a Companhia passou a deter, de forma direta e indireta, 100% do capital da Polibutenos.

De acordo com as práticas contábeis adotadas para a elaboração destas demonstrações financeiras (Nota 2), as aquisições da Quattor e Unipar Comercial representaram “combinações de negócios”, conforme estabelecido no Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) 15 (R1) e na *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”) 3, e os efeitos estão apresentados na Nota 5.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (vi) Em 18 de junho de 2010, a Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) da Companhia aprovou a incorporação de ações da Quattor (atual Braskem Qpar), que eram detidas pela Petrobras e que representavam 40% do capital total e votante daquela controlada. O acervo líquido incorporado foi avaliado a valor contábil, em 31 de março de 2010 e montava R\$ 199.356. Desse valor, R\$ 164.744 foram destinados à conta do capital social e R\$ 34.612 para conta de reserva de capital. Nesta operação, foram emitidas 18.000.087 ações ordinárias considerando a relação de troca de 0,18855863182 ação da Companhia para cada ação da Quattor, conforme apurado em laudos de avaliação econômica das empresas elaborados por perito independente. Com esta incorporação de ações, a Companhia passou a deter 100% do capital votante e total da Quattor.
- (vii) Em 24 de junho de 2010, a AGE da Quattor aprovou o aumento do capital social, no montante de R\$ 4.014.128, sem emissão de novas ações. O aumento de capital foi realizado com adiantamentos para futuro aumento de capital concedidos pela Companhia. Adicionalmente, em 29 de junho de 2010, a AGE da Quattor aprovou a redução do seu capital social em R\$ 2.578.372, sem cancelamento de ações e com a restituição à Companhia, sua única acionista, da totalidade dos investimentos na Rio Polímeros S.A. (“Riopol”) e Quattor Petroquímica S.A. (“Quattor Petroquímica”), atualmente denominada Braskem Petroquímica S.A. (“Braskem Petroquímica”).
- (viii) Em 9 de agosto de 2010, o BNDES Participações S.A. (“BNDESPAR”) exerceu sua opção de venda das ações da Riopol equivalentes a 25% do capital total daquela controlada. A Braskem adquiriu 190.784.674 ações ordinárias e 30 ações preferenciais da Riopol, pelo valor de R\$ 209.951 (60% das ações detidas pelo BNDESPAR). Com essa aquisição, que corresponde a 15% do capital total da Riopol, a Braskem passou a deter, de forma direta e indireta, 90% do capital total daquela controlada.
- O valor dessa compra será pago em 3 parcelas, com correção pela TJLP (Nota 18), da seguinte forma:
- Em 11/06/2015, no valor correspondente a 15% do valor da compra;
 - Em 11/06/2016, no valor correspondente a 35% do valor da compra; e
 - Em 11/06/2017, no valor correspondente a 50% do valor da compra.
- (ix) Em 30 de agosto de 2010, a AGE da Companhia aprovou a incorporação das ações da Riopol, convertendo-a em subsidiária integral. O acervo líquido incorporado foi avaliado ao valor contábil em 31 de março de 2010, data base da operação, e montava R\$ 103.087. Desse valor, R\$ 22.285 foram destinados à conta do capital social e R\$ 80.802 para conta de reserva de capital. Nesta operação foram emitidas 2.434.890 ações preferenciais classe “A” considerando a relação de troca de 0,010064743789 ação da Companhia para cada ação da Riopol, conforme apurado em laudos de avaliação econômica das empresas elaborados por perito independente.

Por conta dessa incorporação de ações, a controlada Quattor Petroquímica (atual Braskem Petroquímica), que detinha o equivalente a 9,02% do capital da Riopol, recebeu ações da Companhia. Nas demonstrações financeiras consolidadas, essas ações, que resultam em participação recíproca, são tratadas como “ações em tesouraria” (Nota 29(a)).

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (x) Em 1 de setembro de 2010, a AGE da Quattor (atual Braskem Qpar) aprovou a incorporação das empresas abaixo mencionadas. Os acervos líquidos das empresas incorporadas foram avaliados ao valor contábil, em 30 de junho de 2010 (data base da operação).

a. Quattor Química S.A (“Quattor Química”)

Na data da incorporação, o capital social da Quattor Química estava distribuído entre a Quattor , com 94,11% e a Quattor Petroquímica, com 5,89%. A relação de troca de ações da Quattor Química por ações da Quattor foi estabelecida com base nos patrimônios líquidos contábeis em 30 de junho de 2010, data base da operação, o que gerou um aumento de capital de R\$ 58.231, com a emissão de 7.538.949 ações ordinárias que foram entregues à Quattor Petroquímica.

b. Polibutenos

Na data da incorporação, o capital da Polibutenos estava distribuído entre a Quattor, com 33,33% e a Companhia, com 66,67%. A relação de troca de ações da Polibutenos por ações da Quattor foi estabelecida com base nos patrimônios líquidos contábeis em 30 de junho de 2010, data base da operação, o que gerou um aumento de capital de R\$ 13.032, com a emissão de 1.687.179 ações ordinárias que foram entregues à Companhia.

c. Mauá Resinas S.A. (“Mauá Resinas”) e Norfolk Distribuidora Ltda (“Norfolk”)

Na data da incorporação, a Mauá Resinas e a Norfolk eram subsidiárias integrais da Quattor, razão porque não houve aumento de capital e emissão de ações da incorporadora.

- (xi) Em 26 de maio de 2010, a Companhia encaminhou à CVM o pedido de registro de oferta pública (“OPA”) para aquisição de 7.688 ações ordinárias e 1.542.006 ações preferenciais da Quattor Petroquímica detidas pelos seus acionistas minoritários em razão da mudança de controle daquela controlada. As ações objeto da OPA correspondiam a 0,68% do capital total da Quattor Petroquímica. Em 28 de outubro de 2010, o colegiado da CVM aprovou a OPA.

A OPA foi encerrada e liquidada no dia 16 de dezembro de 2010. O total de ações adquiridas na OPA foi de 224.968, permanecendo em circulação 1.324.726 ações preferenciais. Essa quantidade remanescente de ações, avaliadas ao valor contábil de 31 de março de 2010, foi incorporada pela Companhia e resultou em aumento de capital no valor de R\$ 4.270, subscrito e integralizado pelos acionistas da Quattor Petroquímica. Nesta operação foram emitidas 398.175 ações preferenciais classe “A” considerando a relação de troca de 0,300571316385725 ação da Companhia para cada ação da Quattor Petroquímica, conforme apurado em laudos de avaliação econômica das empresas, elaborados por perito independente. Essa operação foi aprovada pelas AGE’s da Companhia e da controlada Quattor Petroquímica em 27 de dezembro de 2010, de acordo com a divulgação em fato relevante de 7 de dezembro de 2010.

A CVM, através de ofício datado de 3 de fevereiro de 2011, aprovou o cancelamento de registro para negociações em bolsa da Quattor Petroquímica, solicitado pela Companhia em 28 de janeiro de 2011.

Em 3 de janeiro de 2011, os acionistas da IQ Soluções & Química S.A. (“Quantiq”) aprovaram a incorporação da Unipar Comercial. A incorporação resultou em aumento do capital da Quantiq no valor de R\$ 38.710, passando-o de R\$ 61.141 para R\$ 99.851, sem emissão de novas ações. O referido aumento teve como base o patrimônio líquido contábil da Unipar Comercial em 30 de novembro de 2010 (data-base da operação), nos termos e condições estabelecidos no “Protocolo e Justificação”, datado de 27 de dezembro de 2010.

Notas Explicativas

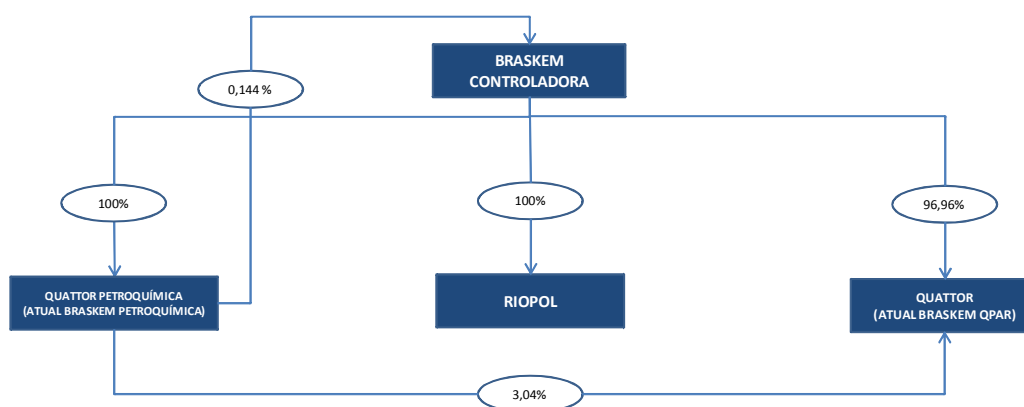
Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 29 de julho de 2011, foi aprovado em AGE o aumento de capital da Quattor em R\$ 543.224, totalmente subscrito e integralizado pela Companhia. Como não houve emissão de novas ações, esse aumento foi diluído entre a Companhia e a Braskem Petroquímica, gerando, simultaneamente, nas demonstrações financeiras da Braskem, uma perda de investimento na Quattor e um ganho na Braskem Petroquímica, no montante de R\$ 16.521. Esses efeitos são compensados entre si no patrimônio líquido da Companhia e eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas (Nota 15(b)).

Em 31 de dezembro de 2011, a participação da Companhia nas empresas adquiridas está demonstrada no organograma abaixo:



(b.2) Sunoco Chemicals

Em 1 de fevereiro de 2010, a Braskem comunicou ao mercado que a sua controlada Braskem América, Inc. (“Braskem America Inc.”) celebrou, naquela data, contrato de compra e venda de ações com a Sunoco Inc., empresa petrolífera norte-americana, por meio do qual foi adquirida a totalidade das ações representativas do capital votante e total da Sunoco Chemicals, Inc. (“Sunoco Chemicals”), pelo valor de US\$ 350,7 milhões, correspondentes a R\$ 620.838. A Sunoco Chemicals possuía capacidade instalada anual de 950 mil toneladas de PP, distribuída em 3 plantas localizadas nos estados da Pensilvânia, Virginia Ocidental e Texas.

A operação foi concluída em 1 de abril de 2010, com o pagamento integral das ações adquiridas. Naquela mesma data, a empresa adquirida teve sua razão social alterada para Braskem PP Americas, Inc (“PP Americas”).

De acordo com as práticas contábeis adotadas para a elaboração destas demonstrações financeiras (Nota 2), essa aquisição representou uma “combinação de negócios”, conforme estabelecido no Pronunciamento Técnico CPC 15 (R1) e IFRS 3, e os seus efeitos estão apresentados na Nota 5.

Em 1 de janeiro de 2011, a controlada Braskem PP Americas Inc. incorporou sua controladora Braskem America Inc.. Ainda na mesma data, a razão social da Braskem PP Americas Inc. foi alterada para Braskem America Inc. (“Braskem America”).

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b.3) Braskem Idesa

Em novembro de 2009, a Braskem e o Grupo IDESA Sociedad Anónima de Capital Variable (“IDESA”), tradicional empresa petroquímica do México, anunciaram que foram vencedoras de um processo licitatório no México para implementação de um projeto petroquímico a partir do etano, na região de Veracruz, por meio de contrato de fornecimento, pela Pemex Gas y Petroquímica Básica (controlada da Petróleos Mexicanos), de 66.000 barris/dia deste insumo por 20 anos. Como resultado da licitação, a Companhia e a IDESA firmaram um Memorando de Entendimentos e concretizaram, em 23 de fevereiro de 2010, um contrato definitivo que estabelece um compromisso de investimento por parte da Braskem e da IDESA para (i) a construção de um cracker de etano para produzir 1 milhão de toneladas por ano de eteno; e (ii) a construção de 3 plantas de PE para a produção de 1 milhão de toneladas por ano. O projeto foi denominado Etileno XXI e o investimento previsto é de US\$ 3 bilhões (*Capital expenditure – Capex*), com prazo esperado de conclusão das obras e partida das unidades para o primeiro semestre de 2015.

A razão social dessa nova sociedade é Braskem Idesa, Sociedad Anónima Promotora de Inversión (“Braskem Idesa”) e o seu capital votante e total está distribuído entre a Companhia, com 65%, e a Etileno XXI, Sociedad Anónima de Capital Variable, com 35%.

Em dezembro de 2011, o capital da Braskem Idesa é de Mex\$ 2.220.174 mil (R\$ 293.320).

(b.4) Outros eventos

- (i) Em 1 de junho de 2010, a Braskem aprovou a cisão da sua controlada Varient Distribuidora de Resinas Ltda (“Varient”) e a incorporação da parte cindida por uma nova controlada denominada Alcacer Distribuidora de Resinas Ltda (“Alcacer”). Naquela mesma data, foram concluídas as negociações para a venda dessas duas controladas pelo valor total de R\$ 12.700.
- (ii) Em 17 de dezembro de 2010, a AGE da Companhia aprovou a incorporação da Companhia Alagoas Industrial - Cinal (“Cinal”), tendo como base seu patrimônio líquido contábil de 30 de setembro de 2010, no montante de R\$ 27.834, nos termos e condições estabelecidos no protocolo e justificação, datado de 29 de novembro de 2010. Não houve alteração no valor do capital social da Companhia, em razão desta ser a única acionista da Cinal.
- (iii) Em 25 de maio de 2011, a Companhia celebrou instrumento particular de compra e venda de quotas, por meio do qual foi alienada a totalidade das quotas da controlada ISATEC – Pesquisa, Desenvolvimento e Análises Ltda. (“ISATEC”), pelo valor de R\$ 1.100.
- (iv) Em 7 de julho de 2011, foi constituída a Braskem America Finance Inc. (“Braskem America Finance”), subsidiária integral da Braskem America, com o objetivo de captar recursos no mercado financeiro internacional. A Braskem America Finance foi a emissora do bond de US\$ 500 milhões, colocado no mercado em 19 de julho de 2011 (Nota 19).

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (v) Em 29 de julho de 2011, a Braskem aumentou o capital de diversas controladas (Nota 15(b)). A composição dos aumentos, que foram totalmente subscritos e integralizados pela Braskem, está demonstrada a seguir:

	<u>Aumento no valor do capital</u>	<u>Quantidade de ações/quotas emitidas</u>
Braskem Participações S.A. (“Braskem Participações”)	53	sem emissão de novas ações
Ideom Tecnologia Ltda. (“Ideom”)	23.701	23.700.974
Politeno Empreendimentos Ltda. (“Politeno Empreendimentos”)	35	18
IQ Soluções & Química S.A. (“Quantiq”)	61.100	sem emissão de novas ações
Rio Polímeros S.A. (“Riopol”)	14.108	sem emissão de novas ações
	<u>98.997</u>	

- (vi) Em 25 de agosto de 2011, foi constituída a empresa Braskem Europe GmbH (“Braskem Alemanha”), subsidiária integral da Braskem Netherlands B.V. (“Braskem Holanda”), atual denominação da Braskem Europe B.V., cujo objeto é a produção, negociação, distribuição, importação e exportação de produtos químicos e petroquímicos, pesquisa e desenvolvimento na área de tais produtos, entre outros. Os ativos adquiridos na combinação de negócios com a The Dow Chemical Company (“Dow Chemical”), na Alemanha, foram registrados nessa controlada a partir de outubro de 2011 (Nota 5).
- (vii) Em 27 de setembro de 2011, a Braskem aumentou o capital da controlada Braskem Holanda em R\$ 415.168 (US\$ 230 milhões), através da emissão de 84.465.660 ações (Nota 15(b)). Deste montante, parte compôs os recursos utilizados para a constituição da sua controlada Braskem Alemanha.

(c) Capital circulante líquido

Em 31 de dezembro de 2011, o capital circulante líquido da Controladora é negativo em R\$ 311.862 (2010 – R\$ 1.391.638). Por outro lado, o capital circulante líquido consolidado é positivo em R\$ 1.110.189 (2010 – R\$ 277.812). Como a gestão do capital circulante leva em conta os números consolidados, uma vez que a Braskem conta com mecanismos para movimentar recursos entre as empresas de forma eficiente, sem prejudicar o atendimento dos compromissos de cada uma das entidades que compõe as demonstrações consolidadas, qualquer análise que tenha por base o capital circulante da Controladora não refletirá a real liquidez da Braskem.

A Braskem conta, ainda, com duas linhas de crédito rotativo (“*revolving*”), que podem ser utilizadas a qualquer tempo (Nota 4.3).

(d) Efeito de variação cambial

A Braskem possui ativos e passivos em moeda estrangeira, principalmente em dólar norteamericano, tais como aplicações financeiras, contas a receber de clientes, estoques, fornecedores e financiamentos, que foram convertidos para reais pela taxa comercial de venda informada pelo Banco Central do Brasil, em 30 de dezembro de 2011, de US\$ 1,00 para R\$ 1,8758 (US\$ 1,00 para R\$ 1,6662 em 31 de dezembro de 2010). A valorização do dólar em relação ao real em 2011 foi de 12,58% (2010 – o dólar se desvalorizou em relação ao real em 4,31%).

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2 Sumário das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas práticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados.

2.1 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas, quando requerido, para refletir o valor justo de ativos e passivos.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das suas práticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior grau de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas estão divulgadas na Nota 3.

A autorização para emissão dessas demonstrações financeiras foi concedida pelo Conselho de Administração em 13 de março de 2012.

a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*) emitidos pelo International Accounting Standards Board (“IASB”).

b) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições da Lei das Sociedades por ações e pelas normas emitidas pelo CPC e estão sendo publicadas juntamente com as demonstrações financeiras consolidadas. As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS apenas na avaliação dos investimentos em controladas e coligadas que são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que pelo IFRS seriam avaliadas pelo custo ou pelo valor justo. As reconciliações do patrimônio líquido e do resultado da Controladora com o consolidado estão na Nota 2.2.2.

2.2 Base de consolidação

As demonstrações financeiras das controladas, controladas em conjunto e entidades de propósito específico incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as mesmas práticas contábeis da Controladora.

O processo de consolidação previsto nos pronunciamentos CPC 36 e IAS 27 corresponde à soma das contas patrimoniais e de resultado, complementado com as seguintes eliminações:

- a) as participações da Controladora no patrimônio líquido das controladas, controladas em conjunto e sociedade de propósito específico;
- b) saldos de contas patrimoniais mantidos entre as empresas;

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- c) receitas e despesas decorrentes de operações comerciais e financeiras realizadas entre as empresas; e
- d) as parcelas do resultado do exercício e do ativo correspondentes aos ganhos e as perdas não realizados nas operações entre as empresas.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem as demonstrações contábeis da Controladora e das seguintes empresas:

	Sede (País)	Participação no capital total - %	
		2011	2010
Controladas diretas e indiretas			
Braskem America, Inc. ("Braskem America Inc")	(i) EUA		100,00
Braskem America, Inc. ("Braskem America")	(ii) EUA	100,00	100,00
Braskem America Finance Company ("Braskem America Finance")	(iii) EUA	100,00	
Braskem Argentina S.A. ("Braskem Argentina")	(iv) Argentina	100,00	100,00
Braskem Chile Ltda. ("Braskem Chile")		100,00	100,00
Braskem Distribuidora Ltda. ("Braskem Distribuidora")		100,00	100,00
Braskem Netherlands B.V ("Braskem Holanda")	(v) Holanda	100,00	100,00
Braskem Europe GmbH ("Braskem Alemanha")	(vi) Alemanha	100,00	
Braskem Finance Limited ("Braskem Finance")		100,00	100,00
Braskem Idesa S.A.P.I ("Braskem Idesa")		65,00	65,00
Braskem Idesa Servicios S.A. de CV ("Braskem Idesa Serviços")	(vii) México	65,00	
Braskem Importação e Exportação Ltda. ("Braskem Importação")		100,00	100,00
Braskem Incorporated Limited ("Braskem Inc")		100,00	100,00
Braskem México, S de RL de CV ("Braskem México")		100,00	100,00
Braskem Participações S.A. ("Braskem Participações")		100,00	100,00
Braskem Petroquímica S.A. ("Braskem Petroquímica")	(viii) Brasil	100,00	100,00
Braskem Petroquímica Chile Ltda. ("Petroquímica Chile")		100,00	100,00
Braskem Qpar S.A. ("Braskem Qpar")	(xi) Brasil	100,00	100,00
Cetrel S.A. ("Cetrel")	(ix) Brasil	54,09	53,72
Common Industries Ltd. ("Common")		100,00	100,00
Ideom Tecnologia Ltda. ("Ideom")		100,00	100,00
IQ Soluções & Química S.A. ("Quantiq")		100,00	100,00
IQAG Armazéns Gerais Ltda. ("IQAG")		100,00	100,00
ISATEC-Pesquisa, Desenv. e Análises Quím.Ltda. ("ISATEC")	(x) Brasil		100,00
Lantana Trading Co. Inc. ("Lantana")		100,00	100,00
Norfolk Trading S.A. ("Norfolk")		100,00	100,00
Politeno Empreendimentos Ltda. ("Politeno Empreendimentos")		100,00	100,00
Rio Polímeros S.A. ("Riopol")		100,00	100,00
Unipar Comercial e Distribuidora S.A. ("Unipar Comercial")	(xii) Brasil		100,00
Controladas em conjunto			
Refinaria de Petróleo Riograndense S.A. ("RPR")		33,20	33,20
Polietilenos de America S.A. ("Polimerica")		49,00	49,00
Polipropileno Del Sur S.A. ("Propilsur")		49,00	49,00
Entidade de Propósito Específico ("EPE")			
Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Sol ("FIQ Sol")		100,00	100,00

(i) Empresa incorporada pela Braskem PP Americas Inc. em janeiro de 2011 (Nota 1 (b.2)).

(ii) Esta empresa teve sua razão social alterada de Braskem PP Americas Inc. para Braskem America Inc., depois da incorporação da sua controladora (Nota 1 (b.2)).

(iii) Empresa constituída em julho de 2011.

(iv) Esta empresa teve sua razão social alterada de Braskem Petroquímica S.A. para Braskem Argentina S.A.

(v) Esta empresa teve sua razão social alterada de Braskem Europe B.V para Braskem Netherlands B.V.

(vi) Empresa constituída em agosto de 2011.

(vii) Empresa constituída em fevereiro de 2011.

(viii) Esta empresa teve sua razão social alterada de Quattor Petroquímica S.A. para Braskem Petroquímica S.A.

(ix) A Cetrel passou a ser consolidada integralmente pela Braskem a partir das informações trimestrais em 30/06/2011, considerando uma nova interpretação do estatuto social daquela controlada que garante o seu controle por parte da Companhia em qualquer circunstância, conforme opinião de assessores jurídicos externos. As informações consolidadas de exercícios anteriores não serão reapresentadas face à não relevância dos números da Cetrel para a Companhia.

(x) Empresa alienada em maio de 2011 (Nota 1 (b.4) (iii)).

(xi) Esta empresa teve sua razão social alterada de Quattor Participações S.A. para Braskem Qpar S.A.

(xii) Empresa incorporada pela Quantiq em janeiro de 2011 (Nota 1 (b.1)).

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.2.1 Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido e no resultado de controladas

	Patrimônio líquido		Lucro líquido (prejuízo) do exercício	
	2011	2010	2011	2010
Braskem Idesa	93.578	18.079	(4.695)	(5.824)
Cetrel	121.744		12.998	
Total	215.322	18.079	8.303	(5.824)

2.2.2 Conciliação do patrimônio líquido e do resultado do exercício entre a Controladora e o consolidado

	Patrimônio líquido		Lucro líquido (prejuízo) do exercício	
	2011	2010	2011	2010
Controladora	9.784.788	10.439.099	(525.142)	1.895.309
Ações da Braskem de propriedade da controlada Braskem Petroquímica	(48.892)	(48.892)		
Participação de acionistas não controladores em controladas	215.322	18.079	8.303	(5.824)
Consolidado	9.951.218	10.408.286	(516.839)	1.889.485

2.3 Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmento operacional da Companhia são elaboradas e apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o Diretor Presidente, que é o principal tomador de decisões operacionais e responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais.

Na apuração dos resultados por segmentos são consideradas as transações realizadas com terceiros e as transferências de mercadorias e prestação de serviços entre os segmentos, consideradas como vendas entre partes independentes e valoradas com base em preços de mercado.

2.4 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real, definida de acordo com o CPC 02 (R2) e IAS 21.

(b) Transações e saldos

As transações e os saldos em moedas estrangeiras são convertidos para a moeda funcional utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou do encerramento do exercício, conforme aplicável. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício, exceto quando qualificados como “*hedge accounting*”, que são diferidos no patrimônio líquido como operações de *hedge* de fluxo de caixa.

As variações cambiais sobre ativos e passivos financeiros são classificadas como “receitas financeiras” e “despesas financeiras”, respectivamente.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Controladas e controladas em conjunto no exterior

Algumas controladas e controladas em conjunto possuem moeda funcional diferente da moeda da Controladora, a saber:

- (i) Propilsur e Polimerica, sediadas na Venezuela, cuja moeda funcional é o dólar norteamericano, por tratar-se de empresas em fase de construção, onde os aportes de capital e as compras dos principais equipamentos e serviços são baseados naquela moeda;
- (ii) Braskem Idesa e Braskem Idesa Serviços, sediadas no México, cuja moeda funcional é o peso mexicano, por tratar-se de empresa em fase de construção, onde as compras dos principais equipamentos e serviços são baseadas naquela moeda;
- (iii) Braskem América, sediada nos Estados Unidos - mantém uma estrutura de gestão e administração independente das operações da Controladora, compreendendo mão de obra própria, contratação de serviços de terceiros, aquisição de matéria-prima, produção e comercialização de resinas. A formação dos preços, custos de pessoal e custo de produção são determinados, em grande parte, em dólar norteamericano, que portanto, é sua moeda funcional; e
- (iv) Braskem Alemanha - mantém uma estrutura de gestão e administração independente das operações da Controladora, compreendendo mão de obra própria, contratação de serviços de terceiros, aquisição de matéria-prima, produção e comercialização de resinas. A formação dos preços, custos de pessoal e custos de produção são determinados, em grande parte, em euro, que portanto, é sua moeda funcional.

As demonstrações financeiras destas controladas e controladas em conjunto são convertidas para reais com base nas seguintes regras:

- Os ativos e passivos são convertidos com base na taxa de câmbio de fechamento do final de cada exercício;
- O patrimônio líquido é convertido pela taxa histórica, ou seja, a taxa de câmbio vigente na data de cada transação; e
- As demonstrações do resultado são convertidas com base na taxa de câmbio em vigor nas datas das transações.

Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido, na conta “outros resultados abrangentes”. Quando uma participação no exterior é parcial ou integralmente alienada, as diferenças de câmbio registradas no patrimônio são reconhecidas na demonstração do resultado como parte do ganho ou da perda sobre a operação.

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de alta liquidez com capacidade de resgate em prazo inferior a três meses. Esses ativos são conversíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.6 Ativos financeiros

2.6.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, conforme as categorias abaixo relacionadas. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos/constituídos.

- (a) **Ativos financeiros mantidos para negociação** – são classificados nessa categoria com o objetivo de serem negociados ativa e frequentemente no curto prazo e são mensurados ao valor justo. Os ativos dessa categoria são classificados no ativo circulante.

Os derivativos também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados para contabilidade de operação de *hedge* (“*hedge accounting*”) (Nota 2.7).

- (b) **Empréstimos e recebíveis** - são ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis e não cotados em um mercado ativo. São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses contados da data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem os saldos de contratos de mútuo e de conta corrente com empresas ligadas, contas a receber de clientes (Nota 8), demais contas a receber (Nota 14), caixa e equivalentes de caixa (Nota 6) e aplicações financeiras (Nota 7).
- (c) **Ativos mantidos até o vencimento** - são ativos financeiros adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. Os ativos mantidos até o vencimento da Companhia compreendem, substancialmente, cotas de fundos de investimentos em direitos creditórios, classificadas no ativo não circulante.
- (d) **Ativos financeiros disponíveis para venda** - são ativos financeiros não-derivativos que são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos no ativo circulante, a menos que a Administração pretenda alienar o investimento 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativos não circulantes.

2.6.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, quando a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Os ativos financeiros disponíveis para venda e os mantidos para negociação são, permanentemente, contabilizados pelo valor justo.

Os ganhos ou as perdas decorrentes das variações no valor justo de ativos financeiros mantidos para negociação são apropriados no “resultado financeiro” do período em que ocorrem.

Os juros de títulos disponíveis para venda, calculados com o uso do método da taxa de juros efetiva, são reconhecidos na demonstração do resultado como receitas financeiras.

As variações no valor justo de ativos financeiros classificados como disponíveis para venda são reconhecidas no patrimônio líquido, líquida de impostos, como “outros resultados abrangentes”. Quando os títulos são vendidos

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ou sofrem perda por redução ao valor recuperável (“*impairment*”), os ajustes acumulados do valor justo são transferidos para o resultado do exercício como receita ou despesa financeira.

Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva. Tais ativos são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida do “resultado financeiro”.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham sido recebidos ou transferidos e, neste caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e benefícios da propriedade dos respectivos ativos.

Os custos de transação ligados aos ativos financeiros mantidos para negociação são debitados à demonstração do resultado. Para os demais ativos financeiros, os custos de transação, quando materiais, são acrescidos ao respectivo valor justo.

Os dividendos declarados por empresas coligadas são reconhecidos na demonstração do resultado como parte da rubrica “resultado de participações societárias”.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro e de títulos não listados em bolsa de valores não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados ou modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da Companhia.

2.6.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há o direito legal de compensar os valores reconhecidos e a intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6.4 *Impairment* de ativos financeiros

A Companhia avalia no final de cada exercício, com base no histórico de perdas, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro, classificado como empréstimos e recebíveis, mantido até o vencimento ou como disponível para venda, está deteriorado. Os critérios utilizados para determinar se há evidência objetiva de perda por *impairment* incluem:

- a) dificuldade financeira significativa do emitente ou devedor;
- b) quebra de contrato, tal como o descumprimento ou atraso nos pagamentos de juros ou de capital;
- c) alta probabilidade de que o devedor entre em processo de falência, concordata ou reorganização financeira; ou
- d) desaparecimento de um mercado ativo para um ativo financeiro devido a dificuldades financeiras.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Ativos mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis

As perdas são registradas quando há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos e se o evento de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros que pode ser confiavelmente mensurado.

A quantia da perda é determinada pela diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros descontados pela taxa efetiva original do ativo. Essa metodologia não se aplica para o cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa.

A metodologia utilizada pela Companhia para o reconhecimento de provisão para créditos de liquidação duvidosa (*impairment*) baseia-se no histórico de perdas e contempla a somatória de (i) 100% do montante dos títulos vencidos há mais de 180 dias; (ii) 50% do montante dos títulos vencidos há mais de 90 dias; (iii) 100% do montante dos títulos em cobrança judicial; (iv) 100% do montante dos títulos derivados de uma segunda renegociação com os clientes; e (v) todos os títulos derivados da primeira renegociação e com prazo de recebimento superior a 24 meses. Os títulos a receber com as empresas ligadas não estão considerados neste cálculo.

(b) Ativos classificados como disponíveis para venda

Quando houver qualquer evidência de perda para os ativos financeiros classificados como disponíveis para venda, o valor justo acumulado reconhecido no patrimônio líquido é transferido de “outros resultados abrangentes” para o resultado do exercício.

Se, em um período subsequente, o valor da perda diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após a perda ser reconhecida, a mesma é revertida.

2.7 Atividades de *hedge* e instrumentos financeiros derivativos

Os derivativos são reconhecidos permanentemente pelo valor justo.

(a) Atividades de *hedge* (designados como “*hedge accounting*”)

O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses.

O reconhecimento do ganho ou perda no resultado depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge*.

A Administração pode designar derivativos contratados como *hedge* de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecidos, ou uma operação prevista altamente provável (*hedge* de fluxo de caixa). A Companhia documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens respectivos protegidos, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização das operações de *hedge*. Também documenta de forma permanente sua avaliação se os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo ou nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*.

A parcela efetiva das variações no valor justo dos derivativos de *hedge* é reconhecida em “outros resultados abrangentes”. Esses valores são transferidos para o resultado nos períodos em que o item protegido por *hedge*

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

afetar o resultado. O ganho ou perda dos *swaps* de taxa de juros ou taxa de câmbio que protege os financiamentos é reconhecido no resultado do exercício como “resultado financeiro”. A parcela não efetiva é imediatamente reconhecida na demonstração do resultado como “receitas ou despesas financeiras” no grupo “resultado financeiro”.

Quando um instrumento de *hedge* vence ou é vendido ou quando não atende mais aos critérios da contabilidade de *hedge*, a mesma é descontinuada prospectivamente e todo ganho ou perda acumulado existente no patrimônio líquido lá permanece e é reconhecido no resultado do exercício quando o item ou a transação protegida impactar o resultado. Se o item objeto de *hedge* ou uma transação protegida for liquidado antecipadamente ou descontinuado, o ganho ou perda acumulado reconhecido anteriormente no patrimônio líquido é transferido imediatamente para o resultado do exercício.

As operações de *hedge* de fluxo de caixa detidas pela Companhia estão descritas na Nota 21.

(b) Derivativos mensurados ao valor justo por meio de resultado

Os derivativos não designados como instrumentos de *hedge* são classificados como ativo ou passivo circulante. As variações no valor justo desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em “receita ou despesa financeira”.

(c) Derivativos embutidos em contratos comerciais

A Companhia possui procedimentos que visam o reconhecimento tempestivo, o controle e o adequado tratamento contábil de derivativos embutidos em contratos de compra e venda de mercadorias e serviços.

Os contratos com possíveis cláusulas de instrumentos derivativos são analisados e é determinado se as cláusulas correspondem a características não estritamente relacionadas às características econômicas do contrato principal, caso no qual os termos que configuram o derivativo embutido são segregados do contrato principal e avaliados a valor justo através do resultado.

A Braskem atualmente não detém contratos que requeiram a separação de derivativos embutidos.

2.8 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado e são deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa (*impairment*). O prazo médio de faturamento da Companhia é de 30 dias, razão pela qual o valor dos títulos a receber corresponde ao seu valor justo na data da venda.

2.9 Estoques

Os estoques são demonstrados pelo custo médio das compras ou de produção ou pelo seu valor realizável líquido, dos dois o menor. A Companhia custeia seus estoques pelo método de absorção, utilizando a média móvel ponderada. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios da Companhia, menos os tributos incidentes. As provisões para perda no valor recuperável para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando o valor de realização é inferior ao valor de custo. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.10 Participações em sociedades controladas

Controladas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem o poder de governar suas políticas financeiras e operacionais, de forma a obter benefícios de suas atividades (controle). Os investimentos em sociedades controladas são contabilizados, nas demonstrações financeiras da Controladora, pelo método de equivalência patrimonial. Esses investimentos são integralmente consolidados enquanto a Companhia detiver o seu controle.

A Companhia utiliza o método de compra para contabilizar as aquisições de controladas (combinação de negócios). A utilização desse método exige (i) a identificação do adquirente; (ii) a determinação da data de aquisição; (iii) o reconhecimento e mensuração dos ativos identificáveis adquiridos, das contingências, dos passivos assumidos e das participações dos não controladores; e (iv) o reconhecimento e mensuração do ágio por rentabilidade futura ou do ganho proveniente de compra vantajosa.

O custo de aquisição de uma controlada é a soma do valor justo dos ativos transferidos, dos passivos incorridos e dos instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia. Os ativos identificáveis adquiridos, as contingências e os passivos assumidos em uma combinação de negócios são inicialmente mensurados pelos seus valores justos na data de aquisição. A participação de não controladores na investida é determinada pela aplicação do respectivo percentual de participação no valor justo dos ativos líquidos da adquirida.

O excedente do custo de aquisição sobre o valor justo da participação da Companhia nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio. Se o custo da aquisição for menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença, após refeitos todos os cálculos, é reconhecida diretamente como ganho na demonstração do resultado (compra vantajosa).

Os custos relacionados com aquisição de controladas são contabilizados no resultado do exercício quando incorridos.

Os ganhos e as perdas de participação oriundos de transações (compra ou alienação) com acionistas não controladores são registrados diretamente no patrimônio líquido, na conta “outros resultados abrangentes”. Esses ganhos e perdas são transferidos para o resultado do exercício quando a Companhia deixa de ter o controle da respectiva controlada.

A Companhia adota como prática, nas demonstrações financeiras da Controladora, constituir provisão para perda em controladas em valor correspondente ao patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) dessas sociedades. Essa provisão é classificada no passivo não circulante, em contrapartida da conta “resultado de participações societárias”.

2.11 Participações em sociedades coligadas e demais investimentos

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem o poder de participar das suas decisões financeiras e operacionais sem ter o controle (influência significativa). Os investimentos nessas sociedades são avaliados inicialmente pelo custo de aquisição e posteriormente pelo método de equivalência patrimonial, podendo incluir eventual ágio identificado na aquisição, líquido de qualquer perda por *impairment* acumulada.

Os lucros não realizados nas operações entre a Companhia e suas coligadas são eliminados na proporção da sua participação nas coligadas.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ganhos e as perdas oriundos da diluição ou aumento de participação são registrados no resultado do exercício.

Os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para ajuste ao valor de mercado, quando aplicável.

2.12 Participações em sociedades controladas em conjunto

Controladas em conjunto são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem controle compartilhado com um ou mais sócios, mediante acordos de sócios ou acionistas. Tais investimentos são inicialmente avaliados ao custo de aquisição e posteriormente pelo método de equivalência patrimonial. Esses investimentos são consolidados utilizando-se o método da consolidação proporcional.

2.13 Ativo imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo líquido da depreciação acumulada e provisão para perda no valor recuperável, quando aplicável. O custo abrange:

- (a) o preço de aquisição, os encargos financeiros incorridos em financiamentos durante a fase de construção (Nota 19(g)) e todos os demais custos (fretes, impostos não recuperáveis, etc.) diretamente relacionados para colocar o ativo em condições de uso; e
- (b) o valor justo para os ativos adquiridos através de combinações de negócios.

Os bens destinados à manutenção das atividades da Companhia, decorrentes de operações de arrendamento mercantil do tipo financeiro, são registrados inicialmente pelo valor justo, ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos do contrato e são depreciados linearmente pela vida útil remanescente ou pelo prazo do contrato, dos dois o que for menor.

Os encargos financeiros são capitalizados sobre o saldo dos projetos em andamento utilizando (i) a taxa média de captação de todos os financiamentos; e (ii) a parte da variação cambial que corresponder à eventual diferença entre a taxa média dos financiamentos no mercado interno e a taxa referida no item (i), acima.

As máquinas, equipamentos e instalações da Companhia requerem inspeções, substituições de componentes e outras manutenções em intervalos regulares. A Companhia realiza paradas programadas em intervalos regulares de dois a seis anos para realizar essas atividades. Estas paradas podem envolver a planta como um todo, parte dela, ou mesmo equipamentos relevantes específicos, tais como caldeiras industriais, turbinas e tanques. Paradas que ocorrem a cada seis anos, por exemplo, são geralmente realizadas para a manutenção de plantas industriais como um todo.

Os custos diretamente atribuíveis a essas paradas são capitalizados quando (i) for provável que tais gastos irão gerar benefícios econômicos futuros que fluirão para a Companhia; e (ii) esses gastos possam ser mensurados de forma confiável. Para cada parada programada, os gastos com materiais e serviços de terceiros são agregados aos itens do ativo imobilizado objetos da parada e são totalmente depreciados até o início da seguinte correspondente parada.

Os gastos com o consumo dos pequenos materiais de manutenção e os correspondentes serviços de terceiros são registrados, quando incorridos, como custo de produção.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os bens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear. As taxas médias de depreciação e exaustão utilizadas, determinadas com base na vida útil dos bens estão apresentadas na Nota 3.4.

Terrenos possuem vida útil indefinida, razão pela qual não são depreciados.

Projetos em andamento não são depreciados. A depreciação se inicia quando os bens estão disponíveis para uso.

A vida útil é revisada anualmente pela Companhia. A análise efetuada em 31 de dezembro de 2011 não indicou a necessidade de mudança em relação ao praticado em 2010.

A Companhia não atribui valor residual aos bens devido à sua imaterialidade.

2.14 Ativo intangível

Os grupos de contas que compõe o ativo intangível são os seguintes:

(a) Ágios por rentabilidade futura

Os ágios existentes foram apurados de acordo com os critérios definidos pelas práticas contábeis adotadas no Brasil antes da adoção dos pronunciamentos do CPC e representam a diferença positiva entre o valor pago e o patrimônio líquido da entidade adquirida. A Companhia aplicou a isenção relacionada às combinações de negócios anteriores a 1 de janeiro de 2009 e não remensurou esses valores. Esses ágios não são amortizados desde 1 de janeiro de 2009 e são testados anualmente para verificar prováveis perdas no seu valor recuperável.

O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. As perdas por *impairment* não são revertidas.

(b) Marcas e patentes

As tecnologias adquiridas de terceiros e as adquiridas em uma combinação de negócios são registradas pelo custo de aquisição e/ou pelo valor justo e demais custos diretamente atribuíveis, menos a amortização acumulada e a provisão para perda no valor recuperável, quando aplicável. As tecnologias com vida útil definida são amortizadas pelo método linear com base na vida útil estimada dos bens (entre 15 a 20 anos) ou pelo prazo do contrato de aquisição.

Os gastos com pesquisa e desenvolvimento são contabilizados no resultado, quando incorridos.

(c) Relações contratuais com clientes e fornecedores

Os contratos com clientes e fornecedores advindos de uma combinação de negócios são reconhecidos pelo valor justo na data da aquisição. Esses contratos têm vida útil definida e são amortizadas pelo método linear com base no prazo do respectivo contrato comercial de venda ou de compra.

(d) Softwares

São registrados pelo custo líquido da amortização acumulada e a provisão para perda no valor recuperável, quando aplicável. O custo abrange o preço de aquisição e/ou os gastos de desenvolvimento interno e todos os demais custos diretamente relacionados para colocar o software em condições de uso. Os softwares com vida útil definida são amortizados pelo método linear com base na sua vida útil estimada (entre 3 a 10 anos) ou pelo

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

prazo do contrato de aquisição. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

2.15 Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos não financeiros

Os ativos que têm vida útil indefinida, como o ágio por rentabilidade futura, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Esses ágios são alocados às Unidades Geradoras de Caixa (“UGC’s”) ou segmentos operacionais para fins de teste de *impairment*.

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

Uma perda por *impairment* é reconhecida quando valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual é representado pelo maior valor entre (i) o valor justo do ativo menos seus custos de venda; e (ii) o seu valor em uso. Considerando-se as particularidades dos ativos da Companhia, o valor utilizado para avaliação do teste de redução ao valor recuperável é o valor em uso, exceto quando especificamente indicado. O valor em uso é estimado com base no valor presente de fluxos de caixa futuros (Nota 3.6).

Para fins de teste de *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis, que podem ser UGC’s ou segmentos operacionais.

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para análise de uma possível reversão na data de elaboração das demonstrações financeiras.

2.16 Contas a pagar a fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios e são registradas pelo valor faturado. Quando aplicável, são registradas a valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

A Companhia calcula o ajuste a valor presente (“AVP”) para as compras com prazo superior a 180 dias e contabiliza como despesa financeira.

2.17 Financiamentos

Os financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo e em alguns casos, líquidos dos custos de transação incorridos na estruturação da operação. Subsequentemente são apresentados acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido.

2.18 Provisões

Provisões são reconhecidas no balanço quando (i) a Companhia possui obrigação legal, contratual ou constituída como resultado de um evento passado; (ii) é provável que uma saída de recurso econômico seja requerida para saldar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado em base confiável.

As provisões para contingências tributárias, trabalhistas e outras são constituídas com base na expectativa da Administração de perda provável nos respectivos processos em andamento, apoiada na opinião dos assessores jurídicos externos da Companhia (Nota 24).

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As contingências avaliadas como de perda possível assumidas por combinação de negócios são reconhecidas pelo seu valor justo na data de aquisição. Posteriormente e até que o passivo seja liquidado, esses passivos contingentes são mensurados pelo maior entre o montante registrado na combinação de negócios e o montante que seria reconhecido nos termos do CPC 25 e IAS 37.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa líquida de impostos, a qual reflete as avaliações atuais do mercado. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido no “resultado financeiro”.

2.19 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda (“IR”) e a contribuição social sobre o lucro líquido (“CSL”) registrados no exercício são apurados em bases corrente e diferida. Esses tributos são calculados com base nas leis tributárias vigentes na data do balanço dos países em que a Companhia atua e são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto quando se referem a itens registrados no patrimônio líquido.

O IR e CSL diferidos são reconhecidos sobre as diferenças temporárias entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Por outro lado, o IR e CSL não são contabilizados se resultarem do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios e que, na época da transação, não afeta o patrimônio líquido ou o resultado contábil, nem o lucro tributável.

O IR e CSL diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro tributável dos próximos anos esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas, com base em projeções de resultados elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que possibilitam a sua utilização. Periodicamente, os valores contabilizados e as projeções são revisados.

O IR e CSL correntes ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los na apuração dos tributos correntes, em geral quando relacionados com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Dessa forma, IR e CSL correntes ativos e passivos, em diferentes entidades ou em diferentes países, são apresentados em separado e não pelo líquido.

A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia na apuração de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações.

2.20 Benefícios a empregados – plano de pensão

A Companhia é patrocinadora de plano de contribuição definida e de planos de benefício definido.

(i) Plano de contribuição definida

Para os planos de contribuição definida, a Companhia paga contribuições a planos de pensão de administração privada em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. Assim que as contribuições tiverem sido feitas, a Companhia não tem obrigações relativas a pagamentos adicionais.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Planos de benefício definido

O plano de benefício definido é financiado por pagamento de contribuições a fundos de previdência e é necessária a utilização de premissas atuariais para mensurar a obrigação e as despesas do plano, bem como, a existência de ganhos e perdas atuariais.

O passivo reconhecido com relação aos planos de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor de mercado dos ativos do plano, ajustado por ganhos ou perdas atuariais e custos de serviços passados. A obrigação do benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes com base no método de crédito unitário projetado. O valor presente da obrigação do benefício definido é determinado pela estimativa de saída futura de caixa, mediante o uso de taxa de juros esperada de retorno de ativos, informada pela administradora, cujos prazos de vencimento aproximam-se dos prazos do passivo relacionado.

A Companhia adota o “método corredor” para reconhecer os ganhos e as perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e nas mudanças das premissas atuariais. Os ganhos e perdas atuariais que excedem 10% do valor dos ativos do plano ou 10% dos passivos do plano, o que for maior, são debitados ou creditados ao resultado ao longo do período médio esperado de serviço remanescente dos participantes do fundo.

Os custos dos serviços passados são reconhecidos no resultado pelo método linear em período equivalente àquele em que o direito aos benefícios foi adquirido.

2.21 Ativos e passivos contingentes e depósitos judiciais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e depósitos judiciais são efetuados de acordo com o CPC 25 e IAS 37 da seguinte forma:

- (i) ativos contingentes – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração, apoiada na opinião dos assessores jurídicos externos, julgar que o ganho é praticamente certo ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos.
- (ii) passivos contingentes – não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração, apoiada na opinião dos assessores jurídicos externos, julgar que a probabilidade de perda é provável. Nos casos do não reconhecimento, a Companhia divulga os principais processos de perda possível na Nota 28.
- (iii) depósitos judiciais – são mantidos no ativo não circulante sem a dedução das correspondentes provisões para contingências ou obrigações legais, a menos que tal depósito seja legalmente compensável contra o passivo e a Companhia pretenda compensar tais valores.

2.22 Reconhecimento da receita de vendas

As receitas com vendas representam o valor justo do montante recebido ou a receber pela venda de produtos e serviços durante o curso normal das atividades da Companhia. As receitas são apresentadas líquidas de impostos, devoluções e bonificações de clientes.

As receitas provenientes de vendas de produtos são reconhecidas quando (i) o montante das vendas puder ser mensurado de forma confiável e a Companhia não mantiver controle sobre os produtos vendidos; (ii) for provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Companhia; e (iii) todos os títulos legais, riscos e

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

benefícios da propriedade dos produtos forem integralmente transferidos para o cliente. A Companhia não realiza vendas com envolvimento gerencial continuado.

As vendas da Braskem são, em sua maioria, para clientes industriais e, em menor volume, para varejistas e revendedores.

O momento em que o direito legal, assim como os riscos e benefícios, são substancialmente transferidos para o cliente depende dos termos da entrega:

- (i) para contratos em que a Companhia é responsável pelo frete e seguro, o direito legal, bem como os riscos e benefícios, são transferidos ao cliente no momento em que a mercadoria é entregue no destino combinado contratualmente;
- (ii) para contratos em que o frete e o seguro são de responsabilidade do cliente, os riscos e benefícios são transferidos no momento em que os produtos são entregues à transportadora do cliente; e
- (iii) para os contratos cuja entrega do produto envolve o uso de tubovias, especialmente os insumos básicos, os riscos e benefícios são transferidos no ponto imediatamente após os medidores oficiais da Companhia, que é o ponto de entrega dos produtos e transferência de sua propriedade.

2.23 Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base na legislação societária brasileira e no estatuto social da Companhia.

O valor que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório (25%) é registrado como passivo na rubrica “dividendos a pagar” por ser considerado como uma obrigação legal prevista no estatuto social da Companhia. A parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório não é registrada como passivo, mas apresentada na rubrica “dividendo adicional proposto”, no patrimônio líquido.

2.24 Arrendamentos mercantis

Os arrendamentos nos quais uma parcela significativa dos riscos e benefícios da propriedade dos bens é retida pelo arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos efetuados para esses arrendamentos são debitados à demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

Os contratos em que a Companhia detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade dos bens são classificados como arrendamento financeiro e reconhecidos no passivo como “demais contas a pagar”.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.25 Normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia e suas controladas:

IAS 19 - "Benefícios a Empregados" alterada em junho de 2011. Os principais impactos das alterações são: (i) eliminação da abordagem de corredor; (ii) reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais em "outros resultados abrangentes" conforme ocorram; (iii) reconhecimento imediato dos custos dos serviços passados no resultado; e (iv) substituição do custo de participação e retorno esperado sobre os ativos do plano por um montante de participação líquida, calculado através da aplicação da taxa de desconto ao ativo (passivo) do benefício definido líquido. A norma será aplicável a partir de 1 de janeiro de 2013. Estas alterações ainda não foram editadas pelo CPC.

IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substitui os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outro resultado abrangente e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. A norma será aplicável a partir de 1 de janeiro de 2015. Esta norma ainda não foi editada pelo CPC.

IFRS 10 - "Demonstrações Financeiras Consolidadas" apóia-se em princípios já existentes, identificando o conceito de controle como fator preponderante para determinar se uma entidade deve ou não ser incluída nas demonstrações financeiras consolidadas da Controladora. A norma fornece orientações adicionais para a determinação do controle. A norma será aplicável a partir de 1 de janeiro de 2015. Esta norma ainda não foi editada pelo CPC.

IFRS 11 - "Acordos em conjunto", emitido em maio de 2011. A norma provê reflexões mais realísticas dos acordos em conjunto ao focar nos direitos e obrigações do acordo ao invés de sua forma legal. Há dois tipos de acordos em conjunto: (i) operações em conjunto - que ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos e obrigações contratuais e como consequência contabilizará sua parcela nos ativos, passivos, receitas e despesas; e (ii) controle compartilhado - que ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos líquidos do contrato e contabilizará o investimento pelo método de equivalência patrimonial. O método de consolidação proporcional não será mais permitido com controle em conjunto. A norma será aplicável a partir de 1 de janeiro de 2013. Esta norma ainda não foi editada pelo CPC.

IFRS 12 - "Divulgação de participação em outras entidades", trata das exigências de divulgação para todas as formas de participação em outras entidades, incluindo acordos conjuntos, associações, participações com fins específicos e outras participações não registradas contabilmente. A norma será aplicável a partir de 1 de janeiro de 2013. Esta norma ainda não foi editada pelo CPC.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

IFRS 13 - "Mensuração de valor justo", emitido em maio de 2011. O objetivo do IFRS 13 é aprimorar a consistência e reduzir a complexidade da mensuração ao valor justo, fornecendo uma definição mais precisa e uma única fonte de mensuração do valor justo e suas exigências de divulgação para uso em IFRS. As exigências não ampliam o uso da contabilização ao valor justo, mas fornecem orientações sobre como aplicá-lo quando seu uso já é requerido ou permitido por outras normas IFRS. A norma será aplicável a partir de 1 de janeiro de 2013. Esta norma ainda não foi editada pelo CPC.

A Companhia ainda está avaliando o impacto total dessas normas.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto futuro significativo sobre a Companhia.

3 Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas

Estimativas e julgamentos críticos

Estimativas e julgamentos críticos são aqueles que requerem os julgamentos mais difíceis, subjetivos ou complexos por parte da Administração, frequentemente como resultado da necessidade de fazer estimativas que têm impacto sobre questões que são inerentemente incertas. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Os resultados reais podem ser distintos dos estimados sob variáveis, premissas ou condições diferentes.

De modo a proporcionar um entendimento de como a Companhia forma seus julgamentos sobre eventos futuros, as variáveis e premissas utilizadas nas estimativas estão incluídas a seguir:

3.1 Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia mantém o registro permanente de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre as seguintes bases: (i) prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido; (ii) receitas e despesas contábeis temporariamente não tributáveis e indedutíveis, respectivamente; (iii) receitas e despesas fiscais que serão refletidas contabilmente em períodos posteriores; e (iv) valores do ativo e do passivo decorrentes de combinação de negócios, que serão tratados como despesa ou receita no futuro e que não impactarão o cálculo do imposto de renda e da contribuição social.

O reconhecimento e o valor dos tributos diferidos ativos dependem da geração futura de lucros tributáveis, o que requer o uso de estimativas relacionadas ao desempenho futuro da Companhia. Essa informação está contida no Plano de Negócios, que é aprovado anualmente pelo Conselho de Administração no final do 2º semestre. Esse Plano é elaborado pela Diretoria e suas principais variáveis como o preço dos produtos fabricados pela Companhia, o preço da nafta, a variação cambial, a taxa de juros, a taxa de inflação e o início de operação de novas plantas são obtidas de consultores externos especializados. Anualmente, a Companhia revisa a projeção de lucros tributáveis. Se essa projeção indicar que os resultados tributáveis não serão suficientes para absorver o tributo diferido, então é feita a baixa correspondente à parcela do ativo que não será recuperada.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.2 Planos de pensão

A Companhia reconhece sua obrigação com planos de benefícios definidos e os custos relacionados, líquidos dos ativos do plano, adotando as seguintes práticas:

- (i) o custo do plano é determinado atuarialmente usando o método da unidade de crédito projetada e as melhores estimativas da administradora do plano e da Companhia, relacionadas à performance esperada dos investimentos do plano, crescimento salarial, idade de aposentadoria dos empregados e taxa de descontos;
- (ii) os ativos do plano são avaliados a valor justo;
- (iii) as reduções (*curtailment*) do plano resultam de alterações significativas do tempo de serviço esperado dos empregados ativos. É reconhecido um ganho ou perda com redução quando o evento é provável e pode ser estimado.

A taxa de desconto usada para determinar a obrigação de benefícios futuros é uma estimativa da taxa de juros de retorno dos ativos do plano, informada pela administradora.

Adicionalmente, os consultores atuariais, apoiados pela administradora do plano, também usam fatores subjetivos, como taxas de desligamento, rotatividade e mortalidade para estimar estes fatores. As premissas atuariais usadas nos planos da Companhia podem ser materialmente diferentes dos resultados reais devido a mudanças nas condições econômicas e de mercado, eventos regulatórios, decisões judiciais, taxas de desligamento maiores ou menores ou períodos de vida mais curtos ou longos dos participantes (Nota 26).

3.3 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia valoriza os instrumentos financeiros derivativos pelo seu valor justo na data das demonstrações financeiras, tendo como principais fontes de dados as bolsas de valores, bolsas de mercadorias e futuros, divulgações do Banco Central do Brasil e serviços de cotações, a exemplo de *Bloomberg*. Deve-se ressaltar que a intensa volatilidade dos mercados de câmbio e de juros no Brasil causou, em certos períodos, mudanças significativas nas taxas futuras e nas taxas de juros sobre períodos muito curtos de tempo, gerando variações significativas no valor justo dos *swaps* e outros instrumentos financeiros. O valor justo reconhecido em suas demonstrações financeiras pode não necessariamente representar o montante de caixa que a Companhia receberia ou pagaria no momento da liquidação da operação.

3.4 Vida útil de ativos

A Companhia reconhece a depreciação e a exaustão de seus ativos de longa duração com base na estimativa da vida útil dos bens elaborada por peritos independentes e referendada pelos técnicos da Companhia considerando a experiência desses profissionais na gestão das plantas da Braskem. As vidas úteis estabelecidas inicialmente pelos peritos independentes são revisitadas ao final de cada exercício pelos técnicos da Companhia para verificar a necessidade de alteração das mesmas. Em dezembro de 2011, essa análise concluiu pela manutenção, em 2012, das vidas úteis aplicadas em 2010 e 2011.

Os principais fatores que são levados em conta na definição da vida útil dos bens que compõem as plantas industriais da Companhia são as informações dos fabricantes das máquinas e equipamentos, o volume de operação das plantas, a qualidade da manutenção preventiva e corretiva e as perspectivas de desatualização tecnológica dos bens.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Administração da Companhia também decidiu que (i) a depreciação deve cobrir o total dos bens tendo em vista que os equipamentos e instalações, quando retirados de operação, são vendidos por valores absolutamente imateriais; e (ii) os terrenos não são depreciados porque apresentam vida útil indefinida.

As vidas úteis aplicadas aos bens determinaram as seguintes taxas médias de depreciação e exaustão:

	Percentual (%)	
	2011	2010
Edifícios e benfeitorias	3,46	4,12
Máquinas, equipamentos e instalações	6,91	6,72
Minas e poços	9,01	9,01
Móveis e utensílios	10,86	10,36
Equipamentos de informática	20,80	20,50
Equipamentos de laboratórios	10,18	10,18
Equipamentos de segurança	9,96	9,96
Veículos	20,00	20,00
Outros	6,38	6,38

3.5 Valorização de ativos e passivos em combinações de negócios

De acordo com o CPC 15 (R1) e IFRS 3, a Companhia deve alocar o valor dos ativos adquiridos e passivos assumidos, baseado nos seus valores justos estimados na data de aquisição.

A Companhia exerce julgamentos significativos no processo de identificação de ativos e passivos tangíveis e intangíveis, avaliando tais ativos e passivos e na determinação da sua vida útil remanescente. O uso das premissas utilizadas para avaliação dos ativos e passivos adquiridos inclui estimativa de fluxos de caixa descontados ou taxas de desconto que podem resultar em valores estimados diferentes dos ativos adquiridos e passivos assumidos. A Companhia contrata empresas especializadas para avaliar o valor justo dos ativos adquiridos e dos passivos assumidos.

Se os resultados futuros não forem consistentes com as estimativas e premissas usadas, a Companhia pode estar exposta a perdas que podem ser materiais.

3.6 Teste de recuperabilidade dos ativos tangíveis e intangíveis

(a) Ativos tangíveis e intangíveis com vida útil definida

Na data de cada demonstração financeira, a Companhia realiza uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos tangíveis de longa duração e dos intangíveis com vida útil definida não será recuperável. Essa análise leva em conta as seguintes variáveis relevantes para elaboração do Plano de Negócios, mencionado na Nota 3.1: (i) evolução do Produto Interno Bruto Industrial; (ii) preço da nafta; (iii) evolução do Produto Interno Bruto do Brasil; (iv) inflação; e (v) taxas de câmbio. A Companhia utiliza cenários projetados por consultores especializados para estimar essas variáveis.

Quando é detectada alguma evidência de que o valor dos ativos tangíveis e intangíveis com vida útil definida não será recuperado, a Companhia faz o confronto do valor desses ativos com o respectivo valor em uso. Para esse teste, a Companhia utiliza o fluxo de caixa que é elaborado a partir do Plano de Negócios. Os ativos são alocados às UGC's da seguinte forma:

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Segmento operacional de Insumos básicos:

- UGC UNIB Bahia: representada pelos ativos das plantas de insumos básicos localizadas no estado da Bahia;
- UGC UNIB Sul: representada pelos ativos das plantas de insumos básicos localizadas no estado do Rio Grande do Sul;
- UGC UNIB Sudeste: representada pelos ativos das plantas de insumos básicos localizadas nos estados do Rio de Janeiro e de São Paulo;

Segmento operacional de Poliolefinas:

- UGC Polietileno: representada pelos ativos das plantas de polietileno localizadas no Brasil;
- UGC Polipropileno: representada pelos ativos das plantas de polipropileno localizadas no Brasil;

Segmento operacional de Vinílicos:

- UGC Vinílicos: representada pelos ativos das plantas de PVC e cloro soda (CS) localizadas no Brasil;

Segmento operacional de Negócios internacionais:

- UGC PP USA: representada pelos ativos das plantas de PP localizadas nos Estados Unidos;
- UGC PP Alemanha: representada pelos ativos das plantas de PP localizadas na Alemanha;
- UGC de Polietileno Verde – Representada pela planta de PE Verde localizada no Brasil;

Segmento operacional de Distribuição química:

- UGC Quantiq – representada pelos ativos das controlada Quantiq e IQAG.

(b) **Ágios fundamentos em rentabilidade futura e intangíveis com vida útil indefinida**

Existindo ou não algum indicativo de que o valor de um ativo possa não ser recuperado, os saldos dos ágios de rentabilidade futura oriundos de combinações de negócios e ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados para fins de mensuração da recuperabilidade, pelo menos na data das demonstrações financeiras.

Para fins de teste de recuperabilidade a Companhia alocou os ágios existentes na UGC UNIB Sul e nos segmentos operacionais de Poliolefinas e Vinílicos. Em relação ao ágio alocado ao segmento de Poliolefinas, a Administração da Companhia assim procedeu em função da forma como esse ágio é gerido internamente. O ágio existente foi gerado em uma combinação de negócio que resultou na aquisição simultânea de plantas de PP e PE. As principais matérias primas dessas plantas eram fornecidas pela Controladora, o que propiciou a captura de relevantes sinergias na operação. Essas sinergias foram um dos principais impulsionadores daquela aquisição. Por esse fato, a Administração da Companhia avalia a recuperabilidade destes ágios e ativos no âmbito do segmento operacional, uma vez que os benefícios da sinergia são associados a todas as unidades adquiridas.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3.7 Provisões e passivos contingentes

A Administração da Braskem, apoiada na opinião dos seus assessores jurídicos externos, classifica os processos judiciais e administrativos contra a Companhia em termos da probabilidade de perda da seguinte forma:

Perda provável – são processos onde existe maior probabilidade de perda do que de êxito ou, de outra forma, a probabilidade de perda é superior a 50%. Para esses processos, a Companhia mantém provisão contábil que é apurada da seguinte forma:

- (i) processos trabalhistas – o valor provisionado corresponde ao valor reclamado multiplicado pelo percentual histórico da Companhia na liquidação dos processos dessa natureza;
- (ii) processos tributários – o valor provisionado corresponde a 100% do valor da causa acrescido de encargos correspondentes à variação da taxa Selic, índice informado pelo Banco Central do Brasil;
- (iii) demais processos – o valor provisionado corresponde ao valor da causa.

Perda possível – são processos onde a possibilidade de perda não é remota. A perda pode ocorrer, todavia os elementos disponíveis não são suficientes ou claros de tal forma que permitam concluir que a tendência será de perda ou ganho. Em termos percentuais, a probabilidade de perda se situa entre 25% e 50%. Para esses processos, ressalvados os casos de combinação de negócios, a Companhia não faz provisão e destaca em nota explicativa os de maior relevância (Nota 28). Nas operações de combinação de negócios, atendendo ao disposto no CPC 15 (R1) e IFRS 3, a Companhia registra o valor justo dos processos com essa avaliação de perda. O valor provisionado corresponde ao valor da causa, acrescido de encargos correspondentes à variação da Selic, multiplicado pelo percentual de probabilidade de perda (Nota 24(c)).

Perda remota – são processos onde o risco de perda é pequeno. Em termos percentuais, essa probabilidade é inferior a 25%. Para esses processos, a Companhia não faz provisão e nem divulgação em nota explicativa, independentemente do valor envolvido.

A Administração da Companhia acredita que as estimativas relacionadas à conclusão dos processos e a possibilidade de desembolso futuro podem mudar em face do seguinte: (i) instâncias superiores do sistema judicial podem tomar decisão em caso similar envolvendo outra companhia, adotando interpretação definitiva a respeito do caso e, conseqüentemente, antecipando a finalização de processo envolvendo a Companhia, sem qualquer desembolso ou implicando na necessidade de ter algum desembolso; e (ii) programas de incentivo ao pagamento dos débitos, tais como o REFIS implementado no Brasil a nível Federal, em condições favoráveis que podem levar a um desembolso inferior ao que se encontra atualmente provisionado ou inferior ao valor da causa.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Gerenciamento de riscos

A Braskem está exposta a riscos de (i) mercado decorrentes de variações de preços de *commodities*, de taxas de câmbio e de taxas de juros; (ii) crédito das suas contrapartes em equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber; e (iii) liquidez para cumprir suas obrigações de passivos financeiros.

A Braskem adota procedimentos de gestão de riscos de mercado e de crédito em conformidade com a política financeira, aprovada pelo Conselho de Administração em 9 de agosto de 2010. O objetivo da gestão de riscos é proteger o fluxo de caixa da Braskem e reduzir as ameaças ao financiamento do seu capital de giro operacional e de programas de investimento.

4.1 Risco de mercado

A Braskem elabora uma análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado a que está exposta, que está apresentada na Nota 21.4.

(a) Exposição a riscos de *commodities*

A Braskem está exposta à variação de preços de diversas *commodities* petroquímicas, em especial, a de sua principal matéria-prima, a nafta. Como a Braskem procura repassar as oscilações de preços dessas *commodities* provocadas pela flutuação da cotação internacional, a Companhia não contrata operações de derivativos para se proteger da exposição a riscos de *commodities*. Adicionalmente, parte não relevante das vendas são realizadas através de contratos de preços fixos ou com banda de flutuação máxima e/ou mínima. Tais contratos podem ser acordos comerciais ou contratos de derivativos associados a vendas futuras.

(b) Exposição a riscos cambiais

A Braskem tem operações comerciais denominadas ou indexadas a moedas estrangeiras. Os insumos e produtos da Braskem têm preços denominados ou fortemente influenciados pelas cotações internacionais de *commodities*, as quais são usualmente denominadas em dólares. Adicionalmente, a Braskem tem utilizado captações de longo prazo em moedas estrangeiras, as quais causam exposição à variação das taxas de câmbio entre o real e a moeda estrangeira, em especial o dólar norteamericano. A Braskem administra sua exposição às taxas de câmbio através da composição entre dívidas em moedas estrangeiras, aplicações em moedas estrangeiras e derivativos. A política financeira da Braskem para gestão de riscos cambiais prevê os limites máximos e mínimos de cobertura que devem ser obedecidos, os quais são observados continuamente pela sua Administração.

(c) Exposição a riscos de taxas de juros

A Braskem está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros flutuantes cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros. A dívida em moeda estrangeira em taxas flutuantes está sujeita, principalmente, à flutuação da Libor. A dívida em moeda nacional está sujeita, principalmente, à variação da taxa de juros de longo prazo (“TJLP”), das taxas pré-fixadas em reais e da variação do certificado de depósito interbancário (“CDI diário”). A Braskem tem contratos de *swaps* designados como *hedge accounting* com posições ativas em Libor flutuante e passivas a taxas fixas.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4.2 Exposição a riscos de crédito

As operações que sujeitam a Braskem à concentração de risco de crédito residem, principalmente, nas contas correntes bancárias, aplicações financeiras e contas a receber de clientes, para as quais a Braskem fica exposta ao risco da instituição financeira ou do cliente envolvido. Visando gerenciar este risco, a Braskem mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de grande porte, ponderando as concentrações de acordo com o *rating* e os preços observados diariamente no mercado de *Credit Default Swaps* referenciados às instituições, bem como celebrando contratos de compensação (*netting*), que minimizam o risco de crédito total decorrente das diversas operações financeiras celebradas entre as partes.

Em 31 de dezembro de 2011, a Braskem detém contratos de compensação com Banco Citibank S.A., HSBC Bank Brasil S.A. – Banco Múltiplo, Banco Itaú BBA S.A., Banco Safra S.A., Banco Santander (Brasil) S.A., Banco Votorantim S.A., Banco West LB do Brasil S.A., Banco Caixa Geral – Brasil S.A., Banco Bradesco S.A. Aproximadamente 50% dos valores mantidos em caixa e equivalentes de caixa (Nota 6) e aplicações financeiras (Nota 7) estão contemplados por esses acordos, cujas obrigações estão incluídas na rubrica “financiamentos” (Nota 19).

Com relação ao risco de crédito de clientes, a Braskem tem como mecanismos de proteção a análise rigorosa para a concessão do crédito e a obtenção de garantias reais e não reais quando julgadas necessárias.

A exposição máxima ao risco de crédito dos instrumentos financeiros não derivativos na data de apresentação do relatório é o seu valor contábil deduzido de quaisquer perdas de valor recuperável. Em 31 de dezembro de 2011, o saldo de contas a receber de clientes encontra-se líquido de provisão para crédito de liquidação duvidosa no montante de R\$ 253.607 (2010 – R\$ 269.159).

4.3 Riscos de liquidez e gestão de capital

A Braskem possui uma metodologia de cálculo para determinação de um caixa operacional e de um caixa mínimo, que têm o objetivo de, respectivamente: (i) garantir liquidez das obrigações de curto prazo, calculado com base na previsão dos desembolsos operacionais do próximo mês; e (ii) garantir que a Companhia mantenha a liquidez em eventuais momentos de crise, calculado com base na previsão da geração de caixa operacional, subtraída dos vencimentos de dívidas de curto prazo, necessidades de capital de giro, entre outros.

A Braskem possui em alguns contratos de financiamentos compromissos formais que vinculam a dívida líquida e o pagamento de juros ao seu EBITDA (*Earnings before interests, taxes, depreciation and amortization*) consolidado (Nota 19(i)). A Administração da Companhia faz o acompanhamento daqueles índices trimestralmente em dólar norteamericano, conforme estabelecido nos contratos de financiamentos.

Adicionalmente, a Braskem conta com duas linhas de crédito rotativo (“*revolving*”), nos montantes de: (i) US\$ 350 milhões, que pode ser utilizada, sem restrições, durante 3 anos a partir de setembro de 2010; e (ii) US\$ 250 milhões, que pode ser utilizada, sem restrições, durante 5 anos a partir agosto de 2011. As linhas de crédito permitem a redução do valor do caixa mantido pela Braskem. Em 31 de dezembro de 2011, a Braskem não tinha utilizado nenhum crédito dessas linhas.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela a seguir demonstra os passivos financeiros da Braskem por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Esses valores são calculados a partir de fluxos de caixa não descontados e podem não ser conciliados com os valores do balanço patrimonial.

	Nota					Consolidado
		Até um ano (i)	Entre um e dois anos (i)	Entre dois e cinco anos (i)	Acima de cinco anos (i)	Total
Circulante						
Fornecedores		6.847.340				6.847.340
Financiamentos		2.237.316				2.237.316
<i>Hedge accounting</i>	21.2.1	9.031				9.031
Derivativos	21.2.1	74.361				74.361
Não circulante						
Financiamentos			2.068.506	5.965.642	19.688.279	27.722.427
Debêntures	20				19.102	
<i>Hedge accounting</i>	21.2.1		7.748	2.530		10.278
Em 31 de dezembro de 2011		9.168.048	2.076.254	5.968.172	19.707.381	36.900.753

(i) As faixas de vencimento apresentadas são baseadas nos contratos firmados.

5 Combinações de negócios

5.1 Quattor Participações S.A. (atual Braskem Qpar)

Em 22 de janeiro de 2010, os acionistas da Controladora (Odebrecht S.A. – “ODB”, Odebrecht Serviços e Participações S.A. – “OSP”, Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras e Petrobras Química S.A. – Petroquisa) em conjunto com a União das Indústrias Petroquímicas S.A. – “Unipar”, firmaram um Acordo de Investimento estabelecendo os termos para a aquisição pela Companhia e das participações detidas pela Unipar no setor petroquímico, possibilitando a consolidação na Braskem das participações no setor detidas pela Petrobras.

Em 27 de abril de 2010, a Companhia adquiriu 143.192.231 ações da Quattor representando 60% do capital total e pagou para a Unipar o valor de R\$ 659.454. Em 30 de abril de 2010 a Companhia adquiriu o controle da Quattor e, em Assembleia Geral Ordinária (“AGO”) nomeou os membros do seu Conselho de Administração, sendo esta a data da aquisição para o registro contábil desta combinação de negócios.

Ao adquirir os 60% do capital votante da Quattor, a Companhia, nos termos do Acordo de Investimentos de 22 de janeiro de 2010, se obrigou a adquirir as seguintes participações societárias:

- (i) 40% do capital votante da Quattor detidos pela Petrobras por meio de troca por 18.000.087 ações de emissão da Companhia;
- (ii) 33,33% do capital votante da Polibutenos S.A. detidos pela Unipar por meio do pagamento em caixa de R\$ 22.326;
- (iii) 0,68% em participações de não controladores na Quattor Química (estes acionistas possuíam direito de venda de suas ações por preço em até 80% do preço pago ao acionista controlador);

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iv) 25% do capital votante da Riopol detidos pelo BNDESPAR. ¹

¹ Como parte da aquisição da Quattor, a Companhia assumiu a obrigação sobre a opção de venda celebrada entre Unipar e BNDESPAR (Nota 1(b.1(viii))). Através dessa opção de venda e outra similar celebrada pela Petrobras, Unipar e Petrobras, antigas detentoras de 75% da Riopol, acordaram em recomprar a participação não controladora de 25% (15% pela Unipar e 10% pela Petrobras) pertencente ao BNDESPAR ao final de 5 anos contados a partir de 15 de janeiro de 2008 ou em período anterior, durante o período do evento em que o BNDESPAR decidisse exercer a opção antes. Nos termos da opção de venda, o preço de compra dessas ações seria igual ao total originalmente investido pelo BNDESPAR, corrigido por uma taxa de juros contratualmente acordada.

Na data da aquisição, o valor justo da opção celebrada pela Unipar foi de R\$ 205.121, baseado no valor originalmente investido, corrigido pela taxa de juros contratual. Em 9 de agosto de 2010, o BNDESPAR exerceu sua opção de venda e a Braskem adquiriu 190.784.674 ações ordinárias e 30 ações preferenciais da Riopol, no montante de R\$ 209.951. A variação do valor justo dessa opção de venda totalizou R\$ 4.830 e foi registrada como despesa.

Embora a Companhia não tenha obtido a propriedade legal das ações das empresas na data da aquisição, todos os eventos acima foram contabilizados em 30 de abril de 2010, uma vez que o Acordo de Investimento já estabelecia a obrigação da Companhia de adquirir o restante das ações. Subsequentemente todas as participações foram adquiridas nos termos do Acordo de Investimentos.

A tabela a seguir resume a contraprestação paga para os acionistas das empresas do grupo Quattor e os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos reconhecidos na data da aquisição, bem como o valor justo na data da aquisição da participação de acionistas não controladores na Quattor.

Contraprestação

Caixa	704.298
Instrumentos patrimoniais emitidos (o valor de R\$ 250.049 engloba ações da Companhia emitidas para compras de outras participações da combinação de negócios)	250.049
Assunção da obrigação para aquisição da Riopol junto ao BNDESPAR e outras obrigações	218.739

Total da contraprestação transferida (A)

1.173.086

Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

Ativo circulante

Estoques	823.012
Outros ativos circulantes	1.383.104

Ativo não circulante

Imobilizado	7.531.158
Intangível	560.430
Outros ativos não circulantes	990.850

Passivo circulante

2.903.113

Passivo não circulante

Impostos a recolher	220.619
IR e CSL diferidos	623.173
Outros passivos não circulantes	5.527.104

Total dos ativos identificáveis adquiridos e passivo assumidos a valor justo (B)

2.014.545

Resultado de combinação de negócios: (A) - (B)

841.459

O ganho (compra vantajosa) de R\$ 841.459 está registrado em linha específica do resultado do exercício de 2010, denominada "resultado de combinação de negócios". Esta compra vantajosa é atribuível aos termos da negociação com os acionistas da Quattor.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O valor justo das ações da Companhia emitidas nas transações foi valorizado pela cotação de fechamento na BM&FBovespa em 30 de abril de 2010 e totalizou R\$ 197.101.

A estimativa do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos foi efetuada por empresa especializada, cujos principais resultados estão descritos abaixo:

- (i) O valor justo dos estoques foi apurado considerando o preço de venda, líquido dos impostos, na data da avaliação dos ativos utilizando-se o método do “*market approach*”. A diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos estoques foi de R\$ 68.009.
- (ii) O método utilizado para valorização dos ativos imobilizados foi o “*cost replacement approach*”. A Administração, em conjunto com seus avaliadores externos, entendeu que a utilização do “*market approach*”, utilizando os valores unitários de cada ativo que compõe a planta não refletiria o seu valor econômico, uma vez que não seriam considerados os custos com a tecnologia instalada, custos com instalações-suporte e a ligação ativa com o sistema de produção e escoamento (empresa em marcha). No processo de avaliação foram utilizadas informações sobre (i) custo de instalações de plantas similares; (ii) últimos orçamentos de ampliação e substituição de ativos similares; e (iii) preço à vista de reposição do ativo, contemplando as condições de uso em que o bem se encontra na data da vistoria, dentre outros. O ajuste registrado no valor histórico do ativo imobilizado da Quattor, de R\$ 6.039.067, foi no montante de R\$ 1.492.091. Portanto, após os ajustes, o valor justo do ativo imobilizado registrado na aquisição foi no montante de R\$ 7.531.158.
- (iii) Como resultado da avaliação, foram identificados ganhos líquidos no fluxo de caixa futuro para os contratos comerciais com clientes e fornecedores que foram trazidos a valor presente por uma taxa de desconto de 14,1% ao ano. Além disso, foram considerados os custos de registro e colocação de marcas e, para a tecnologia, as despesas incorridas com pessoal e os gastos administrativos na pesquisa realizada em conjunto com a Universidade Federal do Rio de Janeiro. Os intangíveis identificados, relacionados a marcas, tecnologia, contratos de clientes e fornecedores totalizaram R\$ 393.878.
- (iv) Foram reconhecidas diversas contingências tributárias, todas com chance de perda possível, baseada na avaliação do valor da causa e na probabilidade de perda estimada por assessores jurídicos externos. Os saldos provisionados referem-se a ações judiciais envolvendo ICMS, PIS, COFINS, IR e CSL, totalizando R\$ 210.695.
- (v) O valor justo dos empréstimos e financiamentos foi determinado utilizando o método do “*income approach*”. Entretanto, não foram reconhecidos efeitos de seu valor justo uma vez que estes empréstimos, que possuíam cláusulas de liquidação antecipada, foram liquidados ao longo de 2010, sendo o seu efeito anulado no resultado daquele exercício.

A receita líquida de vendas da demonstração consolidada do resultado de 2010 inclui o valor da receita líquida gerada pela Quattor, a partir de 30 de abril, no montante de R\$ 4.412.244. A Quattor também contribuiu com um lucro líquido de R\$ 58.461 no mesmo período.

A aquisição da Quattor estava sujeita à aprovação final pelo CADE. A lei societária brasileira permite a consumação desta transação antes de aprovação final pelas autoridades brasileiras de antitruste, a não ser que o CADE emita um embargo à consumação da transação. Esta transação foi submetida para apreciação pelo CADE em 5 de fevereiro de 2010. Em 23 de fevereiro de 2011, a operação foi aprovada sem restrições significativas.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5.2 Sunoco Chemicals

Em 1 de abril de 2010, a Braskem adquiriu 100% das ações da Sunoco Chemicals por R\$ 620.838 (US\$ 351 milhões). Esta controlada teve sua razão social alterada para Braskem PP Americas, Inc. (atualmente denominada Braskem America). Com sede na Filadélfia e com três plantas de PP localizadas nos estados do Texas, Pensilvânia e Virgínia Ocidental, possuía capacidade anual instalada conjunta de 950.000 toneladas de PP, o que representava aproximadamente 13% do total da capacidade de produção de PP instalada nos Estados Unidos. Adicionalmente, possui um centro de tecnologia em Pittsburg, Pensilvânia.

A data de aquisição do controle sobre as políticas operacionais e financeiras da PP Americas foi 1 de abril de 2010, data a partir da qual a Companhia passou a nomear 100% dos membros da diretoria daquela controlada.

A tabela a seguir resume a contraprestação paga para os antigos acionistas da Sunoco Chemicals e os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos reconhecidos na data da aquisição.

Contraprestação

Caixa	620.838
Total da contraprestação transferida (A)	<u>620.838</u>

Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

Ativo circulante

Estoques	177.070
----------	---------

Ativo não circulante

Imobilizado	628.698
Intangível	285.464
Outros ativos não circulantes	11.262

Passivo circulante

6.597

Passivo não circulante

Imposto de renda diferido	330.421
Outros passivos não circulantes	18.549

Total dos ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos a valor justo (B)	<u>746.927</u>
--	-----------------------

Resultado de combinação de negócios: (A) - (B)	<u><u>126.089</u></u>
---	------------------------------

O ganho (compra vantajosa) de R\$ 126.089 está registrado em linha específica do resultado do exercício de 2010 denominada “resultado de combinação de negócios”.

A estimativa do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos foi efetuada por empresa especializada, cujos principais resultados estão descritos abaixo:

- (i) O valor justo dos estoques foi apurado considerando o preço de venda líquido dos impostos na data da elaboração da avaliação dos ativos pelos especialistas utilizando o método do “*market approach*”.
- (ii) O método utilizado para valorização dos ativos imobilizados foi o “*cost approach*”. A Administração, em conjunto com seus avaliadores externos entendeu que a utilização do “*market approach*”, utilizando os valores unitários de cada ativo que compõe a planta não refletiria o valor econômico da planta uma vez que não considerariam os custos com a tecnologia instalada, custos com instalações-suporte e a ligação ativa com o sistema de produção e escoamento (empresa em marcha). No processo de avaliação

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

foram utilizadas informações sobre (i) custo de instalações de plantas similares; (ii) últimos orçamentos de ampliação e substituição de ativos similares; e (iii) preço à vista de reposição do ativo, contemplando as condições de uso em que o bem se encontra na data da vistoria, dentre outros.

- (iii) Como resultado da avaliação, foram identificados ganhos líquidos no fluxo de caixa futuro para os contratos comerciais que foram trazidos a valor presente por uma taxa de desconto de 15% ao ano. Os intangíveis identificados são relacionados à tecnologia e contratos de fornecedores.

A receita líquida de vendas da demonstração consolidada do resultado de 2010 inclui o valor da receita líquida gerada pela PP Americas, a partir de 1 de abril, no montante de R\$ 1.891.487. A PP Americas também contribuiu com um lucro líquido de R\$ 172.735 no mesmo período.

Esta transação foi aprovada pelo CADE em 3 de novembro de 2010 e pelo órgão regulatório americano em 22 de março de 2010.

5.3 Unipar Comercial

Em 10 de maio de 2010, a Companhia adquiriu 100% do capital votante da Unipar Comercial. Naquela mesma data, a Companhia adquiriu controle sobre a gestão, sendo esta a data considerada para contabilização da combinação de negócios. O total da contraprestação em caixa pago pela aquisição foi de R\$ 27.104 sendo o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos de R\$ 35.138. A mais valia apurada nesta aquisição, R\$ 8.342, decorreu da avaliação do ativo imobilizado e, sobre este valor foi registrado o correspondente imposto de renda e contribuição social diferido passivo de R\$ 4.139. O ganho por compra vantajosa de R\$ 7.735 foi reconhecido no resultado do exercício de 2010 na linha de “resultado de combinação de negócios”. Em 23 de fevereiro de 2011, o CADE aprovou esta transação.

5.4 Ativos de PP no exterior – Dow Chemical

Em 30 de setembro de 2011, a Braskem, através de suas controladas Braskem America e Braskem Alemanha, adquiriu os negócios de PP da Dow Chemical por R\$ 607.595 (US\$ 323 milhões). Na mesma data, foram pagos mais R\$ 312.263 (US\$ 166 milhões) correspondentes a parte das contas a pagar assumidas na operação.

Em função da variação das contas a receber de clientes e dos estoques entre a data do anúncio da operação e a data do fechamento, foi pago um valor adicional de R\$ 9.412 (US\$ 5 milhões). O valor final ainda poderá ser alterado em função de novas variações das contas a receber de clientes e dos estoques.

A negociação compreendeu quatro unidades industriais, sendo duas nos Estados Unidos e duas na Alemanha, com capacidade anual de produção de 1.050 mil toneladas de PP.

Nos Estados Unidos e na Alemanha, foram adquiridos, principalmente, plantas industriais, contas a receber de clientes, estoques e assumidos passivos ligados à operação do negócio. Nos Estados Unidos, as plantas adquiridas estão localizadas no estado do Texas, e têm capacidade anual de 505 mil toneladas de produção de PP. Na Alemanha, as plantas possuem capacidade anual de 545 mil toneladas de PP.

Também foram adquiridos contas a receber de clientes e estoques localizados no México através da controlada Braskem México, no montante de R\$ 13.214 (US\$ 7 milhões), líquido de contas a pagar assumidas. Por se tratar de uma aquisição isolada de ativos que se encerra em curto prazo com a venda dos estoques e a liquidação financeira dos títulos a receber e a pagar, esta operação não constitui uma combinação de negócios.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O fechamento da operação entre as partes ocorreu no dia 30 de setembro e a liquidação financeira ocorreu no dia 3 de outubro de 2011.

Até o pagamento efetivo à Dow Chemical, as adquirentes não tomaram decisões relevantes em relação às operações das plantas, o que passou a ocorrer após 3 de outubro. Os direitos e obrigações gerados a partir do dia 1 de outubro de 2011 pertencem às adquirentes, a exemplo dos estoques produzidos e novas obrigações assumidas.

As razões acima mencionadas levam à conclusão de que a data da aquisição do controle é o dia 3 de outubro de 2011, data do registro da combinação de negócios.

A tabela a seguir resume a contraprestação paga para a Dow Chemical e os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos reconhecidos na data da aquisição:

	Estados Unidos	Alemanha	Total da combinação de negócios	México	Total pago
Caixa	315.120	288.674	603.793	13.214	617.007
Total da contraprestação transferida	315.120	288.674	603.793	13.214	617.007
Valores reconhecidos de ativos adquiridos e passivos assumidos					
<u>Ativo Circulante</u>					
Contas a receber de clientes	142.051	135.320	277.371	18.948	296.318
Estoques	161.381	124.066	285.447	15.169	300.616
Outras contas a receber	24.867		24.867	(2.507)	22.360
<u>Ativo não circulante</u>					
Imobilizado	129.040	194.103	323.143		323.143
<u>Passivo circulante</u>					
Fornecedores	(140.621)	(153.246)	(293.868)	(18.395)	(312.263)
Outras contas a pagar	(1.599)		(1.599)		(1.599)
<u>Passivo não circulante</u>					
Plano de previdência privada		(11.569)	(11.569)		(11.569)
Total dos ativos adquiridos e passivos assumidos a valor justo	315.120	288.674	603.793	13.214	617.007

Nas demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2011, a alocação de valores aos ativos adquiridos e passivos assumidos foi feita de forma preliminar pelas adquirentes.

Foram contratados peritos independentes para avaliar, a valor justo, os ativos adquiridos e os passivos assumidos. O resultado deste trabalho está previsto para ser concluído até o final do primeiro trimestre de 2012, data em que os eventuais ajustes serão reconhecidos.

A Companhia não apurou ágio ou ganho por compra vantajosa como resultado desta alocação preliminar.

Essa aquisição foi submetida à aprovação do CADE em 17 de agosto de 2011, tendo sido aprovada em 8 de fevereiro de 2012. Essa operação também foi submetida ao órgão regulatório americano em 16 de agosto de 2011, tendo sido aprovada em 9 de setembro de 2011, bem como submetida às autoridades européias antitruste em 26 de agosto de 2011 e aprovada em 28 de setembro de 2011.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Caixa e bancos	69.306	62.752	349.916	252.925
Equivalentes de caixa:				
no Brasil	1.748.027	2.181.690	1.899.825	2.208.475
no exterior	407.002	94.618	737.078	162.870
Total	2.224.335	2.339.060	2.986.819	2.624.270

As aplicações financeiras no Brasil estão representadas, principalmente, por instrumentos de renda fixa e depósitos a prazo detidos pelo fundo exclusivo FIM Sol. As aplicações no exterior consistem de instrumentos de renda fixa emitidos por instituições financeiras de primeira linha (*Time Deposit*), com alta liquidez no mercado.

7 Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Mantidas para negociação				
Aplicações do FIM Sol	36.410	204.123	36.410	204.123
Aplicações em moeda estrangeira	10.716	32.112	10.716	32.112
Ações	3.023	84	3.023	84
Empréstimos e recebíveis				
Aplicações do FIM Sol	116.007		116.007	
Mantidas até o vencimento				
Quotas de fundos de investimentos em direitos creditórios	34.720	28.706	34.720	28.706
Depósitos restritos	2.823		4.173	
Total	203.699	265.025	205.049	265.025
No ativo circulante	168.979	236.319	170.297	236.319
No ativo não circulante	34.720	28.706	34.752	28.706
Total	203.699	265.025	205.049	265.025

Em 31 de dezembro de 2011, os saldos de aplicações do FIM Sol classificados como “mantidas para negociação” e “empréstimos e recebíveis” referem-se a instrumentos de renda fixa pós-fixados com rendimentos determináveis. Os ativos mantidos até o vencimento compostos por cotas de fundos de investimentos em direitos creditórios possuem vencimentos em junho de 2013 e dezembro de 2014 e estão classificadas no ativo não circulante.

Esta rubrica foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais de 2010 em rubricas próprias denominadas “ativos financeiros disponíveis para venda” e “ativos financeiros mantidos para negociação”.

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Cientes				
no Brasil	660.289	910.636	866.168	1.638.449
no exterior	676.122	438.245	1.282.251	587.661
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(189.071)	(212.363)	(253.607)	(269.159)
Total	1.147.340	1.136.518	1.894.812	1.956.951
No ativo circulante	1.097.482	1.077.492	1.843.756	1.894.648
No ativo não circulante	49.858	59.026	51.056	62.303
Total	1.147.340	1.136.518	1.894.812	1.956.951

A composição de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Títulos vencidos:				
Até 90 dias	290.244	173.300	223.649	132.850
De 91 a 180 dias	113.157	28.548	6.754	1.936
A partir de 180 dias	189.059	174.279	209.139	230.477
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(189.071)	(212.363)	(253.607)	(269.159)
Total dos títulos vencidos	403.389	163.764	185.935	96.104
Títulos a vencer	743.951	972.754	1.708.877	1.860.847
Total da carteira de clientes	1.147.340	1.136.518	1.894.812	1.956.951
% dos títulos vencidos sobre total da carteira de clientes	44,33%	27,88%	20,46%	16,41%

A movimentação do saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Saldo da provisão no início do exercício	(212.363)	(205.034)	(269.159)	(220.264)
(Provisões) reversões do exercício	8.392	(10.599)	4.612	(66.896)
Baixa de títulos considerados incobráveis	14.900	3.400	18.671	18.131
Aquisição de empresas		(130)	(7.731)	(130)
Saldo da provisão no final do exercício	(189.071)	(212.363)	(253.607)	(269.159)

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Produtos acabados	1.192.940	1.012.891	2.444.547	1.876.290
Matérias-primas, insumos de produção e embalagens	620.877	621.158	866.206	781.594
Materiais de manutenção	95.980	132.510	183.779	240.442
Adiantamentos a fornecedores	16.522	8.099	58.200	56.825
Importações em andamento e outros	42.190	14.847	70.790	60.506
Total	1.968.509	1.789.505	3.623.522	3.015.657

Os adiantamentos a fornecedores e os gastos com importações em andamento estão relacionados, principalmente, às operações de aquisição da principal matéria-prima da Companhia, a nafta petroquímica.

A rubrica “materiais de manutenção” inclui materiais de uso geral e específico, cuja vida útil após sua aplicação nas máquinas e equipamentos é inferior a um ano. Os demais materiais de manutenção são ativos sobressalentes e peças de reposição com vida útil superior a um ano, classificados no ativo imobilizado, em atendimento ao CPC 27 e IAS 16 (Nota 16).

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Partes relacionadas

A Companhia realiza transações com partes relacionadas durante o curso normal de suas operações e atividades e considera que todas as condições estipuladas nos contratos pactuados atendem aos seus interesses e é objetivo permanente da Administração da Braskem assegurar que tais contratos apresentem termos e condições tão favoráveis à Companhia como os que poderia celebrar com quaisquer outros terceiros.

(a) Controladora

	Ativo		Circulante		Passivo	
	Circulante	Não circulante	Outras contas	Partes relacionadas	Outras contas	Não circulante
						Partes relacionadas
Controladas						
Braskem America	8.164 (i)					
Braskem Argentina	37.149 (i)					
Braskem Chile	506 (i)					
Braskem Distribuidora						5.500 (xiv)
Braskem Holanda	171.590 (i)			7.157 (xi)		1.155.493 (xi)
Braskem Importação						119 (xiv)
Braskem Inc	30.641 (i)	6.633 (vi)	2.363.513 (ix)	72.633 (xii)	3.448.165 (xiii)	7.203 (xiv)
Braskem México	581 (i)					
Braskem Petroquímica	91.328 (xv)	649.639 (viii)	25.523 (x)			17.726 (xiv)
Braskem Participações	96 (i)	1.497 (v)				
Braskem Qpar	3.137 (i)	155.712 (v)	1.100 (x)			
Cetrel						58 (x)
Ideom	189 (i)	8.987 (v)	18.899 (x)			
IQAG						115 (xiv)
Lantana		54 (v)				
Politeno Empreendimentos		1 (v)				
Quantiq	23.783 (ii)	5.022 (v)	246 (x)			14.275 (xiv)
Riopol	12.977 (i)	738.799 (viii)	10.476 (x)			97.136 (xiv)
	380.141	1.566.344	2.419.815	79.790	3.448.165	1.297.567
Controladas em conjunto						
Propulsur	5.196 (i)					
Polimerica	3.497 (i)					
	8.693					
Coligadas						
Borealis	3.123 (i)					
	3.123					
Ligadas						
Construtora Norberto Odebrecht ("CNO")			4.128 (x)			
Petrobras	21.319 (iii)	58.169 (vii)	1.360.267 (x)			
Refinaria Alberto Pasqualini ("Refap")	19.492 (i)		9.930 (x)			
Outros	564 (iii)					
	41.375	58.169	1.374.325			
EPE						
FIM Sol	1.665.817 (iv)					
	1.665.817					
Em 31 de dezembro de 2011	2.099.149	1.624.513	3.794.140	79.790	3.448.165	1.297.567

Grupos de contas nas quais se encontram os saldos:

- (i) Valores em "contas a receber de clientes": R\$ 286.771 e em "demais contas a receber": R\$ 9.567.
- (ii) Valor em "contas a receber de clientes": R\$ 7.788 e em "dividendos e juros sobre o capital próprio a receber": R\$ 15.995.
- (iii) Valor em "contas a receber de clientes": R\$ 5.790 e em "demais contas a receber": R\$ 16.093.
- (iv) Valor em "caixa e equivalentes de caixa": R\$ 1.513.400 e em "aplicações financeiras": R\$ 152.417.
- (v) Valores em "partes relacionadas" referente a saldos de contas correntes.
- (vi) Valor em "partes relacionadas" referente a mútuo, remunerado por variação cambial + juros de 5,81% a.a.
- (vii) Valor em "partes relacionadas" referente a mútuo, remunerado a TJLP + juros de 2% a.a.
- (viii) Valores em "partes relacionadas" referentes a adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)".
- (ix) Valores em "fornecedores": R\$ 2.307.204 e em "financiamentos", remunerado por variação cambial + juros entre 7% e 11% a.a.: R\$ 56.309.
- (x) Valores em "fornecedores".
- (xi) Valor em "partes relacionadas" referente a adiantamento para exportação, remunerado por variação cambial + Libor trimestral + juros de 1,4% a.a.
- (xii) Valor em "partes relacionadas" referente a títulos a pagar, remunerado por variação cambial + Libor trimestral + 1,6% a.a.
- (xiii) Valor em "financiamentos", remunerado por variação cambial + juros entre 7,0% e 11,0% a.a.
- (xiv) Valores em "partes relacionadas" referentes a saldos de contas correntes: R\$ 134.871 e títulos a pagar: R\$ 7.203.
- (xv) Valores em "contas a receber de clientes": R\$ 77.055 e em "dividendos e juros sobre o capital próprio a receber": R\$ 14.273.

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Transações no resultado de janeiro a dezembro de 2011			Custo de produção/ despesas gerais e administrativas
	Vendas de produtos	Compras de matérias-primas, produtos acabados, serviços e utilidades	Receitas/ (despesas) financeiras	
Controladas				
Braskem America	12.550		697	
Braskem Argentina	70.888		6.868	
Braskem Chile	9.248		6.249	
Braskem Distribuidora			(52)	
Braskem Holanda	425.762		(37.114)	
Braskem Idesa			(1.627)	
Braskem Importação			(2)	
Braskem Inc	25.366	3.216.145	(737.638)	
Braskem Participações			1	
Braskem Petroquímica	192.253	52.402	(1.089)	
Braskem Qpar	15.473	54.598	14.694	
Cetrel	153	25.028	6.169	
Ideom	2	19.484	166	
IQAG			(5)	
ISA TEC			55	
Lantana			6	
Politeno Empreendimentos			1	
Quantiq	110.407	18.939	9.492	
Riopol	51.552	140.872	1.020	
	913.654	3.527.468	(732.109)	
Controlada em conjunto				
RPR	14.535	5.362		
	14.535	5.362		
Coligada				
Borealis	164.517		1.500	
Sansuy	23.663	658		
	188.180	658	1.500	
Ligadas				
CNO		190.484		
OCS - Corretora de Seguros ("OCS")		2.348		
Odebrecht Serviços e Participações ("OSP")		205.824		
Petrobras	893.202	8.334.372	4.427	
Petrobras International Finance ("PifCo")	7.446			
Refap	11.699			
Outros			(11)	
	912.347	8.733.028	4.416	
Plano de benefício pós emprego				
Odebrecht Previdência Privada ("Odeprev")				10.398
				10.398
Total	2.028.716	12.266.516	(726.193)	10.398

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Ativo		Passivo			
	Circulante	Não circulante	Outras contas	Partes relacionadas	Outras contas	Partes relacionadas
Controladas						
Braskem America	1.587 (ii)					
Braskem America Inc	26 (i)					
Braskem Argentina	33.172 (i)					
Braskem Chile	3.348 (i)					
Braskem Distribuidora						3.040 (viii)
Braskem Holanda	123.885 (i)					
Braskem Importação						118 (viii)
Braskem Inc		5.601 (vii)	314.693 (xiii)	64.517 (xii)	3.038.265 (xiii)	6.399 (xii)
Braskem Participações	96 (ii)					
Braskem Petroquímica	29.962 (i)	649.639 (x)	9.148 (xiv)			73.153 (viii)
Braskem Qpar	6.144 (i)	817.976 (viii)	15.871 (xiv)			
Ideom	899 (i)	7.181 (viii)				
IQAG						367 (viii)
ISATEC		3.004 (viii)	68 (xiv)			
Lantana		48 (vii)				
Políeno Empreendimentos		34 (viii)				
Quantiq	10.453 (iii)	38.894 (viii)				
Riopol	9.734 (i)	820.740 (ix)	40.885 (xiv)			
Unipar Comercial	1.391 (iv)	11.512 (viii)	91 (xiv)			
	220.697	2.354.629	380.756	64.517	3.038.265	83.077
Controladas em conjunto						
Braskem Idesa	4.015 (ii)					
RPR	1.356 (i)					
Propilsur	4.257 (ii)					
Polimerica	3.497 (ii)					
	13.125					
Coligadas						
Borealis	7.337 (v)					
Cetrel	2.630 (iv)		1.877 (xiv)			
Sansuy			219 (xiv)			
	9.967		2.096			
Ligadas						
OCS			29 (xiv)			
Petrobras	40.905 (i)	53.742 (xi)	420.369 (xiv)			
Refap			110.008 (xiv)			
Outros	845 (i)		700 (xiv)			662 (vii)
	41.750	53.742	531.106			662
EPE						
FIM Sol	2.250.186 (vi)					
	2.250.186					
Em 31 de dezembro de 2010	2.535.725	2.408.371	913.958	64.517	3.038.265	83.739

Grupos de contas nas quais se encontram os saldos:

- (i) Valores em "contas a receber de clientes".
- (ii) Valores em "demais contas a receber".
- (iii) Valores em "contas a receber de clientes": R\$4.033 e em "dividendos e juros sobre capital próprio a receber": R\$6.420.
- (iv) Valores em "dividendos e juros sobre capital próprio a receber".
- (v) Valor em "contas a receber de clientes": R\$7.150 e em "demais contas a receber": R\$187.
- (vi) Valor em "caixa e equivalentes de caixa": R\$2.046.063 e em "ativos financeiros mantidos para negociação": R\$204.123.
- (vii) Valores em "partes relacionadas" referente a mútuos, remunerado a 100% CDI.
- (viii) Valores em "partes relacionadas" referente a contas correntes, remuneradas a 100% do CDI.
- (ix) Valor em "partes relacionadas" referente a contas correntes, remuneradas a 100% do CDI: R\$81.941 e em Adiantamento para futuro aumento de capital "AFAC": R\$738.799.
- (x) Valor em "partes relacionadas" referente "AFAC": R\$649.639.
- (xi) Valor em "partes relacionadas" referente a mútuo, remunerado a TJLP + juros de 2% a.a.
- (xii) Valores em "partes relacionadas" referente a títulos a pagar, remunerado por variação cambial + Libor trimestral + juros de 1,6% a.a.
- (xiii) Valores em "financiamentos", remunerado por variação cambial + juros entre 7,0% e 11,0% a.a.
- (xiv) Valores em "fornecedores".

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Transações no resultado de janeiro a dezembro de 2010			
	Vendas de produtos	Compras de matérias-primas, produtos acabados, serviços e utilidades	Receitas/ (despesas) financeiras	Custo de produção/ despesas gerais e administrativas
Controladas				
Braskem America	594		(16)	
Braskem Argentina	78.645		(2.030)	
Braskem Chile	13.827		(71)	
Braskem Distribuidora		919	82	
Braskem Holanda	311.146		(8.233)	
Braskem Importação			(11)	
Braskem Inc		352.177	158.186	
Braskem México			(5)	
Braskem Petroquímica	134.794	9.916	7.457	
Braskem Qpar	407	23.864	32.674	
CINAL	378	11.356	135	
Ideom		16.300	986	
IQAG		2	(27)	
ISA TEC		90	169	
Lantana			(2)	
Polibutenos			608	
Politeno Empreendimentos			2	
Quantiq	77.502	885	7.031	
Quattor Química	143.250		4.198	
Riopol	19.227	142.821	2.063	
Unipar Comercial	19.084	2.750	3.230	
Varient			(112)	
	798.854	561.080	206.314	
Controlada em conjunto				
RPR	142.103	37.743		
	142.103	37.743		
Coligadas				
Borealis	158.368	5	1.300	
Cetrel	316	21.258		
	158.684	21.263	1.300	
Ligadas				
CNO		82.580		
OCS		1.966		
Odebrecht Plantas Industriais ("OPIP")		135.731		
Petrobras	420.996	6.150.686	2.432	
PifCo	51.757			
Refap	306.395	1.235.782		
Outros			(33)	
	779.148	7.606.745	2.399	
Planos de benefício pós emprego				
Fundação Petrobras de Seguridade Social ("Petros")				3.640
Odeprev				11.315
Triunfo Vida				126
				15.081
Total	1.878.789	8.226.831	210.013	15.081

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Consolidado

	Ativo		Passivo	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Controladas em conjunto				
Propilsur	2.598 (i)			24.855 (v)
Polimerica	1.748 (i)			19.978 (v)
	4.346			44.833
Coligada				
Borealis	3.123 (i)			
	3.123			
Ligadas				
CNO			4.128 (iv)	
Petrobras	88.842 (ii)	58.169 (iii)	1.777.503 (iv)	
Refap	19.492 (i)		10.003 (iv)	
Outros	565 (i)			
	108.899	58.169	1.791.634	
Em 31 de dezembro de 2011	116.368	58.169	1.791.634	44.833

Grupos de contas nas quais se encontram os saldos:

- (i) Valores em "contas a receber de clientes": R\$ 22.890 e em "demais contas a receber": R\$ 4.636.
(ii) Valor em "contas a receber de clientes": R\$ 6.887 e em "demais contas a receber": R\$ 81.955.
(iii) Valor em "partes relacionadas" referente a mútuo, remunerado a TJLP + juros de 2% a.a.
(iv) Valores em "fornecedores".
(v) Valores em "partes relacionadas" referentes a "adiantamentos para futuro aumento de capital ("AFAC") efetuados pelos demais acionistas.

	Transações no resultado de janeiro a dezembro de 2011			
	Vendas de produtos	Compras de matérias-primas, serviços e utilidades	Receitas/ (despesas) financeiras	Custo de produção/ despesas gerais e administrativas
Controladas em conjunto				
RPR	15.624	5.362	(56)	
	15.624	5.362	(56)	
Coligadas				
Borealis	167.408		1.500	
Sansuy	23.663	658		
	191.071	658	1.500	
Ligadas				
CNO		190.484		
Odebrecht Ingeniería y Construcción de México, S. de R.L. de C.V. ("CNO México")		16.461		
OCS		2.348		
OSP		205.824		
Petrobras	1.457.484	14.321.986	4.427	
PifCo	7.446			
Refap	11.699			
	1.476.629	14.737.103	4.427	
Plano de benefícios pós emprego				
Odeprev				13.873
				13.873
Total	1.683.324	14.743.123	5.871	13.873

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Ativo		Passivo	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Controladas em conjunto				
RPR	7.596 (i)			
Propilsur	3.497 (ii)			15.001 (vii)
Polimerica	4.257 (ii)			14.538 (vii)
	15.350			29.539
Coligadas				
Borealis	7.337 (iii)			
Cetrel			1.907 (vi)	
Sansuy			219 (vi)	
	7.337		2.126	
Ligadas				
OCS			29 (vi)	
Petrobras	131.228 (iv)	53.742 (v)	562.327 (vi)	
Refap			110.008 (vi)	
Outros				1.847 (viii)
	131.228	53.742	672.364	1.847
Em 31 de dezembro de 2010	153.915	53.742	674.490	31.386

Grupos de contas nas quais se encontram os saldos:

- (i) Valores em "contas a receber de clientes".
- (ii) Valores em "demais contas a receber".
- (iii) Valores em "contas a receber de clientes": R\$7.150 e em "demais contas a receber": R\$187.
- (iv) Valores em "contas a receber de clientes": R\$85.245 e em "demais contas a receber": R\$45.983.
- (v) Valores em "partes relacionadas" referente a mútuo, remunerado a TJLP + juros de 2% a.a.
- (vi) Valores em "fornecedores".
- (vii) Valores em "partes relacionadas" referente a "Adiantamento para futuro aumento de capital ("AFAC") efetuado pelos demais acionistas.
- (viii) Valores em "partes relacionadas" referentes a mútuos remunerados a 100% CDI.

	Transações no resultado de janeiro a dezembro de 2010			
	Vendas de produtos	Compras de matérias-primas, serviços e utilidades	Receitas/ (despesas) financeiras	Custo de produção/ despesas gerais e administrativas
Controladas em conjunto				
RPR	228.616	37.743	(2.003)	
	228.616	37.743	(2.003)	
Coligada				
Borealis	118.967	5		
Cetrel	181	12.881		
	119.148	12.886		
Ligadas				
CNO		82.580		
OCS		1.966		
OPIP		135.731		
Petrobras	416.081	8.227.866	656	
PifCo	70.087	81.091		
Refap	235.684	1.235.782		
Outros			(33)	
	721.852	9.765.016	623	
Planos de benefício pós emprego				
Brasilprev				4.102
Fundação Petrobras de Seguridade Social ("Petros")				3.640
Odeprev				11.413
Triunfo Vida				126
				19.281
Total	1.069.616	9.815.645	(1.380)	19.281

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conforme previsto no estatuto social da Companhia, o Conselho de Administração tem competência exclusiva para decidir sobre qualquer contrato, exceto os de fornecimento de matéria-prima, com valor superior a R\$ 5.000 por operação ou superior, em conjunto, a R\$ 15.000, por exercício social. Essa previsão ocorre entre a Companhia e suas controladas com qualquer de seus acionistas titulares de ações ordinárias, qualquer administrador da Companhia, da sua controladora ou de suas controladas, ou suas respectivas partes relacionadas. Ademais, a Companhia possui um Comitê de Finanças e Investimentos que, dentre outras funções, acompanha os contratos com partes relacionadas aprovados pelo Conselho de Administração.

Importante ressaltar que a Lei das Sociedades por Ações (“Lei das S.A.”) proíbe diretores e conselheiros de:

- (i) realizar quaisquer atos de liberdade com a utilização de ativos da Companhia e em detrimento desta;
- (ii) intervir em quaisquer operações em que tais diretores e conselheiros tenham interesse conflitante com o da Companhia ou nas deliberações de que participarem; e
- (iii) receber, em razão de seu cargo, qualquer tipo de vantagem pessoal de terceiros, direta ou indireta, sem autorização concedida pelo órgão competente.

As empresas ligadas têm a seguinte relação com a Companhia:

- CNO: controladora indireta da Braskem
- CNO México: subsidiária indireta e integral da Odebrecht
- OCS: subsidiária direta e integral da Odebrecht
- OPIP: subsidiária direta e integral da Odebrecht
- OSP: controladora indireta da Braskem
- Petrobras: acionista direta da Braskem
- Pfico: subsidiária direta e integral da Petrobras
- Refap: subsidiária indireta e integral da Petrobras

As transações com as empresas ligadas, exceto as controladas integralmente pela Companhia, estão sumariadas abaixo:

- CNO: A Companhia e a CNO firmaram contrato de aliança para realização de serviços nas paradas para manutenção e inspeção das unidades industriais. O referido contrato prevê preço distinto para cada tipo de atividade realizada pela CNO.
- CNO México: A controlada Braskem Idesa e a CNO do México firmaram, em conjunto com a Ica Fluor Daniel, S. de R.L. de C.V. (empresa de engenharia mexicana), contratos para execução de serviços de (i) engenharia básica e compra preliminar de equipamentos no valor de US\$ 16 milhões, com vigência até abril de 2012; e (ii) terraplenagem, no valor de US\$ 150 milhões com vigência até março de 2013. Esses contratos foram assinados para a construção do projeto Etileno XXI (Nota 1(b.3)).
- CNO e Consorcio Alagoas (composto pela CNO e OSP): A Companhia firmou: (i) um contrato de aliança com o Consorcio Alagoas (composto pela CNO e OSP) para a construção de uma planta de PVC em Alagoas no valor estimado de R\$ 362 milhões, datado de 14 de dezembro de 2010, com vigência de 24 meses; e (ii) um contrato de aliança com a CNO para a construção de uma planta de butadieno no estado do Rio Grande do Sul, no valor de R\$ 129 milhões, datado de 4 de abril de 2011, com vigência até 3 de outubro de 2012.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Petrobras:

- (i) Nafta

A Braskem e a Braskem Qpar possuem contratos de fornecimento de nafta com a Petrobras. Os contratos prevêem o fornecimento de nafta às unidades de insumos básicos localizadas nos Pólos Petroquímicos de Triunfo, Camaçari e São Paulo. O preço da nafta acordado é baseado em diversos fatores, como os preços de mercado da nafta e uma série de outros derivados de petróleo, a volatilidade dos preços desses produtos nos mercados internacionais, a taxa de câmbio dólar-real e o nível de parafinidade e contaminantes da nafta entregue. Os contratos prevêem um consumo anual mínimo de 3.800.000 toneladas e máximo de 7.019.600 toneladas. A controlada da Petrobras, PifCo, também fornece nafta para a Companhia e suas controladas.

- (ii) Propeno

A Braskem mantém contratos de fornecimento de propeno com a Petrobras e sua controlada Refap, através de suas refinarias, para as plantas da Companhia instaladas nos pólos petroquímicos. Esses contratos prevêem, em sua totalidade, o fornecimento de aproximadamente 680 mil toneladas de propeno por ano.

- (iii) Etano, propano e energia elétrica

A controlada Riopol possui contrato de fornecimento de etano e propano com a Petrobras de 392,5 mil toneladas/ano de etano e 392,5 mil toneladas/ano de propano e de 306,6 GWh/ano de fornecimento de energia elétrica.

- (iv) Venda de produtos diversos

A Companhia fornece à Petrobras vários produtos de sua fabricação, tais como solventes, butadieno, benzeno, tolueno, etc. Esses fornecimentos não estão cobertos por contrato e ocorrem de forma regular a preços de mercado.

- OCS: A Companhia mantém um contrato de gestão de riscos e seguros com a OCS, no montante de R\$ 6 milhões, pelo prazo de três anos a contar de 2008.

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Pessoal chave da administração

A Companhia considerou como “Pessoal chave da administração” os membros do Conselho de Administração e os integrantes da sua diretoria executiva, composta pelo diretor presidente e os vice-presidentes. Nem todos os membros da diretoria executiva são membros da diretoria estatutária.

<u>Transações no resultado</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2011</u>	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Remuneração				
Benefícios de curto prazo a empregados e administradores	29.971	26.917	32.445	30.886
Benefício pós-emprego	200	209	223	383
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho				892
Incentivo de longo prazo	1.519	2.320	1.519	2.320
Total	31.690	29.446	34.187	34.481
<u>Passivo não circulante</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>		
Incentivo de longo prazo	4.121	5.372		
Total	4.121	5.372		

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Tributos a recuperar

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2011	2010	2011	2010
IPi		30.177	26.008	31.016	29.128
ICMS	(a)	641.781	795.390	1.094.838	1.211.256
PIS e COFINS	(b)	279.632	206.829	469.872	326.005
PIS e COFINS - Lei 9.718/98	(c)	151.457	115.362	157.733	115.362
PIS - Decretos Lei 2.445 e 2.449/88	(d)	180.234	55.194	199.972	55.317
IR e CSL	(e)	242.615	125.151	389.769	220.525
Imposto sobre o lucro líquido - ILL	(e)	14.912	61.126	14.912	61.126
Outros		128.424	112.406	184.388	124.561
Total		1.669.232	1.497.466	2.542.500	2.143.280
No ativo circulante		606.258	400.969	1.036.253	698.879
No ativo não circulante		1.062.974	1.096.497	1.506.247	1.444.401
Total		1.669.232	1.497.466	2.542.500	2.143.280

(a) ICMS

A Companhia possui saldo de ICMS acumulado ao longo dos últimos exercícios, proveniente, substancialmente, das aquisições de ativo imobilizado, das saídas internas incentivadas com diferimento da tributação e vendas destinadas ao mercado externo. Este acúmulo se evidenciou mais notadamente nos estados da Bahia, do Rio Grande do Sul e São Paulo, onde se concentra a maioria das suas unidades produtoras.

A Administração da Companhia vem priorizando uma série de ações no sentido de maximizar a utilização desses créditos e, atualmente, não são esperados prejuízos na realização dos mesmos. Dentre as ações mantidas pela Administração, destacam-se:

- No Rio Grande do Sul, um acordo com o Estado que mantém o diferimento integral do ICMS na importação de nafta e limita a utilização a uma média mensal de R\$ 8.250 dos créditos acumulados de ICMS para compensação dos saldos mensais devedores das unidades daquele Estado;
- Na Bahia, a manutenção do Termo de Acordo com o Estado, que assegura a efetividade da aplicação do Decreto Estadual 11.807, de 27 de outubro de 2009, que (i) reduziu a alíquota efetiva de ICMS sobre a nafta nacional e importada adquirida naquele estado e: (ii) fixou o valor de R\$ 9.100 para abatimento do saldo devedor mensal no período de abril de 2011 a março de 2014, e R\$ 5.907 entre abril de 2014 e março de 2018; e
- Em São Paulo, a Braskem iniciou ações para a monetização do saldo credor, dentre as quais a centralização do ICMS das unidades de São Paulo em um só estabelecimento e a gestão de compras de insumos, sempre que possível, de bases interestaduais.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Considerando a norma fiscal, que limita a realização no curto prazo de créditos de ICMS na aquisição de ativo imobilizado e a projeção da Administração da Companhia quanto ao prazo de realização dos demais créditos, em 31 de dezembro de 2011, o montante registrado no longo prazo era de R\$ 390.247 na Controladora e R\$ 685.487 no consolidado (2010 – R\$ 644.831 na Controladora e R\$ 883.163 no consolidado), neste incluído o valor de R\$ 53.017 (2010 – R\$ 59.133), referente ao ICMS diferido nas aquisições de máquinas, equipamentos e peças na construção da controlada Riopol (Nota 22(a)).

(b) PIS e COFINS

Esta rubrica inclui créditos de PIS e COFINS sobre aquisição de bens do imobilizado, cujo saldo em 31 de dezembro de 2011 é de R\$ 249.191 (2010 – R\$ 168.673). A variação no exercício se deve, principalmente, ao projeto de ampliação da planta de PVC em Alagoas e a paradas programadas para manutenção. Tais créditos serão realizados no fluxo normal das operações da Companhia, obedecendo às regras dispostas na Instrução Normativa da Receita Federal SRF 457, de 18 de outubro de 2004.

(c) PIS e COFINS – Lei 9.718/98

Esta rubrica contém os créditos advindos de discussões judiciais acerca da constitucionalidade de alguns aspectos da Lei 9.718/98. Esses créditos serão utilizados para compensar tributos federais devidos. Em 2011, a Companhia reconheceu novos créditos decorrentes de êxitos em ações movidas por empresas incorporadas pela Braskem e pela controlada Braskem Petroquímica.

(d) PIS – Decretos Lei 2.445 e 2.449/88

Em 2011, a Braskem reconheceu créditos no valor de R\$ 155.505, decorrentes de êxito em ações judiciais que questionavam a constitucionalidade dos Decretos-Lei 2.445 e 2.449/88.

(e) IR e CSL

Esta rubrica contém créditos de IR e CSL decorrentes de pagamentos de antecipações em exercícios que não apresentaram lucro tributável ao final do ano, além de tributos retidos sobre aplicações financeiras. Em 2011, a Companhia usou créditos do processo do ILL para pagamentos de antecipação de IR, no montante de R\$ 48.299. Todos esses créditos são atualizados pela variação da Selic.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Depósitos judiciais – ativo não circulante

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Depósitos judiciais				
Contingências tributárias	96.081	117.130	105.611	117.137
Contingências trabalhistas e previdenciárias	50.595	96.887	60.187	117.470
Outros	4.916	13.871	8.422	15.588
Total	151.592	227.888	174.220	250.195

Em 31 de dezembro de 2011, parte dos depósitos está associada a processos judiciais com probabilidade de perda possível (Nota 28), e parte, a processos com probabilidade de perda remota.

13 Indenizações securitárias

Em 31 de dezembro de 2011, esta rubrica inclui:

- (i) indenizações dos sinistros ocorridos em dezembro de 2010 e fevereiro de 2011 em fornos e no sistema elétrico nas plantas de Olefinas da unidade de Insumos Básicos de Camaçari, nos montantes de R\$ 141.247 e R\$ 61.300, respectivamente; e
- (ii) indenização do sinistro na planta de Cloro Soda, no Estado de Alagoas, no montante de R\$ 12.911.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Demais contas a receber (consolidado)

(a) Circulante

Os principais saldos que compõem essa rubrica no ativo circulante são:

- R\$ 96.213, de adiantamentos a fornecedores de serviços (2010 – R\$ 59.608);
- R\$ 81.955, de valores a receber de empresas ligadas (2010 – R\$ 45.965), Nota 10(b).

(b) Não circulante – empréstimos compulsórios Eletrobrás

Em 2000, a empresa incorporada Trikem S.A. e a Braskem Petroquímica ajuizaram ações judiciais relativas a créditos decorrentes de juros e atualização monetária sobre o empréstimo compulsório Eletrobrás, do período de 1987 a 1994, e em 2001 foram ajuizadas ações para os créditos do período de 1977 a 1986.

O Superior Tribunal de Justiça – STJ pacificou o assunto de forma favorável aos contribuintes quando do julgamento dos RESP n° 1003955 e RESP n° 1028592, realizado sob o rito de recursos repetitivos, nos termos do art. 543-C do Código de Processo Civil, estabelecendo esse desfecho para todos os casos que tratam sobre a matéria. Por sua vez, através do julgamento do Agravo de Instrumento n° 735933, interposta pela Eletrobrás, o Supremo Tribunal Federal – STF consolidou o entendimento do STJ no sentido de que a discussão da matéria é infraconstitucional.

Os processos das referidas empresas já foram julgados definitivamente pelo STJ, de forma que não cabem mais recursos contra tais decisões. Neste sentido, a Companhia reconheceu os créditos correspondentes que entende serem incontroversos, baseada na opinião de seus assessores jurídicos externos, no montante de R\$ 51 milhões e R\$ 29 milhões para as ações da Trikem e da Braskem Petroquímica, respectivamente, tendo sido registrada uma receita no resultado de 2011.

A composição deste valor resulta de um montante principal e juros incidentes sobre o mesmo. Apesar dos assessores legais considerarem como provável a chance de êxito para o recebimento integral desse montante, a Administração aplicou um deságio na ordem de 40%.

Em 31 de dezembro de 2011, o saldo dessa rubrica é de R\$ 82.526 (2010 – R\$ 8.766).

Em 31 de dezembro de 2010, essa rubrica incluía, no ativo circulante, saldos de indenizações securitárias que foram reclassificados para rubrica própria, no ativo não circulante, em 31 dezembro de 2011 (Nota 13).

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Investimentos**(a) Informações sobre os investimentos**

	Participação no capital total (%)	Lucro líquido (prejuízo) do exercício, ajustado		Controladora Patrimônio líquido ajustado	
		2011	2010	2011	2010
		2011	2010	2011	2010
(a.1) Investimentos da controladora					
Controladas					
Braskem Alemanha	5,66	(5.897)		208.192	
Braskem America Inc (i)			154.048		451.068
Braskem America (ii)	100,00	(22.883)		480.405	
Braskem Argentina	96,77	(738)	(2.997)	4.465	5.203
Braskem Chile	99,02	(35)	62	1.543	1.578
Braskem Distribuidora	100,00	8.915	(3.552)	94.490	85.575
Braskem Holanda	100,00	(7.509)	(3.039)	489.925	84.871
Braskem Finance	100,00	(122.024)	(1.663)	(90.990)	31.034
Braskem Idesa	65,00	(14.182)	(17.391)	267.367	51.654
Braskem Importação	0,04	6	9	205	199
Braskem Inc.	100,00	(18.344)	(53.982)	187.990	167.949
Braskem Participações	100,00	(163)	(1.417)	781	957
Braskem Petroquímica	100,00	50.081	(5.504)	913.193	860.791
Braskem Qpar	96,96	49.011	(632.963)	2.722.056	2.129.820
Cetrel (iii)	52,84	39.277		290.192	
CINAL (iv)			(119)		
Ideom	100,00	(2.022)	1.052	20.762	(917)
IQAG	0,12	128	682	1.690	1.562
ISATEC (v)			(1.994)		(77)
Petroquímica Chile	97,96	1.022	646	6.708	5.686
Polibutenos			2.658		
Politeno Empreendimentos	99,98	18	(29)	31	(20)
Quantiq	99,90	28.394	10.033	228.899	102.059
Riopol	100,00	66.419	(42.718)	1.767.574	1.687.047
Unipar Comercial (vi)			13.325		38.973
Controlada em conjunto					
RPR	33,20	18.339	57.587	120.655	47.679
Coligadas					
Borealis Brasil S.A. ("Borealis")	20,00	22.307	15.028	149.349	130.940
Companhia de Desenvolvimento Rio Verde ("Codeverde")	35,97	1.561	(1.004)	66.606	83.546
Cetrel (iv)			23.916		254.785
Sansuy Administração, Participação, Representação e Serviços Ltda ("Sansuy")	20,00	(16)	(13)	1.954	1.972

(i) Empresa incorporada pela Braskem PP Americas Inc em janeiro de 2011 (Nota 1 (b.2)).

(ii) Atual denominação da Braskem PP Americas (Nota 1 (b.2)).

(iii) Transferência de coligada para controlada (Nota 2.2 (ix)).

(iv) Empresa incorporada pela Companhia em dezembro de 2010.

(v) Empresa alienada em maio de 2011 (Nota 1 (b.4 (iii))).

(vi) Empresa incorporada pela Quantiq em janeiro de 2011 (Nota 1 (b.1)).

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Participação no capital total (%)	Controladora			
		Lucro líquido (prejuízo) do exercício, ajustado		Patrimônio líquido ajustado	
		2011	2010	2011	2010
(a.2) Investimentos das controladas					
Braskem America					
Braskem America Finance	100,00	(326)		(3.506)	
Braskem Chile					
Braskem Argentina	3,17	(738)	(2.997)	4.465	5.203
Petroquímica Chile	2,03	1.022	646	6.708	5.686
Braskem Distribuidora					
Braskem Importação	99,96	6	13	205	199
Braskem Argentina	0,06	(738)	(2.997)	4.465	5.203
Lantana	96,34	9.862	(3.531)	88.272	78.410
Braskem Holanda					
Braskem Alemanha	94,34	(5.897)		208.192	
Propilsur	49,00	(1.305)	(3.564)	103.419	86.313
Polimerica	49,00	(239)	(2.625)	71.377	57.067
Braskem Idesa					
Braskem Idesa Serviços	100,00	309		1.982	
Braskem Importação					
Braskem México	0,03	(426)	(380)	2.237	1.052
Braskem Inc.					
Braskem Chile	0,98	(35)	62	1.543	1.578
Lantana	3,66	9.862	(3.531)	88.272	78.410
Petroquímica Chile	0,01	1.022	646	6.708	5.686
Braskem Participações					
Braskem México	99,97	(426)		2.237	1.052
Politeno Empreendimentos	0,02	18	(29)	31	(20)
Quantiq	0,10	28.394	10.033	228.899	102.059
Braskem Petroquímica					
Braskem Qpar	3,04	49.011	(632.963)	2.722.056	2.129.820
Cetrel	1,25	39.277		290.192	
Common					
Norfolk	100,00	9.003	266	61.995	52.992
Quantiq					
IQAG	99,88	128	682	1.690	1.562
Braskem Qpar					
Common	100,00	1.194	(284)	6.906	5.713
Consolidado					
	Participação no capital total (%)	Consolidado			
		Lucro líquido (prejuízo) do exercício, ajustado		Patrimônio líquido ajustado	
		2011	2010	2011	2010
Coligadas					
Borealis	20,00	22.307	15.028	149.349	130.940
Cetrel			23.916		254.785
Codeverde	35,97	1.561	(1.004)	66.606	83.546
Sansuy	20,00	(16)	(13)	1.954	1.972

(i) Transferência de coligada para controlada (Nota 2.2 (ix)).

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As operações das controladas e controlada em conjunto da Braskem são as seguintes:

- Braskem America – tem sede administrativa na Filadélfia e é composta por cinco unidades industriais produtoras de PP, sendo três no estado do Texas, das quais duas adquiridas em 2011 (Nota 5.4), uma no estado da Pensilvânia e uma no estado da Virginia Ocidental.
- Braskem Argentina; Petroquímica Chile; Braskem Holanda – Controladas responsáveis pela comercialização de produtos fabricados pela Braskem no mercado internacional. A Braskem Holanda também é a controladora da Braskem Alemanha.
- Braskem Distribuidora – responsável pela distribuição e comercialização de derivados de petróleo e seus correlatos, incluindo produtos químicos e petroquímicos, combustíveis e solventes.
- Braskem Alemanha – com sede administrativa em Frankfurt na Alemanha, conta com duas unidades industriais, com capacidade anual conjunta de 545 mil toneladas/ano de PP. Essas unidades foram adquiridas em 2011 (Nota 5.4).
- Braskem Finance e Braskem America Finance – constituídas com o propósito de centralizar as captações de recursos no exterior.
- Braskem Idesa – é responsável pela construção de um complexo industrial para produção anual de um milhão de toneladas de eteno e um milhão de toneladas de PE. O projeto foi denominado Etileno XXI e o prazo esperado de partida das unidades é o primeiro semestre de 2015.
- Braskem México; Braskem Idesa Serviços – empresas prestadoras de serviços para a Braskem Idesa.
- Braskem Importação e Exportação – responsável pela importação, exportação e comercialização de nafta petroquímica, petróleo e seus derivados.
- Braskem Inc. – atua na comercialização de nafta e outros produtos, além de realizar operações financeiras de captações usuais da Braskem.
- Braskem Participações – tem como objeto principal a participação no capital de outras sociedades.
- Braskem Petroquímica e Braskem Qpar – produzem petroquímicos básicos, como eteno e propeno. No segmento de resinas termoplásticas, produzem PE e PP. Essas controladas foram adquiridas pela Companhia em 2010 (Nota 5.1).
- Cetrel – tem como objeto a prestação de serviços de proteção ambiental, como pesquisa na área de controle ambiental e reciclagem de resíduos e outros recuperáveis de emissões industriais e urbanas, entre outros.
- Ideom – tem como objeto social a prestação de serviços de pesquisa aplicada na indústria química e petroquímica, e de materiais plásticos e têxteis. Esta empresa foi incorporada pela Companhia em 28 de fevereiro de 2012 (Nota 39).
- IQAG – atua com prestação de serviços de armazenagem a terceiros.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Politeno Empreendimentos – tem como objeto social a participação em projetos e empreendimentos industriais, a administração de bens, a comercialização de produtos petroquímicos e a participação no capital de outras sociedades.
- Quantiq – atua na distribuição, comercialização e industrialização de solventes derivados de petróleo e de indústrias petroquímicas, na distribuição e comercialização de óleos de processo, outros insumos derivados de petróleo, intermediários químicos, especialidades químicas e fármacos.
- Propilsur e Polimérica – a Braskem, em parceria com a Petroquímica de Venezuela (“Pequiven”), possui dois projetos de investimento na Venezuela, sendo um para a produção de PP (Propilsur) e outro para a produção integrada de eteno e PE (Polimérica).
- Riopol – tem como objeto a produção e o comércio de resinas termoplásticas e outros produtos petroquímicos.
- RPR – suas atividades principais são o refino, o processamento, a comercialização e importação de petróleo, seus derivados e correlatos.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação dos investimentos em controladas, controladas em conjunto e coligadas

	Saldo em		Aumento (redução) de capital	Dividendos e JCP	Equivalência patrimonial		Amortização de mais valia	Ganho (perda) de participação	Provisão para perdas / Outros	Outros resultados abrangentes	Ajuste de avaliação patrimonial	Ajuste de conversão de moeda	Baixa por alienação	Saldo em 2011
	2010	Incorporação			Efeito de resultado	Ajuste de lucro nos estoques								
Controladas e controladas em conjunto														
Controladas no país														
Braskem Distribuidora	85.575				8.915									94.490
Braskem Participações	957		53		(163)							(66)		781
Braskem Petroquímica	726.288			(14.273)	50.081	(1.609)	(3.436)	16.593						773.644
Braskem Qpar	3.109.681		543.224		47.521	(4.114)	(47.527)	(16.522)	(35)					3.632.228
Cetrel (i)				(25)	14.900		(1.994)	3.035	131.722					147.638
Ideom			23.701		(2.022)				(917)					20.762
ISA TEC	(77)		4.110						(1.028)				(3.005)	
Politeno			35		18				(22)					31
Quantiq	100.696	44.230	61.100		28.394	(286)			35					234.169
Riopol	1.687.047		14.108		66.419	(1.797)								1.765.777
RPR	13.777			(2.811)	6.089					929	22.079			40.063
UNIPAR Comercial (ii)	44.495	(44.230)			(265)									
	5.768.439		646.331	(17.109)	219.887	(7.806)	(52.957)	3.106	129.755	929	22.079	(66)	(3.005)	6.709.583
Controladas no exterior														
Braskem Alemanha			12.591		(332)			(202)				(273)		11.784
Braskem America Inc (iii)	451.068	(451.068)												
Braskem America (iv)		451.068			(22.884)	(2.025)				(1.512)		53.733		478.380
Braskem Argentina	5.203				(738)	(1.338)								3.127
Braskem Chile	1.578				(35)									1.543
Braskem Finance	31.034				(31.034)									
Braskem Holanda	84.871		415.168		(7.509)			202				(2.807)		489.925
Braskem Idesa	33.575		145.087		(9.218)							4.044		173.488
Braskem Inc.	167.948				(18.344)					38.386				187.990
Petroquímica Chile	5.686				1.022									6.708
	780.963		572.846		(89.072)	(3.363)				36.874		54.697		1.352.945
Total das controladas	6.549.402		1.219.177	(17.109)	130.815	(11.169)	(52.957)	3.106	129.755	37.803	22.079	54.631	(3.005)	8.062.528
Coligadas														
Borealis	26.188				3.682									29.870
Cetrel (i)	131.722							(131.722)						
Codeverde			(6.600)						6.600					
Total da coligadas	157.910		(6.600)		3.682				(125.122)					29.870

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Empresa consolidada integralmente a partir do 1º semestre de 2011 (Nota 2.2).
- (ii) Empresa incorporada pela Quattiq em janeiro de 2011 (Nota 1(b.1)).
- (iii) Empresa incorporada pela Braskem PP Americas Inc em janeiro de 2011 (Nota 1(b.2)).
- (iv) Atual denominação da Braskem PP Americas (Nota 1(b.2)).

(c) Composição do resultado de participações societárias

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Equivalência patrimonial de controladas e controladas em conjunto	119.646	529.303	210	3.432
Equivalência patrimonial de coligadas	3.682	18.386	3.306	21.191
Amortização de mais valia	(52.957) (i)	(3.984)	(5.430) (i)	(4.225)
Provisão para perdas com investimentos	(92.036) (ii)	928	(18)	(96)
Realização da combinação de negócios		(105.619)		
Dividendos recebidos de outros investimentos / outros	484		513	
	(21.181)	439.014	(1.419)	20.302

(i) A amortização da mais valia é composta de:

- R\$ 47.527, referente à amortização da mais valia dos ativos e passivos originados em combinações de negócios da Quattor. Esse valor está distribuído nas seguintes rubricas na demonstração consolidada do resultado: “receita líquida de vendas” no montante de R\$ 17.551, “custo dos produtos vendidos” no montante de R\$ 94.913, “despesas gerais e administrativas” no montante de R\$ 91, “resultado financeiro” no montante de R\$ 25.318 e efeito credor em “outras receitas (despesas) operacionais, líquidas” no montante de R\$ 65.862. O efeito do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre essas amortizações foi de R\$ 24.484.
- R\$ 5.430, corresponde às amortizações de ágios decorrentes de mais valia dos ativos imobilizados das controladas Braskem Petroquímica e Cetrel.

(ii) Inclui provisão para perda com a controlada Braskem Finance, no montante de R\$ 90.990.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Imobilizado

						Controladora	
	Nota	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Projetos e Paradas em andamento	Outros	Total
Custo		84.112	1.415.562	14.414.737	1.565.117	460.426	17.939.954
Depreciação/exaustão acumulada			(584.188)	(5.840.861)		(250.692)	(6.675.741)
Provisão por <i>impairment</i>	(i)			(164.029)			(164.029)
Saldo em 31 de dezembro de 2010		84.112	831.374	8.409.847	1.565.117	209.734	11.100.184
Aquisições				57.659	1.416.014	311	1.473.984
Aquisição de empresas					80.667		80.667
Encargos financeiros capitalizados					80.667		80.667
Baixas, líquidas de depreciação/exaustão				(4.432)	(148)	(843)	(5.422)
Transferências	(ii)		13.958	432.909	(490.935)	39.556	(4.513)
Transferências do circulante	(iii)				47.601		47.601
Depreciação / exaustão			(47.956)	(926.797)		(55.799)	(1.030.552)
Reversão de provisão				3.993			3.993
Saldo contábil		84.112	797.376	7.973.179	2.618.316	192.959	11.665.942
Custo		84.112	1.429.520	14.900.873	2.618.316	499.450	19.532.271
Depreciação/exaustão acumulada			(632.144)	(6.767.658)		(306.491)	(7.706.293)
Provisão por <i>impairment</i>	(i)			(160.036)			(160.036)
Saldo em 31 de dezembro de 2011		84.112	797.376	7.973.179	2.618.316	192.959	11.665.942

(i) *Impairment* de plantas hibernadas em 2008 e 2009.

(ii) Inclui transferências para o intangível.

(iii) Transferências de estoques sobressalentes para o ativo imobilizado.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Consolidado					
	Nota	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Projetos e Paradas em andamento	Outros	Total
Custo		417.475	1.804.708	22.045.283	1.972.781	632.260	26.872.507
Depreciação/exaustão acumulada			(613.585)	(6.458.072)		(270.549)	(7.342.206)
Provisão por <i>impairment</i>	(i)			(164.029)			(164.029)
Saldo em 31 de dezembro de 2010		417.475	1.191.123	15.423.182	1.972.781	361.711	19.366.272
Aquisições		4.385	9.666	198.096	1.848.820	109.304	2.170.271
Aquisição de empresas			1.798	321.345			323.143
Encargos financeiros capitalizados	19(g)				101.721		101.721
Consolidação integral de controlada (Cetrel)		1.130	42.230	22.704	21.354	80.820	168.238
Baixas, líquidas de depreciação/exaustão				(4.433)	(6.153)	(5.299)	(15.885)
Transferências	(ii)		7.309	104.903	(257.809)	131.955	(13.642)
Transferências do circulante	(iii)				81.686		81.686
Depreciação / exaustão			(64.939)	(1.465.281)		(78.602)	(1.608.822)
Reversão de provisão				3.993			3.993
Ajuste de conversão de moeda estrangeira		(4.564)	(5.720)	68.032	855	(7.391)	51.212
Saldo contábil		418.426	1.181.467	14.672.541	3.763.255	592.498	20.628.187
Custo		418.426	1.859.991	22.755.930	3.763.255	941.649	29.739.251
Depreciação/exaustão acumulada			(678.524)	(7.923.353)		(349.151)	(8.951.028)
Provisão por <i>impairment</i>	(i)			(160.036)			(160.036)
Saldo em 31 de dezembro de 2011		418.426	1.181.467	14.672.541	3.763.255	592.498	20.628.187

(i) *Impairment* de plantas hibernadas em 2008 e 2009.

(ii) Inclui transferências para o intangível.

(iii) Transferências de estoques sobressalentes para o ativo imobilizado.

Os projetos em andamento correspondem, principalmente, a melhorias operacionais para aumento de vida útil-econômica das máquinas e equipamentos e a projetos de expansão, com destaque para a ampliação da planta de PVC de Alagoas e para a implantação de uma nova planta de Butadieno, no Rio Grande do Sul.

A Braskem deu em garantia plantas, terrenos, imóveis e máquinas e equipamentos, no montante de R\$ 3.428.276 (2010 - R\$ 2.978.033), para cumprir obrigações assumidas em contratos de financiamentos (Nota 19).

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Análise da recuperabilidade de imobilizado (*impairment*)

Quando da elaboração do Plano de Negócios para o período 2012/2016, a Administração da Braskem avaliou as perspectivas das principais variáveis que afetam seus negócios (Nota 3.6), tanto no cenário nacional como no internacional.

De forma geral, o Plano de Negócios foi elaborado também considerando que não se vislumbra nenhuma situação que não permita a continuidade operacional dos ativos da Braskem, tanto em termos de obsolescência do parque industrial e das tecnologias empregadas como em relação às restrições de ordem legal. A Administração da Braskem entende que as plantas irão operar suas capacidades máximas, ou próximas delas, dentro do período projetado. Também não são esperadas mudanças relevantes nos negócios da Braskem, a exemplo de excesso significativo de oferta por outros fabricantes que venham impactar negativamente as vendas futuras, com exceção dos ciclos constantes de altas e baixas de preços e rentabilidade que, historicamente, estão associados aos negócios petroquímicos no mundo. Também não são esperadas novas tecnologias ou matérias primas que poderiam impactar negativamente o desempenho futuro da Braskem. A Braskem projeta continuar operando num ambiente regulatório que visa preservar o meio ambiente, o que está totalmente alinhado com suas práticas.

Em razão de todas as análises efetuadas, a Administração da Braskem entendeu não ser necessário testar a recuperabilidade dos ativos dos segmentos operacionais Negócios Internacionais e Distribuição Química, assim como das UGC's UNIB-Bahia e UNIB-Sudeste. A despeito dessa conclusão, a Braskem testou a recuperabilidade dos segmentos operacionais Poliolefinas e Vinílicos e da UGC UNIB-Sul, uma vez que a elas estão associados ágios de rentabilidade futura (Nota 17).

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Intangível

					Consolidado	Controladora
	Ágios fundamentado em rentabilidade futura	Marcas e patentes	Software e direitos de uso	Contratos com clientes e fornecedores	Total	Total
Custo	3.194.545	188.612	381.964	644.447	4.409.568	3.558.803
Amortização acumulada	(1.130.794)	(51.402)	(109.325)	(38.865)	(1.330.386)	(1.278.692)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	2.063.751	137.210	272.639	605.582	3.079.182	2.280.111
Aquisições			11.402		11.402	5.130
Consolidação integral de controlada (Cetrel)		58	2.030		2.088	
Transferências do imobilizado			13.642		13.642	4.513
Amortização		(10.815)	(53.119)	(54.699)	(118.633)	(41.079)
Ajuste de conversão de moeda estrangeira		1.075	1.193	26.743	29.011	
Saldo contábil	2.063.751	127.528	247.787	577.626	3.016.692	2.248.675
Custo	3.194.545	189.745	410.231	671.190	4.465.711	3.568.446
Amortização acumulada	(1.130.794)	(62.217)	(162.444)	(93.564)	(1.449.019)	(1.319.771)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	2.063.751	127.528	247.787	577.626	3.016.692	2.248.675
Taxas médias anuais de amortização		9,34%	13,10%	8,43%		

(a) Teste de recuperabilidade de ágios fundamentados em rentabilidade futura

Os ágios da Companhia foram amortizados sistematicamente até dezembro de 2008. A partir de 2009, eles têm sido submetidos ao teste anual de *impairment*, conforme disposto no CPC 01 (R1) e IAS 36. Em 31 de dezembro de 2011, os ágios da Companhia estão alocados à UGC da UNIB-Sul e aos segmentos operacionais de Poliolefinas e Vinílicos.

A UGC UNIB-Sul pertence ao segmento operacional Insumos Básicos que é dividido em três UGC's. As outras UGC's, denominadas UNIB-Bahia e UNIB-Sudeste, não têm ágio.

O segmento operacional Poliolefinas é dividido em duas UGC's: Polietileno e Polipropileno. Parte das plantas industriais que compõem essas UGC's foram adquiridas em uma combinação de negócios que resultou em um ágio baseado na rentabilidade futura dessas plantas. A Administração da Companhia estabeleceu que os benefícios da sinergia dessa transação devem ser associados a todas as unidades adquiridas e, por isso, o ágio reconhecido é alocado e monitorado no menor nível do grupo de ativos correspondente, que é o segmento operacional de Poliolefinas.

Em dezembro de 2011, a Braskem avaliou a recuperabilidade dos ágios dos segmentos operacionais Poliolefinas e Vinílicos e da UGC UNIB-Sul, através do método do valor em uso (fluxo de caixa descontado), e não identificou perda, conforme a seguir demonstrado:

	Consolidado			
	Ágios alocados	Fluxo de caixa (FC)	Valor contábil (inclui ágio)	FC/Valor contábil
UGC/Segmentos operacionais				
UGC/UNIB - Sul	926.854	20.179.263	1.380.117	14,6
Segmento operacional - Poliolefinas (i)	944.500	34.350.341	8.765.178	3,9
Segmento operacional - Vinílicos	192.353	3.880.780	2.343.232	1,7
Total	2.063.707	58.410.384	12.488.527	

(i) Nesses montantes estão incluídas as unidades industriais de PE e PP, adquiridas na combinação de negócios da Quattor, decorrente da mudança na estrutura organizacional ocorrida em 2011 (Nota 36).

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As premissas utilizadas para determinar o fluxo de caixa descontado incluem: fluxo de caixa para 5 anos com base no Plano de Negócios, taxa de desconto baseada no Custo Médio Ponderado de Capital (WACC) de 9,3% a.a. e taxa de crescimento para determinação da perpetuidade com base na inflação anual do IPCA de 5%.

(b) Análise de sensibilidade

Dado o impacto potencial nos fluxos de caixa da “taxa de desconto” e da “taxa de crescimento para perpetuidade”, a Braskem efetuou análise de sensibilidade com mudanças nessas variáveis, cujos fluxos de caixa estão demonstrados na tabela abaixo:

	Consolidado	
	+0,5% na taxa de desconto	-0,5% na taxa de crescimento por perpetuidade
UGC e Segmentos operacionais		
UGC - UNIB - Sul	18.597.888	18.900.839
Segmento operacional - Poliolefinas	30.751.814	31.295.193
Segmento operacional - Vinílicos	3.469.531	3.533.534
Total	52.819.233	53.729.566

18 Demais contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Notas de créditos	353	828	410	6.365
Comissões	16.775	1.026	17.291	4.823
Contratos de arrendamento mercantil	7.566	13.187	21.793	27.693
Títulos a pagar (i)	235.968	226.894	253.427	230.085
Acordo trabalhista (ii)	1.123	72.437	3.203	83.875
Outras contas a pagar	27.141	49.130	103.824	133.085
Total	288.926	363.502	399.948	485.926
Passivo circulante	47.514	125.935	119.402	233.322
Passivo não circulante	241.412	237.567	280.546	252.604
Total	288.926	363.502	399.948	485.926

- (i) No saldo de 31 de dezembro de 2011, está incluído o montante de R\$ R\$ 235.968 que corresponde a títulos a pagar para o BNDESPAR, decorrentes da aquisição de ações da Riopol (Nota 1(b.1)).
- (ii) Em março e setembro de 2011, a Braskem efetuou o pagamento das segunda e terceira parcelas do acordo trabalhista celebrado entre a Braskem, a Braskem Petroquímica e o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias e Empresas Petroquímicas, Químicas, Plásticas e afins do Estado da Bahia, para encerramento do litígio relacionado à convenção coletiva dos trabalhadores (“Cláusula 4”).

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Financiamentos

	Encargos financeiros anuais		Consolidado	
	Atualização monetária	Juros médios (exceto quando indicado)	2011	2010
Moeda estrangeira				
Bonds	Nota 19 (a)	Nota 19 (a)	5.981.035	3.927.712
Adiantamentos de contratos de câmbio		Variação cambial do US\$	2,03%	131.668
Pré-pagamentos de exportações	Nota 19 (b)	Nota 19 (b)	1.781.346	2.287.738
Medium-Term Notes (i)		Variação cambial do US\$	11,75%	166.392
Matérias-primas		Variação cambial do US\$	3,02%	6.322
Aquisição de investimento (ii)		Variação cambial do US\$	4,45%	
Aquisição de investimento		Variação cambial do US\$	1,75% acima da libor	188.070
BNDES	Nota 19 (c)	Nota 19 (c)	413.722	307.701
Notas de crédito à exportação	Nota 19 (d)	Nota 19 (d)	723.153	642.280
Capital de giro		Variação cambial do US\$	2,22% acima da libor	281.694
Capital de giro		Variação cambial do US\$	101,25% a 105,5% do CDI	
Projetos (NEXI)		Variação cambial do YEN	0,95% acima da TIBOR	26.318
Custos de transação, líquido			(84.525)	(29.195)
Moeda nacional				
Notas de crédito à exportação	Nota 19 (d)	Nota 19 (d)	2.281.814	941.781
Capital de giro		105% a 106% do CDI	148.158	191.934
Aquisição de máquinas e equipamentos (FINAME)	TJLP	1,38%	5.607	9.842
Aquisição de máquinas e equipamentos (FINAME)	TJLP	4,67%	1.674	1.024
BNDES	Nota 19 (c)	Nota 19 (c)	2.556.521	2.419.712
BNDESEXIM		7,00%		150.452
Banco do Nordeste do Brasil		8,50%	214.530	213.686
Projetos (FINEP) (iii)	TJLP	0,01%	34.765	61.975
Projetos (FINEP) (iii)	TJLP	4,37%	84.090	10.004
Projetos (FUNDES) (iv)		6,00%	204.182	187.419
Custos de transação, líquido			(1.724)	(3.538)
Total			15.144.812	12.210.745
Passivo circulante			1.391.779	1.206.444
Passivo não circulante			13.753.033	11.004.301
Total			15.144.812	12.210.745

(i) Em abril de 2011, a Companhia pagou, de forma antecipada, parte do saldo deste financiamento.

(ii) Em julho de 2011, a controlada Braskem America antecipou a liquidação deste financiamento.

(iii) FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos.

(iv) FUNDES - Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social.

	Controladora	
	2011	2010
Moeda estrangeira		
Passivo circulante	409.580	570.329
Passivo não circulante	7.586.674	7.006.718
	7.996.254	7.577.047
Moeda nacional		
Passivo circulante	551.939	642.646
Passivo não circulante	3.689.522	2.302.986
	4.241.461	2.945.632
Passivo circulante	961.519	1.212.975
Passivo não circulante	11.276.196	9.309.704
Total	12.237.715	10.522.679

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Bonds

Data de emissão		Valor da emissão US\$ mil	Vencimento	Juros (% a.a.)	Consolidado	
					2011	2010
ago-2005	(i)	250,000	jun-2015	9,38	123.379	251.861
abr-2006	(i)	500,000	sem vencimento	9,00		339.143
set-2006	(i)	275,000	jan-2017	8,00	253.563	473.886
jun-2008		500,000	jun-2018	7,25	942.622	837.294
mai-2010		400,000	mai-2020	7,00	752.951	673.348
mai-2010		350,000	mai-2020	7,00	663.296	589.180
out-2010		450,000	sem vencimento	7,38	858.981	763.000
abr-2011	(i)	750,000	abr-2021	5,75	1.419.013	
jul-2011	(ii)	500,000	jul-2041	7,13	967.230	
Total		3,975,000			5.981.035	3.927.712

(b) Pré-pagamentos de exportações (“EPP”)

Data de emissão		Valor inicial da operação US\$ mil	Vencimento	Encargos (% a.a.)	Consolidado	
					2011	2010
dez-2005		55,000	dez-2012	Var cambial US\$ + Libor semestral + 1,60	25.803	45.837
jul-2006	(iv)	95,000	jun-2013	Var cambial US\$ + 3,17	33.416	51.166
jul-2006	(iv)	75,000	jul-2014	Var cambial US\$ + 2,73	72.696	89.561
mar-2007	(iv)	35,000	mar-2014	Var cambial US\$ + 4,10	47.147	58.630
abr-2007	(iv)	150,000	abr-2014	Var cambial US\$ + 3,40	282.206	250.662
nov-2007	(iii)	150,000	nov-2013	Var cambial US\$ + 3,53		250.410
out-2008	(i)	725,000	out-2013	Var cambial US\$ + 5,64		670.378
ago-2009		20,000	jul-2011	Var cambial US\$ + Libor semestral + 5,00		34.482
mar-2010	(iv)	100,000	mar-2015	Var cambial US\$ + 4,67	190.808	168.752
mai-2010		150,000	mai-2015	Var cambial US\$ + Libor semestral + 2,40	282.093	250.631
jun-2010		150,000	jun-2016	Var cambial US\$ + Libor semestral + 2,60	281.869	250.419
dez-2010		100,000	dez-2017	Var cambial US\$ + Libor semestral + 2,47	187.783	166.810
mar-2011		200,000	fev-2021	Var cambial US\$ + Libor semestral + 1,20	377.525	
Total		2,005,000			1.781.346	2.287.738

- (i) Em abril de 2011, a controlada Braskem Finance concluiu a captação de US\$ 750 milhões, que compuseram os recursos utilizados para: (1) liquidação antecipada e parcial dos bonds emitidos em agosto de 2005 e setembro de 2006; (2) liquidação total dos bonds perpétuos emitidos em abril de 2006; (3) liquidação antecipada e parcial do financiamento obtido através do programa de *Medium-Term Notes*; e (4) liquidação total e antecipada do saldo do financiamento obtido em outubro de 2008 através de pré-pagamento de exportações.
- (ii) Em 19 de julho de 2011, a controlada Braskem America Finance concluiu a captação de US\$ 500 milhões, com pagamentos semestrais de juros em 22 de janeiro e 22 de julho de cada ano e com o objetivo de (1) efetuar o pagamento do financiamento obtido na aquisição da Sunoco Chemicals; (2) efetuar o pagamento de financiamentos de curto e longo prazos; e (3) para propósitos corporativos gerais.
- (iii) Em 28 de setembro de 2011, foi efetuada a liquidação total, de forma antecipada, de pré-pagamento de exportação, no montante de R\$ 271.798 (US\$ 150,932 mil).

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iv) A Braskem contratou operações de *hedge* para alguns contratos de EPP a fim de compensar a flutuação da Libor (Nota 21.2.1(b.i)). Em 31 de dezembro de 2011, a composição dos encargos desses contratos já demonstra a taxa real aplicada considerando as referidas operações.

(c) Financiamentos com o BNDES

A Braskem possui financiamentos com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, cuja composição, por projeto, está representada abaixo:

Projetos	Ano da operação	Vencimento	Encargos (% a.a)	Consolidado	
				2011	2010
Planta PE verde	2008/2009	jun-2017	TJLP + 0,00 a 4,78	508.083	468.684
Planta PE verde	2009	jul-2017	Var cambial US\$ + 6,17	49.463	40.335
Expansão Braskem Qpar	2006/2007/2008	fev-2016	TJLP + 1,00 a 3,50	460.270	569.217
Expansão Braskem Qpar	2006/2007/2008	abr-2016	Var cambial US\$ + 6,09 a 6,59	44.047	47.293
Expansão Braskem Qpar	2006/2007/2008	jan-2015	Correção monetária (UMBNDDES) + 6,24	2.862	3.359
Limite de Crédito II	2009	jan-2017	TJLP + 2,58 a 3,58	327.902	259.788
Limite de Crédito II	2009	jan-2017	Var cambial US\$ + 6,17	87.694	63.144
Limite de Crédito II	2009	jan-2017	4,5	17.582	
Ampliação planta PVC Alagoas	2010	dez-2019	TJLP + 0,00 a 3,58	261.403	48.046
Ampliação planta PVC Alagoas	2010	jan-2020	Var cambial US\$ + 6,17	68.630	11.713
Ampliação planta PVC Alagoas	2010	jan-2020	5,5	30.129	
Limite de Crédito I	2007	abr-2015	TJLP + 1,81 a 2,32	260.851	348.119
Limite de Crédito I	2007	abr-2015	Var cambial US\$ + 4,91 a 5,80	57.813	68.044
Planta PP - Paulínia	2006	dez-2014	TJLP + 2,40 a 3,40	245.014	323.732
Planta PP - Paulínia	2006	jan-2015	Var cambial US\$ + 6,49	25.546	30.058
Limite de Crédito III	2011	jan-2018	TJLP + 2,05 a 3,45	122.234	
Limite de Crédito III	2011	jan-2018	Var cambial US\$ + 6,04	28.169	
Limite de crédito UNIB-Sul	2006	mai-2014	TJLP + 2,02 a 3,00	92.131	140.820
Limite de crédito UNIB-Sul	2006	jul-2014	Var cambial US\$ + 5,41 a 6,09	17.866	22.979
Planta Butadieno	2011	dez-2020	TJLP + 2,45 a 3,45	64.060	
Planta Butadieno	2011	jan-2021	Var cambial US\$ + 6,04	16.185	
Diversos	2005/2006	set-2016	TJLP + 0,52 a 4,00	166.862	261.416
Diversos	2005/2006	out-2016	Var cambial US\$ + 6,39 a 6,59	11.764	12.751
Diversos	2005/2006	out-2016	Correção monetária (UMBNDDES) + 5,49 a 6,29	3.683	7.915
Total				2.970.243	2.727.413

Os limites de crédito I, II, III e UNIB-Sul referem-se a créditos rotativos, com limites estipulados pelo BNDES, cujos recursos são destinados à realização de investimentos correntes da Companhia e a investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação.

Adicionalmente, em dezembro de 2011, o BNDES aprovou um novo limite de crédito rotativo para a Companhia, no valor global de R\$ 2,5 bilhões, que poderá ser utilizado durante 5 anos a partir da data de sua contratação. Os recursos serão destinados ao plano de investimento da Companhia de 2011 a 2013. A primeira liberação destes recursos (limite de crédito III) ocorreu em dezembro de 2011, no montante de R\$ 150 milhões.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Notas de crédito à exportação (“NCE”)

Data de emissão	Valor inicial da operação	Vencimento	Encargos (% a.a)	Consolidado	
				2011	2010
dez-2005	100.000	mar-2014	106% do CDI	105.345	104.921
jan-2006	11.500	jan-2014	108% do CDI	7.731	10.137
nov-2006	167.014	mai-2018	Var cambial US\$ + 8,10	147.991	131.455
abr-2007	101.605	mar-2018	Var cambial US\$ + 7,87	95.533	84.840
mai-2007	146.010	mai-2019	Var cambial US\$ + 7,85	141.636	125.810
jan-2008	266.430	fev-2020	Var cambial US\$ + 7,30	290.043	257.583
mar-2008	41.750	mar-2016	Var cambial US\$ + 7,50	47.950	42.592
mar-2008	(i) 450.000	mar-2017	110% do CDI		487.468
abr-2010	50.000	mar-2014	12,16	60.861	54.260
jun-2010	200.000	jun-2014	12,13	237.590	211.885
set-2010	(ii) 71.000	set-2012	100,7% do CDI	81.818	73.110
fev-2011	250.000	fev-2014	99% do CDI	274.613	
abr-2011	(ii) 450.000	abr-2019	112,5% do CDI	461.209	
jun-2011	80.000	jun-2014	98,5% do CDI	84.572	
ago-2011	(ii) 400.000	ago-2019	112,5% do CDI	404.267	
out-2011	250.000	abr-2012	108,3% do CDI	158.568	
nov-2011	400.000	nov-2019	112,5% do CDI	405.240	
Total	3.435.309			3.004.967	1.584.061

(i) Em março de 2011, a Companhia antecipou a liquidação deste financiamento.

(ii) A Braskem contratou operações de *hedge* para alguns contratos de NCE a fim de compensar a flutuação do CDI (Nota 21.2.1(a.ii)), sendo que a operação de R\$ 71.000, contratada em setembro de 2010, foi designada para *hedge accounting* (Nota 21.2.1(b.ii)).

(e) Financiamentos para projetos - NEXI

(i) Em março e setembro de 2005, a Companhia captou empréstimos em moeda japonesa junto à Nippon Export and Investment Insurance ("NEXI"), nos montantes de YEN 5,256,500 mil (R\$ 136.496) e YEN 6,628,200 mil (R\$ 141.529), respectivamente. O valor do principal vem sendo pago em 11 parcelas semestrais, com a primeira em março de 2007 e a última em junho de 2012.

Conforme descrito na Nota 21.2.1 (a.i), a Companhia firmou contratos de *swap* na totalidade dessas dívidas de forma que o custo financeiro anual efetivo da parcela liberada em março de 2005 é de 101,59% do CDI e das parcelas liberadas em setembro de 2005 é de 104,29% e 103,98% do CDI. Os contratos de *swap* foram realizados com bancos estrangeiros de 1ª linha e suas características de vencimento, moedas, taxas e montantes se adequam perfeitamente ao contrato da dívida.

(ii) Em março de 2011, a Companhia captou empréstimo em dólar junto à NEXI, no montante de US\$ 200 milhões, cujos encargos, pagos semestralmente, são compostos de variação cambial, Libor semestral e juros de 1,20% a.a. O valor do principal será pago em parcelas semestrais a partir de fevereiro de 2013, com vencimento em fevereiro de 2021. Em 31 de dezembro de 2011, o saldo desse financiamento está sendo apresentado na rubrica “EPP”, no montante de R\$ 377.525, no item (b) dessa nota.

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Agenda de pagamentos

O montante dos financiamentos com vencimento a longo prazo tem a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Consolidado	
	2011	2010
2012		1.238.243
2013	1.252.464	1.814.902
2014	1.781.917	1.691.089
2015	1.123.509	1.069.774
2016	1.204.472	671.495
2017	565.456	683.258
2018	1.331.131	1.082.112
2019	1.536.264	159.965
2020	1.754.200	1.510.429
2021 em diante	3.203.620	1.083.034
Total	13.753.033	11.004.301

(g) Encargos financeiros capitalizados

A Companhia capitalizou encargos financeiros durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, no montante de R\$ 101.721 (2010 – R\$ 43.491), incluindo variação monetária e parte da variação cambial. A taxa média de encargos praticada no exercício foi de 7,68% (2010 – 6,00% a.a.).

(h) Garantias

A Braskem concedeu garantias para parte de seus financiamentos conforme indicado a seguir:

Financiamento	Vencimento	Saldo do		Garantias
		Total	2011	
		garantido		
BNB	dez-2022	214.530	214.530	Hipoteca de plantas e penhor de máquinas e equipamentos
BNDDES	jan-2020	2.955.573	2.955.573	Hipoteca de plantas, terrenos e imóveis e penhor de máquinas e equipamentos
FUNDES	mai-2020	204.182	204.182	Hipoteca de plantas, terrenos e imóveis e penhor de máquinas e equipamentos
NEXI	jun-2012	26.318	26.318	Apólice de seguro
EPP	mar-2014	47.147	47.147	Garantias hipotecárias de 2º grau e terrenos
FINEP	jan-2019	63.596	63.596	Fiança bancária
FINAME	jul-2015	6.844	6.844	Alienação fiduciária de equipamentos
Total		3.518.190	3.518.190	

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Compromissos formais dos financiamentos (“Covenants”)

Os contratos de financiamentos da Braskem celebrados com a NEXI estabelecem limites para determinados indicadores ligados à capacidade de endividamento e de pagamentos de juros.

O primeiro indicador impõe limite no endividamento da Braskem em função da sua capacidade de geração de EBITDA. Ele é calculado dividindo-se a dívida líquida consolidada pelo EBITDA consolidado dos últimos doze meses. Este indicador é calculado em dólar, utilizando a PTAX do fechamento para apurar a dívida líquida e o dólar médio dos últimos quatro trimestres para o cálculo do EBITDA.

O segundo indicador encontrado nos contratos da Braskem é a divisão do EBITDA consolidado por juros líquidos, que corresponde à diferença entre os juros pagos e os juros recebidos. Este indicador é verificado trimestralmente e calculado em dólar.

Segue, abaixo, o resumo das operações e seus limitadores:

Indicador/Limite	Moeda
Dívida líquida/EBITDA < 4,5	Dólar
EBITDA /Juros líquidos > 1,5	Dólar

O cálculo do EBITDA para essas operações é determinado da seguinte forma:

$$\text{EBITDA} = \text{LB (-)} \text{DOP (+)} \text{DAC (+/-)} \text{ORD (+)} \text{DJCP}$$

LB=Lucro bruto

DOP=Despesas gerais, administrativas e com vendas

DAC=Depreciação alocada ao custo dos produtos vendidos

ORD=Outras receitas e despesas operacionais

DJCP=Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos de

empresas não consolidadas

A penalidade para o não cumprimento desses compromissos é a possibilidade de antecipação do vencimento da dívida. Em 31 de dezembro de 2011, todos os compromissos assumidos estão atendidos.

20 Debêntures (emissões públicas não conversíveis em ações)

Em 1 de setembro de 2011, a Companhia efetuou o pagamento de debêntures não conversíveis em ações, no montante de R\$ 530.424, referente à 14ª emissão iniciada em agosto de 2006.

Em 31 de dezembro de 2011, o saldo de R\$ 19.102 refere-se à 1ª emissão de debêntures não conversíveis da controlada em conjunto RPR, ocorrido em 2011 e apresentado no passivo não circulante consolidado.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Instrumentos financeiros

21.1 Instrumentos financeiros não-derivativos

A Braskem detinha, em 31 de dezembro de 2011 e 2010, os seguintes instrumentos financeiros não-derivativos, segundo a definição dada pelo CPC 38 e IAS 39.

	Classificação por categoria	Hierarquia de valor justo	Nota	Saldo contábil		Valor justo	
				2011	2010	2011	2010
Caixa e equivalentes de caixa			6				
Caixa e bancos	Empréstimos e recebíveis			349.916	252.925	349.916	252.925
Aplicações financeiras no Brasil	Mantidos para negociação	Nível 2		435.580	2.208.475	435.580	2.208.475
Aplicações financeiras no Brasil	Empréstimos e recebíveis			1.464.245		1.464.245	
Aplicações financeiras no exterior	Mantidos para negociação	Nível 2		737.078	162.870	737.078	162.870
				2.986.819	2.624.270	2.986.819	2.624.270
Aplicações financeiras			7				
Aplicações do FIM Sol	Mantidos para negociação	Nível 2		36.410	204.123	36.410	204.123
Aplicações em moeda estrangeira	Mantidos para negociação	Nível 2		10.716	32.112	10.716	32.112
Ações	Mantidos para negociação	Nível 1		3.023	84	3.023	84
Aplicações do FIM Sol	Empréstimos e recebíveis			116.007		116.007	
Quotas de fundo de investimentos em direitos creditórios	Mantidos até o vencimento			34.720	28.706	34.720	28.706
Depósitos restritos	Mantidos até o vencimento			4.173		4.173	
				205.049	265.025	205.049	265.025
Contas a receber de clientes	Empréstimos e recebíveis		8	1.894.812	1.956.951	1.894.812	1.956.951
Partes relacionadas			10				
Ativos	Empréstimos e recebíveis			58.169	53.742	58.169	53.742
Fornecedores	Outros passivos financeiros			6.847.340	5.201.162	6.847.340	5.201.162
Financiamentos			19				
Moeda estrangeira	Outros passivos financeiros			9.699.720	8.055.649	9.956.792	8.127.648
Moeda nacional	Outros passivos financeiros			5.531.341	4.187.829	5.531.765	4.187.829
				15.231.061	12.243.478	15.488.557	12.315.477
Debêntures	Outros passivos financeiros		20	19.102	517.741	19.102	516.562

(a) Valor justo

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é estimado como o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- (i) ativos financeiros mantidos para negociação e disponíveis para venda são valorizados de acordo com a hierarquia do valor justo (Nível 1e Nível 2), com *inputs* usados nos processos de mensuração obtidos de fontes que refletem os preços observáveis mais atuais de mercado.
- (ii) contas a receber de clientes, fornecedores e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.
- (iii) o valor justo de partes relacionadas é igual ao valor contábil.
- (iv) o valor justo dos financiamentos é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratual futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Braskem em instrumentos financeiros similares.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(v) o valor justo das debêntures é obtido através de preços do mercado secundário divulgados na Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro (ANDIMA).

(b) Hierarquia de valor justo

A Companhia aplica o CPC 40 e o IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial, que requerem a divulgação das mensurações pelo nível da seguinte hierarquia de valor justo:

Nível 1 – valor justo obtido através de preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos, como, por exemplo, a bolsa de valores; e

Nível 2 – valor justo obtido por modelos de fluxo de caixa descontado, quando o instrumento é uma compra ou venda a termo ou contrato de swap ou por modelos de avaliação de contratos de opções, tais como o modelo Black-Scholes, quando o derivativo possui características de opção.

As premissas de avaliação (*inputs* dos modelos) são obtidas de fontes que refletem os preços observáveis mais atuais de mercado, particularmente as curvas de juros e de cotações futuras de moedas divulgadas pela Bolsa de Mercadorias e Futuros, as taxas de câmbio à vista, divulgadas pelo Banco Central do Brasil e as curvas internacionais de juros divulgadas por serviços de cotações largamente conhecidos, como *Bloomberg* ou *Reuters*.

21.2 Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são representados no balanço patrimonial pelo seu valor justo, em conta de ativo ou passivo, conforme o valor justo represente um saldo positivo ou negativo para a Braskem, respectivamente. Os instrumentos financeiros derivativos são obrigatoriamente classificados como “mantidos para negociação”. As variações periódicas do valor justo dos derivativos são reconhecidas como receita ou despesa financeira no mesmo período em que ocorrem, exceto quando o derivativo for designado e qualificado para *hedge accounting*.

Todos os instrumentos financeiros derivativos detidos em 31 de dezembro de 2011 foram celebrados em mercado de balcão, com contrapartes financeiras de grande porte, sob o abrigo de contratos globais de derivativos, no Brasil ou no exterior, sendo o seu valor justo classificado como de Nível 2.

A Política Financeira da Braskem prevê um programa contínuo de *hedge* de curto prazo para o risco cambial proveniente de suas operações e de itens financeiros. Os demais riscos de mercado são abordados na medida em que são introduzidos para cada operação. De um modo geral, a Braskem inclui o julgamento da necessidade de *hedge* durante a análise de operações prospectivas e procura realizá-lo sob medida para as operações consideradas, além de preservá-lo pelo prazo integral da operação que estiver sendo coberta.

A Braskem pode eleger derivativos como *hedge* para aplicação de *hedge accounting*, conforme os CPCs 38-39-40. A designação para *hedge accounting* não é obrigatória. Em geral, a Braskem optará por designar derivativos como *hedge accounting* quando for esperado que a aplicação proporcione uma melhoria relevante na demonstração do efeito compensatório dos derivativos sobre as variações dos itens objeto de *hedge*.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21.2.1 Movimentação dos instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2011, a Braskem detinha contratos derivativos financeiros com valor nominal de R\$ 1.802.799 (2010 – R\$ 2.257.789), sendo R\$ 279.495 (2010 – R\$ 279.495) relacionados às operações de *hedge* ligadas ao financiamento de projetos, R\$ 1.444.320 (2010 – R\$ 1.978.294) ligados a operações de pré-pagamentos de exportações e notas de crédito à exportação e R\$ 78.984 ligados a *commodities* e programa de recompra de ações.

Identificação	Características das operação		Saldo em 2010	Variação do valor justo (Nota 21.2.2)	Liquidação financeira	Saldo em 2011	
	Parte ativa	Parte passiva					
Operações não designadas para <i>hedge accounting</i>							
<i>Swap</i> de câmbio	Nota 21.2.1 (a.i)	Iene	CDI	13.700	(1.962)	(11.089)	649
<i>Swap</i> de câmbio	Nota 21.2.1 (a.ii)	CDI	Dólar		66.576	4.393	70.969
<i>Swap</i> recompra de ações (i)	Nota 21.2.1 (a.iii)	Valor da ação	CDI		2.263		2.263
<i>Swap</i> de nafta	Nota 21.2.1 (a.iv)	Preço fixo	Preço variável		219	261	480
Termo de mercadoria - etanol	Nota 21.2.1 (a.v)	Preço variável	Preço fixo		(202)		(202)
				13.700	66.894	(6.435)	74.159
Operações designadas para <i>hedge accounting</i>							
Braskem Inc.							
<i>Swaps</i> de taxa de juros (ii)	Nota 21.2.1 (b)	Libor	Taxa fixa	42.890	(7.940)	(34.950)	
Braskem							
<i>Swaps</i> de taxa de juros	Nota 21.2.1 (b.i)	Libor	Taxa fixa	25.988	6.986	(13.665)	19.309
<i>Swaps</i> de taxa de juros	Nota 21.2.1 (b.ii)	Taxa pré-contratual	CDI	456	(1.289)		(833)
Braskem America							
<i>Swaps</i> de taxa de juros (iii)	Nota 21.2.1 (b)	Libor	Taxa fixa	1.523	2.882	(4.405)	
<i>Swaps</i> de vendas	Nota 21.2.1 (b)	Preço variável	Preço fixo	(1.300)	1.300		
				69.557	1.939	(53.020)	18.476
Ativo circulante (demais contas a receber)				(1.300)			(1.035)
Passivo circulante (operações de <i>hedge</i>)				50.124			83.392
Passivo não circulante (operações de <i>hedge</i>)				34.433			10.278
				83.257			92.635

- (i) As ações da Braskem que foram recompradas por instituição financeira são objeto de operação de *swap* (Nota 29 (g)).
- (ii) A Braskem liquidou antecipadamente operações de *swap* de taxa de juros que venceriam em outubro de 2013 e abril de 2015, como consequência da liquidação antecipada dos contratos (1) de pré-pagamento de exportações, mencionados na Nota 19 (b); e (2) de financiamento para aquisição de investimento mencionado na Nota 19 (ii).
- (iii) Em dezembro de 2011, foram liquidadas as operações de *swap* detidas pela controlada Braskem America, que tinha como objetivo fixar as margens de contratos de venda. Foi reconhecida uma despesa financeira de R\$ 1.300, referente à liquidação dessas operações.

As contrapartes desses contratos são monitoradas diariamente com base na análise dos seus respectivos *ratings* e *Credit Default Swap* - CDS. A Braskem possui diversos mitigadores bilaterais de riscos em seus contratos de derivativos como a possibilidade de depositar ou solicitar depósitos de margem de garantia das contrapartes que achar conveniente. Em 31 de dezembro de 2011, não havia nenhum depósito de garantia colocado pela Braskem em relação a esses derivativos.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Operações não designadas para *hedge accounting*

As variações periódicas do valor justo dos *swaps* são registradas como receita ou despesa financeira no mesmo período em que ocorrem. A Braskem reconheceu uma despesa financeira de R\$ 66.894, referente à variação do valor justo desses *swaps* no exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

(a.i) *Swaps* ligados ao financiamento de projetos (NEXI)

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia detinha quatro contratos de *swap* de moedas com valor nominal total de R\$ 279.495, contratados para *hedge* de financiamentos captados em ienes a taxas de juros flutuantes com vencimentos em março e junho de 2012. O objetivo desses *swaps* é compensar o risco de flutuação da taxa de câmbio entre o real e o iene proveniente do financiamento mencionado em Nota 19 (e) e compensar o risco da variação de despesas futuras com o pagamento de juros. O prazo, o montante, as datas de liquidação e taxa de juros em ienes dos *swaps* coincidem com os termos do financiamento. A Companhia tem a intenção de manter esses *swaps* até a liquidação do financiamento.

As características de cada operação de *swap* estão listadas abaixo:

Identificação	Valor nominal	Taxa de juros	Vencimento	Valor justo	
	R\$ mil			2011	2010
<i>Swap</i> NEXI I	28.987	104,29%CDI	jun-2012	(129)	1.051
<i>Swap</i> NEXI II	136.495	101,85%CDI	mar-2012	1.468	9.283
<i>Swap</i> NEXI III	86.110	103,98%CDI	jun-2012	(503)	3.089
<i>Swap</i> NEXI IV	27.903	103,98%CDI	jun-2012	(187)	277
Total	279.495			649	13.700
No passivo circulante (operações de <i>hedge</i>)				649	13.700
Total				649	13.700

A Companhia elegeu não designar esses *swaps* como *hedge* para aplicação de contabilidade de *hedge* dado que o risco principal protegido, o da variação da taxa de câmbio, é satisfatoriamente representado pelos resultados concomitantes de variação cambial do financiamento e de variação do valor justo do derivativo.

Consequentemente, as variações periódicas do valor justo dos *swaps* são registradas como receita ou despesa financeira no mesmo período em que ocorrem. A Companhia reconheceu uma receita financeira de R\$ 1.962, referente à variação do valor justo desses *swaps* no exercício de 2011.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a.ii) Swaps ligados a notas de crédito à exportação (NCE)

A Companhia detinha, em 31 de dezembro de 2011, cinco contratos de *swap* de câmbio, com valor nominal total de R\$ 600.000, contratados sobre uma linha de crédito contraída em reais com taxa de 112,5% do CDI em agosto de 2011, para vencimento em abril e agosto de 2019 (Nota 19 (d)). Nesses *swaps*, a Companhia recebe 112,5% do CDI e paga variação cambial e taxa fixa do cupom cambial, periodicamente, de forma coincidente com o fluxo de caixa da dívida.

Identificação	Valor nominal	Taxa de juros	Vencimento	Valor justo	
	R\$ mil			2011	2010
Swap NCE I	200.000	5,4400%	ago-2019	32.023	
Swap NCE II	100.000	5,4000%	ago-2019	13.952	
Swap NCE III	100.000	5,3700%	ago-2019	12.512	
Swap NCE IV	100.000	5,5000%	abr-2019	6.267	
Swap NCE V	100.000	5,5000%	abr-2019	6.215	
Total	600.000			70.969	
No passivo circulante (operações de <i>hedge</i>)				70.969	
Total				70.969	

A Companhia elegeu não designar esses *swaps* como *hedge* para aplicação de contabilidade de *hedge* dado que o risco principal protegido, o da variação do CDI, é satisfatoriamente representado pelos resultados concomitantes da variação do CDI do financiamento e de variação do valor justo do derivativo.

Consequentemente, as variações periódicas do valor justo dos *swaps* são registradas como receita ou despesa financeira no mesmo período em que ocorrem. A Companhia reconheceu uma despesa financeira de R\$ 66.576, referente à variação do valor justo desses *swaps* no exercício de 2011.

(a.iii) Swaps ligados a recompra de ações (Nota 29 (g))

Em 31 de dezembro de 2011, 1.405.400 ações preferências classe “A” da Companhia haviam sido recompradas pelas instituições financeiras, a um valor nominal de R\$ 19.830 (Nota 29 (g)). A Companhia reconheceu uma despesa financeira de R\$ 2.263 referentes à variação do CDI a partir de cada aquisição.

Identificação	Valor nominal	Taxa de juros	Vencimento	Valor justo	
	R\$ mil			2011	2010
TRS de recompra	19.830	108% CDI	ago-2012	2.263	
Total	19.830			2.263	
No passivo circulante (operações de <i>hedge</i>)				2.263	
Total				2.263	

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a.iv) Swaps ligados a compra de nafta

A controlada Braskem Inc. detinha, em 31 de dezembro de 2011, dois contratos de *swap* de nafta, com valor nominal de US\$ 30,428 mil. Nesses *swaps*, a Braskem Inc. troca fluxos flutuantes por fixos com o objetivo de preservar suas margens.

Identificação	Valor nominal	Preço fixo US\$	Vencimento	Valor justo	
	US\$ mil	/ ton		2011	2010
Swap de nafta	15,208	869,00	fev-2012	228	
Swap de nafta	15,221	869,75	fev-2012	252	
Total	30,428			480	
No passivo circulante (operações de <i>hedge</i>)				480	
Total				480	

A Companhia elegeu não designar esses *swaps* como *hedge* para aplicação de contabilidade de *hedge*. Consequentemente, as variações periódicas do valor justo dos *swaps* são registradas como receita ou despesa financeira no mesmo período em que ocorrem. A Braskem reconheceu uma despesa financeira de R\$ 219 referentes à variação do valor justo desses *swaps* no exercício de 2011.

(a.v) Swaps ligados a compra de etanol

A Companhia detinha, em 31 de dezembro de 2011, contratos de derivativos de etanol, referenciados na Bolsa de Mercadoria & Futuros - BM&F, no valor nominal de R\$ 2.077. Nessa operação, a Companhia busca proteger a margem de suas operações.

Identificação	Valor nominal	Preço fixo	Vencimento	Valor justo	
	R\$ mil	R\$ / m3		2011	2010
Termo de mercadoria - etanol	2.077	1.384,50	fev/12	(202)	
Total	2.077			(202)	
No ativo circulante (operações de <i>hedge</i>)				(202)	
Total				(202)	

A Companhia elegeu não designar esses *swaps* como *hedge* para aplicação de contabilidade de *hedge*. Consequentemente, as variações periódicas do valor justo dos *swaps* são registradas como receita ou despesa financeira no mesmo período em que ocorrem. A Companhia reconheceu uma receita financeira de R\$ 202 referentes à variação do valor justo desses *swaps* no exercício de 2011.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Operações designadas para *hedge accounting*

A Companhia designou as seguintes operações para *hedge accounting*:

(b.i) Swaps de taxas de juros ligados a pré-pagamentos de exportações (EPP)

Em 31 de dezembro de 2011, a Braskem detinha 7 contratos de *swap* de taxa de juros com valor nominal total de US\$ 407,500 mil, contratados sobre dívidas de pré-pagamentos de exportação contraídas em dólares e a taxas de juros flutuantes (base Libor) em outubro de 2008, abril de 2009 e junho de 2010, para vencimento entre 2013 e 2015 (Nota 19 (b)). Nesses *swaps*, a Braskem recebe taxas flutuantes (Libor) e paga taxas fixas, periodicamente, de forma coincidente com o fluxo de caixa da dívida de pré-pagamento. O objetivo desses *swaps* é compensar a variação de despesas financeiras futuras da dívida causadas pela flutuação da Libor. O prazo, o montante, as datas de liquidação e a taxa de juros flutuantes coincidem com os termos da dívida. A Braskem tem a intenção de manter esses *swaps* até a liquidação do financiamento.

Esses *swaps* foram designados como “*hedge* de fluxo de caixa” do risco de flutuação da Libor das dívidas especificadas para fins de *hedge accounting*. As variações periódicas efetivas do valor justo dos derivativos designados como “*hedge* de fluxo de caixa” que forem altamente efetivos em compensar as variações de fluxo de caixa do item protegido são reconhecidas no patrimônio líquido em “outros resultados abrangentes” até o período em que a respectiva variação do objeto de *hedge* impactar o resultado. Os impactos da Libor sobre o item objeto de *hedge* afetam os resultados da Braskem em cada período de apropriação de juros da dívida, desde a data de desembolso até o seu vencimento.

As características das operações de *swap* estão listadas abaixo:

Identificação	Valor nominal			Valor justo	
	US\$ mil	Taxa de juros	Vencimento	2011	2010
Swap EPP X	35,000	2,5040%	mar-2014	1.216	1.786
Swap EPP XI	75,000	1,9450%	jul-2014	1.079	1.455
Swap EPP XII	100,000	2,1200%	nov-2013		4.061
Swap EPP XIII	50,000	2,1500%	nov-2013		2.082
Swap EPP XIV	50,000	2,6350%	abr-2014	3.452	3.734
Swap EPP XV	100,000	2,6200%	abr-2014	6.848	7.392
Swap EPP XVI	47,500	1,6650%	jun-2013	184	606
Swap EPP XVII	75,000	2,1975%	mar-2015	4.923	3.684
Swap EPP XIX	25,000	2,1700%	mar-2015	1.608	1.188
Total	557,500			19,309	25,988
No passivo circulante (operações de <i>hedge</i>)				9.031	13.918
No passivo não circulante (operações de <i>hedge</i>)				10.278	12.070
Total				19,309	25,988

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b.ii) Swap ligado a notas de crédito à exportação (NCE)

A Companhia detinha, em 31 de dezembro de 2011, um contrato de *swap* de taxa de juros, designado como *hedge accounting*, com valor nominal total de US\$ 42,612 mil, contratado sobre uma linha de crédito contraída em reais com taxas de juros fixa em setembro de 2010, para vencimento em setembro de 2012 (Nota 19(d)). Nesse *swap*, a Companhia recebe taxas fixas e paga taxa em percentual do CDI, periodicamente, de forma coincidente com o fluxo de caixa da dívida.

Identificação	Valor nominal	Taxa de juros	Vencimento	Valor justo	
	US\$ mil			2011	2010
Swap NCA I	42,612	100,70% CDI	set-2012	(833)	456
Total	42,612			(833)	456
No ativo circulante (demais contas a receber)				(833)	
No passivo não circulante (operações de <i>hedge</i>)					456
Total				(833)	456

(c) Teste da efetividade das operações designadas para *hedge accounting*

A Braskem testa a efetividade de suas operações de *hedges* em cada data de encerramento de período de reporte pelo método da compensação monetária cumulativa. Por este método, o *hedge* é considerado efetivo se a variação de fluxo de caixa dos derivativos estiver entre 80% e 125% da variação do item protegido causada pelo risco que estiver sendo coberto.

O teste de efetividade de 31 de dezembro de 2011 demonstrou que os derivativos foram efetivos em compensar as variações do item protegido durante o período desde a contratação dos derivativos até o encerramento do período de reporte e que todas as demais condições para qualificação desses instrumentos para *hedge accounting* foram atendidas. Consequentemente, a parcela efetiva da variação de valor justo desses derivativos, no valor de R\$ 1.939 (Nota 21.2.1), foi registrada como “outros resultados abrangentes”.

(d) Perda máxima estimada

Em 31 de dezembro de 2011, o valor em risco dos derivativos detidos pela Braskem definido como a maior perda que se pode ocasionar em um mês e em 95% dos casos, em condições normais de mercado, foi estimado pela Companhia em US\$ 1,530 mil para os *swaps* EPP, US\$ 8,219 mil para o *swap* NCE e R\$ 275.521 para os *swaps* NEXI.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21.2.2 Composição das operações de hedge apresentadas em “outros resultados abrangentes”, no patrimônio líquido

Os derivativos indicados no item 21.2.1 (b) foram designados como “*hedge* de fluxo de caixa”, gerando saldos finais em “outros resultados abrangentes”. As apropriações de juros por atingimento de competência são alocadas na rubrica de despesas com juros no grupo de despesas financeiras. O resumo da sua movimentação é dado abaixo:

	2010	Apropriação de juros por atingimento de competência	Variação no valor justo	2011
<i>Swaps</i> EPP Braskem Inc.	(39.315)	31.375	7.940	
<i>Swaps</i> EPP Braskem	(23.013)	12.928	(6.986)	(17.071)
<i>Swaps</i> empréstimos Braskem	(456)		1.289	833
<i>Swaps</i> empréstimos Braskem America	212	2.670	(2.882)	
<i>Swaps</i> preço de venda Braskem America	1.300		(1.300)	
	(61.272)	46.973	(1.939)	(16.238)

Em 31 de dezembro de 2011, a apropriação de juros por atingimento de competência e variação do valor justo dos derivativos designados como “*hedge* de fluxo de caixa” foi de R\$ 45.034, que com efeito de imposto de renda e contribuição social de R\$ 2.458, totaliza R\$ 42.576, apresentados em “outros resultados abrangentes”, no patrimônio líquido.

21.3 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

(a) Contas a receber de clientes

Praticamente todos os clientes da Braskem não possuem classificação de risco concedida por agências avaliadoras. Por essa razão, a Braskem desenvolveu um sistema próprio que gera a classificação de risco para a totalidade dos títulos a receber de clientes nacionais e parte dos títulos de clientes no exterior. A Braskem não aplica essa avaliação para todos os clientes do exterior porque grande parte dos títulos a receber está garantida por apólice de seguro ou cartas de crédito emitidas por bancos. Em 31 de dezembro de 2011, a classificação do risco está demonstrada a seguir:

	Percentual (%)
1 Risco Mínimo	24,09
2 Risco Baixo	33,04
3 Risco Médio	30,25
4 Risco Alto	4,24
5 Risco Muito Alto (*)	8,38

(*) A maioria dos clientes nesta faixa está inativa e os respectivos títulos estão em fase de cobrança judicial. Os clientes desta faixa que ainda estão ativos compram da Braskem com pagamento antecipado.

Indicadores de inadimplência (*):

- Dez/2009: 0,25%
- Dez/2010: 0,13%
- Dez/2011: 0,18%

(*) Indicador de inadimplência = total dos títulos inadimplentes emitidos nos últimos 12 meses/total do faturamento dos últimos 12 meses.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Demais ativos financeiros

Para determinação dos *ratings* na avaliação do risco das contrapartes dos ativos financeiros classificados em caixa e equivalentes de caixa, mantidos para negociação, mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis, a Braskem utiliza as agências de risco Standard & Poors, Moody's e Fitch.

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras		
AAA	2.868.992	2.136.193
AA+		445.867
AA	206	43.154
AA-	72.029	37.397
A+	96.464	78.920
A	28	
A-	71.367	37.176
BBB+		18.684
BB+	19.028	18.878
B+	3.590	3.378
Outros ativos financeiros sem avaliação de risco	10.548	8.830
	<u>3.142.252</u>	<u>2.828.477</u>
Mantidos até o vencimento		
Quotas de fundos de investimentos em direitos creditórios (i)	34.720	28.706
Depósitos restritos (ii)	4.173	
	<u>38.893</u>	<u>28.706</u>
Outros investimentos (fundos offshore)		
Fundos diversos (i)	10.723	32.112
	<u>10.723</u>	<u>32.112</u>
Total	<u><u>3.191.868</u></u>	<u><u>2.889.295</u></u>

(i) Ativos financeiros sem avaliação de risco interna e externa.

(ii) Ativos financeiros sem risco.

A política financeira da Braskem determina "A-" como o *rating* mínimo de investimento em aplicações financeiras. Em 31 de dezembro de 2011, a Braskem possui saldos classificados como "B+" e "BB+", referentes a saldos das controladas em conjunto Propilur e Polimerica, no montante de R\$ 3.590, e Depósitos a Prazo com Garantia Especial – DPGE's, no montante de R\$ 19.028, respectivamente. DPGE's possuem garantia de Fundo Garantidor de Crédito – FGC, o que torna esses investimentos adequados à política da Braskem.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21.4 Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros, incluindo derivativos, podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação de preços de *commodities*, taxas de câmbio, taxas de juros, ações e índices de ações, índices de preços, e outras variáveis. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos e não-derivativos a essas variáveis são apresentadas abaixo:

(a) Seleção dos riscos

Os três principais riscos que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros da Braskem são:

- (i) a taxa de câmbio dólar-real
- (ii) a taxa de câmbio iene-real
- (iii) a taxa de juros flutuante Libor

Para efeito da análise de sensibilidade a riscos, a Braskem apresenta as exposições a moedas como se fossem independentes, ou seja, sem refletir na exposição a uma taxa de câmbio os riscos de variação de outras taxas de câmbio que poderiam ser indiretamente influenciadas por ela.

(b) Seleção dos cenários

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Braskem inclui na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Braskem. Na elaboração dos cenários adversos, a Braskem considerou apenas o impacto das variáveis sobre os instrumentos financeiros, incluindo derivativos, e nos itens cobertos por operações de *hedge*. Não foi considerado o impacto global nas operações da Braskem, tal como o devido a revalorização de estoques e receitas e custos futuros. Dado que a Braskem administra sua exposição cambial em base líquida, efeitos adversos verificados com uma alta do dólar contra o real podem ser compensados por efeitos opostos nos resultados operacionais da Braskem.

O cenário provável foi considerado o publicado pela pesquisa FOCUS divulgada pelo Banco Central do Brasil em 30 de dezembro de 2011. Para as variáveis de taxa de juros não incluídas na pesquisa FOCUS, o cenário provável considerado foi de mesma variação percentual do CDI. Para as variáveis de taxa de câmbio não incluídas na pesquisa FOCUS, o cenário provável considerado foi de mesma variação percentual do dólar-real.

Foi considerada uma alta para a taxa de câmbio dólar-real de 25% para o cenário adverso possível e 50% para o cenário extremo, da cotação do dólar em relação ao dólar de fechamento para o exercício findo em 31 de dezembro 2011.

Para a taxa de câmbio iene-real foi considerada uma alta de 25% para o cenário adverso possível e 50% para o cenário extremo, da cotação do iene em reais em relação ao iene de fechamento do período findo em 31 de dezembro 2011.

Para a taxa de juros Libor foi considerada uma baixa de 25% para o cenário adverso possível e 50% para o cenário extremo, da cotação da Libor em relação ao seu nível final no período findo em 31 de dezembro de 2011.

Os valores de sensibilidade nas tabelas abaixo são de variações do valor dos instrumentos financeiros sob cada cenário, com exceção da tabela (e), que apresenta as variações de fluxos de caixa futuros.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Sensibilidade à taxa de câmbio dólar-real

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, incluindo derivativos e itens por eles cobertos, à variação da taxa de câmbio dólar-real, é apresentada na tabela abaixo:

Instrumento	Provável	Adverso possível (25%)	Adverso extremo (50%)
Adiantamento de contrato de câmbio	8.830	(32.917)	(65.834)
BNDDES	27.746	(103.431)	(206.861)
Bonds	401.116	(1.495.259)	(2.990.517)
Capital de giro / operações estruturadas	80.009	(298.255)	(596.509)
Financiamentos de matérias-primas	424	(1.581)	(3.161)
<i>Medium-Term Notes</i>	11.159	(41.598)	(83.196)
EPP	31.512	(117.469)	(234.938)
Aplicações financeiras no exterior	(49.290)	183.742	367.483
Dívida de EPP, mais <i>hedge</i> , sendo:			
Dívida de EPP	87.953	(327.868)	(655.735)
<i>Swap</i> EPP	1.295	(4.828)	(9.655)
Outros <i>swaps</i>	44.583	(166.194)	(332.388)

(d) Sensibilidade à taxa de câmbio iene-real

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, incluindo derivativos e itens por eles cobertos, à variação da taxa de câmbio iene-real, é apresentada na tabela abaixo:

Instrumento	Provável	Adverso possível (25%)	Adverso extremo (50%)
Financiamento para projetos (NEXI), mais <i>swaps</i> , sendo:			
Dívida (NEXI)	2.578	(9.610)	(19.219)
<i>Swaps</i> (NEXI)	(1.754)	6.538	13.076

(e) Sensibilidade dos fluxos de caixa futuros à taxa de juros flutuantes Libor

A sensibilidade das receitas e despesas futuras com juros de cada instrumento financeiro, incluindo o efeito de derivativos e itens por eles cobertos, é apresentada na tabela abaixo. Os números representam o impacto nas receitas (despesas) financeiras considerando o prazo médio do respectivo instrumento.

Instrumento	Provável	Adverso possível (25%)	Adverso extremo (50%)
Financiamentos de matérias-primas	14	(50)	(100)
EPP	1.012	(3.736)	(7.413)
Dívida de EPP, mais <i>hedge</i> , sendo:			
Dívida de EPP	2.826	(10.427)	(20.690)
<i>Swap</i> EPP	(2.826)	10.427	20.690

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Tributos a recolher

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2011	2010	2011	2010
IPI		24.259	28.413	38.654	49.721
PIS e COFINS			15.606	7.172	27.785
IR e CSL		13.792	19.410	27.712	31.055
ICMS	(a)	29.861	40.186	135.131	171.308
Salário educação, SAT e INSS			40.085		40.085
Programa de parcelamento - Lei 11.941/09	(b)	1.600.556	1.448.899	1.669.976	1.535.458
Outros		48.040	92.444	64.521	118.219
Total		1.716.508	1.685.043	1.943.166	1.973.631
No ativo circulante		215.924	235.339	329.987	390.062
No ativo não circulante		1.500.584	1.449.704	1.613.179	1.583.569
Total		1.716.508	1.685.043	1.943.166	1.973.631

(a) ICMS

O saldo de ICMS a pagar consolidado inclui o valor de R\$ 53.017 (2010 – R\$ 59.133), referente ao ICMS devido na importação de equipamentos e peças destinados à construção do parque industrial da controlada Riopol. Esse imposto vem sendo pago em 6 anos contados da data de aquisição dos bens, sem incidência de encargos financeiros. Esse benefício foi concedido por legislação específica do estado do Rio de Janeiro.

(b) Parcelamento da Lei 11.941/09

Em 27 de maio de 2009, foi editada a Lei 11.941 que estabelece as condições para o parcelamento de débitos tributários federais. Dentre essas condições destacam-se: (i) o prazo de pagamento que pode se estender em até 180 meses; (ii) os descontos de multas, juros e encargos que variam de acordo com o prazo de pagamento; e (iii) a possibilidade de utilização do saldo de prejuízos fiscais e da base negativa da CSL na liquidação das multas e juros. Atendendo ao disposto na referida Lei, a Braskem e suas controladas Braskem Qpar e Braskem Petroquímica manifestaram as suas adesões a esse parcelamento e recolheram os valores mínimos estabelecidos na Lei até a consolidação dos débitos fiscais.

Em junho de 2011, a Receita Federal disponibilizou o programa para consolidar os débitos do referido parcelamento. O valor consolidado do parcelamento totalizou R\$ 1.664.907, a ser pago em parcelas mensais e consecutivas de R\$ 10.678, corrigidas pela Selic, a partir daquele mês. Em 31 de dezembro de 2011, o saldo é de R\$ 1.669.976, a ser pago em 154 meses.

Conforme estabelecido na referida Lei, a Braskem perderá todas as reduções de encargos moratórios quando ocorrer inadimplemento de três prestações, consecutivas ou não.

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Imposto de renda (“IR”) e contribuição social sobre o lucro (“CSL”)**23.1 Reconciliação dos efeitos do IR e da CSL no resultado**

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Lucro (prejuízo) antes do IR, CSL e participação de acionistas não controladores em controladas	(917.215)	2.224.189	(874.994)	1.887.438
IR e CSL à alíquota de 34%	311.853	(756.224)	297.498	(641.729)
Ajustes permanentes nas bases de cálculo do IR e da CSL				
IR e CSL sobre equivalência patrimonial	24.207	186.214	(651)	8.372
Efeitos dos parcelamentos de tributos	13.896	38.718	13.896	38.718
Prejuízo fiscal (IR) e base negativa (CSL) diferidos				282.997
Benefícios fiscais (Sudene e PAT) (i)		5.479		5.479
CSL - constituída de anos anteriores		(18.335)		(18.186)
IR e CSL constituídos de anos anteriores (ii)	73.773		73.773	
Efeito da combinação de negócios		222.735		320.891
Outros ajustes permanentes	(31.656)	(7.467)	(26.361)	5.505
Efeito do IR e CSL no resultado	392.073	(328.880)	358.155	2.047
Composição do IR e da CSL:				
IR e CSL - correntes	(1.712)	(7.570)	(18.981)	(48.829)
Benefícios fiscais (Sudene e PAT)		5.479		5.479
CSL - constituída de anos anteriores		(18.335)		(18.186)
IR e CSL - correntes	(1.712)	(20.426)	(18.981)	(61.536)
IR e CSL - diferidos	393.785	(308.454)	377.136	63.583
IR e CSL - diferidos	393.785	(308.454)	377.136	63.583
Total do IR e CSL no resultado	392.073	(328.880)	358.155	2.047

(i) PAT – Programa de Alimentação ao Trabalhador.

(ii) Constituição de IR e CSL diferidos sobre despesas não dedutíveis de períodos anteriores, em especial perdas por *impairment* de plantas industriais paralisadas, cuja realização do ativo fiscal correspondente se tornou provável em 2011.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23.2 IR e CSL diferidos

(a) Composição e movimentação do IR e CSL diferidos

Imposto diferido ativo	Controladora			
	Em 31 de dezembro de 2010	Impacto no resultado / (despesa) receita	Impacto no patrimônio / (redução) aumento	Em 31 de dezembro de 2011
Prejuízos fiscais (IR) e base negativa (CSL)	8.958	20.241		29.199
Ágios amortizados	113.537	(53.455)		60.082
Provisões temporárias	92.761	80.866		173.627
Adequação Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09	9.406	(1.427)	(2.458)	5.521
Combinação de negócios - Quattor	89.770			89.770
Plano de pensão	29.473	16.131		45.604
Baixa do diferido	17.394	(6.195)		11.199
Total do ativo	361.299	56.161	(2.458)	415.002

Imposto diferido passivo	Controladora			
	Em 31 de dezembro de 2010	Impacto no resultado / (receita) despesa	Impacto no patrimônio / (aumento) redução	Em 31 de dezembro de 2011
Adequação Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09	311.067	271.053		582.120
Variações cambiais	645.775	(591.499)		54.276
Provisões temporárias	6.131	(352)		5.779
Combinação de negócios	90.148	(2.201)		87.947
Baixa do deságio da Cinal	2.969	(594)		2.375
Indexação adicional ao imobilizado	182.250	(14.031)		168.219
Total do passivo	1.238.340	(337.624)		900.716

Imposto diferido ativo	Consolidado					
	Em 31 de dezembro de 2010	Impacto no resultado / (despesa) receita	Impacto no patrimônio / (redução) aumento	Parcelamento	Empresas adquiridas e consolidadas	Em 31 de dezembro de 2011
Prejuízos fiscais e base negativa	505.550	61.836		(22.239)		545.147
Ágios amortizados	117.706	(53.887)				63.821
Provisões temporárias	116.459	125.448			13.878	255.785
Adequação Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09	9.406	(1.427)	(2.458)			5.521
Combinação de negócios - Quattor	252.099	(13.785)				238.314
Plano de pensão	29.473	16.131				45.604
Baixa do diferido	105.992	(23.040)				82.952
Total do ativo	1.136.685	111.276	(2.458)	(22.239)	13.878	1.237.144

Imposto diferido passivo	Consolidado					
	Em 31 de dezembro de 2010	Impacto no resultado / (receita) despesa	Impacto no patrimônio / (aumento) redução	Parcelamento	Empresas adquiridas e consolidadas	Em 31 de dezembro de 2011
Adequação Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09	351.430	374.598				726.028
Variações cambiais	645.775	(591.500)				54.275
Provisões temporárias	310.604	6.136			4.293	321.033
Combinação de negócios	707.509	(40.469)				667.040
Baixa do deságio da Cinal	2.969	(594)				2.375
Indexação adicional ao imobilizado	182.251	(14.031)				168.220
Total do passivo	2.200.538	(265.860)			4.293	1.938.971

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Realização do IR e CSL diferidos

Imposto diferido ativo	Nota	Controladora					Consolidado				
		2011	2012	2013 e 2014	2015 e 2016	2017 em diante	2011	2012	2013 e 2014	2015 e 2016	2017 em diante
Prejuízos fiscais (IR) e base negativa (CSL)	2.19	29.199	29.199				545.147	70.726	261.364	213.057	
Ágios amortizados	(i)	60.082	31.956	20.715	2.787	4.624	63.821	32.387	21.578	3.650	6.206
Provisões temporárias	(ii)	173.627	80.422	7.239	7.239	78.727	255.785	87.200	14.292	11.844	142.449
Adequação Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09		5.521				5.521	5.521				5.521
Combinação de negócios - Quattor	(iii)	89.770				89.770	238.314				238.314
Plano de pensão	(iv)	45.604				45.604	45.604				45.604
Baixa do diferido	(v)	11.199	6.003	5.196			82.952	22.893	38.977	21.082	
Total do ativo		415.002	147.580	33.150	10.026	224.246	1.237.144	213.206	336.211	249.633	438.094

Imposto diferido passivo	Nota	Controladora					Consolidado				
		2011	2012	2013 e 2014	2015 e 2016	2017 em diante	2011	2012	2013 e 2014	2015 e 2016	2017 em diante
Adequação Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09	(vi)	582.120				582.120	726.028				726.028
Variações cambiais	(vii)	54.276				54.276	54.275				54.275
Provisões temporárias	(viii)	5.779	590	1.180	1.180	2.829	321.033	32.097	64.193	63.808	160.935
Combinação de negócios	(ix)	87.947	2.201	4.401	4.401	76.944	667.040	40.469	80.938	80.938	464.695
Baixa do deságio		2.375	594	1.188	593		2.375	594	1.188	593	
Indexação adicional ao imobilizado	(x)	168.219	16.232	32.463	32.463	87.061	168.220	16.232	32.463	32.463	87.062
Total do passivo		900.716	19.617	39.232	38.637	803.230	1.938.971	89.392	178.782	177.802	1.492.995

Fundamentação para constituição e realização:

- (i) Ágios contábeis de investimentos incorporados amortizados antes da Lei 11.638/07 e que estão controlados no LALUR. Realização com base na regra fiscal específica.
- (ii) Despesas contábeis ainda não dedutíveis para apuração do IR e CSL cujo aproveitamento fiscal ocorrerá em períodos seguintes.
- (iii) Refere-se a (1) ágio fiscal gerado na aquisição da Quattor; e (2) valores de contingências reconhecidas na combinação de negócios da Quattor. A realização do ágio se dará pela incorporação das empresas adquiridas e das contingências a partir das baixas por liquidação ou reversão dos processos envolvidos.
- (iv) Refere-se a provisão do plano de benefício definido da Petros Copesul. A realização está baseada na expectativa de liquidação ou de retirada do patrocínio do plano.
- (v) Valores constituídos sobre os ativos diferidos baixados pela aplicação da Lei 11.638/07. Realização conforme aplicação da taxa de amortização utilizada antes da aplicação dessa lei.
- (vi) Refere-se aos ágios de rentabilidade futura de empresas incorporadas que não são amortizados contabilmente desde a aplicação da Lei 11.638/07 (Nota 17(a)). A realização está associada ao *impairment* ou alienação dos ativos relacionados ao ágio.
- (vii) Variação cambial de ativos e passivos em moeda estrangeira, contabilizada pelo regime de competência, cuja realização fiscal se dará pelo regime de caixa.
- (viii) Receitas contábeis ainda não tributáveis para apuração do IR e CSL cuja tributação ocorrerá em períodos seguintes.
- (ix) Refere-se a valores de mais valia de imobilizado e intangíveis identificados decorrentes das combinações de negócios da Quattor, Unipar e Petroquímica Triunfo, cuja realização se dá pela depreciação e amortização desses ativos.
- (x) Refere-se ao ajuste da indexação adicional do imobilizado, cuja realização se dá pela depreciação dos ativos.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Provisões diversas

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2011	2010	2011	2010
Provisão para bonificações de clientes	(a)	10.053	17.554	13.577	21.538
Provisão para recuperação de danos ambientais	(b)	30.451	35.555	36.777	36.282
Provisões judiciais e administrativas	(c)	73.168	97.422	266.302	330.807
Outras				5.067	6.240
Total		113.672	150.531	321.723	394.867
Passivo circulante		18.759	26.036	23.629	32.602
Passivo não circulante		94.913	124.495	298.094	362.265
Total		113.672	150.531	321.723	394.867

(a) Provisão para bonificações de clientes

Alguns contratos de venda da Braskem prevêem a bonificação, em produtos, caso sejam atingidos determinados volumes de vendas durante o ano, semestre ou trimestre, conforme o contrato. A bonificação é provisionada mensalmente no pressuposto de que o volume mínimo contratual será atingido. Por serem registradas em bases contratuais, as provisões não possuem incertezas relevantes quanto ao seu montante ou liquidação.

(b) Provisão para recuperação de danos ambientais

A Braskem mantém provisão para gastos futuros com reparação de danos ambientais em algumas das suas plantas industriais. O prazo previsto desses gastos, que estão mensurados a valor presente, é de cinco anos.

(c) Provisões judiciais e administrativas

Conforme demonstrado a seguir, a Braskem mantém provisão para processos judiciais e administrativos contra a Companhia julgados como de perda provável, e processos de natureza tributária contra a Quattor, julgados como de perda possível em 30 de abril de 2010, data da aquisição do controle daquela empresa.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2011	2010	2011	2010
Reclamações trabalhistas	(c.1)	27.986	25.129	36.718	33.302
Processos de natureza tributária	(c.2)				
IR e CSL	(i)			27.753	25.021
PIS e COFINS	(ii)			30.354	27.195
ICMS - compras interestaduais	(iii)			73.457	125.357
ICMS - diversas infrações	(iv)			52.518	47.052
Outros processos de natureza tributária		38.197	57.911	38.197	58.104
Processos de natureza societária e outros		6.985	14.382	7.305	14.776
		73.168	97.422	266.302	330.807

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c.1) Reclamações trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2011 a Companhia está envolvida em 531 processos de natureza trabalhista, incluindo casos de saúde ocupacional e segurança, com valor total reclamado de R\$ 117.722. Os assessores jurídicos da Companhia estimam que o prazo para a conclusão de processos dessa natureza, no Brasil, é superior a 5 anos.

As estimativas a respeito das conclusões dos processos e a possibilidade de desembolso futuro podem mudar em função de novas decisões dos tribunais superiores. A Administração da Companhia acredita que é remota a possibilidade de complementar o valor da provisão existente.

A Companhia mantém depositado em juízo montante que será utilizado para liquidação de eventuais decisões desfavoráveis (Nota 12).

(c.2) Processos de natureza tributária

Em 31 de dezembro de 2011, a Braskem possui provisão no montante de R\$ 38.197 para diversos processos com autoridades fiscais brasileiras, cujas possibilidades de perda são consideradas prováveis. Nessa mesma data, a Companhia possui provisão, no montante de R\$ 184.082, para processos oriundos da combinação de negócios da Quattor (Nota 5.1), cujas possibilidades de perda são consideradas possíveis.

Os assessores jurídicos externos da Companhia acreditam que as estimativas relacionadas à conclusão dos processos e a possibilidade de desembolso futuro podem mudar em face do seguinte: (i) o Supremo Tribunal Federal ou Superior Tribunal de Justiça podem decidir em caso similar envolvendo outra companhia, adotando interpretação definitiva a respeito do caso e, conseqüentemente, antecipando a finalização dos processos envolvendo a Companhia, sem qualquer desembolso ou implicando em um desembolso inferior ao cobrado; e (ii) programas de incentivo ao pagamento dos débitos, tais como o REFIS implementado a nível Federal, em condições favoráveis que podem levar a um desembolso inferior ao que se encontra atualmente provisionado.

Em 31 de dezembro de 2011, os principais processos de natureza tributária para os quais a Companhia mantém provisão são os seguintes:

(i) IR e CSL

A controlada Braskem Petroquímica é cobrada pelo recolhimento de IR e CSL sobre a variação cambial da conta de investimentos em controladas no exterior no exercício de 2002. Em 31 de dezembro de 2011, o valor envolvido é de R\$ 110 milhões. O valor provisionado baseia-se na estimativa de desembolso avaliada por assessor jurídico externo considerando a jurisprudência sobre a matéria nas esferas administrativa e judicial.

Não há depósito judicial ou outro tipo de garantia para esse processo e a Administração da Companhia estima que esse processo deverá ser concluído até 2015.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) PIS e COFINS

A controlada Braskem Petroquímica é cobrada pelo recolhimento desses tributos em diversas ações que versam sobre:

- ausência de recolhimento da COFINS relativa aos períodos de março de 1999 a dezembro de 2000, fevereiro de 2001 a março de 2002, maio de 2002 a julho de 2002 e setembro de 2002;
- compensação indevida de crédito decorrente do adicional de 1% à alíquota da COFINS;
- compensação com créditos de PIS Decretos-Leis n.ºs 2.445 e 2.449;
- omissão na base de cálculo de receitas decorrentes de variações cambiais ativas, auferidas em razão de sucessivas reduções do capital social da Suzanopar Petroquímica Ltda.

Em 31 de dezembro de 2011 o valor envolvido em todas essas ações é de R\$ 89 milhões. O valor provisionado baseia-se na estimativa de desembolso avaliada por assessor jurídico externo considerando as jurisprudências sobre as matérias nas esferas administrativa e judicial. Para esses processos foram concedidas garantias na forma de fiança bancária e produtos acabados produzidos pela Braskem Petroquímica que, no conjunto, suportam o valor das demandas. A Administração da Companhia estima que esses processos deverão ser concluídos até 2020.

(iii) ICMS - compras interestaduais

Em 2009, a controlada Braskem Qpar foi autuada pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, sendo cobrada pelo recolhimento de ICMS em face de:

- utilização indevida de créditos fiscais nos períodos de fevereiro de 2004 a agosto de 2005, novembro de 2005 a fevereiro de 2006 e setembro de 2006 a janeiro de 2008, decorrente da escrituração dos créditos indevidamente destacados nas notas fiscais de venda de produtos adquiridos de outra empresa, tendo em vista que as operações destinavam-se à exportação, e, como tal, estariam amparadas pela não incidência do ICMS;
- emissão de notas fiscais sem saída de mercadorias, para armazenagem, sem dar saída efetiva às mercadorias do seu estabelecimento para a armazenagem;
- não apresentação de documentos fiscais solicitados pela fiscalização.

Em 31 de dezembro de 2011, o valor envolvido atualizado é de R\$ 350 milhões. O valor provisionado baseia-se na estimativa de desembolso avaliada por assessor jurídico externo considerando as jurisprudências sobre as matérias nas esferas administrativa e judicial. A Administração estima que esse processo deverá ser concluído até 2019.

Não há ativos depositados ou registrados pela Companhia em relação a este processo.

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iv) ICMS - diversas infrações

A controlada Braskem Qpar foi autuada pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, sendo cobrada do recolhimento de ICMS, em face das seguintes possíveis infrações:

- creditamento indevido do imposto e da emissão de notas fiscais, nos períodos de 2004 e 2005, sem a efetiva saída de mercadoria; e
- falta de pagamento do imposto, nos períodos de 2002 a 2004, ao realizar operações interestaduais de venda para contribuintes localizados em outro estado, sem que as mercadorias tenham saído do estado de São Paulo.

Em 31 de dezembro de 2011, o valor envolvido em todas as ações é de R\$ 131 milhões. O valor provisionado baseia-se na estimativa de desembolso avaliada por assessor jurídico externo considerando as jurisprudências sobre as matérias nas esferas administrativa e judicial. A Administração estima que esses processos deverão ser concluídos até 2020. Não há ativo judicial ou outro tipo de garantia para essas demandas.

(d) Movimentação das provisões

A movimentação das provisões no período é a seguinte:

	Controladora			
	Bonificações	Recuperação danos ambientais	Judiciais	Total
Em 31 de dezembro de 2010	17.554	35.555	97.422	150.531
Adições	11.602	9.822	3.539	24.963
Baixas por utilização e pagamentos	(19.103)	(14.926)	(27.015)	(61.044)
Atualização monetária			8.377	8.377
Compensação			(9.155)	(9.155)
Em 31 de dezembro de 2011	10.053	30.451	73.168	113.672

	Consolidado				
	Bonificações	Recuperação danos ambientais	Judiciais	Outras	Total
Em 31 de dezembro de 2010	21.538	36.282	330.807	6.240	394.867
Adições	33.452	16.542	3.539	3.136	56.669
Baixas por utilização e pagamentos	(41.413)	(16.047)	(27.015)	(4.867)	(89.342)
Atualização monetária líquida			(31.874)	558	(31.316)
Compensação			(9.155)		(9.155)
Em 31 de dezembro de 2011	13.577	36.777	266.302	5.067	321.723

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Incentivo de longo prazo

Em setembro de 2005, foi aprovado em Assembleia de Acionistas um plano de benefícios denominado “Incentivo de longo prazo”, não baseado em ações da Companhia, através do qual, integrantes designados anualmente pela Administração podem adquirir títulos emitidos pela Companhia, denominados “Unidade de Investimento”. O plano tem por objetivo, dentre outros, fortalecer a convergência de interesses na criação de valor a longo prazo entre os integrantes e os acionistas da Braskem, promover o senso de propriedade e motivar a visão e o comprometimento dos integrantes com resultados de longo prazo.

A Unidade de Investimento não atribui ao seu titular a condição de acionista da Braskem, nem qualquer direito ou privilégio inerente a tal condição, em especial o direito de voto e outros direitos políticos.

Anualmente, o Conselho de Administração aprova os participantes elegíveis, a quantidade de Unidades de Investimento a ser emitida, o percentual de contrapartida da Companhia à aquisição feita pelos integrantes e a quantidade de unidades ofertada por participante. A aceitação pelo participante implica em pagamento à vista do valor que lhe foi atribuído e a celebração do contrato de compra das unidades, sendo responsabilidade da Braskem a emissão do respectivo “Certificado de Unidades de Investimento”.

A Unidade de Investimento é emitida no 1º semestre de cada ano, sendo o seu valor atualizado anualmente de acordo com a média de cotação da ação preferencial classe “A” da Companhia nos encerramentos dos pregões, na BM&FBovespa, nos meses de outubro a março. Além da variação do seu valor nominal, a Unidade de Investimento tem rendimento equivalente ao dividendo e/ou juros sobre o capital próprio distribuídos pela Braskem.

Existem três tipos de Unidade de Investimento:

- unidade adquirida pelo participante, denominada “Alfa”;
- unidade recebida pelo participante a título de contrapartida da Braskem, denominada “Beta”; e
- unidade recebida pelo participante a título de rendimento, denominada “Gama”.

A Unidade de Investimento (e o seu correspondente certificado) é emitida em caráter personalíssimo e somente poderá ser alienada para a Braskem, por meio de resgate, com as seguintes condições:

- a partir do 5º ano, contado da 1ª aquisição, o adquirente pode resgatar até 20% do seu saldo acumulado de unidades de investimento; e
- a partir do 6º ano, o resgate está limitado a 10% do saldo acumulado.

A movimentação da quantidade de unidades em 2011 e o valor das mesmas, em 31 de dezembro de 2011 e 2010, são os seguintes:

	Unidade de investimento Alfa		Unidade de investimento Beta	
	Quantidade	Valor	Quantidade	Valor
Em 31 de dezembro de 2010	672.753	8.699	665.268	5.743
Conversão de UI's Gama em Alfa	19.475	349		
Variação do valor nominal		4.346		2.002
Resgate	(153.250)	(2.965)	(153.073)	(2.962)
Em 31 de dezembro de 2011	538.978	10.429	512.195	4.783

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Planos de pensão

Os compromissos atuariais com os planos de benefícios de pensão e aposentadoria são avaliados de acordo com o CPC 33 e IAS 19.

26.1 Planos de contribuição definida

(a) ODEPREV

A Companhia mantém um plano de contribuição definida para seus empregados administrado pela ODEPREV, entidade fechada de previdência privada instituída pela Odebrecht. A ODEPREV proporciona aos seus participantes, integrantes das empresas patrocinadoras, o plano optativo de contribuição definida, no qual é aberto um fundo individual de poupança para aposentadoria onde são acumuladas as contribuições mensais e esporádicas dos participantes e as contribuições mensais e anuais das patrocinadoras.

Em 31 de dezembro de 2011, o plano ODEPREV está composto por 5.259 participantes ativos (2010 – 3.468) e as contribuições da Companhia no exercício foram de R\$ 13.873 (2010 – R\$ 11.315) e as dos participantes de R\$ 39.927 (2010 – R\$ 25.515). A partir janeiro de 2011, foi iniciado o processo de integração dos funcionários das controladas Braskem Qpar, Braskem Petroquímica, Riopol e Quantiq no plano ODEPREV.

(b) Triunfo Vida

A Braskem, como incorporadora da Petroquímica Triunfo S.A., tornou-se patrocinadora da Triunfo Vida. Em 31 de maio de 2010, a Companhia solicitou a retirada de patrocínio desse plano e as contribuições foram suspensas em junho de 2010. As contribuições da Companhia e dos participantes até aquela data foram de R\$ 126 e R\$ 197, respectivamente.

Em 2011, o processo de retirada teve seu curso normal com o encaminhamento dos documentos e cálculos de retirada para o órgão regulador, a PREVIC – Superintendência Nacional de Previdência Complementar (“PREVIC”). Como estabelece a regulamentação, a PREVIC está realizando a análise técnica que precede à homologação do processo de retirada de patrocínio.

A Companhia não tem expectativa de qualquer desembolso adicional no processo de retirada de patrocínio.

26.2 Planos de benefício definido

(a) PETROS - Fundação Petrobras de Seguridade Social

• Plano PETROS Copesul

A Braskem e parte dos integrantes da incorporada Copesul contribuem como mantenedores da PETROS, em plano de aposentadoria e pensão de benefício definido.

Em 31 de dezembro de 2011, este plano está composto por 244 participantes ativos (2010 – 293). As contribuições da Companhia e dos participantes neste plano ocorreram apenas até o exercício de 2010, nos montantes de R\$ 1.160 e R\$ 944, respectivamente.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conforme previsão no regulamento da PETROS e legislação pertinente, caso se verifique relevante insuficiência de reservas técnicas, a patrocinadora e os participantes contribuirão com aporte financeiro adicional ou haverá uma adequação dos benefícios do plano aos recursos disponíveis.

- **Plano PETROS PQU**

Com a aquisição da Quattor, em abril de 2010, a Companhia passou a ser responsável pelo plano de previdência complementar denominado Petros PQU, na modalidade de benefício definido. Esse plano já estava em processo de retirada de patrocínio desde 30 de setembro de 2009, quando a Quattor fixou a data base de retirada e suspendeu as contribuições para o plano.

O processo de retirada teve seu curso normal em 2011 com o encaminhamento para a PREVIC da documentação e cálculos de retirada e com o início da realização da análise técnica que deverá culminar com a homologação do processo de retirada. A conclusão do cálculo das reservas matemáticas dos participantes ocorreu em fevereiro de 2010. Em função da situação superavitária do plano, nenhuma provisão é necessária nas demonstrações financeiras da Companhia.

- (b) **Fundação Francisco Martins Bastos – FFMB**

A Companhia, como incorporadora da Ipiranga Petroquímica S.A., tornou-se patrocinadora da FFMB, entidade fechada de previdência complementar que tem como objetivo a administração e execução de plano de benefício definido de natureza previdenciária dos antigos funcionários do Grupo Ipiranga.

Em junho de 2009, a Companhia formalizou o pedido de rescisão de adesão ao Plano de Benefícios e respectivos termos aditivos à FFMB, a partir do dia 30 daquele mês, em conformidade com o disposto no estatuto da Fundação. A conclusão do cálculo das reservas matemáticas dos participantes ocorreu em novembro de 2009. Naquele mesmo mês, protocolou-se o processo de retirada que foi aprovada pela PREVIC em 16 de dezembro de 2010 e, em função da situação superavitária do plano, nenhuma contribuição adicional foi necessária no processo de liquidação.

- (c) **Novamont – Braskem America**

Em 1 de abril de 2010, com a aquisição da Sunoco Chemicals, a Braskem America tornou-se patrocinadora da Novamont que é um plano de benefício definido dos integrantes da planta localizada no estado da Virgínia Ocidental.

Em 31 de dezembro de 2011, a massa de participantes na Novamont está composta por 73 (2010 – 70) participantes ativos. Durante os anos de 2011 e 2010 não houve contribuições da Companhia e dos participantes.

- (d) **Plano de benefício definido da Braskem Alemanha**

Em 3 de outubro de 2011, com a aquisição dos negócios de PP da Dow Chemical, a Braskem Alemanha tornou-se patrocinadora do plano de benefício definido dos integrantes das plantas localizadas naquele país.

Em 31 de dezembro de 2011, a massa de participantes está composta por 96 participantes ativos. Durante o ano de 2011 não houve contribuições da Braskem Alemanha ou dos participantes.

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26.2.1 Composição e movimentação dos saldos dos planos de previdência privada com benefício definido

Os valores contabilizados de planos de previdência com benefício definido são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Ativo atuarial registrado com				
Novamont Braskem America (i)				270
				270
Passivos atuariais registrados com				
Novamont Braskem America			821	
Plano Petros Copesul	134.506	109.894	134.506	110.744
Plano Braskem Alemanha			14.248	
Plano de benefício definido - RPR				12.773
	134.506	109.894	149.575	123.517

(i) Este montante está compondo o saldo de “demais contas a receber” do ativo não circulante.

Em 31 de dezembro de 2011, os valores reconhecidos no balanço patrimonial são os seguintes:

	Consolidado	
	2011	2010
Obrigação dos benefícios dos planos	(780.561)	(680.010)
Valor justo dos ativos dos planos	589.116	541.761
Situação da obrigação financiada	(191.445)	(138.249)
Custo do serviço passado não reconhecido	4.182	5.939
Ganhos atuariais	37.688	22.686
Saldo líquido no balanço patrimonial consolidado	(149.575)	(109.624)
Saldo no balanço patrimonial de controlada e controlada em conjunto		(13.623)
Saldo líquido no balanço patrimonial consolidado	(149.575)	(123.247)
Apresentado no ativo não circulante		270
Apresentado no passivo não circulante	(149.575)	(123.517)
	(149.575)	(123.247)

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação nas obrigações dos planos de benefício definido durante o exercício é demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	2011	2010
Movimentação na obrigação de benefício definido:		
Saldo no início do exercício	680.010	563.058
Aquisição de empresa (26.2 (c) (d))	13.661	695.302
Custo do serviço corrente	7.309	77.812
Custo financeiro	70.480	64.444
Aposentadoria especial	278	
Benefícios pagos	(41.379)	(107.509)
Alteração do plano	1.026	
Despesas atuariais	46.951	215.000
Outras receitas		(41)
Redução de plano (<i>curtailment</i>) (26.2 (a))		(828.056)
Variação cambial	2.225	
Saldo no final do exercício	780.561	680.010

A movimentação do valor justo dos ativos do plano de benefícios nos períodos apresentados é a seguinte:

	Consolidado	
	2011	2010
Movimentação no valor justo dos ativos do plano:		
Saldo no início do exercício	541.761	512.143
Aquisição de empresa	632	878.198
Retorno real sobre os ativos do plano	83.781	275.440
Contribuições do empregador		2.526
Contribuições dos empregados	2.955	9.180
Despesas correntes	(35)	(42)
Benefícios pagos	(42.140)	(107.509)
Redução de plano (<i>curtailment</i>)		(1.028.175)
Variação cambial	2.162	
Saldo no final do exercício	589.116	541.761

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são:

	Consolidado	
	2011	2010
Valores reconhecidos no resultado:		
Custo do serviço corrente	(7.309)	(8.358)
Custo financeiro	(70.480)	10.037
Retorno esperado sobre os ativos do plano	54.720	(35.600)
Amortização de perdas atuariais	(32)	(153.293)
Amortização de custo de serviços não reconhecidos	(2.783)	(2.783)
Contribuições dos empregados		2.526
Encargos sobre aposentadoria especial	(278)	
Redução de plano (<i>curtailment</i>)		173.117
	(26.162)	(14.354)

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado referente à movimentação dos planos de pensão de benefício definido são apresentados no resultado operacional da Braskem.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As principais premissas atuariais usadas foram as seguintes:

	2011			Percentual (%)	
				2010	
	Brasil	Estados Unidos	Alemanha	Brasil	Estados Unidos
Taxa de desconto	6,00	5,70	5,75	6,00	6,00
Taxa de inflação	4,50	3,00	n/a	4,50	3,00
Retorno esperado sobre os ativos do plano	10,50	1,00	n/a	10,50	1,00
Aumentos salariais futuros	4,50	n/a	3,00	4,50	n/a
Aumentos de planos de pensão futuros	4,50	n/a	2,25	4,50	n/a

Os ativos líquidos do plano classificados pela hierarquia do valor justo são compostos como segue:

	2011				Percentual (%)			
					2010			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Fundo de investimento - equity	39,41			39,41	26,73			26,73
Valores a receber	18,68			18,68				
Títulos de dívida do governo	12,78			12,78	13,11			13,11
Ações	14,17			14,17	19,34			19,34
Mercado imobiliário			5,57	5,57			5,41	5,41
Fundo de investimento - renda fixa	4,93			4,93	30,70			30,70
Títulos de dívida		1,01	0,47	1,47		1,07	0,01	1,08
Outros ativos	1,98			1,98	2,27			2,27
Empréstimos			1,02	1,02			1,36	1,36
Total do valor justo dos ativos do plano	91,9	1,0	7,0	100,0	92,2	1,1	6,8	100,0

Os ativos dos planos de benefício definido da Petros são compostos, principalmente, por Notas do Tesouro Nacional (NTN), fundos de investimento em renda fixa e variável, fundos de renda variável administrados por instituições financeiras de grande porte e participação em ações de grandes empresas nacionais.

Os ativos do plano de benefício definido da Novamont são compostos por quotas de fundos em renda fixa.

O plano de benefício definido da Braskem Alemanha é um plano não contributivo, ou seja, as contribuições do patrocinador são administradas e registradas diretamente pela Companhia, sendo este tipo de plano permitido pela legislação daquele país. Em 31 de dezembro de 2011, o saldo do valor justo dos ativos do plano é composto apenas pelas contribuições efetuadas pelos participantes.

27 Adiantamento de clientes – não circulante

Em 31 de dezembro de 2011, o saldo dessa rubrica inclui o adiantamento de R\$ 140.685 (US\$ 75 milhões) feito por cliente do exterior para aquisição de butadieno, a ser fornecido entre fevereiro de 2013 a dezembro de 2016.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28 Contingências

A Companhia tem ações de naturezas trabalhistas e previdenciárias, tributárias, cíveis e societárias, cujos riscos de perda foram avaliados como possíveis, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	<u>Nota</u>	<u>2011</u>
Contingências trabalhistas	(a)	768.022
Processos de natureza tributária	(b)	3.455.777
Outras demandas judiciais	(c)	416.321
Total		<u>4.640.120</u>

(a) Trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia é reclamada em 1.403 ações indenizatórias e trabalhistas avaliadas como de perda possível. Dentre essas ações destacam-se:

- (a.1) No segundo trimestre de 2005, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Petroquímicas e Químicas de Triunfo - RS ajuizou uma série de ações coletivas requerendo o pagamento de horas extras. Parte dessas ações, cujos pedidos montam R\$ 86.479, tem a avaliação de perda classificada como possível. O restante das ações em andamento, cujos pedidos montam R\$ 641.854, tem a avaliação de perda classificada como remota.

Todas as ações em andamento encontram-se no Tribunal Superior do Trabalho e a expectativa da Administração é que elas sejam julgadas até 2013.

Uma dessas ações teve a sentença favorável à Companhia transitada em julgado.

Não há depósitos judiciais relacionados a esses processos.

- (a.2) No terceiro trimestre de 2010, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Petroquímicas e Químicas de Triunfo – RS ajuizou ações coletivas requerendo o pagamento de horas extras referentes ao intervalo intrajornada e integração no descanso semanal remunerado, no valor total de R\$ 255.048.

Para essas ações foram apresentadas as devidas defesas, sendo que a Companhia, com base na posição dos assessores jurídicos externos, não espera ter perdas ao final desses julgamentos. A avaliação de perda é possível.

As ações encontram-se em fase de instrução e de recursos, sendo estimado o trânsito em julgado de todas para o último trimestre de 2013.

Não há depósitos judiciais relacionados a esses processos.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Tributárias

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia está envolvida em diversos processos com autoridades fiscais brasileiras, cujas probabilidades de perda, com base na estimativa e opinião de seus assessores externos, são possíveis.

Os assessores jurídicos externos da Braskem acreditam que as estimativas relacionadas à conclusão dos processos e a possibilidade de desembolso futuro dos processos de natureza tributária podem mudar em face do seguinte: (i) o Supremo Tribunal Federal ou Superior Tribunal de Justiça podem decidir em caso similar, envolvendo outra companhia, adotando interpretação definitiva a respeito do caso e, conseqüentemente, antecipando a finalização dos processos envolvendo a Companhia, sem qualquer desembolso ou implicando em um desembolso inferior ao cobrado; e (ii) eventuais programas de incentivo ao pagamento dos débitos, tais como o REFIS implementado a nível Federal, em condições favoráveis que podem levar à adesão da Companhia nesses programas.

Em 31 de dezembro de 2011, as principais contingências tributárias são as seguintes:

(b.1) ICMS redução da base de cálculo

Em 2010, a Companhia foi autuada pela Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia, sendo cobrada do recolhimento de ICMS em face do cometimento de diversas infrações. A maior parte da exigência baseia-se no fato de que a Companhia realizou saídas de mercadorias com redução da base de cálculo, sem ter efetuado o estorno proporcional do crédito fiscal nas aquisições das mercadorias utilizadas no processo de fabricação. Em 31 de dezembro de 2011, o valor envolvido atualizado é de R\$ 500 milhões.

Os assessores jurídicos externos da Companhia estimam que: (i) a conclusão no nível judicial está prevista para o ano de 2020; e (ii) na eventualidade de um desfecho desfavorável à Companhia, o que não é esperado, estima-se que esta contingência seria liquidada por até 50% do valor em discussão. Essa estimativa baseia-se na probabilidade de êxito da tese de defesa da Companhia considerando a jurisprudência nos âmbitos administrativo e judicial.

Não há ativos depositados ou registrados pela Companhia em relação a este processo.

(b.2) ICMS diversos

A Companhia está envolvida em diversas cobranças de ICMS que se tornam relevantes em função de ser objeto de reiterados autos de infração lavrados principalmente pelas Secretarias da Fazenda dos Estados da Bahia e de Alagoas. Em 31 de dezembro de 2011 os valores envolvidos atualizados desses autos somam R\$ 700 milhões e os objetos dos processos incluem as seguintes matérias:

- creditamento de ICMS na aquisição de bens considerados pelo Fisco como sendo de uso e consumo. O Fisco entende que o bem tem que integrar fisicamente o produto final para ensejar direito de crédito. Boa parte dos produtos não integra fisicamente, mas o Judiciário tem precedente no sentido de que o bem deve integrar o produto ou ser consumido no processo produtivo;
- creditamento de ICMS decorrente da aquisição de bens destinados ao ativo imobilizado, considerado pelo Fisco como não vinculado à atividade produtiva, tais como materiais de laboratório, construção de galpões, equipamentos de segurança etc.;

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- transferência de mercadorias por valor inferior ao do custo de produção;
- omissão de entrada ou de saída de mercadorias, em face de levantamento quantitativo de estoque;
- falta de comprovação de que a empresa exportou mercadorias, de modo que a saída se presume tributada para o mercado interno;
- multas por falta de registro de notas fiscais;
- creditamento de ICMS sobre serviço de transporte com cláusula CIF, sem demonstrar ser a tomadora do serviço de transporte.

Os assessores jurídicos externos da Companhia estimam que: (i) as conclusões no nível judicial estão previstas para até o ano de 2020; e (ii) na eventualidade de um desfecho desfavorável à Companhia, o que não é esperado, estima-se que esta contingência seria liquidada por até 40% do valor em discussão. Essa estimativa baseia-se na probabilidade de êxito da tese de defesa da Companhia considerando a jurisprudência nos âmbitos administrativo e judicial.

Não há ativos depositados ou registrados pela Companhia em relação a esses processos.

(b.3) COFINS diversos

A Companhia está envolvida em ações de cobranças da COFINS onde se discute a utilização, pela Companhia, de determinados créditos tributários para a apuração e pagamento desse tributo. Esses créditos são advindos de (i) processos judiciais; e (ii) pagamentos antecipados de IR.

Em 31 de dezembro de 2011, os valores envolvidos atualizados desses autos somam R\$ 182 milhões.

Os assessores jurídicos externos da Companhia estimam que: (i) as conclusões no nível judicial estão previstas para até o ano de 2018; e (ii) na eventualidade de um desfecho desfavorável à Companhia, o que não é esperado, estima-se que esta contingência seria liquidada por até 50% do valor em discussão. Essa estimativa baseia-se na probabilidade de êxito da tese de defesa da Companhia considerando a jurisprudência nos âmbitos administrativo e judicial.

A Companhia deu bens em penhora que suportam o valor envolvido do processo.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b.4) IR BEFIEX

A Companhia foi autuada pela Receita Federal para o pagamento de IR referente ao ano calendário de 2001, uma vez questionada a inexistência de saldo negativo declarado pela Braskem. A acusação informa que a Companhia apurou lucro real a menor, em face da compensação integral indevida de prejuízos fiscais com base no Programa Especial de Exportação – BEFIEX, dado que realizada fora do prazo de vigência do programa. Ainda, está sendo questionada de utilização de benefício fiscal de redução de 37,5% do IR sem provar o direito a tal benefício. Em 31 de dezembro de 2011, o valor envolvido atualizado é de R\$ 63 milhões.

Os assessores jurídicos externos da Companhia estimam que: (i) a conclusão no nível judicial está prevista para o ano de 2019; e (ii) na eventualidade de um desfecho desfavorável à Companhia, estima-se que esta contingência seria liquidada por até 70% do valor em discussão. Essa estimativa baseia-se na probabilidade de êxito da tese de defesa da Companhia considerando a jurisprudência nos âmbitos administrativo e judicial.

Não há ativos depositados ou registrados pela Companhia em relação a esses processos.

(b.5) IPI crédito presumido

A Companhia está envolvida em autos que questionam o aproveitamento indevido de crédito presumido do IPI, como forma de ressarcimento da contribuição do PIS e da COFINS incidentes sobre aquisições de matéria prima, produto intermediário e material de embalagem, utilizados na industrialização de produtos exportados. O Fisco entende que somente os produtos que entram em contato ou exercem ação direta sobre o produto final é que conferem direito ao crédito presumido. O Judiciário entende que geram direito ao crédito na hipótese de (i) se incorporem ao produto final; ou (ii) se consumidos de forma imediata e integral no processo produtivo. Em 31 de dezembro de 2011, o valor envolvido atualizado desses autos é de R\$ 90 milhões.

Os assessores jurídicos externos da Companhia estimam que: (i) a conclusão no nível judicial está prevista para o ano de 2020; e (ii) na eventualidade de um desfecho desfavorável à Companhia, o que não é esperado, estima-se que esta contingência seria liquidada por até 60% do valor em discussão. Essa estimativa baseia-se na probabilidade de êxito da tese de defesa da Companhia considerando a jurisprudência nos âmbitos administrativo e judicial.

Não há ativos depositados ou registrados pela Companhia em relação a esses processos.

(c) Outras demandas judiciais da Companhia e suas controladas

(c.1) Cível

A Companhia possui ações cíveis ajuizadas pelo controlador de uma ex-distribuidora de soda cáustica e pela transportadora que prestava serviços para essa ex-distribuidora, cujos valores, em 31 de dezembro de 2011, totalizavam R\$ 30.540. Os autores tentam obter reparação de danos relativos ao alegado descumprimento do contrato de distribuição pela Companhia. A avaliação da Administração, suportada pela opinião dos assessores jurídicos externos responsáveis pela condução dos casos, é que as ações possivelmente serão julgadas improcedentes, em um período até 8 anos.

Não há depósitos judiciais relacionados a esses processos.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c.2) Societário

Alguns acionistas detentores de ações preferenciais incentivadas propuseram ações, originalmente contra a Copene, antiga denominação social da Companhia, e contra as empresas incorporadas Nitrocarbono, OPP Química, Salgema, Trikem, Polialden e Politeno. Os mesmos pleiteiam a participação no lucro remanescente após o pagamento do dividendo prioritário, nas mesmas bases dos demais acionistas, além de direito de voto até que seja restabelecida a distribuição dos dividendos nas condições pretendidas. O valor envolvido das ações com possibilidade de perda possível é de R\$ 14.093. Tendo em vista que as ações se encontram em fases distintas, os assessores jurídicos externos da Companhia não conseguem estimar o prazo de conclusão desses processos.

Não há depósitos judiciais relacionados a esses processos.

(c.3) Previdenciárias

A Companhia é parte em 85 processos administrativos e judiciais tendo por objeto matérias previdenciárias, os quais, em 31 de dezembro de 2011, totalizavam R\$ 205.684, valor esse atualizado pela Selic.

A Administração da Companhia, baseada na opinião de seus assessores jurídicos externos, que julgam como possíveis as possibilidades de êxito com esses processos, entende não ser devido qualquer valor relativo a essas notificações e, portanto, não constituiu provisões para esse fim. Os assessores jurídicos externos da Companhia não conseguem estimar o prazo de conclusão desses processos. Adicionalmente, a Administração entende não ser possível estimar o montante de desembolso para fazer face a um eventual desfecho desfavorável à Companhia.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

29 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2011, o capital social subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 8.043.222, representado por 801.665.617 ações sem valor nominal, sendo 451.669.063 ações ordinárias, 349.402.736 ações preferenciais classe "A" e 593.818 ações preferenciais classe "B".

A AGE da Companhia, realizada em 25 de fevereiro de 2010, autorizou o aumento do capital social, independente de reforma estatutária, até o limite de 1.152.937.970 ações, sendo: 535.661.731 em ações ordinárias, 616.682.421 em ações preferenciais classe "A" e 593.818 em ações preferenciais classe "B", sendo certo que a quantidade de ações preferenciais sem direito a voto ou voto restrito não poderá ultrapassar o limite de 2/3 do capital total da Companhia.

Em 14 de abril de 2010, o Conselho de Administração da Companhia homologou o aumento de capital social, sob a forma de subscrição privada, mediante a emissão de 259.904.311 ações, sendo: 243.206.530 ações ordinárias e 16.697.781 ações preferenciais Classe A, com preço de emissão de R\$ 14,40 por ação, num total de R\$ 3.742.622. Desse valor, R\$ 1.363.880 foi destinado para conta de reserva de capital e R\$ 2.378.742 foram destinados para a conta do capital social, o qual passou de R\$ 5.473.181 para R\$ 7.851.923, dividido em 780.832.465 ações, sendo 433.668.976 ações ordinárias, 346.569.671 ações preferenciais Classe A e 593.818 ações preferenciais Classe B.

A AGE, realizada em 18 de junho de 2010, aprovou a incorporação de ações da Quattor pela Braskem. A referida incorporação resultou na emissão de 18.000.087 ações ordinárias com valor total de R\$ 199.356, dos quais R\$ 164.744 foram destinados à conta do capital social e R\$ 34.612 para a conta de reserva de capital. Em decorrência, o capital social da Companhia passou de R\$ 7.851.923 para R\$ 8.016.667.

A AGE, realizada em 30 de agosto de 2010, aprovou a incorporação de ações da Riopol pela Braskem. A referida incorporação resultou na emissão de 2.434.890 ações preferenciais classe "A" com valor total de R\$ 103.087, dos quais R\$ 22.285 foram destinados ao capital social e R\$ 80.802 para a conta de reserva de capital. Em decorrência, o capital social da Companhia passou de R\$ 8.016.667 para R\$ 8.038.952.

A AGE, realizada em 27 de dezembro de 2010, aprovou a incorporação de ações da Quattor Petroquímica pela Braskem. A referida incorporação resultou na emissão de 398.175 ações preferenciais classe "A" com valor total de R\$ 4.270 destinados à conta do capital social. Em decorrência, o capital social da Companhia passou de R\$ 8.038.952 para R\$ 8.043.222.

(b) Direito das ações

As ações preferenciais não concedem direito a voto, mas asseguram, em cada exercício, um dividendo prioritário, não cumulativo de 6% sobre seu valor unitário, de acordo com os lucros disponíveis para distribuição. O valor unitário das ações será obtido através da divisão do capital social pelo total das ações em circulação. Somente as ações preferenciais classe "A" terão participação igual às ações ordinárias no lucro remanescente, e estas somente terão direito ao dividendo após o pagamento do dividendo prioritário às ações preferenciais. Somente as ações preferenciais classe "A" têm, ainda, assegurada a igualdade de condições às ações ordinárias na distribuição de ações resultantes de capitalização de outras reservas. Apenas as ações preferenciais classe "A" poderão ser convertidas em ações ordinárias mediante deliberação da maioria do capital votante presente em Assembleia Geral. As ações preferenciais classe "B" podem ser convertidas em ações preferenciais classe "A", a qualquer tempo, na razão de 2 (duas) ações preferenciais classe "B" para cada ação

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

preferencial classe "A", mediante simples solicitação por escrito à Companhia, desde que esgotado o prazo de intransferibilidade previsto na legislação especial que viabilizou a emissão e integralização destas ações com recursos de incentivos fiscais.

Na eventual liquidação da Companhia será assegurada às ações preferenciais classes "A" e "B" prioridade no reembolso do capital.

Aos acionistas é garantido um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

(c) Reserva de capital - incentivos fiscais

O saldo desta reserva é composto principalmente pelo benefício fiscal da dedução do imposto de renda, apurado até o período base de 2006 (Nota 32 (a)). Com a adoção das Leis 11.638/07 e 11.941/09, a partir de 1 de janeiro de 2007, o benefício do imposto de renda passou a ser lançado em conta de resultado do exercício, sendo destinado à conta de reserva de lucros por proposta da Administração, referendada pela Assembleia Geral. Independentemente da mudança determinada pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, esse incentivo só pode ser utilizado para aumento do capital social ou absorção de prejuízo.

(d) Reserva legal

Pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a reserva legal, até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos.

(e) Reserva de lucros a realizar

Essa reserva foi constituída com base em lucro não realizado no exercício de 2011, de acordo com os incisos I e II do parágrafo 1º do artigo 197 da lei 6.404/76, que estabelece, nos anos em que os dividendos passíveis de distribuição excederem o caixa gerado pelo resultado apurado pela Companhia, a AGO pode, mediante proposta da Administração, destinar tal excesso à "reserva de lucros a realizar". Com base na Lei 6.404/76, essa reserva deve apenas ser utilizada para (i) absorver prejuízos e (ii) pagar dividendos.

Ao final do exercício de 2011, a Companhia utilizou R\$ 979.048 do saldo dessa reserva para (i) absorver o prejuízo ajustado de 2011, no montante de R\$ 496.455; e (ii) propor a destinação de dividendos, no montante de R\$ 482.593 (Nota 29(h.2)). Em 31 de dezembro de 2011, o saldo dessa reserva é de R\$ 16.457.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Ações em tesouraria

A composição das ações em tesouraria é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Quantidade				
Ações ordinárias	411	411	411	411
Ações preferenciais classe "A" (i)	1.542.258	1.506.060	2.697.016	2.660.818
	1.542.669	1.506.471	2.697.427	2.661.229
Valor (R\$ mil)	11.325	10.379	60.217	59.271

- (i) Nas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2011 e 2010, a Companhia possui na rubrica "ações em tesouraria" o valor de R\$ 48.892 correspondentes a 1.154.758 ações preferenciais classe "A" de emissão da Braskem e que pertencem à controlada Braskem Petroquímica (Nota 2.2.2). Essas ações foram recebidas pela Braskem Petroquímica em consequência da incorporação das ações da Riopol pela Braskem (Nota 1 (b.1(ix))).

Em 31 de dezembro de 2011, o valor total das ações em tesouraria, calculados com base na última cotação do pregão da BM&FBovespa na Controladora é de R\$ 19.741 (2010 - R\$ 30.678), consolidado, R\$ 34.522 (2010 - R\$ 54.201).

Durante 2010 e 2011, os eventos que implicaram no aumento do número de ações em tesouraria na Controladora foram os seguintes:

- A AGE da Companhia, realizada em 30 de agosto de 2010, ratificou a incorporação das ações da Riopol pela Braskem. Em razão deste ato, alguns acionistas detentores de 411 ações ordinárias da Braskem exerceram o direito de recesso. O reembolso dessas ações correspondeu ao valor patrimonial da ação de acordo com o balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2009 no valor de R\$ 9,15237722 por ação, totalizando R\$ 3.
- Em janeiro de 2011, a Companhia recomprou 36.198 ações preferências classe "A", pelo valor de R\$ 946, decorrente do exercício do direito de retirada de acionistas não controladores da Braskem Petroquímica, em virtude da incorporação de ações daquela controlada pela Braskem, aprovada pelos acionistas em 27 de dezembro de 2010.

(g) Programa de recompra de ações em andamento

Em 26 de agosto de 2011, o Conselho de Administração da Braskem aprovou um novo programa de recompra de ações para vigorar entre 29 de agosto de 2011 e 28 de agosto de 2012, através do qual a Companhia poderá adquirir até 12.162.504 ações preferenciais classe "A", a preço de mercado. As ações poderão ser adquiridas pela Companhia ou por instituições financeiras contratadas para este fim.

O programa, aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), destaca que, mesmo de posse das instituições financeiras, as ações recompradas no âmbito do programa não farão jus aos dividendos propostos pela Companhia.

Até o término do programa, a Braskem irá adquirir das instituições financeiras, pelo valor de mercado, as ações que estas tenham adquirido, sendo este o momento em que serão registradas pela Companhia como "ações em tesouraria".

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Até 31 de dezembro de 2011, 1.405.400 ações haviam sido recompradas pelas instituições financeiras, pelo montante de R\$ 19.830, a um custo médio ponderado de R\$ 14,11 (custo mínimo de R\$ 13,26 e máximo de R\$ 15,15). O valor de mercado dessas ações, em 31 de dezembro de 2011, é de R\$ 17.989.

Adicionalmente, durante a vigência do programa, as ações recompradas pelas instituições financeiras serão excluídas da base do cálculo do resultado por ação, uma vez que a sua essência é de ações mantidas em tesouraria e, por isso, não são objeto desse cálculo.

(h) Dividendos propostos e destinação do resultado

De acordo com o estatuto social da Companhia, o lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, tem a seguinte destinação:

- (i) 5% para a constituição da reserva legal, que não excederá a 20% do capital social;
- (ii) 25% para o pagamento de dividendos obrigatórios, não cumulativos, observadas as vantagens legais e estatutárias das ações preferenciais Classe “A” e “B”. Quando o valor do dividendo prioritário pago às ações preferenciais Classe “A” e “B” for igual ou superior a 25% do lucro líquido do exercício, calculado na forma do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, caracteriza-se o pagamento integral do dividendo obrigatório. Havendo sobra do dividendo obrigatório após o pagamento do dividendo prioritário, será ela aplicada:
 - no pagamento às ações ordinárias de um dividendo até o limite do dividendo prioritário das ações preferenciais;
 - se ainda houver saldo remanescente, na distribuição de um dividendo adicional às ações ordinárias e às preferenciais classe "A", em igualdade de condições, de modo que cada ação ordinária ou preferencial de tal classe receba o mesmo dividendo.

(h.1) Destinação do resultado de 2010

Em 29 de abril de 2011, foi aprovado em AGO o dividendo no montante de R\$ 665.630 (correspondente a 40% do lucro líquido do exercício ajustado para o cálculo do dividendo), para início do pagamento a partir de 10 de maio de 2011, dos quais R\$ 376.352 foram disponibilizados aos detentores de ações ordinárias e R\$ 288.891 e R\$ 357 para os acionistas titulares de ações preferenciais classes “A” e “B”, respectivamente. O valor remanescente proposto e não distribuído, de R\$ 30, foi revertido para lucros acumulados e refere-se às 36.198 ações preferenciais classe “A” adquiridas pela Braskem em janeiro de 2011 por conta do exercício do direito de retirada de acionistas da Braskem Petroquímica (Nota 29(f)).

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Outros resultados abrangentes

Nota	Indexação adicional do imobilizado	Custo atribuído	Valor justo de <i>hedge</i>	Ativos financeiros disponíveis para venda	Ajustes acumulados de conversão cambial	Controladora e Consolidado	
						Ganhos ou perdas de participação em controladas	Total
Em 31 de dezembro de 2009							
	381.015		(67.304)	1.127			314.838
Indexação adicional							
	(41.270)						(41.270)
	14.032						14.032
<i>Hedges</i> de fluxo de caixa							
			74.561				74.561
			(68.529)				(68.529)
			7.980				7.980
Investimentos disponíveis para venda							
				(1.127)			(1.127)
Diferenças cambiais de conversão							
					(79.135)		(79.135)
Em 31 de dezembro de 2010							
	<u>353.777</u>		<u>(53.292)</u>		<u>(79.135)</u>		<u>221.350</u>
Indexação adicional							
	(41.267)						(41.267)
	14.031						14.031
Custo atribuído							
		22.079					22.079
		(1.394)					(1.394)
		474					474
<i>Hedges</i> de fluxo de caixa							
21.2.2			(1.939)				(1.939)
			46.973				46.973
			(2.458)				(2.458)
Ganho (perda) de participação em controladas							
15 (b)						3.106	3.106
Diferenças cambiais de conversão							
					54.631		54.631
Em 31 de dezembro de 2011							
	<u>326.541</u>	<u>21.159</u>	<u>(10.716)</u>		<u>(24.504)</u>	<u>3.106</u>	<u>315.586</u>

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

30 Resultado por ação

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado do exercício ajustado, atribuível aos titulares de ações ordinárias e preferenciais Classe "A" da Companhia, pelo número médio ponderado dessas ações em poder dos acionistas, excluindo aquelas mantidas em tesouraria e respeitando as regras de distribuição de dividendos previstas no estatuto social da Companhia, conforme descrito na Nota 29(h).

O resultado diluído por ação é calculado mediante a divisão do resultado do exercício ajustado, atribuível aos titulares de ações ordinárias e preferenciais Classe "A" da Companhia, pelo número médio ponderado dessas ações em poder dos acionistas, excluindo aquelas mantidas em tesouraria. Ainda, o número médio ponderado é ajustado pela potencial conversibilidade das ações preferenciais classe "B" em classe "A", na razão de duas para uma e respeitando as regras de distribuição de dividendos previstas no estatuto social da Companhia conforme descrito na Nota 29(h).

O número médio ponderado dessas ações é calculado a partir do número de ações ordinárias e preferenciais Classe "A" em circulação no início do período, ajustado pelo número de ações readquiridas ou emitidas durante o período multiplicado por um fator ponderador de tempo. O cálculo da média ponderada no exercício de 2011 está demonstrado a seguir:

Nota	Total de ações em circulação			Média ponderada		
	Ações ordinárias	Ações preferenciais Classe "A"	Total média ponderada	Ações ordinárias	Ações preferenciais Classe "A"	Total média ponderada
Saldo em 31 de dezembro de 2010	451.668.652	346.741.918	798.410.570	374.037.573	341.130.775	715.168.348
Retirada de acionistas da Braskem Petroquímica	29 (f)	(36.198)	(36.198)		(31.636)	(31.636)
Recompra de ações	(i)	(1.405.400)	(1.405.400)		(258.793)	(258.793)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>451.668.652</u>	<u>345.300.320</u>	<u>796.968.972</u>	<u>451.668.652</u>	<u>346.451.489</u>	<u>798.120.141</u>

(i) As ações recompradas no programa de recompra de ações por instituições financeiras não foram consideradas no cálculo do resultado por ação uma vez que não fazem jus aos dividendos (Nota 29(h)).

As ações preferenciais classe "A" participam nos dividendos com as ações ordinárias depois que o dividendo prioritário tiver sido atribuído, de acordo com fórmula prevista no estatuto social da Companhia, conforme descrito na Nota 29(g). Não há um limite superior na extensão da sua participação.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33, a tabela a seguir reconcilia o resultado do exercício ajustado aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

	2011		2010	
	Básico	Diluído	Básico	Diluído
Lucro líquido (prejuízo) do exercício atribuído aos acionistas da Companhia	(525.142)	(525.142)	1.895.309	1.895.309
Distribuição de dividendos prioritários atribuível para:				
Ações preferenciais classe "A"			209.824	209.902
Ações preferenciais classe "A" potencialmente conversíveis (na razão de 2 ações classe "B" para cada ação classe "A")				179
Ações preferenciais classe "B"			358	
			210.182	210.081
Distribuição de 6% do valor unitário de ações ordinárias			272.411	272.512
Distribuição do resultado excedente, por classe:				
Ações ordinárias			738.859	738.553
Ações preferenciais classe "A"			673.857	673.577
Ações preferenciais classe "A" potencialmente conversíveis (na razão de 2 ações classe "B" para cada ação classe "A")				586
	(525.142)	(525.142)	1.412.716	1.412.716
Reconciliação do resultado distribuível, por classe (numerador):				
Ações ordinárias	(297.186)	(297.076)	1.011.270	1.011.065
Ações preferenciais classe "A"	(227.956)	(227.871)	883.681	883.479
Ações preferenciais classe "A" potencialmente conversíveis (na razão de 2 ações classe "B" para cada ação classe "A")		(195)		765
	(525.142)	(525.142)	1.894.951	1.895.309
Média ponderada da quantidade de ações, por classe (denominador):				
Ações ordinárias	451.668.652	451.668.652	374.037.573	374.037.573
Ações preferenciais classe "A"	346.451.489	346.451.489	341.130.775	341.130.775
Ações preferenciais classe "A" potencialmente conversíveis (na razão de 2 ações classe "B" para cada ação classe "A")		296.909		296.909
	798.120.141	798.417.050	715.168.348	715.465.257
Resultado por ação (em R\$)				
Ações ordinárias	(0,6580)	(0,6577)	2,7037	2,7031
Ações preferenciais classe "A"	(0,6580)	(0,6577)	2,5904	2,5898

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

31 Receita líquida de vendas

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Receitas brutas de vendas				
no Brasil	17.490.796	16.580.094	25.672.589	22.700.555
no exterior	4.966.811	4.591.367	14.143.107	8.846.057
	<u>22.457.607</u>	<u>21.171.461</u>	<u>39.815.696</u>	<u>31.546.612</u>
Deduções de vendas				
Tributos	(4.134.233)	(3.916.501)	(6.403.057)	(5.897.653)
Devoluções de vendas e outros	(118.039)	(102.171)	(236.479)	(154.142)
	<u>(4.252.272)</u>	<u>(4.018.672)</u>	<u>(6.639.536)</u>	<u>(6.051.795)</u>
Receita líquida de vendas	<u>18.205.335</u>	<u>17.152.789</u>	<u>33.176.160</u>	<u>25.494.817</u>

32 Incentivos fiscais

(a) SUDENE - IR

Até o ano-base de 2011, a Companhia tem o direito ao benefício de redução de 75% do imposto de renda devido sobre o lucro proveniente da venda de petroquímicos básicos e utilidades produzidos na planta de Camaçari. As três plantas de PE e a planta de PP, instaladas em Camaçari, gozam da mesma redução até os anos-bases de 2011, 2012, 2013 e 2016. As plantas de PVC, em Camaçari e Marechal Deodoro (AL), também usufruirão do benefício até os anos-bases de 2013 e 2019 respectivamente.

As produções de soda cáustica, cloro, dicloroetano e caprolactama possuem o benefício de redução de 75% da alíquota de imposto de renda até o ano-base de 2012.

(b) PRODESIN - ICMS

A Companhia é detentora de incentivos fiscais de ICMS concedidos pelo Estado de Alagoas por meio do Programa de Desenvolvimento Integrado do Estado de Alagoas – PRODESIN. Esse incentivo objetiva a implantação e a expansão de indústrias naquele Estado e é registrado na rubrica “receita líquida de vendas”, da demonstração do resultado e na rubrica “tributos” da Nota 31. No exercício de 2011 o montante desse incentivo foi de R\$ 22.683 (2010 – R\$ 19.010).

(c) REINTEGRA – tributos federais

Em 14 de dezembro de 2011 foi aprovada a Lei Federal nº 12.546, objeto de conversão de Medida Provisória nº 540 de 2011, onde, dentre outras disposições, foi criado o programa denominado “REINTEGRA”, que visa restituir às empresas exportadoras os tributos federais incidentes na sua cadeia de produção dos bens vendidos ao exterior. A restituição equivale à 3% do valor das receitas com exportação e será efetivada através de ressarcimento em espécie ou de crédito para compensação com tributos federais devidos. Esse programa será aplicado às exportações realizadas até 31 de dezembro de 2012.

Em dezembro de 2011, primeiro mês de vigência do REINTEGRA, a Companhia apurou um crédito de R\$ 17.924, que está apresentado na rubrica “receita líquida de vendas”, da demonstração do resultado e na rubrica “tributos” da Nota 31.

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

33 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

No exercício findo em 31 de dezembro de 2011, esta rubrica inclui:

- (i) resultado negativo com bens de imobilizado e investimentos no montante de R\$ 89.702, dos quais R\$ 52.605 referem-se à baixa de ativos do período de testes da planta de PE verde;
- (ii) depreciação de plantas hibernadas, no montante de R\$ 20.702.

34 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Receitas financeiras				
Receitas de juros	246.311	236.662	268.005	267.357
Variações monetárias	66.003	108.118	59.100	85.853
Variações cambiais	205.268	(10.911)	423.299	(12.140)
Outras	8.480	6.863	18.937	28.356
	526.062	340.732	769.341	369.426
Despesas financeiras				
Despesas com juros	(879.090)	(741.931)	(990.142)	(894.313)
Variações monetárias	(232.940)	(197.669)	(301.179)	(327.263)
Variações cambiais	(1.429.119)	482.055	(1.659.839)	464.608
Atualização de débitos tributários e trabalhistas	(199.270)	(322.013)	(235.769)	(333.238)
Despesas tributárias sobre operações financeiras	(10.366)	(17.736)	(15.640)	(30.987)
Descontos concedidos	(24.009)	(18.786)	(46.756)	(37.672)
Custos de transação - amortização	(5.022)	(13.459)	(21.159)	(50.514)
Ajuste a valor presente - apropriação	(18.644)	(144.012)	(60.353)	(162.104)
Outras	(48.020)	(175.932)	(243.403)	(325.466)
	(2.846.480)	(1.149.483)	(3.574.240)	(1.696.949)
Total	(2.320.418)	(808.751)	(2.804.899)	(1.327.523)

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
Receita de juros				
Disponíveis para venda		4.437		4.437
Mantidas para negociação	83.595	182.455	106.775	193.094
Empréstimos e recebíveis	92.015	24.717	96.737	49.025
Mantidas até o vencimento	16.636	8.185	16.636	8.185
	192.246	219.794	220.148	254.741
Outros ativos não classificáveis	54.065	16.868	47.857	12.616
Total	246.311	236.662	268.005	267.357

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

35 Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar na demonstração do resultado suas despesas por função. Conforme requerido pelo CPC 26 e IAS 1, está apresentado, a seguir, o detalhamento das despesas por natureza:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2011</u>	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Classificadas por natureza:				
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(12.831.258)	(11.730.839)	(25.198.575)	(18.059.704)
Despesas com pessoal	(1.074.657)	(920.009)	(1.576.192)	(1.273.617)
Serviços de terceiros	(213.674)	(496.301)	(838.652)	(694.487)
Despesas tributárias	(26.080)	(31.386)	(54.775)	(60.222)
Depreciação, amortização e exaustão	(1.055.074)	(1.032.774)	(1.683.175)	(1.606.354)
Despesas variáveis de vendas	(302.281)	(303.885)	(508.065)	(449.459)
Fretes	(681.851)	(653.544)	(993.428)	(786.353)
Outras despesas	(576.170)	(195.360)	(414.027)	(249.250)
Total	<u>(16.761.045)</u>	<u>(15.364.098)</u>	<u>(31.266.889)</u>	<u>(23.179.446)</u>
Classificadas por função:				
Custo dos produtos vendidos	(15.512.386)	(14.109.477)	(29.317.951)	(21.411.775)
Com vendas	(166.863)	(176.325)	(343.655)	(383.454)
Com distribuição	(325.079)	(299.890)	(480.532)	(335.510)
Gerais e administrativas	(694.396)	(723.118)	(1.025.668)	(969.929)
Pesquisa e desenvolvimento	(62.321)	(55.288)	(99.083)	(78.778)
Total	<u>(16.761.045)</u>	<u>(15.364.098)</u>	<u>(31.266.889)</u>	<u>(23.179.446)</u>

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

36 Informações por segmentos

A Administração da Companhia definiu a estrutura organizacional da Braskem com base nos tipos de negócios, nos principais produtos, mercados e processos de produção, e identificou cinco segmentos operacionais e reportáveis, sendo quatro segmentos produtivos e um de distribuição. As informações dos segmentos operacionais apresentadas são aquelas enviadas ao diretor presidente, que é o principal responsável pela tomada de decisões e alocações de recursos da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2011, a estrutura organizacional da Braskem é formada pelos seguintes segmentos:

- **Insumos básicos**

Este segmento compreende as atividades relacionadas à produção de petroquímicos básicos e suprimento de eletricidade, vapor e ar comprimido para os produtores da segunda geração, localizados nos pólos petroquímicos de Camaçari, Triunfo, Capuava e Duque de Caxias.

- **Poliolefinas**

Este segmento compreende as atividades relacionadas à produção de PE e PP.

- **Vinílicos**

Este segmento compreende as atividades relacionadas à produção de PVC, soda cáustica e cloro.

- **Negócios internacionais**

Este segmento compreende as atividades relacionadas à produção de PP nos Estados Unidos e na Alemanha e PE Verde no Brasil. A sua formação ocorreu em 1 de abril de 2010 como resultado da aquisição de ativos petroquímicos da Sunoco Chemicals, conforme divulgado na Nota 5.2. A partir de outubro de 2011, os resultados das plantas adquiridas da Dow Chemical são agregados ao resultado desse segmento, conforme divulgado na Nota 5.4.

- **Distribuição química**

Este segmento compreende, principalmente, atividades relacionadas à distribuição de solventes derivados de petróleo, intermediários químicos, especialidades químicas e fármacos da controlada Quantiq.

- **Reestruturação dos segmentos**

Em fevereiro de 2011, o CADE aprovou a operação de aquisição e integração dos ativos da Quattor, fato que possibilitou a alteração da estrutura organizacional da Companhia a partir de 2011. A mudança em relação à estrutura anterior, apresentada nas demonstrações financeiras anuais de 2010 da Companhia, na Nota 28, está na distribuição dos negócios da Quattor entre as unidades de Insumos básicos e Poliolefinas. As informações de 2010 foram reclassificadas para possibilitar a comparabilidade com o resultado de 2011.

Adicionalmente, o segmento de Negócios internacionais foi apresentado como PP Americas nas demonstrações financeiras de 2010.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia revisa, retrospectivamente, as informações de segmentos para os períodos apresentados e avalia e gerencia suas performances baseadas nas informações geradas em seus registros contábeis estatutários mantidos de acordo com os princípios e práticas contábeis adotados no Brasil, de acordo com os CPC's e IFRS, e que estão refletidas nas demonstrações financeiras consolidadas.

As eliminações demonstradas nas informações por segmentos operacionais, quando comparadas aos saldos consolidados divulgados de acordo com os CPC's e IFRS, são representadas por vendas entre segmentos, as quais são realizadas gerencialmente como vendas entre partes independentes. Reclassificações são representadas, principalmente, por resultados oriundos de prestação de serviços que são apresentados como "outras receitas (despesas) operacionais, líquidas", por segmentos operacionais e como "receita líquida de vendas" nas demonstrações financeiras consolidadas.

Em Outros segmentos estão apresentados os resultados integrais das controladas Cetrel e Braskem Idesa e os resultados proporcionais das controladas em conjunto Propilsur, Polimérica e RPR.

O resultado da equivalência patrimonial reconhecida na demonstração do resultado da Companhia é apresentado na Unidade corporativa.

Os segmentos operacionais são avaliados pelo resultado operacional que não inclui o resultado financeiro e IR e CSL correntes e diferidos.

Em 2011 e 2010, a Companhia não possui receitas provenientes de transações com um único cliente que sejam iguais ou superiores a 10% de suas receitas líquidas totais. Em 2011, as receitas mais representativas provenientes de um único cliente equivalem a aproximadamente 5% das receitas líquidas totais da Companhia e referem-se ao segmento de Insumos básicos.

A Companhia não divulga os ativos por segmento já que essa informação não é apresentada ao seu principal tomador de decisões.

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Resultado operacional por segmento

	2011										
	Segmentos operacionais reportáveis					Total segmentos reportáveis	Outros segmentos	Unidade corporativa	Braskem consolidado antes ajustes	Eliminações	Braskem consolidado
	Insumos básicos	Polioléfinas	Vinílicos	Negócios internacionais	Distribuição química						
Receita líquida de vendas	23.080.909	12.710.687	1.730.894	3.427.487	774.923	41.724.900	270.522		41.995.422	(8.819.262)	33.176.160
Custo dos produtos vendidos	(20.874.367)	(11.589.552)	(1.608.055)	(3.276.353)	(631.552)	(37.979.879)	(216.116)		(38.195.995)	8.878.044	(29.317.951)
Lucro bruto	2.206.542	1.121.135	122.839	151.134	143.371	3.745.021	54.406		3.799.427	58.782	3.858.209
Despesas operacionais											
Despesas com vendas, gerais e distribuição	(564.536)	(818.528)	(146.357)	(145.396)	(93.601)	(1.768.418)	(74.304)	(7.133)	(1.849.855)		(1.849.855)
Resultado de participações societárias								(1.419)	(1.419)		(1.419)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(10.692)	15.070	(32.126)	(21.035)	7.007	(41.776)	40.349	(75.603)	(77.030)		(77.030)
	(575.228)	(803.458)	(178.483)	(166.431)	(86.594)	(1.810.194)	(33.955)	(84.155)	(1.928.304)		(1.928.304)
Lucro (prejuízo) operacional	1.631.314	317.677	(55.644)	(15.297)	56.777	1.934.827	20.451	(84.155)	1.871.123	58.782	1.929.905
	2010										
	Segmentos operacionais reportáveis					Total segmentos reportáveis	Outros segmentos	Unidade corporativa	Braskem consolidado antes ajustes	Eliminações	Braskem consolidado
	Insumos básicos	Polioléfinas	Vinílicos	Negócios internacionais	Distribuição química						
Receita líquida de vendas	17.794.560	11.386.539	1.799.335	1.697.843	777.923	33.456.200	548.246		34.004.446	(8.509.629)	25.494.817
Custo dos produtos vendidos	(15.516.979)	(9.880.799)	(1.605.930)	(1.558.042)	(658.464)	(29.220.214)	(450.333)		(29.670.547)	8.258.772	(21.411.775)
Lucro bruto	2.277.581	1.505.740	193.405	139.801	119.459	4.235.986	97.913		4.333.899	(250.857)	4.083.042
Despesas operacionais											
Despesas com vendas, gerais e distribuição	(580.008)	(645.263)	(140.981)	(66.966)	(87.106)	(1.520.324)	(77.036)	(91.533)	(1.688.893)		(1.688.893)
Resultado de participações societárias								20.302	20.302		20.302
Resultado de combinação de negócios								975.283	975.283		975.283
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(49.511)	(20.129)	33	(20.430)	2.737	(87.300)	(258)	(87.215)	(174.773)		(174.773)
	(629.519)	(665.392)	(140.948)	(87.396)	(84.369)	(1.607.624)	(77.294)	816.837	(868.081)		(868.081)
Lucro (prejuízo) operacional	1.648.062	840.348	52.457	52.405	35.090	2.628.362	20.619	816.837	3.465.818	(250.857)	3.214.961

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Receita líquida de vendas por país

	Receitas de vendas	
	2011	2010
País sede - Brasil	19.033.053	16.648.760
Estados Unidos	5.032.359	3.251.863
Suíça	2.574.025	999.932
Argentina	1.058.825	1.243.790
Holanda	862.310	413.148
México	765.834	284.985
Barbados	742.183	531.833
Reino Unido	434.930	376.652
Espanha	309.616	50.435
Colômbia	302.180	304.466
Uruguai	225.832	108.656
Chile	183.715	116.084
Itália	159.084	42.425
Alemanha	134.363	655
Portugal	106.463	45.923
Cingapura	90.206	141.558
Paraguai	88.011	62.592
China	85.482	40.598
Bolívia	75.482	44.625
Bélgica	34.272	
Turquia		7.410
Outros	877.935	778.427
	33.176.160	25.494.817

(c) Receita líquida por produto

	Receita por produto	
	2011	2010
PE/PP	15.994.515	13.084.382
Nafta, óleo	4.356.086	1.966.242
Etileno/Propileno	2.237.711	1.956.721
BTX	2.014.110	1.872.807
PVC/Soda Cáustica/EDC	1.730.894	1.799.335
ETBE/Gasolina	1.557.080	1.285.521
Butadieno	1.547.222	1.016.795
Distribuição química	774.923	777.923
Cumeno	690.170	391.966
Solventes	274.991	284.761
Outros	1.998.458	1.058.364
	33.176.160	25.494.817

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

37 Cobertura de seguros

A Braskem possui um amplo programa de gerenciamento de riscos e seguros, de acordo com a política aprovada pelo Conselho de Administração. Especificamente na área de gestão de risco, as práticas de avaliação de riscos e procedimentos são aplicadas em todas as empresas, no país e no exterior, incluindo as aquisições do período, seguindo as referências adotadas pela Braskem.

Em 30 de março de 2011, os ativos da Riopol foram incorporados ao programa de seguros da Braskem.

Em outubro de 2011, houve a renovação de todo o programa de “*All Risks*” da Braskem e os negócios adquiridos de PP da Dow Chemical foram incorporados ao programa de seguros do segmento “Negócios internacionais”.

As apólices de “*All Risks*” da Braskem, que incluem todos os ativos no Brasil e no exterior, possuem Limites Máximos de Indenização (“LMI”) estabelecidos com base nos valores para Perda Máxima Possível, considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, tendo em vista a natureza da atividade da Companhia e a orientação de seus consultores de seguros.

As informações das apólices “*All Risks*” vigentes seguem abaixo:

	<u>Vencimento</u>	<u>Vigência (em dias)</u>	<u>LMI US\$ milhões</u>	<u>Valor segurado US\$ milhões</u>
Braskem	08/04/2013	548	2.000	27.340
Braskem America e Braskem Alemanha	30/09/2012	366	500	2.438
Quantiq	30/05/2012	366	55	79
Total				<u>29.857</u>

Adicionalmente, são contratados seguros de responsabilidade civil, de transportes, de riscos diversos e de veículos. As premissas de riscos adotadas não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores independentes.

Notas Explicativas**Braskem S.A.****Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

38 Alterações em investimento em controladas e coligadas - fluxo de caixa**(a) 2011**

Em razão da consolidação da Cetrel a partir de 2011, o saldo de caixa e equivalentes de caixa apresentado na demonstração dos fluxos de caixa consolidado referente ao início do período (1 de janeiro de 2011) foi acrescido pelo valor de R\$ 73.805, correspondente ao valor de caixa e equivalentes de caixa da Cetrel naquela data.

(b) 2010• **Controladora**

		Controladora
		Valor do
Empresas adquiridas / capitalizadas	Nota	pagamento
Quattor (consolidado)	1 (b.1 (iv))	(659.454)
Unipar Comercial	1 (b.1 (v))	(27.104)
Polibutenos	1 (b.1 (v))	(44.844)
		<u>(731.402)</u>
Adiantamentos para futuro aumento de capital		(2.708.501)
Aumentos de capital em controladas		<u>(1.146.330)</u>
		<u>(4.586.233)</u>

• **Consolidado**

			Consolidado		
			Valor do	Caixa	Valor
Empresas adquiridas	Nota	pagamento	adquirido	líquido	
Quattor (consolidado)	1 (b.1 (iv))	(659.454)	413.847	(245.607)	
PP America	1 (b.2)	(620.837)		(620.837)	
Unipar Comercial	1 (b.1 (v))	(27.104)	1.857	(25.247)	
Polibutenos	1 (b.1 (v))	(44.844)	2.479	(42.365)	
Cetrel		(5.371)		(5.371)	
		<u>(1.357.610)</u>	<u>418.183</u>	<u>(939.427)</u>	

Operações ligadas aos investimentos que não afetaram o caixa em 2010

- (i) Aquisição de 15% do capital da Riopol junto ao BNDESPAR com pagamento a prazo (Nota 18).
- (ii) Incorporação de ações correspondentes a 9,02% do capital da Riopol, mediante entrega de ações da Braskem.
- (iii) Aquisição de ações da Quattor Petroquímica, mediante entrega de ações da Braskem.
- (iv) Incorporação de ações correspondentes a 40% da Quattor, mediante entrega de ações da Braskem à Petrobras.

Notas Explicativas

Braskem S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2011

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

39 Eventos subsequentes

(a) Cisão parcial da BRK e incorporação da Petroquisa

Em 27 de janeiro de 2012, a acionista controladora da Braskem, BRK, foi cindida proporcionalmente. Nessa cisão, parte das ações de emissão da Braskem e que pertenciam a BRK foram entregues à Petrobras. A BRK tornou-se uma subsidiária integral da OSP permanecendo com ações equivalentes a 50,11% e 28,23% do capital votante e total da Braskem, respectivamente. Na mesma data, foi aprovada a incorporação da Petroquisa pela Petrobras que passou a deter 47,03% e 35,95% do capital votante e total da Braskem.

(b) Em 8 de fevereiro de 2012, o CADE aprovou a aquisição pela Braskem das unidades adquiridas da Dow Chemical localizados nos Estados Unidos e na Alemanha (Nota 5.4).

(c) Em 28 de fevereiro de 2012, a AGE aprovou a incorporação da Ideom pela Companhia.

(d) A Braskem concluiu as seguintes captações de bonds: (i) US\$ 250 milhões, em 2 de fevereiro de 2012, referente à emissão adicional à captação que a Braskem Finance efetuou em abril de 2011, no montante de US\$ 750 milhões (Nota 19(a)); e (ii) US\$ 250 milhões, em 14 de fevereiro de 2012, referente à emissão adicional à captação de bonds perpétuos que a Braskem Finance efetuou em outubro de 2010, no montante de US\$ 700 milhões (Nota 19(a)).

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Informações complementares

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Nível 1), seguem os requisitos adicionais para as Demonstrações Financeiras Padronizadas na data-base de 31 de dezembro 2011:

1) Acionistas com mais de 5% das ações de cada espécie e classe

Acionistas	Quantidade ações Ordinárias	% Ações Ordinárias	Quantidade ações Preferenciais "A"	% Ações Preferenciais "A"	Quantidade ações Preferenciais "B"	% Ações Preferenciais "B"	Quantidade total de ações	% Total ações
1 BRK Investimentos Petroquímicos S.A.	420.761.481	93,16					420.761.481	52,49
2 Odebrecht S.A.			12	0,00			12	0,00
3 Odebrecht Serviços e Participações S.A. ("OSP")			79.182.486	22,66			79.182.486	9,88
4 Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras (i)	14.358.067	3,18	2.826.415	0,81			17.184.482	2,14
5 Petrobras Química S.A. - Petroquisa	3.642.020	0,81	72.966.172	20,88			76.608.192	9,56
6 BNDES Participações S.A.(i)			44.317.452	12,68			44.317.452	5,53
7 THE BON YORK ADR DEPARTMENT (ii)			32.699.376	9,36			32.699.376	4,08
Outros	12.907.084	2,86	114.713.807	32,83	593.818	100,00	128.214.709	15,99
Tesouraria	411		2.697.016	0,77			2.697.427	0,34
Total	451.669.063	100,00	349.402.736	100,00	593.818	100,00	801.665.617	100,00

(i) Empresa de capital aberto

(ii) Empresa de capital do exterior

Distribuição do capital dos acionistas com mais de 5% das ações:

1 - BRK Investimentos Petroquímicos S.A.

Acionistas	Nacionalidade	CNPJ	Ações Ordinárias		Total de Ações	
			(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)
1.1 OSP	Brasileira	10.904.193/0001-69	144.862.517	53,79	144.862.517	53,79
1.2 Petrobras Química S.A. - Petroquisa	Brasileira	33.795.055/0001-94	59.014.503	21,91	59.014.503	21,91
1.3 Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras (i)	Brasileira	33.000.167/0001-01	65.425.867	24,29	65.425.867	24,29
Total			269.302.887	100,00	269.302.887	100,00

(i) Empresa de capital aberto

1.1 - Odebrecht Serviços e Participações S.A

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Acionistas		Nacionalidade	CNPJ	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total de Ações	
				(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)
1.1 (a)	Odebrecht S.A.	Brasileira	05.144.757/0001-72	746.850.539	71,76			746.850.539	42,00
1.2 (b)	Nordeste Química S.A. - Norquisa	Brasileira	15.659.535/0001-46	293.862.911	28,24			293.862.911	16,53
1.3 (c)	Belgrávia Empreendimentos Imobiliários S.A.	Brasileira	71.884.431/0001-06			737.328.531	100,00	737.328.531	41,47
Total				1.040.713.450	100,00	737.328.531	100,00	1.778.041.981	100,00

1.1(a) - Odebrecht S.A.

Acionistas	Nacionalidade	CNPJ	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total de Ações	
			(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)
ODBINV S.A.	Brasileira	15.105.588/0001-15	1.277.823.760	100,00	1.277.823.749	100,00	2.555.647.509	100,00
Outros (conselheiros)	Brasileira				10	0,00	10	0,00
Total			1.277.823.760	100,00	1.277.823.759	100,00	2.555.647.519	100,00

1.1(b) - Nordeste Química S.A – Norquisa

Acionistas	Nacionalidade	CNPJ	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total de Ações	
			(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)
Odebrecht S.A.	Brasileira	05.144.757/0001-72	637.599.561	100,00	126.801.982	100,00	764.401.543	100,00
ODBINV S.A.	Brasileira	15.105.588/0001-15	1	0,00			1	0,00
Total			637.599.562	100,00	126.801.982	100,00	764.401.544	100,00

1.1(c) - Belgrávia Empreendimentos Imobiliários S.A.

Acionistas	Nacionalidade	CNPJ	Ações Ordinárias		Total de Ações	
			(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)
Construtora Norberto Odebrecht S.A.	Brasileira	15.102.288/0001-82	62.522.841	100,00	62.522.841	100,00
Odebrecht Engenharia e Construção S.A.	Brasileira	07.221.396/0001-46	1	0,00	1	0,00
Total			62.522.842	100,00	62.522.842	100,00

Construtora Norberto Odebrecht S.A

Acionistas	Nacionalidade	CNPJ	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total de Ações	
			(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)
Odebrecht S.A.	Brasileira	05.144.757/0001-72	163.298.206	100,00	118.800.974	100,00	282.099.180	100,00
Outros			1	0,00			1	0,00
Total			163.298.207	100,00	118.800.974	100,00	282.099.181	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Odebrecht Engenharia e Construção S.A.

Acionistas	Nacionalidade	CNPJ	Ações Ordinárias		Total de Ações	
			(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)
Construtora Norberto Odebrecht S.A.	Brasileira	15.102.288/0001-82	184.999.999	100,00	184.999.999	100,00
Belgrávia Empreendimentos Imobiliários S.A.	Brasileira	71.884.431/0001-06	1	0,00	1	0,00
Total			185.000.000	100,00	185.000.000	100,00

1.1 - Petrobras Química S.A – Petroquisa

Acionistas	Nacionalidade	CNPJ	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total de Ações	
			(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)
Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras (i)	Brasileira	33.000.167/0001-01	13.508.636.558	100,00	12.978.886.103	100,00	26.487.522.661	100,00
Total			13.508.636.558	100,00	12.978.886.103	100,00	26.487.522.661	100,00

(i) Empresa de capital aberto

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**2 – Odebrecht S.A.**

Acionistas		Nacionalidade	CNPJ	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total de Ações	
				(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)
2.1	ODBINV S.A.	Brasileira	15.105.588/0001-15	1.277.823.760	100,00	1.277.823.749	100,00	2.555.647.509	100,00
	Outros (conselheiros)	Brasileira				10	0,00	10	0,00
Total				1.277.823.760	100,00	1.277.823.759	100,00	2.555.647.519	100,00

2.1 - ODBINV S.A

Acionistas		Nacionalidade	CNPJ	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Total de Ações	
				(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)
2.1 (a)	Kieppe Participações e Administração Ltda.	Brasileira	04.215.837/0001-09	124.574.454.128	55,13			124.574.454.128	54,27
2.1 (b)	Graal Participações Ltda.	Brasileira	14.826.903/0001-30	47.395.697.145	20,97			47.395.697.145	20,65
	Outros			53.996.262.326	23,90	3.594.466.305	100,00	57.590.728.631	25,09
Total				225.966.413.599	100,00	3.594.466.305	100,00	229.560.879.904	100,00

2.1(a) - Kieppe Participações e Administrações Ltda

Sócios Quotistas		Nacionalidade	CNPJ / CPF	Quotas	
				(qtd.)	(%)
2.1 (a1)	Kieppe Patrimonial Ltda. S/C	Brasileira	14.407.316/0001-07	11.074.895	100,00
	Norberto Odebrecht	Brasileira	000.606.315-20	1	0,00
	Norberto Odebrecht Junior	Brasileira	041.755.495-87	1	0,00
	Francisco Peltier Queiroz	Brasileira	002.378.765-15	1	0,00
	Eduardo Odebrecht	Brasileira	034.896.475-72	1	0,00
	Emílio Alves Odebrecht	Brasileira	004.403.965-49	1	0,00
Total				11.074.900	100,00

2.1 (a1) - Kieppe Patrimonial Ltda. S/C

Sócios Quotistas		Nacionalidade	CNPJ	Quotas	
				(qtd.)	(%)
	Cape Patrimonial Ltda.	Brasileira	02.853.234/0001-07	12.752.637	15,27
	Riocon Patrimonial Ltda.	Brasileira	02.853.248/0001-20	17.833.428	21,36
	N.O.JR. Patrimonial Ltda.	Brasileira	02.878.630/0001-99	17.833.428	21,36
	IPQ Patrimonial S/C Ltda.	Brasileira	02.878.774/0001-45	17.833.428	21,36
	EAO Patrimonial Ltda.	Brasileira	02.853.218/0001-14	17.238.739	20,65
Total				83.491.660	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**Cape Patrimonial Ltda.**

Sócios Quotistas	Nacionalidade	CPF	Quotas	
			(qtd.)	(%)
Eduardo Odebrecht de Queiróz	Brasileira	454.868.085-34	166.452	25,00
Paulo Odebrecht de Queiróz	Brasileira	482.403.705-00	166.452	25,00
Alexandre Odebrecht de Queiróz	Brasileira	578.934.895-53	166.452	25,00
Cristina Odebrecht de Queiróz	Brasileira	615.214.775-15	166.452	25,00
Total			665.808	100,00

Riocon Patrimonial Ltda.

Sócios Quotistas	Nacionalidade	CPF	Quotas	
			(qtd.)	(%)
Juliana Novis Odebrecht Levita	Brasileira	977.147.715-34	527.805	25,00
Norberto Odebrecht Neto	Brasileira	824.893.515-91	527.805	25,00
Solange Novis Odebrecht	Brasileira	837.960.105-04	527.805	25,00
Verônica Novis Odebrecht	Brasileira	016.889.595-13	527.805	25,00
Total			2.111.220	100,00

N.O.JR. Patrimonial Ltda.

Sócios Quotistas	Nacionalidade	CPF	Quotas	
			(qtd.)	(%)
Norberto Odebrecht Junior	Brasileira	041.755.495-87	3.107.094	100,00
Norberto Odebrecht	Brasileira	000.606.315-20	1	0,00
Yolanda Alves Odebrecht	Brasileira	798.512.585-04	1	0,00
Total			3.107.096	100,00

IPQ Patrimonial Ltda.

Sócios Quotistas	Nacionalidade	CPF	Quotas	
			(qtd.)	(%)
Francisco Peltier Queiróz	Brasileira	002.378.765-15	808.514	51,02
Ilka Odebrecht Peltier Queiróz	Brasileira	209.296.175-68	776.104	48,98
Francisco Peltier de Queiróz Filho	Brasileira	482.505.975-91	2	0,00
Iolanda Peltier de Queiróz Neves da Rocha	Brasileira	544.209.705-53	2	0,00
Emílio Odebrecht Peltier de Queiróz	Brasileira	612.588.495-34	2	0,00
Total			1.584.624	100,00

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**EAO Patrimonial Ltda.**

Sócios Quotistas	Nacionalidade	CPF	Quotas	
			(qtd.)	(%)
Marcelo Bahia Odebrecht	Brasileira	487.956.235-15	527.809	25,00
Mônica Bahia Odebrecht	Brasileira	541.080.715-49	527.809	25,00
Márcia Bahia Odebrecht Oliveira	Brasileira	545.205.175-91	527.809	25,00
Maurício Bahia Odebrecht	Brasileira	673.309.245-04	527.809	25,00
Total			2.111.236	100,00

2.1 (b) - Graal Participações Ltda

Sócios Quotistas	Nacionalidade	CPF	Quotas	
			(qtd.)	(%)
Victor Calixto Gradin Boulhosa	Brasileira	000.083.975-20	1.266	0,00
Ana Maria de Almeida Gradin	Brasileira	509.294.375-00	20.356.317	33,33
Bernardo Afonso de Almeida Gradin	Brasileira	316.183.245-00	20.356.317	33,33
Miguel de Almeida Gradin	Brasileira	454.867.945-68	20.356.317	33,33
Total			61.070.217	100,00

2) Evolução da participação acionária de Controladores, Administradores e ações em circulação nos últimos 12 meses.

Posição acionária consolidada dos controladores e administradores e ações em circulação								
Posição em 31/12/2011								
Acionistas	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais Classe "A"		Ações Preferenciais Classe "B"		Total	
	(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)
Controladores	420.761.481	93,16	79.182.498	22,66			499.943.979	62,36
Administradores:								
Conselho de Administração	169	0,00	76.997	0,02			77.166	0,01
Diretoria	100	0,00	4.000	0,00			4.100	0,00
Ações em tesouraria	411	0,00	2.697.016	0,77			2.697.427	0,34
Outros acionistas	30.906.902	6,84	267.442.225	76,54	593.818	100,00	298.942.945	37,29
Total	451.669.063	100,00	349.402.736	100,00	593.818	100,00	801.665.617	100,00
Ações em circulação								
Outros acionistas	30.906.902	6,84	267.442.225	76,54	593.818	100,00	298.942.945	37,29
Total de ações em circulação	30.906.902	6,84	267.442.225	76,54	593.818	100,00	298.942.945	37,29

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Posição acionária consolidada dos controladores e administradores e ações em circulação								
Posição em 31/12/2010								
Acionistas	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais Classe "A"		Ações Preferenciais Classe "B"		Total	
	(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)	(qtd.)	(%)
Controladores	420.761.481	93,16	79.182.488	22,66			499.943.969	62,36
Administradores:								
Conselho de Administração	169	0,00	77.007	0,02			77.176	0,01
Diretoria	100	0,00	293.600	0,08			293.700	0,04
Ações em tesouraria	411	0,00	2.660.818	0,76			2.661.229	0,33
Outros acionistas	30.906.902	6,84	267.188.823	76,47	593.818	100,00	298.689.543	37,26
Total	451.669.063	100,00	349.402.736	100,00	593.818	100,00	801.665.617	100,00
Ações em circulação								
Outros acionistas	30.906.902	6,84	267.188.823	76,47	593.818	100,00	298.689.543	37,26
Total de ações em circulação	30.906.902	6,84	267.188.823	76,47	593.818	100,00	298.689.543	37,26

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
Braskem S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Braskem S.A. (a "Companhia" ou "Controladora") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Examinamos também as demonstrações financeiras consolidadas da Braskem S.A. e suas controladas ("Consolidado") que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração
sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações
financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Braskem S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações
financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Braskem S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2011, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na Nota 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Braskem S.A., essas práticas diferem das IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função

desse assunto.

Outros assuntos

Informação suplementar - demonstrações do valor adicionado

Examinamos também as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Salvador, 13 de março de 2012

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" BA

Fábio Cajazeira Mendes
Contador CRC 1SP196825/O-0 "S" BA

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da BRASKEM S.A., no exercício da competência prevista no art. 163, incisos II, III e VII da Lei nº 6.404/76, em reunião realizada nesta data, no escritório da Companhia, após exame do Relatório Anual da Administração, das Demonstrações Financeiras e respectivas Notas Explicativas da Companhia, bem como proposta de destinação dos resultados relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011 e na distribuição de dividendos à conta de reserva de lucros a realizar, e respectivo Parecer dos Auditores Independentes, o qual não contém ressalvas, concluíram, por unanimidade, que os documentos examinados refletem adequadamente a situação financeira e patrimonial da Companhia, opinando favoravelmente pela aprovação dos documentos pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas da Companhia.

São Paulo/SP, 12 de março de 2012.

Maria Alice Ferreira Deschamps Cavalcanti
Membro Titular e Presidente

Ismael Campos de Abreu
Membro Titular

Aluízio da Rocha Coelho Neto
Membro Titular

Antonio Luiz Vianna de Souza
Membro Titular

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Executivos da Braskem S.A. ("Braskem"), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Eteno, nº 1561, Camaçari, Bahia, inscrita no CNPJ sob nº 42.150.391/0001-70, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da PricewaterhouseCoopers, relativamente às demonstrações financeiras da Braskem referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2011, e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Braskem relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2011.

São Paulo, 13 de março de 2012.

Carlos José Fadigas de Souza Filho
Diretor-Presidente

Marcela Aparecida Drehmer Andrade
Diretora de Relações com Investidores

Decio Fabricio Oddone da Costa
Edmundo Jose Correia Aires
Manoel Carnáuba Cortez
Maurício Roberto de Carvalho Ferro
Patrick Horbach Fairon

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Executivos da Braskem S.A. ("Braskem"), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Eteno, nº 1561, Camaçari, Bahia, inscrita no CNPJ sob nº 42.150.391/0001-70, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da PricewaterhouseCoopers, relativamente às demonstrações financeiras da Braskem referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2011, e

(ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Braskem relativas ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2011.

São Paulo, 13 de março de 2012.

Carlos José Fadigas de Souza Filho
Diretor-Presidente

Marcela Aparecida Drehmer Andrade
Diretora de Relações com Investidores

Decio Fabricio Oddone da Costa
Edmundo Jose Correia Aires
Manoel Carnaúba Cortez
Maurício Roberto de Carvalho Ferro
Patrick Horbach Fairon